



# **Relatório de Atividades**

## **2022**

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, A Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Neste sentido, os termos “investigador”, “avaliador”, “candidato”, “bolseiro” e outros similares, sempre que possível, não são usados neste Relatório ou, em caso de manifesta impossibilidade, até por maior coerência linguística, faz-se uso das formas duplas para referir o género das pessoas.

## **Relatório de Atividades 2022**

Produzido por:  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.  
Av. D. Carlos I, 126  
1249-074 Lisboa, Portugal  
<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em  
<http://www.fct.pt/documentosdiversos>

**ÍNDICE**

ÍNDICE DE FIGURAS .....	6
ÍNDICE DE TABELAS.....	9
LISTA DE TERMOS E ABREVIATURAS.....	12
PREÂMBULO .....	25
<b>PARTE I - A FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA .....</b>	<b>27</b>
<b>PARTE II – ATIVIDADES E RESULTADOS .....</b>	<b>32</b>
<b>1. EM DESTAQUE.....</b>	<b>32</b>
<b>2. FORMAÇÃO AVANÇADA .....</b>	<b>38</b>
2.1 Concursos lançados diretamente pela FCT .....	38
2.2 Bolsas no âmbito dos Programas de Doutoramento FCT .....	44
2.3 Bolsas Concedidas no âmbito de Unidades de I&D .....	45
2.4 Protocolos e Parcerias internacionais .....	46
2.5 Caracterização das Bolsas de Investigação em execução em 2022.....	48
2.6 Execução financeira .....	50
2.7 Nota conclusiva .....	52
<b>3. EMPREGO CIENTÍFICO .....</b>	<b>54</b>
3.1 Lei n.º 24/2018: Reembolsos com renovação e prorrogação de bolsas .....	54
3.2 Concurso Estímulo Emprego Científico – Modalidade Apoio Individual (CEEC Individual) .....	54
3.3 Concurso Estímulo Emprego Científico – Modalidade Apoio Institucional (CEEC Institucional)..	55
3.4 Programa Investigador FCT (Programa IF) e Projetos de Investigação Exploratória.....	56
3.5 Programa Cátedras Convidadas .....	57
3.6 Execução financeira .....	57
3.7 Submissão de Despesa ao COMPETE.....	58
<b>4. PROJETOS .....</b>	<b>59</b>
4.1 Atividades de Gestão e Acompanhamento .....	59
4.2 Concursos abertos e avaliações efetuadas .....	65
4.3 Análise de despesa, controlo e encerramento de projetos de investigação .....	69
4.4 Medidas de simplificação na área da Ciência e Tecnologia .....	73
4.5 Execução Financeira .....	74
4.6 Nota Conclusiva .....	77
<b>5. INSTITUIÇÕES.....</b>	<b>80</b>
5.1 Laboratórios Associados (LA) .....	80
5.2 Financiamento Plurianual de Unidades de I&D .....	83
5.3 Infraestruturas de Investigação .....	87
5.4 Laboratórios Colaborativos (CoLAB).....	90

5.5 Centros Académicos Clínicos (CAC).....	92
5.6 Outros Apoios à Comunidade Científica .....	93
5.7 Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (ANCCT) .....	97
5.8 Execução Financeira .....	97
<b>6. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....</b>	<b>98</b>
6.1 Iniciativas Estratégicas-goPORTUGAL: Global Science and Technology Partnerships Portugal	98
6.2 Cooperação no Espaço Europeu de Investigação (EEI).....	102
6.3 Cooperação bilateral.....	120
6.4 Cooperação multilateral e Organizações Internacionais.....	122
6.5 Outras Atividades de Cooperação Internacional em Ciência e Tecnologia .....	125
6.6 Programa Oceano (PO).....	126
6.7 Programa Polar.....	130
6.8 Execução financeira .....	132
<b>7. COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL .....</b>	<b>133</b>
7.1. Conectividade .....	133
7.2 Computação .....	137
7.3 Colaboração .....	139
7.4 Conhecimento.....	140
7.5 Segurança .....	144
7.6 Execução financeira .....	145
<b>8. ATIVIDADES TRANSVERSAIS .....</b>	<b>156</b>
8.1 Conselhos Científicos .....	156
8.2 Comunicação - Gabinete de Comunicação.....	156
8.3 Gestão Documental e Arquivo.....	165
8.4 Estudos e Planeamento.....	174
8.4.1 Atividades de âmbito internacional.....	174
8.4.2. Atividades de âmbito nacional.....	178
8.4.3. Atividades de acompanhamento de programas e políticas nacionais .....	182
8.4.4. Outros contextos relevantes de colaboração da FCT .....	183
<b>9. RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS .....</b>	<b>185</b>
9.1 Orçamento de atividades.....	185
9.2 Orçamento de projetos .....	187
9.3 Análise comparativa entre os orçamentos de 2021 face a 2022 .....	192
9.4 Saldos a transitar para 2023 .....	194
<b>10. RECURSOS HUMANOS (RH) .....</b>	<b>196</b>
10.1 Caracterização dos recursos humanos (RH) .....	197
10.2 Remunerações e Encargos com Pessoal .....	204

10.3 Formação .....	207
10.4 Tempo de Trabalho .....	209
10.5 Segurança, higiene e saúde no trabalho.....	211
<b>PARTE III – AVALIAÇÃO FINAL .....</b>	<b>212</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - FCT. Organograma da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a 31.12.2022.....	30
<b>Figura 2</b> – FCT. Evolução do número candidaturas a bolsas doutoramento, no período de 2013-2022 .	41
<b>Figura 3</b> – FCT. Evolução do número de bolsas financiadas por ano no âmbito dos Programas de Doutoramento FCT .....	44
<b>Figura 4</b> – FCT. Evolução do número de bolsas financiadas por ano no âmbito das Unidades I&D .....	45
<b>Figura 5</b> – FCT. Distribuição por tipologia de apoio das bolsas com impacto financeiro em 2022.....	49
<b>Figura 6</b> – FCT. Nacionalidade dos bolseiros estrangeiros beneficiários de bolsas com financiamento em 2022 .....	49
<b>Figura 7</b> - FCT. Distribuição, por área científica principal, das bolsas com financiamento em 2022.....	50
<b>Figura 8</b> - FCT. Evolução do número de bolsas de investigação para doutoramento com execução no período 2013-2022 .....	50
<b>Figura 9</b> – FCT. Montantes transferidos diretamente para os bolseiros nos anos 2019 a 2022 .....	52
<b>Figura 10</b> – FCT. Número de pedidos recebidos e respondidos segregados por separadores temáticos	53
<b>Figura 11</b> – FCT. Evolução mensal do nº pedidos registados no OTRS, em 2022 .....	61
<b>Figura 12</b> - FCT. Distribuição dos projetos de investigação ativos, por domínios científicos, de acordo com a classificação FORD do Manual Frascati 2022 .....	62
<b>Figura 13</b> - FCT. Distribuição do financiamento dos projetos ativos e dos co-financiados pelo FEDER, 2022 .....	65
<b>Figura 14</b> - FCT. Evolução da despesa direta analisada e despesa direta elegível, 2022 .....	71
<b>Figura 15</b> – FCT. Distribuição mensal dos pagamentos aos projetos de IC&DT, 2022.....	76
<b>Figura 16</b> – FCT. Distribuição por tipologia de pagamentos aos projetos de IC&DT, 2022 .....	76
<b>Figura 17</b> – FCT. Distribuição dos pagamentos por fonte financiamento aos projetos de IC&DT, 2022 .	77
<b>Figura 18</b> – FCT. Financiamento Aprovado 2021-2025 e n.º PHD integrados em candidatura Domínio Científico.....	81
<b>Figura 19</b> – FCT. Laboratórios Associados - ETI total anual PhD (doutorados) integrados, nº total de contratos anuais por tempo indeterminado ou sem termo de PhD (doutorados) integrados e respetiva percentagem, no período 2021-2025 .....	82
<b>Figura 20</b> – FCT - Laboratórios Associados - Financiamento aprovado 2021-2025 e executado 2021-2022 por Domínio Científico .....	82
<b>Figura 21</b> - FCT. Unidades de I&D - Financiamento aprovado 2020-2023 e executado 2020-2022 por domínio científico.....	84

<b>Figura 22</b> - FCT. Internacional. Ações de Coordenação e Suporte .....	112
<b>Figura 23</b> - FCT. Redes e Organizações Internacionais .....	123
<b>Figura 24</b> - FCT. Débitos totais por ano .....	134
<b>Figura 25</b> – FCT. Número de autenticações e utilizadores distintos em <i>roaming</i> em 2022 .....	135
<b>Figura 26</b> – FCT.RCTSaai. Autenticações mensais de 2022.....	135
<b>Figura 27</b> - FCT. Média de disponibilidade de SBCs .....	136
<b>Figura 28</b> – FCT. Número de certificados emitidos entre 2016 a 2022 .....	137
<b>Figura 29</b> – FCT. Distribuição por áreas científicas dos projetos aprovados entre 2020 e 2022 .....	139
<b>Figura 30</b> – FCT. Valores Globais de utilização b-on.....	141
<b>Figura 31</b> – FCT. Número de novos currículos na plataforma CIÊNCIAVITAE .....	143
<b>Figura 32</b> – FCT. Distribuição de incidentes por tipo .....	145
<b>Figura 33</b> – FCT. Evolução do Orçamento e Execução de Receitas de Impostos - projeto RCTS.....	148
<b>Figura 34</b> – FCT. Evolução do Orçamento e Execução de Receitas Próprias - projeto RCTS.....	149
<b>Figura 35</b> – FCT. Despesa paga B-On vs Receita Cobrada, todas as fontes, por ano .....	151
<b>Figura 36</b> - FCT. Capas dos livros <i>Atlas of Research Units, Atlas of Associate Laboratories e Portuguese Roadmap of Research Infrastructures- 2020 Update</i> e do folheto ERA MIN 2. ....	163
<b>Figura 37</b> - FCT. Postal de Natal 2022.....	165
<b>Figura 38</b> – FCT. Orçamento inicial de atividades em 2022 .....	185
<b>Figura 39</b> – FCT. Orçamento inicial de projetos em 2022.....	187
<b>Figura 40</b> - FCT. Orçamento de Projetos. Despesas por áreas de intervenção em 2022 (%) .....	191
<b>Figura 41</b> – FCT. Orçamento de Projetos. Receita Distribuída 2021 e 2022.....	193
<b>Figura 42</b> – FCT. Orçamento de Projetos. Despesa paga 2021 e 2022.....	193
<b>Figura 43</b> – FCT. Total dos efetivos, em 2022 .....	198
<b>Figura 44</b> – FCT. Distribuição dos efetivos por grupo profissional em 2022 .....	200
<b>Figura 45</b> – FCT. Distribuição por nível de escolaridade, em 2022 .....	201
<b>Figura 46</b> – FCT. Distribuição por antiguidade, em 2022.....	202
<b>Figura 47</b> – FCT. Distribuição por escalão etário, em 2022.....	202
<b>Figura 48</b> – FCT. Distribuição por grupo profissional com mais de 55 anos, em 2022 .....	203

<b>Figura 49</b> – FCT. Evolução dos encargos totais dos efetivos .....	204
<b>Figura 50</b> – FCT. Distribuição do trabalho suplementar por tipologia e género, em 2022.....	206
<b>Figura 51</b> – FCT. Distribuição do trabalho extraordinário por grupo profissional em 2022.....	206
<b>Figura 52</b> – FCT. Evolução da execução da formação profissional .....	207
<b>Figura 53</b> – FCT. Volume de formação profissional .....	208
<b>Figura 54</b> – FCT. Taxa de investimento em formação profissional .....	209
<b>Figura 55</b> – FCT. Horários de trabalho praticados em 2022 .....	209
<b>Figura 56</b> – FCT. Absentismo por tipo, em 2022.....	210
<b>Figura 57</b> – FCT. Absentismo por género, em 2021-2022 .....	210

**ÍNDICE DE TABELAS**

<b>Tabela 1</b> - FCT. Avaliação final do QUAR 2022 .....	31
<b>Tabela 2</b> - FCT. Avaliação final do QUAR 2021 .....	31
<b>Tabela 3</b> – FCT. Concurso Bolsas Doutoramento 2022: Número candidaturas submetidas e número de bolsas concedidas .....	40
<b>Tabela 4</b> - FCT. Protocolos de colaboração para a atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento (Dados a 31/12/2022). .....	46
<b>Tabela 5</b> - FCT. Distribuição por tipologia e género das bolsas financiadas em 2022 .....	48
<b>Tabela 6</b> – FCT. Operação titulada pela FCT I POR Alentejo .....	51
<b>Tabela 7</b> – FCT. Execução Financeira do DFA, por projeto e fonte de financiamento .....	52
<b>Tabela 8</b> - FCT. Emprego Científico: despesa submetida e analisada 2022 .....	57
<b>Tabela 9</b> - FCT. Emprego Científico: montantes totais executados por atividade/ ação .....	58
<b>Tabela 10</b> - FCT. Principais Indicadores de Atividade do DPP em 2022 .....	60
<b>Tabela 11</b> - FCT. Distribuição dos projetos de investigação por tipologia de concurso em 2022 .....	63
<b>Tabela 12</b> – FCT. Distribuição por tipologia de concurso e financiamento. Projetos homologados 2022 .....	64
<b>Tabela 13</b> – FCT. Concursos para financiamento de projetos de I&D abertos, 2022 .....	66
<b>Tabela 14</b> – FCT. Despesa direta apresentada, analisada e elegível em 2022 .....	70
<b>Tabela 15</b> – FCT. Concursos com mais despesa direta analisada em 2022 .....	71
<b>Tabela 16</b> – FCT. OE - Evolução orçamental e execução dos Projetos 3599, 9471 e 9876 .....	75
<b>Tabela 17</b> – FCT. FEDER - Evolução orçamental e execução dos Projetos 9471 e 9876 .....	75
<b>Tabela 18</b> – FCT. Objetivos Operacionais, 2022 .....	79
<b>Tabela 19</b> – FCT. Unidades de I&D – Financiamento aprovado 2020-2023 – Concurso 2017/2018 .....	83
<b>Tabela 20</b> - FCT. Unidades de I&D. Distribuição do financiamento para o período 2020-2023 .....	85
<b>Tabela 21</b> - FCT. Unidades de I&D: despesa direta entrada e analisada em 2022 .....	85
<b>Tabela 22</b> - FCT. Unidades de I&D: montantes totais executados por atividade/ ação em 2022 .....	86
<b>Tabela 23</b> - FCT. Infraestruturas de Investigação: FEDER aprovado para 3 anos .....	88
<b>Tabela 24</b> - FCT. Infraestruturas de Investigação: montante total aprovado para três anos .....	88
<b>Tabela 25</b> - FCT. Infraestruturas de Investigação: montante total aprovado para 2 anos e prorrogação .....	89

<b>Tabela 26</b> - FCT. Infraestruturas de Investigação: despesa entrada e analisada em 2022 .....	89
<b>Tabela 27</b> - FCT. Infraestruturas de Investigação: montantes totais executados em 2022 .....	90
<b>Tabela 28</b> - FCT. CoLAB: candidaturas submetidas e aprovadas .....	91
<b>Tabela 29</b> - FCT. Programa FACC: Apoios Especiais, financiamentos em 2022 .....	94
<b>Tabela 30</b> - FCT. Apoios Especiais <i>Research4Covid19</i> : candidaturas aprovadas, financiamento e execução,2022 .....	95
<b>Tabela 31</b> - FCT. Recursos Financeiros: taxa de execução por projeto em 2022 .....	97
<b>Tabela 32</b> - FCT. Parcerias Europeias - Horizonte Europa .....	115
<b>Tabela 33</b> – FCT. Atividades bilaterais decorrentes da Implementação dos Acordos em vigor .....	121
<b>Tabela 34</b> – FCT. Nº Total de Projetos Aprovados por Região na Campanha Polar 2022-2023 .....	131
<b>Tabela 35</b> – FCT. Execução Financeira do projeto orçamental 6818 .....	132
<b>Tabela 36</b> – FCT. Execução financeira dos projetos orçamentais 5665 e 9403 .....	132
<b>Tabela 37</b> – FCT. Indicadores de atividade dos serviços .....	140
<b>Tabela 38</b> – FCT. Comparação volume mensal utilizadores do serviço Arquivo.pt entre 2021 e 2022..	144
<b>Tabela 39</b> – FCT. Computação. Execução do Orçamento de Atividades da Unidade FCCN.....	146
<b>Tabela 40</b> – FCT. Execução do Orçamento da Informática da sede (5666) .....	147
<b>Tabela 41</b> – FCT. Execução do Orçamento Sociedade de Informação .....	147
<b>Tabela 42</b> – FCT. Execução do Orçamento do Projeto RCTS por fontes de financiamento .....	148
<b>Tabela 43</b> – FCT. Execução do Orçamento do Projeto B-on por fontes de financiamento.....	150
<b>Tabela 44</b> – FCT. Execução Orçamento Projeto Computação Avançada por fontes de financiamento.	151
<b>Tabela 45</b> – FCT. Execução do Orçamento do Projeto RCTS100 por fontes de financiamento .....	152
<b>Tabela 46</b> – FCT. Execução do Orçamento do Projeto SAMA por fontes de financiamento .....	153
<b>Tabela 47</b> – FCT. Execução das receitas e despesas nos anos de 2020 e 2021.....	153
<b>Tabela 48</b> – FCT. Procedimentos por atividade .....	154
<b>Tabela 49</b> - FCT. Pagamentos por forma de adjudicação .....	155
<b>Tabela 50</b> – FCT. Pedidos de autorização externa efetuados.....	155
<b>Tabela 51</b> - FCT. Páginas website FCT mais visitadas, 2022 .....	158
<b>Tabela 52</b> - FCT. Artigos de divulgação, em 2022 .....	168

<b>Tabela 53</b> - FCT. Produção de artigos biográficos, em 2022 .....	169
<b>Tabela 54</b> - FCT. Projeto <i>Latindex</i> . Atualizações e novos ingressos de revistas em 2022 .....	173
<b>Tabela 55</b> - FCT. Projeto <i>Latindex</i> . Indicadores em 2022 .....	173
<b>Tabela 56</b> - FCT. Projeto <i>Latindex</i> . Ações em 2022.....	173
<b>Tabela 57</b> – FCT. Cativação do orçamento de atividades em 2022.....	185
<b>Tabela 58</b> – FCT. Execução do orçamento de atividades em 2022.....	186
<b>Tabela 59</b> – FCT. Execução do orçamento de projetos, por fontes de financiamento em 2022 .....	188
<b>Tabela 60</b> - FCT. Síntese da execução o orçamento de projetos, por áreas de intervenção, em 2022 .	190
<b>Tabela 61</b> - FCT. Execução das receitas e despesas nos anos de 2021 e 2022. ....	192
<b>Tabela 62</b> – FCT. Saldos globais a transitar para 2023 .....	194
<b>Tabela 63</b> – FCT. Aplicação na despesa em 2022 dos saldos transitados de 2021 e anos anteriores..	195
<b>Tabela 64</b> – FCT. Distribuição efetivos grupo/ cargo/ carreira e relação jurídica de emprego, 2022 .....	197
<b>Tabela 65</b> – FCT. Distribuição dos efetivos, por serviço, em 2021 .....	199
<b>Tabela 66</b> – FCT. Distribuição por sexo e grupo profissional, em 2022.....	200
<b>Tabela 67</b> – FCT. Entradas por grupo/ cargo/ carreira profissional em 2022 .....	203
<b>Tabela 68</b> – FCT. Saídas por grupo/ cargo/ carreira profissional em 2022.....	203
<b>Tabela 69</b> – FCT. Encargos por tipo .....	205
<b>Tabela 70</b> – FCT. Remuneração base média em 2022.....	205
<b>Tabela 71</b> – FCT. Formação profissional dos efetivos .....	207
<b>Tabela 72</b> – FCT. Frequência de formação profissional por grupo profissional em 2022.....	208
<b>Tabela 73</b> – FCT. Dados do absentismo .....	210
<b>Tabela 74</b> – FCT. Dados Medicina no Trabalho .....	211

## LISTA DE TERMOS E ABREVIATURAS

<b>A3ES</b>	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
<b>AA</b>	Acesso Aberto
<b>AAC</b>	Aviso para apresentação de candidaturas
<b>AAI</b>	<i>Authentication and authorization infrastructure</i>
<b>AANChOR</b>	<i>All Atlantic cooperation for Ocean research and innovation</i>
<b>ABC</b>	Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve
<b>ABC-RI</b>	<i>Algarve Biomedical Center – Research Institute</i>
<b>ACSS</b>	Administração Central do Sistema de Saúde
<b>ACT</b>	Arquivo de Ciência e Tecnologia
<b>AD AIR Centre</b>	Associação para o Desenvolvimento do <i>Atlantic International Research Centre</i>
<b>AD&amp;C</b>	Agência para o Desenvolvimento e Coesão
<b>ADI</b>	Arquivo, Documentação e Informação
<b>AGRAFr</b>	<i>Association des Diplômés Portugais en France</i>
<b>AIA</b>	Área de Infraestruturas Aplicacionais
<b>AICEP</b>	Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
<b>AICIB</b>	Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica
<b>AICOS</b>	<i>Assistive Information and Communication Solution</i>
<b>AIEA</b>	Agência Nacional de Energia Atómica
<b>AIR CENTRE</b>	<i>Atlantic International Research Centre</i>
<b>AKDN</b>	<i>Aga Khan Development Network</i>
<b>ALBA</b>	Laboratório de Radiação de Sincrotrão
<b>ALENTEJO</b>	Programa Operacional Regional do Alentejo
<b>2020</b>	
<b>AMA</b>	Agência para a Modernização Administrativa
<b>ANCCT</b>	Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
<b>ANI</b>	Agência Nacional de Inovação
<b>AP</b>	Audiência Prévia
<b>APA</b>	Agência Portuguesa do Ambiente
<b>APESP</b>	Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado
<b>API</b>	<i>Application Programming Interface</i>
<b>APIET</b>	Associação Portuguesa para a Permuta Internacional de Estudantes Estagiários Técnicos
<b>APQuímica</b>	Associação Portuguesa da Química, Petroquímica e Refinação
<b>AQ</b>	Acordos Quadro

<b>ARCH</b>	Aliança europeia para a Investigação e Inovação em Património Cultural
<b>ASPPA</b>	Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha
<b>ASSW</b>	<i>Artic Science Summit Week</i>
<b>AT</b>	Autoridade Tributária
<b>BD</b>	Bolsas de doutoramento
<b>BDE</b>	Bolsas de doutoramento em Empresas
<b>BEST</b>	Bolsa de Estágio em Organizações Científicas e Tecnológicas Internacionais
<b>BGCT</b>	Bolsas de Gestão em Ciência e Tecnologia
<b>BI</b>	Bolsa de investigação
<b>BM</b>	Bolsa de mestrado
<b>B-on</b>	Biblioteca do Conhecimento <i>online</i>
<b>BPD</b>	Bolsa de pós-doutoramento
<b>BSAB</b>	Bolsa de licença sabática
<b>C&amp;T</b>	Ciência e Tecnologia
<b>CAC</b>	Centros Académicos Clínicos
<b>CAPE</b>	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasil
<b>CBP</b>	Comissão Bilateral Permanente Portugal/ EUA
<b>CC</b>	Contabilista Certificado
<b>CCCM</b>	Centro Científico e Cultural de Macau
<b>CCDR</b>	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
<b>CCISP</b>	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
<b>CCSP</b>	Comité Consultivo <i>SciELO</i> Portugal
<b>CCT</b>	Conselho Científico e Tecnológico
<b>CCVB</b>	Consórcio das Escolas de Ciências da Vida e Biomedicinas
<b>CD</b>	Conselho Diretivo
<b>CE</b>	Comissão Europeia
<b>cE3c</b>	Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais
<b>CEBiCNa</b>	Consórcio das Escolas de Biodiversidade e Ciências Naturais
<b>CECA</b>	Consórcio das Escolas de Ciências Agrárias
<b>CEDOC-NMS</b>	Centro de Estudos de Doenças Crónicas – <i>Nova Medical School</i>
<b>CEE</b>	Consórcio das Escolas de Engenharia
<b>CEEC</b>	Concurso Estímulo ao Emprego Científico
<b>CEEC IND</b>	Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual
<b>CEEC INST</b>	Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional
<b>CEF TELECOM</b>	<i>Connecting Europe Facility</i>
<b>CELLS</b>	<i>Consortium for the Construction, Equipping and Exploitation of the Synchrotron Light Source</i>

<b>CENTRO 2020</b>	Programa Operacional Regional do Centro
<b>CERN</b>	<i>European Organization for Nuclear Research</i>
<b>CERT</b>	<i>Computer Emergency Response Team</i>
<b>CESAM</b>	Centro de Estudos do Ambiente e do Mar
<b>CESP</b>	Consórcio das Escolas de Saúde Pública
<b>CIAE</b>	Comissão Interministerial para os Assuntos Europeus
<b>CIC</b>	Coordenação do Acordo de Parceria
<b>Ciência ID</b>	Identificador digital único para a atividade científica
<b>Ciência LP</b>	Centro Internacional para a Formação Avançada em Ciências Fundamentais de Cientistas oriundos dos Países de Língua Portuguesa
<b>Ciência Vitae</b>	Sistema Nacional de Gestão Curricular de Ciência
<b>CIIMAR</b>	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental
<b>CIMEIRA EU-CELAC</b>	Comunidade dos Estados da América Latina e Caraíbas
<b>CIPE</b>	Comissão Interministerial de Política Externa
<b>CIPSH</b>	<i>International Council for Philosophy and Human Sciences</i>
<b>CIRA</b>	Conselho de Inovação Regional do Algarve
<b>CIS.PT</b>	Centro Internet Segura
<b>CMU</b>	<i>Carnegie Mellon University</i>
<b>CNCS</b>	Centro Nacional de Cibersegurança
<b>CNCAC</b>	Conselho Nacional dos Centros Académicos Clínicos
<b>CNU</b>	Comissão Nacional da UNESCO
<b>COI-UNESCO</b>	Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO
<b>CoLAB</b>	Laboratório Colaborativo
<b>COLIBRI</b>	Ambiente Colaborativo Multimédia
<b>COM OU CE</b>	Comissão Europeia
<b>COMNAP</b>	<i>Council of Managers of National Antarctic Programs</i>
<b>COMPETE</b>	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
<b>COMPETE2020</b>	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Portugal 2020)
<b>COST</b>	<i>European Cooperation in Science and Technology</i>
<b>COVID-19</b>	<i>Corona Virus Disease 2019</i>
<b>CP-COI</b>	Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental
<b>CPE</b>	<i>Customer Premises Equipment</i>
<b>CPF</b>	<i>Country Framework Programme</i>
<b>CPLP</b>	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>CRESC</b>	Programa Operacional do Algarve
<b>CRUP</b>	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

<b>CSA</b>	Ação de Coordenação e Suporte
<b>CSH</b>	Ciências Sociais e Humanidades
<b>CSI</b>	Centro Internet Segura
<b>CSIRT</b>	<i>Computer Security Incident Response Team</i>
<b>CTC</b>	Concurso Transnacional Conjunto
<b>CTF</b>	<i>Capture-the-flag</i>
<b>CTI</b>	Ciência, Tecnologia e Inovação
<b>CTM</b>	Ciências e Tecnologias do Mar
<b>CV</b>	<i>Curriculum Vitae</i>
<b>CYTED</b>	<i>Programa Iberoamericano de Ciencia Y Tecnología para el Desarrollo</i>
<b>DAB</b>	Divisão de Apoio às Bolsas
<b>DACD</b>	Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo
<b>DACP</b>	Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos
<b>DAF</b>	Departamento Administrativo e Financeiro
<b>DAI</b>	Departamento de Apoio às Instituições
<b>DAS</b>	<i>Digital Agenda Scoreboard</i>
<b>DCI</b>	Divisão de Cooperação Internacional
<b>DCOCP</b>	Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos
<b>DCP</b>	Discinesia Ciliar Primária
<b>DDoS</b>	<i>Distributed Denial of Service</i>
<b>DE</b>	Alemão
<b>DEC</b>	Divisão de Emprego Científico
<b>DEP</b>	Divisão de Estudos e Planeamento
<b>DEP</b>	Programa Europa Digital
<b>DFA</b>	Departamento de Formação Avançada
<b>DGA</b>	Departamento de Gestão e Administração
<b>DGAEP</b>	Direção-Geral da Administração e do Emprego Público
<b>DGEEC</b>	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
<b>DGEG</b>	Direção-Geral de Energia e Geologia
<b>DGES</b>	Direção-Geral do Ensino Superior
<b>DGF</b>	Divisão de Gestão Financeira
<b>DGPC</b>	Direção-Geral do Património Cultural
<b>DGPM</b>	Direção-Geral de Política do Mar
<b>DGRDN</b>	Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
<b>DGRH</b>	Divisão de Gestão de Recursos Humanos
<b>DGO</b>	Direção-Geral do Orçamento
<b>DGS</b>	Direção-Geral da Saúde

<b>DivSI</b>	Divisão de Sistemas de Informação
<b>DL</b>	Decreto-Lei
<b>DOAI</b>	Divisão Operacional de Apoio às Instituições
<b>Documenta</b>	Sistema de gestão documental e arquivo
<b>DOI</b>	<i>Digital Object Identifier</i>
<b>DPP</b>	Departamento de Programas e Projetos
<b>DR</b>	Diário da República
<b>DRD</b>	Diretório de Repositórios Digitais
<b>DRI</b>	Departamento das Relações Internacionais
<b>DSAIPA</b>	Ciências dos Dados e Inteligência Artificial na Administração Pública
<b>DSI</b>	Departamento da Sociedade da Informação
<b>DSM</b>	<i>Digital Single Market</i>
<b>DST</b>	<i>Department of Science and Technology da Índia</i>
<b>DUT</b>	<i>Driving Urban Transition</i>
<b>EBI</b>	Estatuto do Bolseiro de Investigação
<b>EBSCO</b>	Serviço de Estatística
<b>ECORD</b>	<i>European Consortium for Ocean Research Drilling</i>
<b>ECSEL</b>	<i>Electronic Components and Systems for European Leadership</i>
<b>EDCTP</b>	<i>European and Developing Countries Clinical Trials Partnership</i>
<b>E-DIS</b>	Programa Nacional de Ensino Superior à Distância
<b>EDUCAST</b>	Serviço de gravação, edição e publicação de aulas e eventos
<b>eduGAIN</b>	Confederação de serviços académicos pan – europeia
<b>EDUROAM</b>	<i>Education Roaming</i>
<b>EEES</b>	Espaço Europeu do Ensino Superior
<b>EEl</b>	Espaço Europeu de Investigação
<b>EIT</b>	Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia
<b>EJP</b>	<i>European Joint Programme</i>
<b>EJP CONCERT</b>	<i>European Joint Programme for the Integration of Radiation Protection Research</i>
<b>EJP HBM4EU</b>	<i>European Joint Programme for the European Human Biomonitoring Initiative</i>
<b>EJPRD</b>	<i>European Joint Programme Project for Rare Diseases</i>
<b>EM</b>	Estados Membros
<b>EMB</b>	<i>European Marine Board</i>
<b>EMBC</b>	<i>European Molecular Biology Conference</i>
<b>EMBL</b>	<i>European Molecular Biology Laboratory</i>
<b>EMBO</b>	<i>European Molecular Biology Organization</i>
<b>EN</b>	Inglês
<b>EOSC</b>	<i>European Open Science Cloud</i>

<b>EqUIP</b>	<i>EU-India Platform for Social Sciences and Humanities</i>
<b>ERA</b>	<i>European Research Area</i>
<b>ERA - NET</b>	<i>European Research Area Network cofund</i>
<b>Cofund</b>	
<b>ERAC</b>	<i>European Research Area and Innovation Committee</i>
<b>ERA-MIN 2</b>	<i>Network on the Industrial Handling of Raw Materials for European Industry under Horizon 2020</i>
<b>ERA-MIN 3</b>	<i>Network on the Industrial Handling of Raw Materials for European Industry 2021-2025</i>
<b>ERA-NET</b>	<i>European Research Area Network</i>
<b>ERC</b>	<i>European Research Council</i>
<b>ERIC</b>	<i>European Research Infrastructure Consortium</i>
<b>ES</b>	<i>Espanhol</i>
<b>ESA</b>	<i>European Space Agency</i>
<b>ESFRI</b>	<i>European Strategy Forum on Research Infrastructures</i>
<b>ESO</b>	<i>European Southern Observatory</i>
<b>ESRF</b>	<i>European Synchrotron Radiation Facility</i>
<b>ESSAC</b>	<i>Science Support and Advisory Committee</i>
<b>ESTeSL - IPL</b>	<i>Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa</i>
<b>EU</b>	<i>União Europeia</i>
<b>EUA</b>	<i>Estados Unidos da América</i>
<b>EU-CELAC</b>	<i>European Union and Latin America and the Caribbean</i>
<b>EUI</b>	<i>European University Institute</i>
<b>EU-KNOC</b>	<i>EU Research and Innovation Knowledge Network on China</i>
<b>EURATOM</b>	<i>Programa de investigação e formação da Comunidade Europeia da Energia Atómica</i>
<b>EURAXESS</b>	<i>Programa pan-europeu de informação para investigadores</i>
<b>EuroCC</b>	<i>Centros Nacionais de Competência</i>
<b>EuroOcean</b>	<i>European Center for Information in Marine Sciences and Technology</i>
<b>EuroHPC JU</b>	<i>The European High Performance Computing Joint Undertaking</i>
<b>Eus</b>	<i>Entidades Utilizadoras</i>
<b>F4E</b>	<i>Fusion for Energy</i>
<b>FACC</b>	<i>Fundo de Apoio à Comunidade Científica</i>
<b>FAN</b>	<i>Ferramentas Avançadas NAU</i>
<b>FAPES</b>	<i>Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo</i>
<b>FAQ</b>	<i>Frequent Asked Questions</i>
<b>FCCN</b>	<i>Unidade para a Computação Científica Nacional</i>
<b>FCG</b>	<i>Fundação Calouste Gulbenkian</i>

<b>FCT</b>	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.
<b>FEDER</b>	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
<b>FEEI</b>	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
<b>FEUP</b>	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
<b>FFPV</b>	Fundação Professor Francisco Pulido Valente
<b>FLAD</b>	Fundação Luso - Americana para o Desenvolvimento
<b>FMUL</b>	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
<b>FNSSA</b>	<i>Food and Nutrition Security and Sustainable Agriculture</i>
<b>FOS</b>	<i>Fields of Science and Technology</i>
<b>FRCT</b>	Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia
<b>FR</b>	Francês
<b>FSE</b>	Fundo Social Europeu
<b>Gabcom</b>	Gabinete de Comunicação
<b>GB</b>	<i>Governing Board</i>
<b>GBIF</b>	<i>Global Biodiversity Information Facility</i>
<b>Gbps</b>	<i>Gigabits por Segundo</i>
<b>GDI</b>	Gestão de Dados de Informação
<b>GILM</b>	Grupo Informal sobre Literacia Mediática
<b>GPC</b>	<i>High Level Group on Joint Programming</i>
<b>GRI</b>	<i>Gender in Research and Innovation</i>
<b>GTI</b>	Grupo de Trabalho de Investigação
<b>HBM</b>	Biomonitorização Humana
<b>HEU</b>	Horizonte Europa
<b>HLPD</b>	Diálogo Político de Alto Nível EU - África
<b>HORIZONTE 2020 ou H2020</b>	Programa - Quadro de Investigação e Inovação da União Europeia
<b>HPC</b>	<i>High Performance Computing</i>
<b>HRM</b>	<i>Human Resources and Mobility</i>
<b>HTC</b>	<i>High Throughput Computing</i>
<b>I&amp;D</b>	Investigação e Desenvolvimento
<b>I&amp;DT</b>	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
<b>I&amp;I</b>	Investigação e Inovação
<b>i3s</b>	Instituto de Investigação e Inovação em Saúde
<b>i4b</b>	Iniciativa Ibérica de Investigação e Inovação Biomédica
<b>i4s</b>	Iniciativa Ibérica de Investigação e Inovação Social
<b>IA</b>	Inteligência Artificial
<b>IAPMEI</b>	Agência Para a Competitividade e Inovação, I.P.

<b>IASC</b>	<i>International Arctic Science Committee</i>
<b>IC&amp;DT</b>	Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
<b>IC4WATER</b>	<i>Tackling Water Challenges in the International Context</i>
<b>ICPerMed</b>	Consórcio Internacional para a Medicina Personalizada
<b>ICT</b>	<i>Information and Communication Technology</i>
<b>ICVS</b>	Instituto das Ciências da Vida e da Saúde
<b>IES</b>	Instituições de Ensino Superior
<b>IF</b>	Investigador FCT
<b>IHRA</b>	<i>International Holocaust Remembrance Alliance</i>
<b>IKTS</b>	<i>Fraunhofer Institute for Ceramic Technologies and Systems</i>
<b>IMU</b>	<i>International Mathematical Union</i>
<b>INCoDe.2030</b>	Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030
<b>INE</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>INIC</b>	Instituto Nacional de Investigação Científica
<b>INL</b>	<i>International Iberian Nanotechnology Laboratory</i>
<b>INSA</b>	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
<b>IODP</b>	<i>International Ocean Discovery Program</i>
<b>IPBES</b>	<i>Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services</i>
<b>IPCA</b>	Instituto Politécnico do Cávado e Ave
<b>IPCTN</b>	Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional
<b>IPL</b>	Instituto Politécnico de Lisboa
<b>IPLeiria</b>	Instituto Politécnico de Leiria
<b>IPMA</b>	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
<b>IPP</b>	Instituto Politécnico do Porto
<b>IPS</b>	Instituto Politécnico de Setúbal
<b>IPSFLL</b>	Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
<b>IST</b>	Instituto Superior Técnico
<b>ITER</b>	<i>International Thermonuclear Experimental Reactor</i>
<b>IUE</b>	Instituto Universitário Europeu
<b>IVA</b>	Imposto sobre o Valor Acrescentado
<b>JNICT</b>	Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
<b>JPI</b>	<i>Joint Programming Initiatives</i>
<b>JPI AMR</b>	<i>Joint Programming Initiative Cultural Heritage and Global Change: Antimicrobial Resistance</i>
<b>JPI Cultural Heritage</b>	<i>Joint Programming Initiative Cultural Heritage and Global Change: a new challenge for Europe</i>
<b>JPI Oceans</b>	<i>Joint Programming Initiative Healthy and Productive Seas and Oceans</i>

<b>JPND</b>	<i>EU Joint Programme Neurodegenerative Disease Research</i>
<b>JPstaiND</b>	<i>EU Joint Programming Initiative on Neurodegenerative Diseases</i>
<b>JRC</b>	<i>Joint Research Center</i>
<b>JTI</b>	<i>Joint Technology Initiatives</i>
<b>kW</b>	<i>kiloWatt</i>
<b>LA</b>	Laboratório Associado
<b>LATINDEX</b>	Sistema Regional de Informação em Linha para revistas Científicas da América Latina, Caraíbas, Espanha e Portugal
<b>LIP</b>	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
<b>LNEC</b>	Laboratório Nacional de Engenharia Civil
<b>LNEG</b>	Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P
<b>LOE</b>	Lei do Orçamento do Estado
<b>MACC</b>	Centro de Computação Avançada do Minho
<b>MCTES</b>	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
<b>MdE</b>	Memorando de Entendimento
<b>MdS</b>	Maratona da Saúde
<b>MF</b>	Ministério das Finanças
<b>MIRRI</b>	<i>Microbial Resource Research Infrastructure</i>
<b>MIT</b>	<i>Massachusetts Institute of Technology</i>
<b>MLE</b>	<i>Multiple Learn Exercise</i>
<b>MNE</b>	Ministério dos Negócios Estrangeiros
<b>MNE-DGAE</b>	Ministério dos Negócios Estrangeiros – Direção-Geral dos Assuntos Europeus
<b>MP</b>	Mérito do Projeto
<b>MSCA</b>	<i>Conferência Marie Sklodowska – Curie Actions</i>
<b>NASA</b>	<i>National Aeronautics and Space Administration</i>
<b>NAU</b>	Projeto de Ensino e Formação à Distância da Administração Pública para Grandes Audiências
<b>NCPs</b>	Pontos de contacto nacionais
<b>NORTE 2020</b>	Programa Operacional Regional do Norte
<b>NREN</b>	<i>National Research and Education Network</i>
<b>NSF</b>	<i>National Science Foundation</i>
<b>NSFC</b>	<i>The National Natural Science Foundation of China</i>
<b>NUT</b>	Nomenclatura das Unidades Terrestres para fins estatísticos
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>ODS</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>OE</b>	Objetivos Estratégicos
<b>OE</b>	Orçamento do Estado

<b>OECD</b>	<i>Organisation for Economic Co- operation and Development</i>
<b>OECD</b>	Observatório do Emprego Científico e Docente
<b>OI</b>	Organizações Internacionais
<b>OJS</b>	<i>Open Journal Systems</i>
<b>OO</b>	Objetivos Operacionais
<b>OP</b>	Ordens de Pagamento
<b>ORCID</b>	ID Aberto de Pesquisador e Contribuidor
<b>OSI</b>	<i>Open Science and Innovation</i>
<b>OTRS</b>	<i>Open Ticket Request System</i>
<b>PA</b>	Painéis de Avaliação
<b>PAB</b>	<i>Public Authorities Board</i>
<b>PAC</b>	Programa de Atividade Conjuntas
<b>PALOP</b>	Países Africanos de Língua Portuguesa
<b>PAP</b>	Propostas de Autorização de Pagamento
<b>PAPS</b>	<i>Portuguese American Postgraduate Society</i>
<b>PARSUK</b>	<i>Portuguese Association of Researchers and Students in the UK</i>
<b>PATIC</b>	Programa Avançado de Treino em Investigação Clínica
<b>PB</b>	<i>Petabyte</i>
<b>PCIF</b>	Prevenção e Combate de Incêndios Florestais
<b>PCT</b>	Portal de Ciência e Tecnologia
<b>PCTN</b>	Potencial Científico e Tecnológico Nacional
<b>PDAC</b>	<i>Worlds Premier Mineral Exploration and Mining Convention</i>
<b>PERIN</b>	<i>Portugal in Europe Research and Innovation Network</i>
<b>PeX</b>	Programa de investigação de carácter exploratório
<b>PGD</b>	Plano de Gestão de Dados
<b>PIDDAC</b>	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
<b>PJM</b>	Prémio João Monjardino
<b>PNR</b>	Plano Nacional de Reformas
<b>PO</b>	Programas Operacionais
<b>POCH</b>	Programa Operacional Capital Humano
<b>POCI</b>	Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização
<b>POR</b>	Programa Operacional Regional
<b>PP</b>	Pedido de Pagamento
<b>PPUE21</b>	Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia
<b>PPVC</b>	Prémio Pulido Valente Ciência
<b>PQ</b>	Programa-Quadro

<b>PR</b>	<i>Principal researcher</i>
<b>PRES SI</b>	Presidências do Conselho da UE
<b>PRIMA</b>	<i>Partnership for Research and Innovation in the Mediterranean Area</i>
<b>PROGRAMA IF</b>	Programa Investigador FCT
<b>PROPOLAR</b>	Programa Polar Português
<b>ProSafe</b>	<i>Promoting the Implementation of Safe– by– Design</i>
<b>ProtoTera</b>	Associação Portuguesa de Proto - Terapia e Tecnologias Avançada para a Prevenção e Tratamento do Cancro
<b>PT</b>	Portugal
<b>PT Space</b>	Agência Espacial Portuguesa
<b>PT2020</b>	Portugal 2020
<b>PTCRIS</b>	<i>Portuguese Current Research Information System</i>
<b>PTDC</b>	Concurso de Projetos em todos os Domínios Científicos
<b>QDV</b>	Qualidade de Vida
<b>QEC</b>	Quadro Estratégico Comum
<b>QREN</b>	Quadro de Referência Estratégico Nacional
<b>QUAR</b>	Quadro de Avaliação e Responsabilização
<b>RAE</b>	Rede Alargada de Educação
<b>RAEGE</b>	Associação Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais
<b>RBI</b>	Regulamento de Bolsas de Investigação
<b>RCAAP</b>	Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
<b>RCTS</b>	Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade
<b>RCTS CERT</b>	Serviço de resposta a incidentes de segurança informática
<b>RCTS Engine</b>	Serviço de servidores virtuais gerido e operado pela FCCN
<b>RCTS Housing</b>	Serviço de alojamento de servidores em <i>datacenter</i> integrado na RCTS
<b>RCTS100</b>	Rede Académica Nacional
<b>RCTSaai</b>	Infraestrutura de Autenticação e Autorização
<b>RECI</b>	Regulamento Específico do Domínio da Competitividade e Internacionalização
<b>REN</b>	Redes Energéticas Nacionais
<b>REPER</b>	Representação Permanente de Portugal junto da UE
<b>RH</b>	Recursos Humanos
<b>RI</b>	Procedimentos Aquisitivos
<b>RNCA</b>	Rede Nacional de Computação Avançada
<b>RNIE</b>	Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação
<b>ROAMING</b>	Tecnologia de rede sem fios
<b>RPG</b>	<i>Research Policy Group</i>
<b>S&amp;R in PT</b>	<i>Study &amp; Research in Portugal</i>

<b>SAICT</b>	Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica
<b>SAMA</b>	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
<b>SARC</b>	Serviço de Alojamento de Revistas Científicas
<b>SARS CoV2</b>	<i>Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavírus2</i>
<b>SCAR</b>	<i>Standing Committee on Agricultural Research</i>
<b>SCAR– AKIS</b>	<i>The European Agricultural Knowledge and Innovation System</i>
<b>SCAR– FISH</b>	<i>Strategic Working Group on Fisheries and Aquaculture Research</i>
<b>SE</b>	<i>Science Europe</i>
<b>SEAGULL</b>	<i>Seeking Epidemiological and Virological Answers</i>
<b>SECTES</b>	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
<b>SEO</b>	Secretário de Estado do Orçamento
<b>SEP</b>	<i>Science Evaluation Panel</i>
<b>SESAME</b>	<i>Synchrotron– light for Experimental Science and Applications in the Middle East</i>
<b>SFIC</b>	<i>Strategic Forum for International Science and Technology Cooperation</i>
<b>SGD</b>	Sistema de Gestão Documental - Documenta
<b>SIG</b>	Sistemas de Informação
<b>SII</b>	Serviços de Indicadores Institucionais
<b>SIP</b>	<i>Session Initiation Protocol</i>
<b>SNCT</b>	Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia
<b>SNS</b>	Sistema Nacional de Saúde
<b>SOM</b>	<i>Senior Official Meeting</i>
<b>SRD</b>	Serviço de Repositórios Digitais
<b>SRIA</b>	Sistema Regional de Informação sobre a Água
<b>SSV</b>	Seguro Social Voluntário
<b>STCSM - China</b>	Comissão de Ciência e Tecnologia do Município de Xangai
<b>STV</b>	Serviço Técnico de Vídeo
<b>SUS</b>	<i>System Usability Scale</i>
<b>SWG</b>	<i>Standing Working Group</i>
<b>SWG GRI</b>	<i>Standing Working Group on Gender in Research and Innovation</i>
<b>SWG HRM</b>	<i>Standing Working Group on Human Resources and mobility</i>
<b>SWG OSI</b>	<i>Standing Working Group on Open Science and Innovation</i>
<b>T– AP</b>	<i>Trans- Atlantic Platform for the Social Sciences and Humanities</i>
<b>TB</b>	<i>Terabyte</i>
<b>TFEU</b>	<i>Treaty on the Functioning of the European Union</i>
<b>TI</b>	Tecnologias de Informação
<b>TIC</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>TO REACH</b>	<i>Transferring innovation in health Systems</i>

<b>U. Évora</b>	Universidade de Évora
<b>UA</b>	Universidade de Aveiro
<b>UBI</b>	Universidade da Beira Interior
<b>UC</b>	Universidade de Coimbra
<b>UE</b>	União Europeia
<b>UfM</b>	<i>Union for the Mediterranean</i>
<b>UIDs</b>	Unidades de Investigação e Desenvolvimento
<b>UL</b>	Universidade de Lisboa
<b>ULHT</b>	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia
<b>UM</b>	Universidade do Minho
<b>UMIC</b>	Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P.
<b>UNAM</b>	Universidade Nacional Autónoma do México
<b>UNDESA</b>	<i>United Nations Department of Economic and Social Affairs</i>
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
<b>UNL</b>	Universidade Nova de Lisboa
<b>UP</b>	Universidade do Porto
<b>UTAD</b>	Universidade de Trás - os - Montes e Alto Douro
<b>UTAustin</b>	<i>University of Texas at Austin</i>
<b>VMs</b>	Instâncias Virtuais
<b>VoIP</b>	<i>Voice over Internet Protocol</i>
<b>Water JPI</b>	<i>Water challenges for a changing world</i>
<b>WOA</b>	Ciclo do Processo Regular de Avaliação Global do Estado do ambiente Marinho
<b>ZN-CH</b>	Chinês

## PREÂMBULO

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., doravante FCT, organismo da administração indireta do estado, com responsabilidade na gestão e implementação das políticas públicas de Ciência e Tecnologia (C&T), definiu nos seus vários instrumentos de gestão, nomeadamente em sede de Plano de Atividades e QUAR, os seus objetivos, iniciativas e metas a atingir em 2022.

O Relatório de Atividades que aqui se apresenta, elaborado nos termos das disposições conjugadas do Decreto-Lei (DL) n.º 183/96, de 27 de setembro e da Lei n.º 66- B/2007, de 28 de dezembro, constitui-se como um documento de síntese que permite a análise da execução desses instrumentos de gestão, possibilitando a avaliação dos resultados alcançados face às ações previstas, enquanto instrumento de reflexão e transparência perante a comunidade científica.

O atual Conselho Diretivo, que iniciou funções em julho de 2022, assumiu o compromisso de reforçar a excelência científica e o apoio às unidades de I&D através de mais internacionalização e financiamento para projetos em todas as áreas científicas e reduzir eventuais precaridades no emprego científico, produzindo mecanismos que facilitem, estimulem e criem oportunidades.

Ultrapassados os constrangimentos no contexto da pandemia da doença Covid 19, o ano de 2022 decorreu já num registo de maior normalidade das condições do exercício da sua missão e, em termos genéricos, pode-se afirmar que os resultados obtidos estão em linha com os objetivos traçados para este ano e que, na sua maioria, apresentam melhorias face ao ano de 2021, em quase todos os parâmetros: mais bolsas de doutoramento, mais contratos de investigadores doutorados, mais projetos de I&D e Inovação, mais cooperação internacional em C&T.

Ao longo do ano de 2022, registou-se uma preocupação acrescida com o cumprimento do calendário dos grandes concursos da FCT. A FCT lançou o Concurso de Bolsas de Investigação para Doutoramento em todas as áreas científicas, o Concurso de Bolsas de Investigação para Doutoramento Maria de Sousa, o Concurso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em Todos os Domínios Científicos assim como os Concursos para Projetos Exploratórios. Relativamente ao Programa de Estímulo ao Emprego Científico, o qual conta com diversas vias de implementação pela FCT, destacam-se o Concurso Estímulo ao Emprego Científico – Apoio Individual (CEEC IND), que em 2022 teve o lançamento e a publicação dos resultados da 5ª edição com a aprovação do financiamento de 402 contratos e o Concurso de Estímulo ao Emprego Científico - Apoio Institucional - CEECInst-LA o qual contou com uma nova edição dirigida a Laboratórios Associados para financiamento de 120 contratos para investigadores doutorados.

Em 2022 concluiu-se o processo de avaliação externa dos 12 Centros Académicos Clínicos. Relativamente ao processo de avaliação das Unidades de I&D entendeu-se adiar o processo por um ano dado a baixa taxa de execução verificada no período 2020-2023, para o qual certamente terá contribuído a situação

pandémica global. A FCT acautelou, em 2022, o conjunto de procedimentos necessários para garantir o normal funcionamento das instituições durante o ano de 2024, reagendando-se a abertura do procedimento concursal para 2023.

Ao longo deste ano, a FCT desenvolveu e promoveu, ainda, diversas iniciativas de apoio à comunidade científica para atividades de I&D que visam aumentar a capacidade científica existente, como é exemplo o novo programa “ERC Portugal” lançado em 2022, que visa apoiar investigadores finalistas no âmbito dos concursos do ERC a desenvolver a sua atividade em instituições científicas nacionais.

No âmbito internacional, a FCT continuou a assegurar a participação de Portugal em organizações científicas internacionais promovendo a participação da comunidade científica nacional em projetos internacionais (ex. ESA, CERN, SKA), bem como continuou a promoção dos programas europeus de investigação e inovação (ex. Horizonte Europa, Digital Europe, etc.) nomeadamente através da rede de pontos de contacto nacionais (NCP) no âmbito da rede PERIN.

No âmbito da computação científica, em 2022 deu-se continuidade ao lançamento dos concursos de projetos de computação avançada, criando-se, suplementarmente, a 1<sup>o</sup> edição em projetos de computação avançada – Inteligência Artificial em *Cloud*. Continuou a assistir-se ao reforço e expansão contínuos da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), à disponibilização da Rede Nacional de Computação Avançada (RNCA) e à melhoria dos serviços e ferramentas digitais para apoio ao ensino e à ciência.

Em 2022, a FCT deu prioridade às questões da Igualdade e aprovou o seu primeiro Plano de Igualdade, facilitando a prossecução de políticas promotoras da igualdade de género como um dever de responsabilidade social da organização, acolhida por todos e todas, desde a gestão de topo.

Destaca-se, ainda, pela sua importância para o debate em ciência, o Ciência 2022 – Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal, que decorreu em maio no Centro de Congressos de Lisboa (CCL). Este ano, este evento integrou e deu continuidade às comemorações dos 25 anos da FCT, para o qual a FCT apresentou e cumpriu um programa composto por um conjunto de sessões, realizadas em diferentes cidades, estimulando a discussão em torno de temas importantes para o futuro da ciência em Portugal e na Europa. Ao longo do ano, a FCT distinguiu nove personalidades com “Medalhas de Mérito Científico”.

A FCT apostou em várias medidas de desburocratização e simplificação administrativa e melhoria dos serviços à comunidade científica, como são exemplo os vários processos de modernização e simplificação de processos, nomeadamente do portal FCT, principal canal de comunicação entre o beneficiário e a comunidade científica nacional, em todas as suas dimensões, e a aposta na modernização e eficiência dos seus canais digitais, o que representa uma clara aposta numa nova estratégia de comunicação da marca FCT.

## **PARTE I - A FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA**

### **Enquadramento legal e estatutário**

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril (Lei Orgânica), define a sua natureza, missão e atribuições, a Portaria n.º 216/2015, de 21 de julho (Estatutos), define e consagra as competências dos Departamentos e a Deliberação n.º 138/2017, de 24 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março, define a Estrutura Orgânica Flexível, criando as unidades orgânicas previstas nos Estatutos e definindo as suas competências.

A FCT iniciou a sua atividade em agosto de 1997, sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), criada em julho de 1967. Em 2012, a FCT assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal por integração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P. e, em 2013, as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN.

### **Missão e atribuições**

A FCT tem como missão promover o desenvolvimento, o financiamento e a avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia, bem como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional, a coordenação das políticas públicas de ciência e tecnologia e ainda o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

### **Política da Qualidade**

A política da qualidade da FCT, intrinsecamente ligada aos seus mecanismos de gestão, tem como objetivo determinante a implementação e o enraizamento de uma política de melhoria contínua na organização, de modo a tornar possível o desempenho eficaz e eficiente da sua missão.

Os objetivos do Plano da Qualidade da FCT materializam-se em:

1. Fornecer instrumentos e financiamento adequados a investigadores, bolseiros e instituições parceiras, de modo a estimular a investigação científica e tecnológica;
2. Estimular o trabalho de equipa, promovendo a melhoria das práticas organizacionais, através da aposta em formação adequada e envolvimento das partes interessadas, garantindo uma comunicação interna e externa eficaz;

3. Respeitar os compromissos assumidos e o cumprimento das responsabilidades, promovendo a transparência e a confiança na instituição;
4. Disponibilizar serviços digitais partilhados para apoiar o ensino e a ciência em Portugal contribuindo para a o seu bom desempenho;
5. Promover oportunidades que contribuam para o desenvolvimento e a notoriedade da ciência e tecnologia na esfera nacional e internacional, afirmando o mérito e a capacidade científica da organização.

## Objetivos Estratégicos

A FCT no âmbito da sua missão, traçou cinco objetivos estratégicos (OE) que definem a sua estratégia:

- OE1: Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano;
- OE2: Estimular a produção, a competitividade e as parcerias internacionais da Ciência feita em Portugal;
- OE3: Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação;
- OE4: Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- OE5: Melhorar o desempenho organizacional da FCT.

## Estrutura orgânica. Modelo de gestão

São órgãos da FCT, tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por uma presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional; os Conselhos Científicos são órgãos consultivos de apoio ao Conselho Diretivo da FCT e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam das diferentes perspetivas das várias partes interessadas, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange seis unidades orgânicas, denominadas Departamentos e uma Unidade Orgânica da Computação Científica Nacional, fixadas nos Estatutos, e dez unidades orgânicas flexíveis, denominadas Divisões, previstas na Deliberação nº 138/2017, de 13 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março. A organização interna da FCT integra, ainda, um Gabinete dependente da Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (Gabinete de Comunicação):

- **Conselho Diretivo (CD)**
  - Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)
    - Gabinete de Comunicação (GABcom)
    - Arquivo, Documentação e Informação (ADI)
  - Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)
- **Departamento de Programas e Projetos (DPP)**
  - Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)
  - Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)
- **Departamento de Apoio às Instituições (DAI)**
  - Divisão de Emprego Científico (DEC)
  - Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)
- **Departamento de Formação Avançada (DFA)**
  - Divisão de Apoio a Bolsas (DAB)
- **Departamento das Relações Internacionais (DRI)**
  - Divisão de Cooperação Internacional (DCI)
- **Departamento de Sociedade da Informação (DSI)**
- **Departamento de Gestão e Administração (DGA)**
  - Divisão de Gestão Financeira (DGF)
  - Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)
- **Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)**

A figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da FCT a 31 de dezembro de 2022.



## Síntese - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

O planeamento da atividade da FCT está alicerçado nos Planos de Atividades e no QUAR anuais, que constituem a base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos dirigentes intermédios e dos trabalhadores. O modelo de governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que garantem a utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

O desenvolvimento das atividades da FCT estrutura-se, tal como já se adiantou, em torno de cinco Objetivos Estratégicos (OE), aprovados pela Tutela no QUAR 2022, que enquadraram os 11 Objetivos Operacionais (OO) - cinco são de “Eficácia”, três de “Eficiência” e três de “Qualidade - com a respetiva identificação de indicadores de resultados, metas, intervalos, valores críticos e pesos. Em 2022, a FCT distinguiu-se pelo cumprimento de todos os 11 objetivos operacionais a que se propôs, tendo superado o QUAR (114,5%) em todos os parâmetros de avaliação.

As tabelas 1 e 2 apresentam a avaliação final dos exercícios de 2022 e 2021, respetivamente.

**Tabela 1 - FCT. Avaliação final do QUAR 2022**

Parâmetro	Ponderação	Tx Realização	Resultado	Observações	Avaliação Final QUAR_2022
<b>Eficácia</b>	10%	135%	13,5 %	Superou	<b>114,5%</b>
<b>Eficiência</b>	50%	122%	61%	Superou	
<b>Qualidade</b>	40%	100%	40%	Atingiu	

**Tabela 2 - FCT. Avaliação final do QUAR 2021**

Parâmetro	Ponderação	Tx Realização	Resultado	Observações	Avaliação Final QUAR_2022
<b>Eficácia</b>	30%	132%	39,6 %	Superou	<b>120,45%</b>
<b>Eficiência</b>	35%	125%	43,75%	Superou	
<b>Qualidade</b>	35%	106%	37,1%	Superou	

## **PARTE II – ATIVIDADES E RESULTADOS**

### **1. EM DESTAQUE**

A FCT continua a apostar no caminho da inovação e promoção continuada do conhecimento científico e tecnológico em Portugal de modo que se atinjam os mais elevados padrões internacionais de qualidade e competitividade em todos os domínios científicos e tecnológicos, destacando-se um conjunto de projetos e de atividades realizados durante o ano de 2022.

### **Programas de doutoramento FCT - 2022**

Atribuição de 802 bolsas financiadas.

### **Bolsas de Doutoramento em Unidades de I&D**

Um total de 1.610 bolsas de doutoramento a atribuir entre 2020 e 2023 através de concursos públicos promovidos por 272 Unidades de I&D, com um investimento previsto de cerca de 106.3 milhões de EUR.

Registam execução, no período entre 2020-2022, um total de 1.123 bolsas (70% do total de bolsas a conceder). 296 tiveram início em 2022.

### **Bolsas de Investigação para Doutoramento - 2022**

Em 2022 foi aberta uma linha de candidatura específica para bolsas de investigação cujos planos de trabalho decorram total ou parcialmente em entidades não académicas.

O número total previsto de bolsas a atribuir foi de 1.450 das quais 150 para candidaturas específicas com planos de trabalho em entidades não académicas.

Foram submetidas 3.130 candidaturas, das quais 130 à linha específica de candidatura em ambiente não académico. O processo de avaliação envolveu a participação de 425 avaliadores distribuídos por 37 painéis de avaliação A previsão financeira é de cerca 115 milhões de EUR.

### **Bolsas de Investigação para Doutoramento Maria de Sousa**

2.<sup>a</sup> edição do Concurso de Bolsas de Investigação.

Pretendeu atribuir dez bolsas de investigação para doutoramento com o propósito de apoiar o investimento na produção de conhecimento nas áreas de resposta a eventos epidemiológicos, incluindo emergências pandémicas.

Foram submetidas um total de 42 candidaturas. Cinco foram consideradas não admissíveis a concurso.

A avaliação foi feita por um Painel de Avaliadores composto por 11 peritos de experiência e mérito científico reconhecido. A estimativa do encargo financeiro é de 772.600 EUR.

### **Bolsas de Doutoramento no âmbito de Protocolos e Parcerias Internacionais**

A FCT celebrou 12 protocolos de colaboração os quais visam a atribuição de 373 bolsas de investigação para doutoramento, em diversas áreas do conhecimento.

No período compreendido entre 2019 e 2022, o envelope financeiro ascende a um investimento estimado de cerca de 111 milhões de EUR.

### ***Bolsas Excepcionais de Mitigação da Covid-19 nas atividades de investigação (Reg. 560-A/2021)***

Foram atribuídas 1.467 bolsas excepcionais devido ao impacto da pandemia na ciência e investigação, correspondendo a um período adicional de bolsa a contratos em curso.

#### **Gestão do Financiamento a Entidades do SNCT**

Gestão dos financiamentos atribuídos às instituições de I&D, com planos plurianuais de atividades aprovados pela FCT, nomeadamente a Unidades de I&D e a Laboratórios Associados.

Continuidade à gestão do financiamento das Infraestruturas Científicas e de Investigação

Total de financiamento de 118 milhões de EUR que representa um aumento de 13% face a 2021.

#### **Laboratório Colaborativo – CoLAB**

Atribuição de estatuto CoLAB a mais 6 candidaturas das 19 submetidas na 5ª edição, com avaliação concluída em 2022. Atualmente são 41 os CoLAB com título reconhecido pela FCT.

#### **Centros Académicos Clínicos**

Concluiu-se a avaliação externa dos 12 Centros Académicos Clínicos.

Foram propostos para financiamento 7 CAC, com classificação global de “Muito bom”, “Bom” ou “Suficiente”. O valor a atribuir a cada CAC é de 200.000 EUR, para um período de execução de 36 meses, a iniciar em 2023.

#### **Concurso Estímulo ao Emprego Científico – Apoio Individual (CEEC IND) - 5ª edição**

Lançamento e publicação dos resultados com a aprovação de financiamento para 402 contratos

#### **Concurso de Estímulo ao Emprego Científico - Apoio Institucional (CEEC INST)**

Edição lançada em maio de 2022 para financiamento de 120 contratos para investigadores doutorados.

#### **AAC N.º 04/SAICT/2019**

Pagamentos às instituições no âmbito dos programas de contratação e doutorados no montante de 108 milhões de EUR.

**Concurso para Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos – 2022**

Aprovação de 405 projetos de investigação de carácter exploratório com um financiamento total aproximado de 20 milhões de EUR e 228 projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico com um financiamento total aproximado de 55 milhões de EUR.

**Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa Carnegie Mellon Portugal – 2022**

Dotação de 400.000 EUR que se destina a apoiar equipas de investigadores de instituições portuguesas, da *Carnegie Mellon University* (CMU) e de parceiros da indústria na iniciação de potenciais atividades de investigação de alto impacto e relevância estratégica para o Programa *Carnegie Mellon Portugal*. Estes projetos deverão estimular e promover a competitividade internacional de Portugal e a capacidade de inovação em Ciência e Tecnologia na área das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Foram submetidas 38 candidaturas. Prevê-se que o processo de admissibilidade e avaliação esteja concluído até ao final do primeiro semestre de 2023.

**Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa MIT Portugal - 2022**

Dotação de 400.000 EUR que se destina a apoiar equipas de investigadores das entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT).

Foram submetidas 32 candidaturas. Prevê-se que o processo de admissibilidade e avaliação esteja concluído até ao final do primeiro semestre de 2023.

**Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa University of Texas at Austin Portugal - 2022**

Dotação de 400.000 EUR que se destina a apoiar projetos de investigação exploratória mobilizando equipas de investigadores de entidades não-empresariais do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e da Universidade do Texas em *Austin* (UT Austin) que trabalham colaborativamente em atividades de investigação nas principais áreas científicas do Programa *UT Austin Portugal*.

Foram submetidas 32 candidaturas. Prevê-se que o processo de admissibilidade e avaliação esteja concluído até ao final do primeiro semestre de 2023.

**Concurso para Projetos de Investigação em Todos os Domínios Científicos – 2023**

Alteração da data prevista para a publicação do Aviso para Apresentação de Candidaturas do concurso 2023

**Medidas de Simplificação na área da Ciência e Tecnologia 2022**

Implementação e disponibilização de novo modelo de submissão e formulário de candidaturas a projetos de I&D, na plataforma *myFCT* (implementação até à fase de contratualização do apoio financeiro concedido)

**Validação de despesa executada por projetos de I&D**

Foi apresentada 126 milhões de EUR de despesa direta materializada em 4.954 pedidos de pagamento. Foram analisados 5.257 pedidos de pagamento correspondentes a cerca de 148 milhões de EUR de despesa direta (acumulada). O volume de despesa direta analisada sofreu um aumento de cerca de 14% face a 2021, resultando numa redução dos tempos médios de análise, nomeadamente da despesa dos projetos PT2020.

### Conectividade

Melhorias técnicas NA RCTS 100 (deixou de ser uma rede com desenho *enterprise* para passar a ser de service Provider) que permitirá à rede crescer e acompanhar os desenvolvimentos alcançados, quer pelo Géant, quer pelas outras NREns.

Reforço das ligações entre Lisboa e Porto, não só através da ligação direta com fibra como também através do interior, desde Lisboa, passando por Portalegre, Guarda, Viseu, Porto e com derivações no Entroncamento que ligam a Castelo Branco e Guarda, a qual liga a Bragança, seguindo para Vila Real e Porto.

Foi ativada a ligação internacional a 100G entre Lisboa e Madrid.

Foram integradas quatro novas instituições no Eduroam.

Foram integradas quatro novas instituições no serviço RCTSaai.

O serviço RCTS Certificados, integrou três novas instituições

### Computação

Foi lançado o terceiro concurso de projetos de computação avançada no valor global de 400 000 EUR

Foram registadas 53 candidaturas para projetos maiores, 16 candidaturas para projetos pequenos e 9 candidaturas para experimentação e aprendizagem.

Lançamento de concurso na plataforma Google Cloud para IA. Foram aprovados 11 projetos com duração de 12 meses.

### Colaboração

Realização de melhorias significativas na infraestrutura com implementação contínua de automatismos nos serviços *Colibri*, *Educast* e *Videocast*.

Lançamento de nova aplicação do *Educast Recorder*, desenvolvida internamente

### Conhecimento

B-On - entraram em vigor durante 2022, 13 dos 16 contratos relativos ao ciclo 2022-2024.

O nível de utilização dos recursos disponíveis na *b-on* cresceu em média 16,1% face a 2021

Iniciaram-se os trabalhos de revisão da Política de Acesso Aberto da FCT, no seguimento da adesão pela FCT ao Plano S.

Lançamento do serviço INDEXAR, diretório de repositórios e revistas científicas digitais, de âmbito nacional, na área da ciência e da cultura.

Preparação de proposta de política de gestão e partilha de dados aplicável aos beneficiários de instrumentos de financiamento da FCT.

Edição do Prémio Arquivo.pt, o qual reuniu 22 candidaturas. A revista Exame Informática atribuiu ao Arquivo.pt o prémio de melhor serviço digital do ano de 2022.

Plataforma Nau venceu o Prémio ISCTE Políticas Públicas 2022, na categoria de Administração Pública Central, enquanto serviço disponibilizado pela FCT, para melhorar a vida dos cidadãos.

#### **Diálogo 5+5 em Investigação, Inovação e Ensino Superior**

Participação na 5ª Conferência Ministerial em Nouakchott, Mauritânia, durante a qual Portugal assumiu a Presidência do “Diálogo 5+5 em Investigação, Inovação e Ensino Superior”, sucedendo à Mauritânia e à copresidência de Itália.

#### **MIRRI (Microbial Resources Research Infrastructure)**

Participação na inauguração da 1ª infraestrutura de investigação europeia MIRRI (Microbial Resources Research Infrastructure) com sede em Portugal - Braga, Universidade do Minho.

#### **Programa ERC – Portugal**

Lançamento do Programa ERC – Portugal, destinado a apoiar investigadores finalistas no âmbito dos concursos do *ERC Starting, Consolidator e Advanced Grant* cujas candidaturas, apesar de consideradas de elevada qualidade científica e serem recomendadas para financiamento, não obtiveram apoio por esgotamento do orçamento atribuído ao concurso.

#### **Agenda Política do EEI**

Compromisso nacional na participação e implementação das 20 Ações EEI previstas na Agenda Política do EEI, para o período 2022-2024, organizada em torno de quatro domínios prioritários cujo acompanhamento é realizado através da FCT em estreita articulação com outras entidades e comunidades do SNCT. Portugal (através de coordenação da FCT) assume o papel de copatrocinador da Ação 4 (conjuntamente com o Coimbra Group), dedicada à promoção das carreiras de investigação.

#### **FCT/MCTES (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior)**

Representação da FCT em reuniões nacionais interministeriais, organizadas e coordenadas pelo MNE, no contexto da preparação de Cimeiras e Reuniões de Alto Nível.

Representação da FCT em reuniões nacionais interministeriais, coordenadas pelo MNE, nos assuntos em debate no quadro comunitário com necessidade de tomada de decisão concertada nacional, incluindo a preparação dos Conselhos de Competitividade (uma das formações do Conselho da UE) e a participação da FCT/MCTES nas reuniões das Comissões Interministeriais para os Assuntos Europeus (CIAE) e de Política Externa (CIPE).

#### **Plano para a Igualdade na FCT**

Elaboração do 1º Plano para a Igualdade na FCT

Constituição de Grupo de Trabalho para a Igualdade

#### **Desmaterialização de processos**

Verifica-se uma aposta generalizada ao nível da desmaterialização em todos os departamentos e divisões, permitindo mais eficiência nos processos internos e comunicação externa.

#### **Conciliação da vida familiar, pessoal e profissional**

Aprovação do regime de teletrabalho.

Retoma das atividades de convívio

#### **Novo site da FCT**

Desenvolvimento e implementação do novo sítio de internet da FCT que foi disponibilizado durante 2022.

## 2. FORMAÇÃO AVANÇADA

A Formação Avançada é um dos pilares fundamentais de um Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) com renovada massa crítica, rejuvenescido e inovador. É uma área importante de atuação da FCT, que atribui, financia e gere bolsas de investigação de diversas tipologias.

No âmbito das competências conferidas ao Departamento de Formação Avançada (DFA) e, na sua dependência direta, à Divisão de Apoio às Bolsas (DAB), há a evidenciar, no que se refere às atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2022, a prossecução da promoção das ações necessárias ao financiamento de ações de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através do lançamento do Concurso para a Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento em todas as áreas científicas e do Concurso para Atribuição de Bolsas de investigação para Doutoramento Maria de Sousa.

Salienta-se, ainda, a articulação com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, a qual assentou essencialmente na contratualização de novas bolsas de doutoramento no âmbito de Unidades de I&D, bem como no âmbito de protocolos em áreas específicas e parcerias internacionais.

No ano de 2022 foram contratualizadas 2.446 novas bolsas de investigação para doutoramento.

### 2.1 Concursos lançados diretamente pela FCT

#### i. Concurso para a Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento 2022

O Concurso para a Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento em todos os domínios científicos é aberto com periodicidade anual e visa apoiar investigadores, em qualquer área do conhecimento, que pretendam desenvolver trabalhos de investigação para a obtenção do grau académico de Doutor.

Para além das candidaturas em todas as áreas científicas e com trabalho de investigação a desenvolver em instituições científicas e académicas, nesta edição de 2022, foi aberta uma linha de candidatura específica para bolsas de investigação cujos planos de trabalho decorram total ou parcialmente em entidades não académicas, designadamente em empresas, Laboratórios Colaborativos, Centros de Tecnologia e Inovação, Centros de *Interface* Tecnológico, entidades da Administração Pública ou entidades do Terceiro Setor.

O número previsto de bolsas a atribuir era de 1.450 (mil quatrocentas e cinquenta), das quais 150 (cento e cinquenta) na linha de candidatura específica para planos de trabalho em entidades não académicas.

As bolsas são atribuídas aos candidatos e candidatas que, na sequência do exercício de avaliação, melhor se posicionem na lista de classificação e de ordenação do painel a que se candidatam.

A previsão do envelope financeiro associado a este concurso ascende a 115,3 milhões de EUR.

O período para submissão de candidaturas decorreu entre 8 de março e 7 de abril de 2022, tendo sido submetidas 3.130 candidaturas, das quais 130 à linha específica de candidatura em ambiente não académico.

Todas as candidaturas foram submetidas eletronicamente no portal MyFCT, tendo todo o processo de avaliação e contratualização de bolsas decorrido nesta plataforma.

A seleção teve em conta o mérito do candidato, o mérito do plano de trabalhos e o mérito da instituição de acolhimento e orientadores/as e o processo de avaliação das candidaturas envolveu a participação de 425 avaliadores/as, distribuídos por 37 painéis de avaliação. Esta edição contou com um painel multidisciplinar, dedicado à avaliação das candidaturas em ambiente não académico.

Na constituição dos painéis de avaliação, foram assegurados os critérios de cobertura disciplinar e multidisciplinar, equilíbrio de género e diversidade institucional.

O trabalho de avaliação desenvolvido em cada painel foi coordenado, por convite da FCT, por um dos seus membros, o qual tem a responsabilidade de garantir que o exercício de avaliação se realiza com transparência, independência e equidade.

O número de bolsas a atribuir em cada painel foi fixado por deliberação do Conselho Diretivo da FCT, tendo em linha de conta as orientações de política científica para Portugal no contexto europeu constantes do relatório "*Higher Education, Research and Innovation in Portugal – Perspectives for 2030*", bem como as recomendações resultantes do exercício de avaliação do contributo dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) para a Formação Avançada.

A tabela seguinte apresenta o número candidaturas submetidas e o número de bolsas concedidas em cada painel.

**Tabela 3** – FCT. Concurso Bolsas Doutoramento 2022: Número candidaturas submetidas e número de bolsas concedidas

<b>Painel</b>	<b>N.º Candidaturas</b>	<b>N.º Bolsas Concedidas (após recurso)</b>
Agricultura, Silvicultura e Pescas	57	28
Antropologia	30	11
Artes	152	58
Bioengenharia e Biotecnologia	131	65
Biologia Experimental e Bioquímica	132	65
Biomedicina	110	54
Ciência Animal e Ciências Veterinárias	44	22
Ciências Biológicas	103	51
Ciências da Computação e Informática	129	64
Ciências da Comunicação e da Informação	91	35
Ciências da Educação	108	41
Ciências da Terra	43	21
Ciências do Ambiente	82	43
Ciências Políticas	63	24
Design, Arquitetura e Urbanismo	102	39
Direito	49	19
Economia e Gestão	106	40
Engenharia Civil	118	58
Engenharia do Ambiente	53	26
Engenharia dos Materiais e Nanotecnologias	80	40
Engenharia Eletrotécnica e Eletrónica	130	64
Engenharia Mecânica	95	47
Engenharia Química	38	19
Estudos Literários e Estudos de Culturas	50	19
Filosofia	47	18
Física	74	37
Geografia Económica e Social	31	12
História e Arqueologia	97	37
Linguística	20	8
Matemática	30	15
Medicina Clínica e Ciências da Saúde	163	81
Museologia e História da Arte	38	14
Psicologia	141	54
Química	98	49
Sociologia	92	35
Tecnologias Agrárias e Alimentares	73	36
Painel Específico - Candidaturas em Ambiente Não Académico	130	102
<b>Total</b>	<b>3130</b>	<b>1451</b>

O concurso para a atribuição de bolsas de investigação para doutoramento 2022 foi regido pelo disposto no Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT (RBI), aprovado pelo Regulamento n.º 950/2019, publicado na II Série do DR, de 16 de dezembro de 2019, e pelo Estatuto do Bolseiro de Investigação (EBI), aprovado pela Lei n.º 40/2004, de 18 de agosto, na redação em vigor.

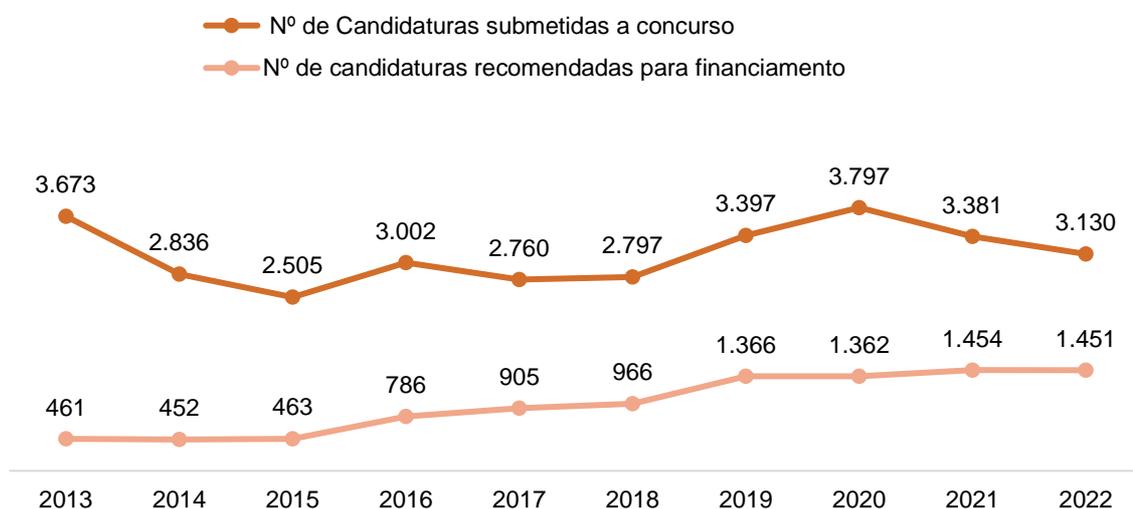
Do total de bolsas concedidas, 57% das candidaturas foram submetidas por mulheres e 43% por homens.

Analisadas as candidaturas propostas para financiamento sob o ponto de vista da proveniência dos candidatos e candidatas, constata-se que a taxa de proponentes estrangeiros é de 24%, com predominância dos naturais do Brasil (51%), de Itália (11%), do Irão (5%) e de Espanha (3%).

A média de idade das e dos proponentes com proposta de decisão favorável é de 29 anos.

Em termos da localização da realização do trabalho de investigação, 80% do total das bolsas identificam apenas Instituições de Acolhimento nacionais (bolsas no país), 18% incluem Instituições de Acolhimento nacionais e estrangeiras (bolsas mistas) e 2% incluem apenas instituições estrangeiras (bolsas no estrangeiro).

A figura abaixo reflete a evolução do número de candidaturas a bolsas de doutoramento submetidas e aprovadas no âmbito dos concursos lançados pela FCT com periodicidade anual, no período compreendido entre 2013-2022.



**Figura 2** – FCT. Evolução do número de candidaturas a bolsas de doutoramento, no período de 2013 - 2022

**ii. Concurso para a atribuição de bolsas de investigação para doutoramento - Maria Sousa**

A FCT, em colaboração com a Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), anunciou a 14 de abril 2022 a 2.<sup>a</sup> edição do Concurso de Bolsas de Investigação para Doutoramento Maria de Sousa, data em que se assinalou dois anos do falecimento desta distinta Cientista portuguesa.

O concurso para atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento Maria de Sousa 2022 visou atribuir dez bolsas de investigação para doutoramento, ao abrigo do RBI e do EBI e teve como propósito apoiar o investimento na produção de conhecimento nas áreas de resposta a eventos epidemiológicos, incluindo emergências pandémicas, por forma a possibilitar uma efetiva e atempada capacidade de resposta e proteção das populações humanas.

Contemplaram-se candidaturas, em qualquer área científica, que contribuam para os seguintes objetivos e áreas de conhecimento:

1. Epidemiologia e fatores de risco de infeção e doença grave por vírus;
2. A interação Homem-animal, mecanismos de resistência e de transmissão interespecies dos vírus, e risco de pandemias;
3. Estratégias de prevenção e preparação para novas epidemias de origem virológica, incluindo vacinas;
4. Abordagens inovadoras, incluindo novos métodos e novas tecnologias, para o diagnóstico de doenças virológicas;
5. Caracterização dos mecanismos de infeção viral;
6. Caracterização da resposta do hospedeiro, imunológica celular e serológica, à infeção pelo vírus, impacto da idade e comorbilidades;
7. Desenvolvimento de novas terapias e de novas abordagens terapêuticas, incluindo equipamentos de suporte de vida e de proteção individual para o combate a doenças virológicas;
8. Repercussões da infeção viral na saúde materna e no recém-nascido;
9. Impacto psicológico e alterações de comportamento associadas a epidemias ou pandemias de origem virológica.

A estimativa do encargo financeiro associado a esta iniciativa ascende a 772.600 EUR.

No período definido para a submissão de candidaturas (1 a 29 de setembro de 2022), foram submetidas, através do formulário disponível no portal MyFCT, um total de 42 candidaturas. Destas, cinco foram consideradas não admissíveis a concurso.

A FCT, em colaboração com a AICIB, nomeou um Painel de Avaliadores composto por 11 peritos de experiência e mérito científico largamente reconhecidos nas áreas do conhecimento envolvidas neste

concurso. O trabalho desenvolvido por este Painel foi coordenado, a convite da FCT, por dois dos seus membros.

Os resultados deste concurso foram divulgados a 14 de dezembro de 2022, tendo sido notificados da decisão de concessão condicional da bolsa os candidatos colocados nos dez primeiros lugares da lista de ordenação e seriação produzida pelo painel.

Apresenta-se, de seguida, uma breve caracterização das bolsas financiadas nesta área específica, num total de 70 bolsas, sendo que 42 são provenientes da edição de 2020 (Concurso DOCTORATES 4 COVID-19) e 28 da edição de 2021 (Concurso Maria de Sousa – 2021):

- a. Género: predomínio do género feminino, tendo 70% das bolsas sido atribuídas a mulheres;
- b. Nacionalidade: 62 dos/as candidatos/as tem nacionalidade portuguesa e oito tem nacionalidade estrangeira, sendo provenientes do Brasil (quatro), Itália (um), Alemanha (um), Rússia (um) e Polónia (um);
- c. Localização: 86% do total das bolsas decorre em instituições de acolhimento nacionais (bolsas no país) enquanto 14% integram instituições de acolhimento nacionais e estrangeiras (bolsas mistas);
- d. Países Estrangeiros de acolhimento: EUA, Reino Unido, Bélgica, Espanha, França e Brasil.

### **iii. Bolsas Excepcionais de Mitigação de Impactos da COVID-19 nas atividades de investigação - Regulamento n.º 560-A/2021**

No âmbito do Regulamento n.º 560-A/2021, o qual estabelece os procedimentos para a atribuição de bolsas excepcionais de mitigação de impactos da COVID -19 nas atividades de investigação, destinadas a apoiar os bolseiros de investigação que tenham sido grave e comprovadamente prejudicados pela suspensão as atividades presenciais determinadas pela doença COVID-19, foram submetidos 2.584 requerimentos a bolsa excepcional.

Face ao elevado número de pedidos de bolsa excepcional apresentados, a Comissão de Avaliação priorizou a análise dos mesmos, atendendo à data de término previsto para a bolsa cuja execução do plano de trabalhos sofreu constrangimentos severos devido à pandemia.

Em termos globais, e finalizado o processo de avaliação no decurso do ano 2022, a comissão analisou um total de 2.576 requerimentos, tendo emitido parecer favorável à atribuição de 1.467 bolsas excepcionais com uma duração média de quatro meses, o que se traduz numa taxa de aprovação de 57%.

Salienta-se que do total dos 2.584 requerimentos submetidos, oito ficaram, entretanto, sem efeito, por motivos de vária ordem, como sejam o cancelamento da bolsa em curso ou o cumprimento antecipado de objetivos.

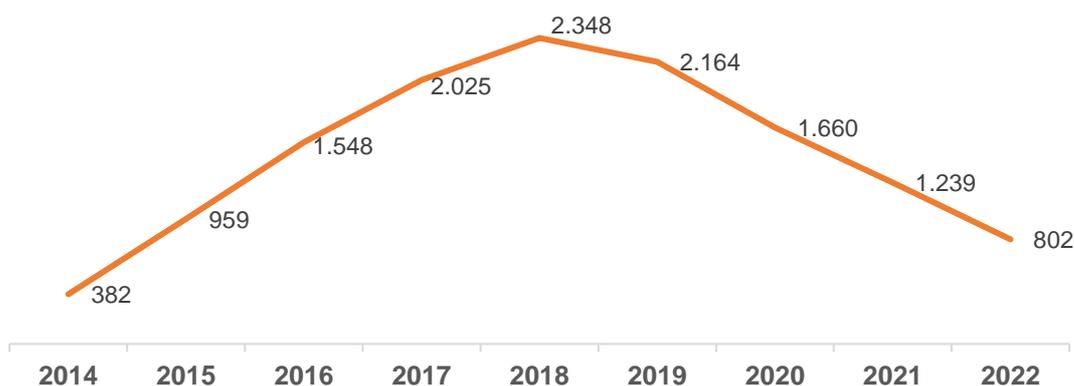
A 31 de dezembro de 2022, encontram-se contratualizadas 72% das bolsas excecionais propostas para concessão.

## 2.2 Bolsas no âmbito dos Programas de Doutoramento FCT

Os Programas de Doutoramento FCT constituem um instrumento de financiamento lançado em 2012, o qual compreendeu o financiamento de bolsas de doutoramento nacionais ou mistas e/ou bolsas de investigação, concedidas aquando da aprovação dos 98 programas no âmbito do Concurso Nacional para Financiamento Competitivo de Programas de Doutoramento FCT (PDF) de 2012 e de 2013, ou aquando das prorrogações dos programas para uma edição adicional (1.<sup>a</sup> prorrogação engloba 45 PDF 2012 e a 2.<sup>a</sup> prorrogação engloba 40 PDF 2012 e 2013). Este instrumento de financiamento englobou, ainda, uma vertente de apoio complementar.

A diminuição do número de bolsas contratualizadas por via dos Programas de doutoramento FCT foi compensada pela atribuição de bolsas de investigação para doutoramento em áreas estratégicas no âmbito das Unidades I&D, conforme ponto seguinte (2.3 Bolsas Concedidas no âmbito de Unidades de I&D).

Sendo, em regra, cíclicos os instrumentos de financiamento, constata-se, pela análise do gráfico seguinte, que espelha o ciclo de vida deste apoio, que se registou, em termos do número de bolsas financiadas por ano, uma fase de crescimento entre 2014 e 2018, seguida de uma fase de decréscimo do número de bolsas financiadas.



**Figura 3** – FCT. Evolução do número de bolsas financiadas por ano no âmbito dos Programas de Doutoramento FCT

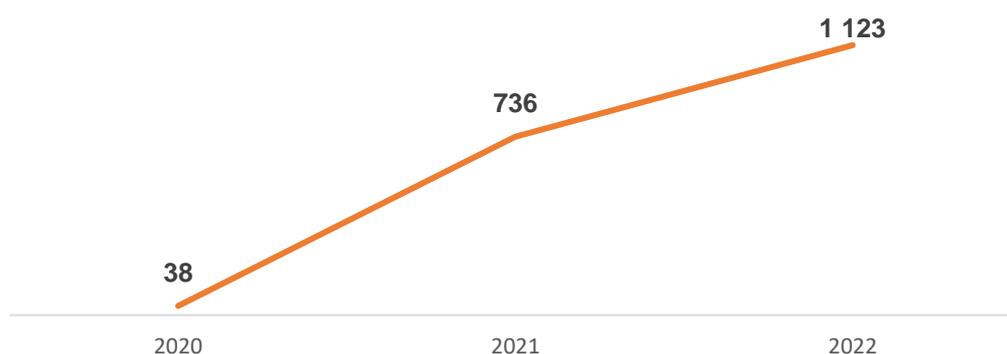
## 2.3 Bolsas Concedidas no âmbito de Unidades de I&D

No que diz respeito às bolsas concedidas no âmbito das Unidades de I&D, estas representam um total de 1.610 bolsas de doutoramento, a atribuir entre 2020 e 2023 através de concursos públicos promovidos por 272 Unidades de I&D. O envelope financeiro associado a esta medida ascende a um investimento previsto de 106,3 milhões de EUR.

A seleção das candidaturas para estas bolsas de doutoramento é da responsabilidade das Unidades de I&D, sendo da responsabilidade da FCT a verificação do cumprimento das disposições regulamentares nas fases de lançamento do concurso, avaliação, seleção e contratualização.

No período compreendido entre 2020-2022 registam execução 1.123 bolsas (o que representa 70% do total de bolsas a conceder). Entre as bolsas concedidas, 148 tiveram início em 2020, 679 em 2021 e 296 em 2022.

A figura seguinte reflete a evolução do número de bolsas financiadas por ano no âmbito deste instrumento



**Figura 4** – FCT. Evolução do número de bolsas financiadas por ano no âmbito das Unidades I&D

Relativamente ao género, do total de bolsas em execução, 57% pertencem a mulheres e 43% homens.

Em termos de localização da realização do trabalho de investigação, 89% das bolsas são da tipologia Bolsa no País e 11% são da tipologia Bolsa Mista.

No que se refere à proveniência dos bolseiros e bolseiras, identificam-se 305 estrangeiros (27% do total), provenientes de 51 países, sendo os mais representados o Brasil (122 bolseiros/as), a Itália (38 bolseiras/os), a Espanha (16 bolseiros/as) e o Irão (15 bolseiras/os).

## 2.4 Protocolos e Parcerias internacionais

No decorrer do ano de 2022, a FCT celebrou 12 protocolos de colaboração que visam apoiar a formação avançada em instituições que fomentam ou se dedicam à investigação científica e ao desenvolvimento tecnológico, em diversas vertentes e áreas temáticas.

Em termos globais, e no período compreendido entre 2019 e 2022, foram celebrados um conjunto de protocolos para atribuição de bolsas de investigação para doutoramento, cujo envelope financeiro ascende a um investimento estimado de 111,2 milhões de EUR.

A tabela seguinte identifica todos os protocolos celebrados, a data de celebração, o número de bolsas concedidas e o número de bolsas contratualizadas até 31 de dezembro 2022.

**Tabela 4 - FCT. Protocolos de colaboração para a atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento (Dados a 31/12/2022).**

Entidade(s)	Data de assinatura (mês/ano)	N.º Bolsas concedidas	N.º Bolsas contratualizadas
Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL)	maio 19	24	24
Sociedade Portuguesa de Química (SPQ)	outubro 19	20	20
U. Porto ( <i>Doctoral Programme in Molecular and Cellular Biotechnology Applied to Health Sciences</i> )	outubro 19	5	4
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP)	dezembro 19	45	36
<i>Atlantic International Research Centre</i> (AIR Centre)	maio 20	60	10
Programa MIT Portugal (Universidade do Minho)	junho 20	120	84
Associação Portuguesa de Proto-Terapia e Tecnologias Avançadas para a Prevenção e Tratamento do cancro (Prototera )	junho 20	30	12
Agência Espacial Portuguesa (Portugal Space)	julho 20	60	10
Programa <i>Carnegie Mellon Portugal</i> (CMU Portugal) - <i>Affiliated Ph.D. Programs</i>	outubro 20	48	18
Associação Portuguesa da Química, Petroquímica e Refinação (APQuímica)	novembro 20	50	17
Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM)	dezembro 20	50	12
Fundação Côa Parque (CoaParque)	abril 21	30	9
Direção Geral do Património Cultural (DGPC)	maio 21	100	30
Associação Casa da Arquitetura (ACA)	dezembro 21	50	0
Academia de Ciências de Lisboa (ACL)	abril 22	10	0
Instituto Politécnico de Bragança (IPB)	maio 22	12	0
Associação Estação Biológica de Mértola (EBM)	junho 22	20	0
Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) - IDI	junho 22	6	0
Infraestrutura Portuguesa de Coleções Científicas para a Investigação (PRISC)	junho 22	50	0
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>790</b>	<b>286</b>

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Entidade(s)	Data de assinatura (mês/ano)	N.º Bolsas concedidas	N.º Bolsas contratualizadas
<b>Rede "Universidades Europeias"</b>			
Universidade de Aveiro (UA) - ECIU	julho 21	30	0
Universidade do Porto (UP) - EUGLOH	julho 21	30	0
Universidade de Lisboa (UL) – UNITE!	julho 21	30	0
Instituto Politécnico Setúbal (IPS) - EUDRES	novembro 21	20	0
Universidade da Beira Interior (UBI) - UNITA	dezembro 21	20	0
Universidade Coimbra (UC) – EC2U	janeiro 22	20	0
Instituto Politécnico Porto (P. PORTO) - ATHENA	janeiro 22	20	0
Cooperativa de Formação e Animação Cultural (COFAC) / Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) - FILMEU	fevereiro 22	20	0
Universidade Nova de Lisboa (NOVA) - EUTOPIA	março 22	20	0
Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) e Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) – RUN EU	março 22	20	0
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>230</b>	<b>0</b>
<b>Ciência LP</b>			
Consórcio de Escolas de Engenharia (CEE)	maio 20	100	22
Consórcio das Escolas de Ciência Agrárias (CECA)	setembro 20	100	20
Consórcio de Escolas de Biodiversidade e Ciências Naturais (CEBICNa)	junho 21	100	0
Consórcio de Escolas de Saúde Pública (CESP)	julho 21	30	0
Consórcio das Escolas de Ciências da Vida e Biomedicina (CCVB)	fevereiro 22	75	0
Consórcio das Escolas de Ciências do Mar (CEMAR)	junho 22	100	0
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>505</b>	<b>42</b>
<b>Outros Protocolos</b>			
Programa <i>Carnegie Mellon</i> (CMU) - Bolsas de grau Dual <sup>1</sup>	outubro 19	54	24
Direção Geral do Assuntos Europeus (DGAE) - Instituto Universitário Europeu de Florença <sup>2</sup>	janeiro 12	4/ano	33
<b>SUB-TOTAL</b>			<b>57</b>

<sup>1</sup> As bolsas de grau dual nascem do Acordo de colaboração celebrado entre a FCT e a CMU, em outubro de 2006, que teve sucessivas adendas. No âmbito da nº 8, foi deliberado, em reunião do CD da FCT (em outubro de 2019), conceder um total de 54 bolsas.

<sup>2</sup>O protocolo com a DGAE é automaticamente renovável, pelo que não é possível apresentar o número de bolsas a conceder

Os protocolos celebrados em 2022 visam a atribuição de um total de 373 bolsas de investigação para doutoramento, em diversas áreas do conhecimento, com a finalidade de apoiar contextos de investigação considerados estratégicos.

## 2.5 Caracterização das Bolsas de Investigação em execução em 2022

Em 2022 foram objeto de financiamento um total de 8.598 Bolsas de Investigação (BI).

A tabela 5 sintetiza a distribuição, por tipologia e por género, de todas as bolsas de formação avançada com execução em 2022.

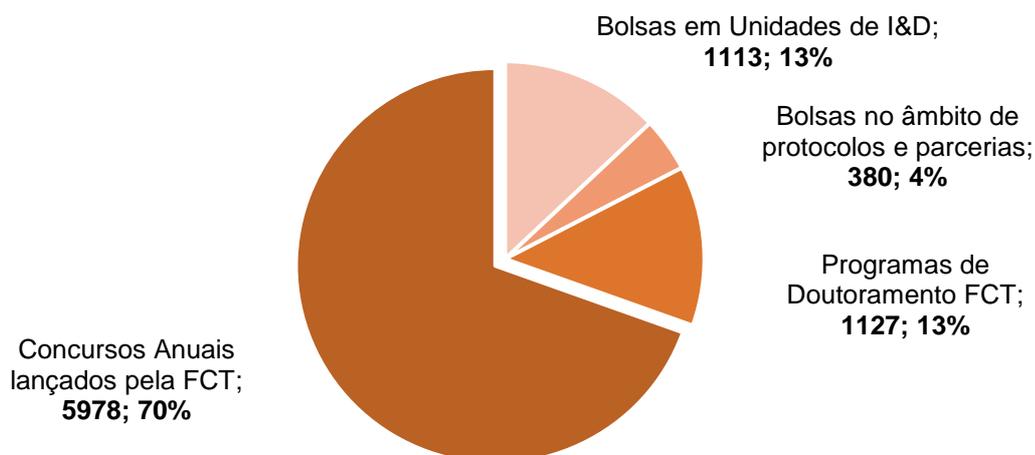
**Tabela 5** - FCT. Distribuição por tipologia e género das bolsas financiadas em 2022

Tipologia de Bolsa	Género				Total	
	Feminino		Masculino			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Bolsa de Doutoramento	4.903	59%	3.455	41%	8.358	97,21%
Bolsa de Estágio em Organizações Científicas e Tecnológicas Internacionais	7	54%	6	46%	13	0,15%
Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia	13	72%	5	28%	18	0,21%
Bolsa de Investigação	2	40%	3	60%	5	0,06%
Bolsa de Pós-Doutoramento	131	64%	73	36%	204	2,37%
<b>Total</b>	5.056	59%	3.542	41%	8.598	100%

De notar que em termos de distribuição por género, 59% são mulheres e 41% são homens.

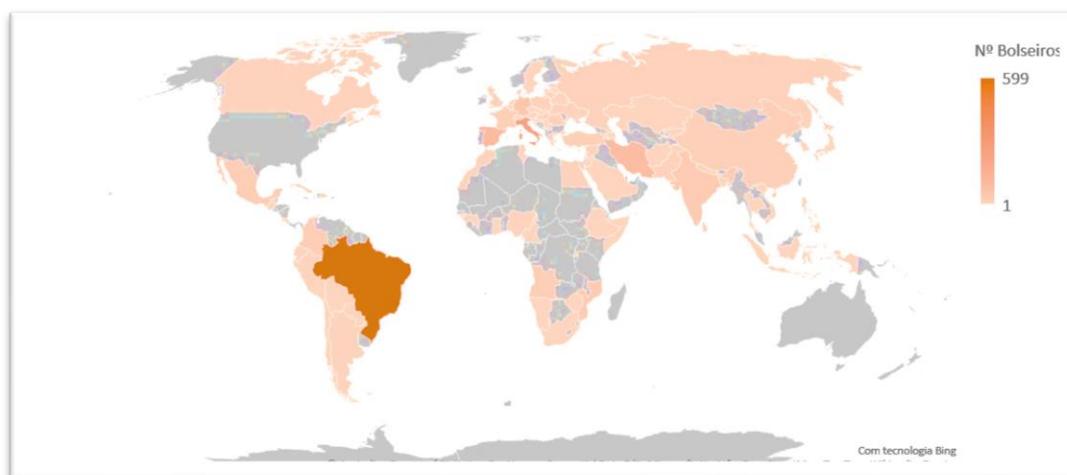
Constata-se, ainda, a preponderância das bolsas de investigação que visam a obtenção do grau de Doutor as quais representam 97,21% do total das bolsas em execução. As restantes tipologias de bolsa com financiamento em 2022 advêm de concursos anteriores, mantendo-se, no entanto, os planos de investigação a decorrer em 2022.

O gráfico seguinte permite aferir a distribuição das bolsas de investigação com financiamento em 2022 por tipologia de apoio:



**Figura 5** – FCT. Distribuição por tipologia de apoio das bolsas com impacto financeiro em 2022

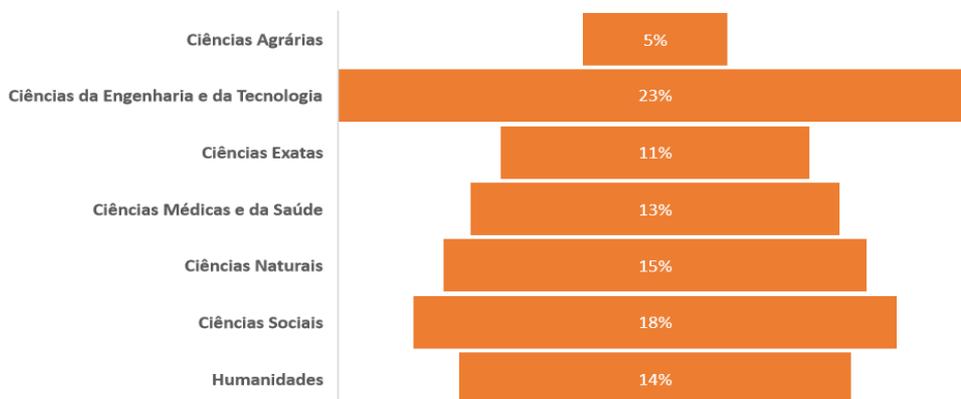
No que se refere à proveniência dos beneficiários e beneficiárias das bolsas de investigação, constata-se que 18% são de nacionalidade estrangeira. Os de nacionalidade estrangeira são oriundos de 96 países, com especial incidência no Brasil (38%), Itália (15%), Espanha (6%) e Irão (6%), conforme evidenciado na figura 6.



**Figura 6** – FCT. Nacionalidade dos bolsеiros estrangeiros beneficiários de bolsas com financiamento em 2022

Do total das bolsas com execução em 2022, 80% decorrem, na totalidade, em Instituições de Acolhimento nacionais (bolsas no país), 18% incluem Instituições de Acolhimento nacionais e estrangeiras (bolsas mistas) e em 2% das bolsas, os trabalhos de investigação decorrem apenas em Instituições de Acolhimento estrangeiras (bolsas no estrangeiro)

Em termos de área científica principal, constata-se a predominância das Ciências de Engenharia e Tecnologia, com 23% das bolsas financiadas, conforme vertido no gráfico seguinte:



**Figura 7** - FCT. Distribuição, por área científica principal, das bolsas com financiamento em 2022

A figura seguinte apresenta a evolução do número de bolsas de investigação para doutoramento com impacto financeiro no período de 2013 a 2022.



**Figura 8** - FCT. Evolução do número de bolsas de investigação para doutoramento com execução no período 2013-2022

## 2.6 Execução financeira

No ano 2022, o financiamento das ações de formação e qualificação de investigadores foi efetuado essencialmente com recurso a verbas de Receitas de Impostos (RI) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES). De forma pouco significativa e quando elegíveis, utilizaram-se verbas do Fundo Social Europeu (FSE) ao abrigo do Portugal 2020 através, nomeadamente, do Programa

Operacional Regional do Norte (NORTE 2020) e do Programa Operacional Regional do Alentejo (ALENTEJO 2020).

O reduzido contributo das verbas provenientes do POR Norte e a inexistência de verbas provenientes do POR Centro justifica-se pela ocorrência, em 2021, da reprogramação das candidaturas NORTE-08-5369-FSE-000064 e CENTRO-03-5369-000001, tituladas pela FCT, com a alocação de verbas aprovadas no âmbito destas candidaturas a outras tipologias de investimento consideradas prioritárias pelo governo.

No âmbito do FSE, apenas a execução da candidatura ALT20-02-5369-FSE-000001, submetida ao POR Alentejo, decorreu, em 2022, conforme o programado.

**Tabela 6** – FCT. Operação titulada pela FCT I POR Alentejo

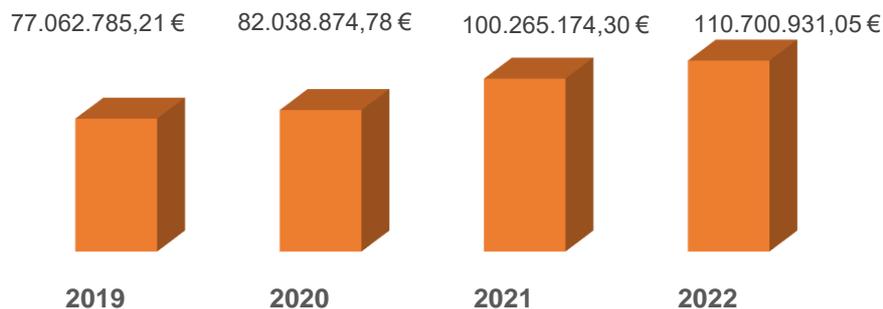
Código Operação	Bolsas candidatas	Financiamento Público	FSE Aprovado	FSE Recebido (até 31.12.2022)
ALT20-02-5369-FSE-000001	100	3.184.125,00€	2.706.506,25€	2.351.277,30€

Em 2022, a FCT/DFA assegurou uma execução financeira correspondente ao montante total de 141,9 milhões de EUR garantindo:

- o pagamento aos bolseiros e bolseiras diretamente financiados nos termos previstos nos contratos de bolsa celebrados (110,7 milhões de EUR);
- o pagamento às instituições académicas de verbas referentes à componente “subsídio de inscrição, matrícula e propinas”, conforme previsto no número 3 do art.º 24 do RBI (30,3 milhões de EUR.);
- o pagamento das despesas relativas à aquisição de serviços com vista a garantir a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores (900 000 EUR.).

As transferências diretas para os/as bolseiros/as (rubrica orçamental 04.08.02.B000), representaram 78% do orçamento do DFA.

A tabela seguinte permite comprovar uma tendência de crescimento do investimento face aos anos transatos, a qual se justifica pela existência de um maior número de bolsas em execução e ainda pela atualização do valor do Subsídio Mensal de Manutenção nos termos previstos no n.º 2 do art.º 18 do RBI, o que, no ano de 2022, representou um aumento de 55 EUR em todas as bolsas de investigação.



**Figura 9** – FCT. Montantes transferidos diretamente para os bolsеiros nos anos 2019 a 2022

A execução financeira do DFA, por projeto e fonte de financiamento, encontra-se refletida na tabela infra.

**Tabela 7** – FCT. Execução Financeira do DFA, por projeto e fonte de financiamento

Projetos inscritos no Orçamento de Investimento da FCT, I.P.	Fonte de Financiamento	Montante executado por Fonte de Financiamento	Montante executado por projeto
3598 - Formação avançada e Inserção de recursos Humanos	311	123.721.862,39€	123.794.878,55€
	513	73.016,16€	
9426- Formação Doutoral e Pós-doutoral	353	13.739.432,00€	18.174.386,88€
	363	63.572,57€	
	443	3.681.007,88€	
	447	665.202,99€	
	448	25.171,44€	

Refira-se, por último, que em 2022, a FCT/DFA assegurou o acompanhamento de um processo de auditoria que teve início a 24/05/22 (EC21-22/ESA/1/SC2/POCH/0005), realizada à operação POCH-01-5369-FSE-000002, pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

## 2.7 Nota conclusiva

Em jeito de conclusão apresenta-se a figura 10 a qual reflete a comunicação do DFA com o exterior, segregada por separadores temáticos. Em termos globais, registou-se um total de 48.611 pedidos entrados em 2022 tendo sido assegurada resposta a 48.084 pedidos, o que corresponde a uma taxa de resposta de 98%.



**Figura 10** – FCT. Número de pedidos recebidos e respondidos segregados por separadores temáticos

No que se refere a procedimentos de melhoria administrativa implementados em 2022, destaca-se a disponibilização, na intranet do DFA, de dados estatísticos do desempenho do departamento (e-mails entrados e respondidos por categoria/ por mês/ por técnico/ tempo médio de resolução) e de relatórios dinâmicos sobre as bolsas concedidas e contratualizadas no âmbito das Unidades de I&D e outros Protocolos (ponto de situação em tempo real).

Há ainda a evidenciar a definição de requisitos técnicos e o desenvolvimento, em articulação com a equipa de informática, de uma plataforma para a submissão eletrónica (por parte dos bolseiros e bolseiras) de pedidos de renovação de bolsa, bem como a homogeneização de procedimentos no âmbito das atividades nucleares do departamento.

Por último, destaca-se o desenvolvimento e implementação de diversas melhorias e atualizações, no Portal de Ciência e Tecnologia (PCT), onde, em 2022, foram submetidos 250 concursos, para a aprovação da FCT, validação de todo o exercício de avaliação e consequente contratualização das candidaturas selecionadas. Após o período inicial de adaptação, dispomos assim a partir de 2022 de uma ferramenta que permite uma maior celeridade na análise documental e sequente contratualização de todas as bolsas no âmbito das Unidades de I&D e outras entidades protocoladas com a FCT.

### 3. EMPREGO CIENTÍFICO

A contratação de investigadores/as doutorados/as através de programas específicos foi iniciada em 2006 através do Programa Ciência e, em 2012, através do Programa Investigador FCT. A partir de 2017 foram previstos novos instrumentos de financiamento no âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico.

Este programa visa o fortalecimento da capacidade científica e tecnológica nacional através do reforço e da diversificação de instrumentos de apoio à contratação de novos investigadores e ao desenvolvimento de planos de emprego científico e de carreiras científicas por instituições públicas ou privadas. Conta com várias vias para a sua implementação, consubstanciadas em diferentes apoios, alguns dos quais sob a responsabilidade da Divisão de Emprego Científico (DEC): o financiamento da contratação de doutorados/as ao abrigo do regime de transição do DL n.º 57/2016 e os apoios específicos de natureza competitiva – Concurso de Estímulo ao Emprego Científico – nas modalidades de Apoio Individual e Apoio Institucional.

#### 3.1 Lei n.º 24/2018: Reembolsos com renovação e prorrogação de bolsas

Na sequência da publicação da Lei n.º 24/2018, de 8 de junho, foram definidas as orientações para se operacionalizar a renovação ou prorrogação dos contratos de bolsa financiados direta ou indiretamente pela FCT. A FCT/DEC ficou responsável pelo reembolso dos montantes referentes às bolsas indiretamente financiadas pela FCT, a pagar na sequência de adenda ao contrato-programa celebrado com a instituição contratante no âmbito do financiamento da norma transitória do DL n.º 57/2016 alterado pela Lei 57/2017.

Com a conclusão da validação administrativa dos procedimentos, as instituições que submeteram procedimentos concursais elegíveis referentes a funções desempenhadas por bolseiros indiretamente financiados pela FCT, foram informadas acerca da necessidade de reportarem a despesa relacionada com renovações ou prorrogações de bolsas para efeitos de reembolso, através de e-mail enviado em setembro de 2020. O reembolso será feito num pagamento único, com base no montante total apurado após a análise da despesa submetida e da assinatura da respetiva adenda.

Em 2022 este processo ficou concluído e, no total da medida, sete instituições receberam reembolsos relativos à renovação ou prorrogação de 23 bolsas, cujo pagamento ascendeu a 242.237 EUR.

#### 3.2 Concurso Estímulo ao Emprego Científico – Modalidade de Apoio Individual (CEEC Individual)

Este instrumento destina-se a doutorados/as detentores de percurso em qualquer área que pretendam desenvolver a sua atividade de investigação científica ou desenvolvimento tecnológico em Portugal,

integrados em entidades elencadas no artigo 14.º do DL n.º 63/2019, de 16 de maio<sup>1</sup>. Os candidatos e as candidatas identificam previamente a instituição de acolhimento onde irão desenvolver o seu plano de investigação e, caso sejam selecionados, são diretamente contratados por essa instituição e financiados pela FCT através de contrato-programa celebrado com a instituição contratante. Trata-se de um apoio direto à contratação de investigadores/as doutorados/as, através da promoção de concursos anuais, que conta já com cinco edições e a atribuição prevista de 1900 contratos de trabalho a financiar.

Em fevereiro de 2022 foram publicados os resultados após reclamação da 3ª Edição do CEEC Individual (32 reclamações) e os resultados após audiência prévia da 4.ª Edição (409 comentários). Em dezembro, foram ainda publicados os resultados após reclamação da 4.ª edição do CEEC Individual (59 reclamações). Nas quatro edições já concluídas, foram avaliadas 15.135 candidaturas e aprovados 1.538 contratos a financiar.

A 5ª Edição do CEEC Individual foi lançada em dezembro de 2021 para financiamento de 400 contratos de trabalho para doutorados. As candidaturas decorreram de 3 de fevereiro a 3 de março de 2022, seguindo-se a fase de associação das instituições de 4 de março a 29 de março. Foram submetidas 2.910 candidaturas, das quais 2.890 foram admitidas após a verificação administrativa da admissibilidade. O processo de avaliação, coordenado pelo Professor José Carlos Marques dos Santos, foi realizado por 28 painéis internacionais e os resultados publicados a 1 de agosto. O período de audiência prévia decorreu até 16 de agosto, com 337 comentários submetidos e os resultados foram publicados a 15 de dezembro, com 402 contratos propostos para financiamento.

### **3.3 Concurso Estímulo ao Emprego Científico – Modalidade de Apoio Institucional (CEEC Institucional)**

Esta modalidade tem por objetivo apoiar o desenvolvimento de atividades de I&D estimulando a contratação de investigadores doutorados pelas instituições científicas, através de concursos bienais dirigidos às instituições, que apresentam planos de Emprego Científico e Desenvolvimento de Carreiras Científicas.

Os resultados da 1ª Edição foram publicados a 8 de agosto de 2018, tendo sido aprovados 58 planos de emprego científico e um total de 412 contratos de trabalho. Após a abertura dos concursos e contratação dos doutorados pelas instituições, os procedimentos foram submetidos à FCT para verificação administrativa e análise de elegibilidade.

---

<sup>1</sup> Regulamento n.º 607-A/2017 de 22 de novembro, republicado pelo Regulamento n.º 985-B/2019, de 31 de dezembro

Durante o ano de 2022 foram ainda submetidos 61 procedimentos/contratos de trabalho referentes a esta edição.

Em dezembro de 2020 foi lançada a 2.<sup>a</sup> Edição do CEEC Institucional para financiamento de 300 contratos de trabalho. Em abril de 2022 foram publicados os resultados pós a reclamação. No total, foram aprovados 60 planos de emprego científico com atribuição de 305 posições a financiar, distribuídas da seguinte forma: 183 contratos de investigadores a termo; 92 contratos para a carreira de investigação científica e 30 contratos para a carreira docente universitária e politécnica. No final de 2022 já tinham sido submetidos para verificação administrativa e análise da elegibilidade 79 procedimentos/contratos de trabalho.

Em maio de 2022 a FCT lançou ainda um Concurso de Estímulo ao Emprego Científico Institucional dirigido a Laboratórios Associados (CEEInst-LA) para financiamento de 120 contratos para investigadores doutorados. A fase de candidatura decorreu entre 25 de maio e 21 de julho de 2022. Foram lacradas 39 candidaturas que, após a verificação dos requisitos formais de admissibilidade, foram admitidas à fase de avaliação. A avaliação foi realizada por um painel internacional de 12 peritos de reconhecido mérito e experiência em gestão e avaliação institucionais, coordenado pelo Professor Doutor Manuel Nunes da Ponte.

### **3.4 Programa Investigador FCT (Programa IF) e Projetos de Investigação Exploratória**

O Programa Investigador FCT teve como objetivo apoiar o recrutamento competitivo de investigadores doutorados que pretendessem estabelecer-se como investigadores independentes ou que, sendo já investigadores independentes com mérito curricular comprovado, desejassem consolidar a sua carreira e estabelecer liderança nas suas áreas de investigação, em instituições de acolhimento do SCTN. Este programa financiou contratos de investigação a termo, até cinco anos, de acordo com a legislação laboral em vigor e ao abrigo dos artigos 10.<sup>o</sup> e 15.<sup>o</sup> do regime jurídico de contratação de doutorados<sup>2</sup>. A 31 de dezembro de 2022 estavam em execução três contratos IF2015<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> Decreto-Lei n.º 28/2013 de 19 de fevereiro.

<sup>3</sup> A 13 de agosto de 2020 foi publicada a Lei n.º 36/20201, que suspendeu os prazos de caducidade dos contratos de trabalho nas instituições de ciência, tecnologia e ensino superior. A partir de dia 14 de agosto de 2020 ficaram suspensos os prazos de caducidade dos contratos dos trabalhadores de instituições de Ciência, tecnologia e ensino superior abrangidos por este diploma, podendo estes prolongar-se até 90 dias a contar da data em que ocorreria a sua caducidade. Os contratos IF 2015 foram abrangidos por esta medida, e a sua prorrogação foi considerada elegível para financiamento e, por isso, se assim fosse intenção das partes, poderiam ser prolongados até três meses.

Neste Programa foi ainda previsto um financiamento *startup* destinado ao desenvolvimento de projeto de investigação científica, exploratória, dos investigadores contratados. Os avisos de abertura de cada edição definiram as condições de acesso. O/A investigador/a contratado/a era corresponsável, juntamente com a instituição de acolhimento, pela gestão do projeto, pelo cumprimento dos objetivos propostos e pelas regras subjacentes à concessão do financiamento. O pagamento, até máximo de 50.000 EUR, foi feito na totalidade no início dos projetos.

Foram financiados 431 projetos de investigação exploratória, no total das quatro edições, o que implicou um volume de financiamento na ordem dos 20.740 milhões de EUR. Em 2022 iniciaram-se os procedimentos de encerramento, a começar pelos 138 projetos das duas primeiras edições, que já se encontram em condições de encerrar, com 333 pedidos de pagamento analisados.

### 3.5 Programa Cátedras Convidadas

A criação do programa *Cátedras Convidadas* tem como principal objetivo atrair para Portugal investigadores de alto nível internacional e apoiar as instituições do ensino superior no seu esforço de internacionalização e de estabelecimento de parcerias com outras entidades. Este programa, que fez parte da iniciativa Ciência 2008, está aberto em permanência desde maio de 2008.

Em 2022 estava ativa a Cátedra Convidada Plataforma de Farmacoterapia Oncológica, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com um montante de financiamento anual no valor de 55.916 EUR, por três anos. Foi ainda aprovada a Cátedra EDIA em Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável, da Universidade do Porto.

### 3.6 Execução financeira

A análise de despesa submetida pelas instituições contratantes é uma das principais atividades da equipa que gere os vários financiamentos do emprego científico, permitindo manter atualizados os reembolsos às instituições. Em 2022, o volume de despesa submetida à FCT, no âmbito dos Programas CEEC Individual, CEEC Institucional, Norma Transitória e programas anteriores ascendeu a 110.391.973 EUR. A taxa de análise rondou os 115%.

**Tabela 8** - FCT. Emprego Científico: despesa submetida e analisada 2022

(em EUR)

Ano	Despesa Apresentada	Despesa Analisada	% Despesa Analisada
2022	110.391.973	127.172.207	115%

A execução dos pagamentos às instituições é garantida de acordo com o plano de transferências programadas para cada processo individual, onde se incluem os adiantamentos iniciais e restantes tranches de pagamento, tendo sempre em conta a submissão periódica da despesa. O montante total pago no âmbito dos vários programas de contratação de doutorados foi assegurado por verbas inscritas no Orçamento de Estado (OE) e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), atribuído no âmbito do Aviso para Apresentação de Candidaturas (AAC) N.º 04/SAICT/2019. As transferências para as instituições referentes aos encargos assumidos no âmbito dos programas de contratação de doutorados foram 108.447.632 EUR.

Em 2022 houve 3011 contratos de trabalho com execução, dando cumprimento à meta do Indicador 3 do QUAR. No que respeita às despesas relacionadas com processos de avaliação dos Concursos de Estímulo ao Emprego Científico, foram pagos 1.205.419 EUR.

**Tabela 9-** FCT. Emprego Científico: montantes totais executados por atividade/ ação

(em EUR)

<b>Atividade/ Ação</b>	<b>Montante Total Executado</b>	<b>Montante Executado OE</b>	<b>Montante Executado FEDER</b>
Contratos de doutorados	108.447.632	88.576.204	19.871.427
Despesas com o processo de avaliação	1.205.419	1.205.419	n/a
<b>Total</b>	<b>109.653.051</b>	<b>89.781.623</b>	<b>19.871.427</b>

### 3.7 Submissão de Despesa ao COMPETE

No âmbito dos dez Projetos ODS, financiados pelo Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização (COMPETE) ao abrigo do concurso AAC N.º 04/SAICT/2019, foram submetidos 38 pedidos de pagamento em 2022 e respetiva documentação de suporte, cujo montante apresentado totalizou 35.915.841 EUR. O investimento total para estes projetos ascende a 111.876.115 EUR, cofinanciado a 85%, para o período de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2022.

## 4. PROJETOS

A FCT promove e apoia a realização de programas e projetos em todos os domínios da ciência & tecnologia e, ainda, financia ou cofinancia os programas e projetos aprovados e acompanha a respetiva execução.

Os projetos de investigação financiados envolvem concursos em todos os domínios científicos, desde as ciências da vida e da saúde, às ciências sociais e humanas, passando pelas engenharias, ciências exatas, ciências naturais e do ambiente bem como concursos destinados a temas e áreas científicas específicas.

### 4.1 Atividades de Gestão e Acompanhamento

No ano de 2022, a FCT/DPP foi responsável pelo acompanhamento de 3.569 projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas específicas, com financiamento assegurado por fundos nacionais e comunitários no âmbito do Portugal 2020 (PT2020). Incluem-se, ainda, os projetos decorrentes de concursos de redes de cooperação transnacional e de parcerias e associações internacionais cuja tramitação relativa à decisão de financiamento é realizada pelo Departamento de Relações Internacionais (DRI) e pela Unidade de Computação Científica da FCT (FCCN), estando, no entanto, o acompanhamento da respetiva execução, financeira e científica, a cargo do DPP.

Para efeito de tratamento de dados no âmbito do presente relatório, foram considerados como projetos ativos o universo de projetos com período de elegibilidade temporal compreendido em 2022 ou, ainda, com movimento financeiro no ano (despesa submetida pelo beneficiário ou pagamentos efetuados pela FCT em 2022).

Na tabela seguinte, apresentam-se resumidos os principais indicadores da atividade do DPP em 2022.

**Tabela 10** - FCT. Principais Indicadores de Atividade do DPP em 2022

Indicador	Valor
Nº Projetos ativos*	3.569
Nº Membros de equipas de investigação envolvidos em projetos ativos	20.189
Nº Bolsas atribuídas nos projetos ativos	1.877
Volume Financiamento associado	722.073.016,54€
Volume Despesa Validada**	159.790.062,40€
Volume Pagamentos efetuados a projetos	106.810.152,91€
Nº Pedidos de pagamento analisados	5.257
Nº Relatórios Finais avaliados	1.145
Nº Projetos encerrados	443

\* Projetos de Investigação com período de elegibilidade temporal compreendido em 2022 ou com movimentos financeiros no ano (despesa ou pagamentos em 2022).

\*\* Despesa direta elegível e respetivos custos indiretos.

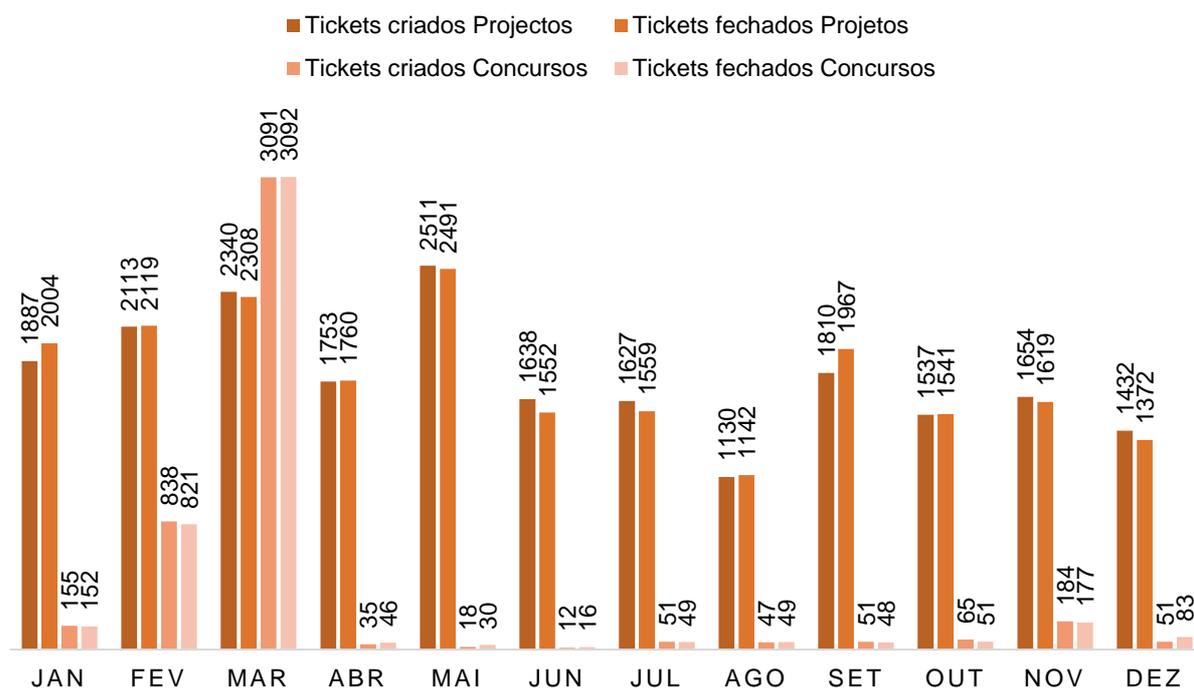
A FCT acompanhou mais de 3.500 projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas específicas, com financiamento assegurado por fundos nacionais e comunitários no âmbito do Portugal 2020 (PT2020). Incluem-se, também, os projetos decorrentes de concursos de redes de cooperação transnacional e de parcerias e associações internacionais.

A gestão da execução dos projetos em todas as fases do seu ciclo de vida esteve, em 2022, sob a responsabilidade de 15 técnicos superiores (*project officers*), tendo cada técnico sido responsável pelo acompanhamento e controlo em média, de mais de 200 projetos

No âmbito do acompanhamento da execução dos projetos de investigação apoiados pela FCT é necessário assegurar a análise e decisão relativas a inúmeros pedidos de reprogramação às candidaturas, de várias naturezas, cuja instrução, análise e decisão é concretizada de forma a assegurar o cumprimento dos termos regulamentares aplicáveis e a verificação das condições específicas de elegibilidade dos beneficiários e das condições específicas de elegibilidade do projeto definidas nos respetivos AAC.

Para além da resposta aos pedidos de reprogramação de natureza temporal, financeira e física, é necessário assegurar ainda resposta a pedidos de esclarecimentos da comunidade científica, verificação dos processos de bolsas e contratos de trabalho imputados aos projetos, validação de despesa submetida e o desenvolvimento dos procedimentos de encerramento dos projetos.

No ano de 2022, foram rececionados 26.030 pedidos e foram respondidos 26.048 pedidos via OTRS (OTRS - *Open Ticket Request System* | Sistema de gestão de pedidos), correspondendo a uma média mensal de cerca de 2.170 pedidos, assegurando-se um tempo médio de resposta de 7 dias.



**Figura 11** – FCT. Evolução mensal do nº pedidos registados no OTRS, em 2022

Nos projetos cujo financiamento é assegurado por fundos comunitários através do PT 2020 (perto de 35%), várias alterações carecem ainda de análise e decisão da(s) Autoridade de Gestão do(s) Programa(s) Operacional(ais) financiador(es), tendo sido necessário promover a análise e inserir no sistema de informação do COMPETE 2020 (SGO 2020) o respetivo parecer com o motivo de ajuste à decisão, em conformidade com os acertos necessários no valor do incentivo, quando aplicável.

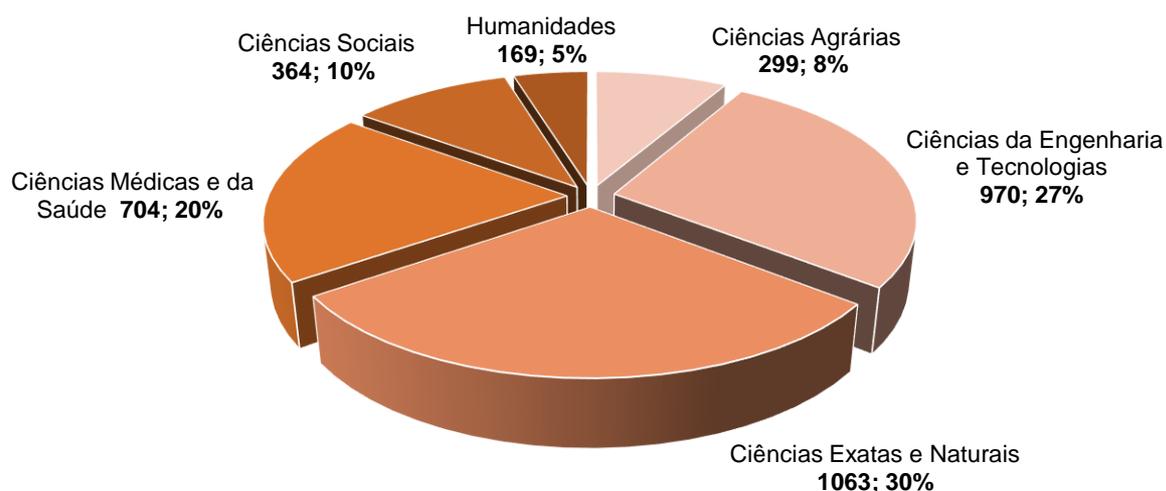
Adicionalmente, a decisão sobre a autorização das prorrogações de prazos de realização dos projetos com financiamento assegurado por fundos comunitários no âmbito do PT 2020, sendo analisado em módulo próprio do sistema de informação do SGO 2020, careceu também de anuência explícita da Autoridade de Gestão do(s) Programa(s) Operacional(ais) financiador(es).

Em todos os momentos, a atualização e coincidência de dados entre o sistema de informação disponibilizado pelo SGO 2020 e os sistemas de informação da FCT que suportam todo o acompanhamento financeiro, físico e científico dos projetos, teve de ser assegurada.

As atividades de gestão e acompanhamento de projetos foram desenvolvidas num contexto de desmaterialização quase total dos processos, que se vem a consolidar desde 2019 com a utilização do OTRS desenvolvido em articulação com o sistema de gestão documental e arquivo (Documenta) e, em 2020, com a submissão (eletrónica), no Portal de Ciência e Tecnologia (PCT), da documentação de suporte à análise dos pedidos de pagamento.

Paralelamente, importa assinalar o contributo do DPP, em 2022, nas especificações do desenvolvimento aplicacional do sistema de informação de apoio à gestão e execução de projetos (*Evaluation*), nomeadamente, no âmbito das ferramentas de encerramento de projetos e registo das equipas de investigação dos projetos de I&D.

A figura seguinte apresenta a distribuição dos projetos ativos por grandes domínios científicos, sendo que o domínio das “Ciências Exatas e Naturais” representou, em 2022, o maior número de projetos ativos, seguido das “Ciências da Engenharia e Tecnologias” e depois das “Ciências Médicas e da Saúde”:



**Figura 12** - FCT. Distribuição dos projetos de investigação ativos, por domínios científicos, de acordo com a classificação FORD do Manual Frascati 2022

A tabela 11 mostra a distribuição dos projetos de investigação por tipologia ou natureza de concurso, indicando-se também o número de projetos, o financiamento envolvido e representação percentual na globalidade dos projetos ativos.

**Tabela 11 - FCT. Distribuição dos projetos de investigação por tipologia de concurso em 2022**

Tipologia do Projeto	Nº Projetos Ativos	% Projetos	Financiamento Concedido (Fin. Conc.)	Dotação OE	Dotação FEDER	% Fin. Conc.
Cooperação Transnacional	496	14%	56.519.272,15 €	56.519.272,15 €	0,00 €	8%
Específicos	291	8%	86.620.308,65 €	51.206.701,46 €	35.413.607,19 €	12%
Todos os Domínios	2782	78%	578.933.435,74 €	379.971.804,74 €	198.961.631,00 €	80%
<b>TOTAL</b>	<b>3569</b>	<b>100%</b>	<b>722.073.016,54 €</b>	<b>487.697.778,35 €</b>	<b>234.375.238,19 €</b>	<b>100%</b>

Destacam-se os 2.782 projetos de investigação em todos os domínios científicos, que apoiam ideias inovadoras e pretendem contribuir de forma significativa para o avanço do conhecimento e o aumento da capacidade de impacto internacional em termos de produção científica.

Financiados exclusivamente por fundos comunitários, realça-se, com execução em 2022, os projetos enquadrados no programa “Testar com Ciência e Solidariedade – COVID-19”, centrados no desenvolvimento de atividades de investigação que possam contribuir para resolver os problemas criados pela pandemia COVID-19 ou reduzir a magnitude de problemas criados por outras potenciais pandemias e o desenvolvimento ou otimização de metodologia para testes associados. O apoio a estes projetos específicos (17 projetos) de IC&DT pretende contribuir para que a comunidade científica portuguesa se posicione de forma competitiva no panorama internacional no que concerne ao estudo deste vírus. Os projetos são cofinanciados pelo PT2020, através dos programas operacionais regionais de Lisboa, Norte, Centro e Alentejo 2020, envolvendo um financiamento concedido de cerca de 4,1 milhões de EUR.

Pela aposta estratégica que representam, destacam-se, ainda, na tipologia dos projetos específicos, os projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico apoiados no âmbito da prevenção e o combate de incêndios florestais (56 projetos ativos) e em ciência dos dados e inteligência artificial na administração pública (40 projetos ativos), decorrentes de três edições de três concursos anuais e financiados integralmente por fundos nacionais através do orçamento da FCT, I.P., num total de 24,6 milhões de EUR.

A FCT continua a assegurar a participação de Portugal em organizações científicas internacionais, promovendo e estimulando a participação da comunidade científica nacional em projetos internacionais. Deste modo, é estimulada a produção e a competitividade internacional da ciência, através do financiamento de projetos de investigação decorrentes de parcerias internacionais (*CMU, MIT e UTAustin*) e no âmbito da cooperação transnacional, assumindo, em 2022, o conjunto destes projetos, um peso significativo na globalidade dos financiamentos (496 projetos Vs. 56,5 milhões de EUR financiados integralmente por fundos nacionais), o que representa, face ao ano anterior, um aumento de 29% do número de projetos ativos desta tipologia.

Do total dos projetos ativos em 2022, foram aprovados 717 projetos, envolvendo um financiamento concedido de 83,3 milhões de EUR. suportado por fundos nacionais, correspondendo a um aumento de 8,8% face ao número de projetos aprovados no ano anterior, especificando-se na tabela abaixo a respetiva distribuição por tipologia.

**Tabela 12** – FCT. Distribuição por tipologia de concurso e financiamento. Projetos homologados em 2022

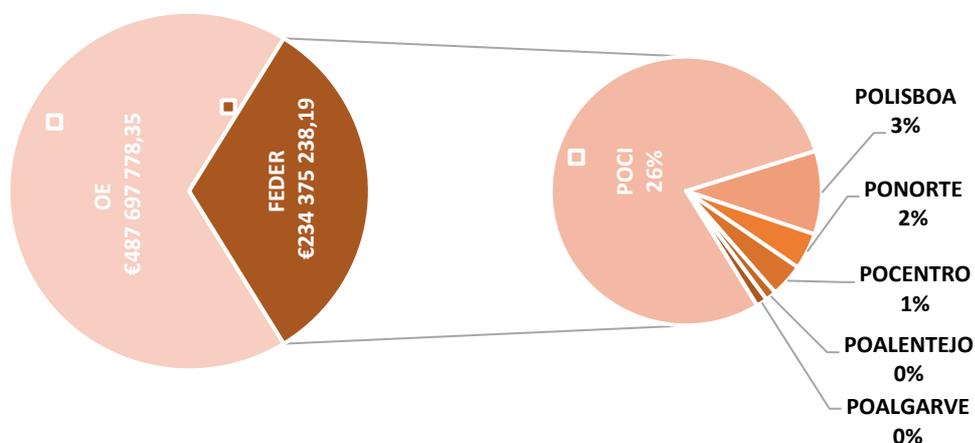
Tipologia de Projeto	Nº Projetos	Financiamento Homologado
Todos os Domínios Científicos	633	75.556.997,02€
Específicos	31	2.499.999,98€
Cooperação Transnacional	69	5.289.926,56€
<b>TOTAL</b>	<b>717</b>	<b>83.346.923,56€</b>

Dos projetos aprovados em 2022, destaca-se a homologação de 633 projetos financiados na sequência do concurso de projetos de investigação em todos os domínios científicos, aberto em fevereiro de 2022. Este concurso, com uma dotação orçamental de 75 milhões de EUR, apoia duas tipologias de projetos: 228 projetos de IC&DT, com uma duração de 36 meses e financiamento máximo por projeto de 250 000 EUR e 405 projetos de investigação de carácter exploratório (PeX), com uma duração de 18 meses e financiamento máximo por projeto de 50 000 EUR.

Relativamente a projetos específicos, destaca-se a aprovação do financiamento de 31 projetos com uma duração de 24 meses e financiamento máximo por projeto de 240 000 EUR, decorrentes do concurso de projetos de IC&DT no âmbito do acordo de cooperação entre Portugal e o *European Laboratory for Particle Physics* (CERN) - 2021 com uma dotação orçamental de cerca de 2,5 milhões de EUR.

A Figura 12 apresenta a distribuição do financiamento dos projetos ativos em 2022, em termos da respetiva fonte de financiamento, destacando-se o esforço do OE que contribui com 68% do total do financiamento concedido.

No que diz respeito ao FEDER destaca-se a contribuição do COMPETE 2020 que representa cerca de 80% do total do FEDER aprovado.



**Figura 13** - FCT. Distribuição do financiamento dos projetos ativos e dos co-financiados pelo FEDER, 2022

Em número de projetos ativos em 2022, começa a verificar-se que os projetos que se enquadram no PT2020 apresentam um peso tendencialmente decrescente. Representam cerca de 35% do total (1.249 projetos) e 43% do financiamento total concedido (FEDER mais contrapartida nacional), reflexo do início do processo de encerramento formal destes projetos e do aproximar da data-limite, em 2023, para encerramento do Portugal 2020.

## 4.2 Concursos abertos e avaliações efetuadas

A tabela 13 apresenta os concursos abertos pela FCT em 2022 para financiamento de projeto de I&D.

**Tabela 13** – FCT. Concursos para financiamento de projetos de I&D abertos, 2022

Concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento	Candidaturas Submetidas	Financiamento Solicitado	Candidaturas Financiadas	Financiamento Atribuído
Concurso de Projetos de I&D em todos os Domínios Científicos – PTDC2022	08/02/2022	11/03/2022	4101	715.028.110,93€	633	75.556.997,02 €
Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa <i>Carnegie Mellon</i> Portugal – 2022	11/10/2022	17/11/2022	38	2.241.124,46€	-	-
Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa <i>Austin</i> Portugal – 2022	11/10/2022	17/11/2022	39	1.955.209,76€	-	-
Concurso de Projetos Exploratórios no âmbito do Programa MIT Portugal - 2022	11/10/2022	17/11/2022	32	1.615.122,29€	-	-

**i. Concurso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em Todos os Domínios Científicos - 2022**

O Concurso para Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos - 2022 assenta nas prioridades da política de ciência e tecnologia nacional, nomeadamente, na consolidação e reforço do SCTN.

O concurso visa aumentar a competitividade nacional e internacional da ciência e tecnologia assim como contribuir para a realização das aspirações globais definidas na Agenda 2030: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Este financia projetos de I&D em todos os domínios científicos em duas tipologias de projetos:

1. Projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, na modalidade individual ou em copromoção, com uma duração máxima de 36 meses e com um investimento elegível máximo de 250 000 EUR;
2. Projetos de investigação de carácter exploratório, na modalidade individual, com uma duração máxima de 18 meses e com um investimento elegível máximo de 50.000 EUR

A dotação orçamental total do concurso ascende a 75 milhões de EUR integralmente financiados por fundos nacionais, com uma afetação de 55 milhões de EUR à tipologia de Projetos IC&DT e de 20 milhões de EUR para a tipologia de Projetos PeX.

Foram submetidas no total 4.101 candidaturas ao concurso das quais oito foram consideradas não elegíveis quanto aos requisitos formais do concurso.

A avaliação das candidaturas foi efetuada com recurso a 33 Painéis de Avaliação compostos no total por 577 avaliadores de reconhecido mérito e constituídos especificamente para este efeito. As reuniões dos Painéis de Avaliação decorreram por videoconferência entre o mês de junho e julho do ano de 2022.

Para efeitos de seleção e decisão de financiamento, conforme estabelecido no AAC, consideraram-se elegíveis e objeto de hierarquização os projetos que obtenham uma pontuação final de MP igual ou superior a 7,00.

Das 4.093 candidaturas admissíveis a concurso, 633 candidaturas foram recomendadas para financiamento nas 33 áreas científicas a Concurso com um financiamento total de 75.556.997,02 EUR, de acordo com a seguinte distribuição por tipologia de financiamento e após a análise das 384 alegações contrárias submetidas em sede de audiência prévia:

- 405 projetos de investigação de carácter exploratório com um financiamento total de 19.795.943,63 EUR;
- 228 projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico com um financiamento total de 55.581.053,39 EUR.

#### **ii. Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa Carnegie Mellon Portugal – 2022**

O Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa Carnegie Mellon Portugal – 2022, com uma dotação de 400 000 EUR financiados por fundos nacionais, destina-se a apoiar equipas de investigadores de instituições portuguesas, da *Carnegie Mellon University* (CMU) e de parceiros empresariais, a iniciarem atividades de investigação com elevado potencial de impacto e relevância estratégica para o Programa *Carnegie Mellon Portugal* (CMU Portugal). Estes projetos deverão estimular e promover a competitividade e a capacidade de inovação em Ciência e Tecnologia na internacionalização de Portugal na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Prevê-se que o processo de verificação da admissibilidade e de avaliação das 38 candidaturas submetidas esteja concluído até ao final do primeiro semestre de 2023.

#### **iii. Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa MIT Portugal - 2022**

O Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa MIT Portugal – 2022, com uma dotação de 400 000 EUR integralmente financiados por fundos nacionais, destina-se a apoiar equipas de investigadores das entidades do SCTN e do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) em projetos integrados e multidisciplinares com uma visão de evolução de escala, nas seguintes áreas temáticas:

- a. Alterações Climáticas e Ciência do Clima;
- b. Sistemas Terrestres: dos Oceanos para o Espaço;

- c. Transformação Digital na Indústria;
- d. Cidades Sustentáveis;
- e. Ciência dos Dados

Os projetos devem assumir uma “abordagem exploratória”, isto é, adotar um tema de investigação numa das áreas emergentes do Programa MIT Portugal que possa ser identificada como uma área de investigação futura, com alto impacto para Portugal enquanto laboratório vivo no desenvolvimento e validação de novas soluções e que promovam a competitividade da economia portuguesa.

Prevê-se que o processo de verificação da admissibilidade e de avaliação das 32 candidaturas submetidas esteja concluído até ao final do primeiro semestre de 2023.

#### **iv. Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa University of Texas at Austin Portugal - 2022**

O Concurso para Projetos Exploratórios no âmbito do Programa *University of Texas at Austin Portugal* – 2022, com uma dotação de 400 000 EUR integralmente financiados por fundos nacionais, destina-se a apoiar projetos de investigação exploratória mobilizando equipas de investigadores de entidades não-empresariais do SCTN e da Universidade do *Texas em Austin (UT Austin)* que trabalham colaborativamente em atividades de investigação nas principais áreas científicas do Programa *UT Austin Portugal*.

Os projetos a apoiar deverão ser capazes de estimular a capacidade de inovação em Ciência e Tecnologia em Portugal e promover a competitividade internacional do país nas seguintes áreas científicas:

- a. Computação Avançada;
- b. Física Médica para Terapias Emergentes contra o Cancro;

Prevê-se que o processo de verificação da admissibilidade e de avaliação das 32 candidaturas submetidas esteja concluído até ao final do primeiro semestre de 2023.

#### **v. Esclarecimento de dúvidas aos candidatos**

No âmbito do acompanhamento dos concursos com período de submissão de candidaturas durante o ano de 2022 e acompanhados pelo DPP, foram rececionados e respondidos 4.608 pedidos, através do sistema de gestão de tickets – OTRS.

**vi. Publicação do Aviso para Apresentação de Candidaturas do Concurso para Projetos de Investigação em Todos os Domínios Científicos - 2023**

No final do ano de 2022 a FCT publicou na Internet o novo calendário de concursos previstos para o ano de 2023, alterando a data prevista para a publicação do Aviso para Apresentação de Candidaturas do Concurso para Projetos de Investigação em Todos os Domínios Científicos – 2023, para junho de 2023.

### **4.3 Análise de despesa, controlo e encerramento de projetos de investigação**

A análise e validação da despesa apresentada pelas entidades beneficiárias representa uma atividade de grande dimensão que exige uma dedicação significativa dos recursos da FCT, pressupondo a realização de um conjunto de verificações de gestão que envolvem quer aspetos formais quer aspetos substantivos, incluindo a confirmação dos procedimentos de contratação pública, quando aplicável, de forma a ser possível aferir sobre a elegibilidade ou não das despesas com respeito pelos normativos aplicáveis.

Considerando o elevado volume de financiamento envolvido no apoio aos projetos de I&D e as exigentes metas de execução estabelecidas pelas diversas Autoridades de Gestão do Portugal 2020, a FCT/DPP continuou a envidar múltiplos esforços no desenvolvimento da atividade de análise de despesa, contando, desde abril de 2022, com a colaboração de uma empresa externa contratada na sequência de concurso público com publicidade internacional para a aquisição de serviços de validação de despesa no âmbito dos instrumentos de financiamento a projetos e instituições de I&D geridos pela FCT.

A análise, o registo e o acompanhamento dos processos de atribuição de bolsas e contratos de trabalho no âmbito de projetos de investigação, garantindo o cumprimento dos normativos aplicáveis e a validação da correspondente despesa, foram procedimentos a cargo do FCT/DPP necessários e associados à concretização da atividade de análise de despesa.

A manutenção, em 2022, de um adequado ritmo de análise de despesa submetida à FCT pelas entidades beneficiárias, apenas foi possível graças à colaboração da referida empresa e, sobretudo, graças ao trabalho desenvolvido pelos Técnicos que continuaram a colaborar de forma ativa neste complexo processo, analisando pedidos de pagamento e articulando com a empresa contratada todos os procedimentos necessários ao cumprimento com êxito desta atividade, por forma a garantir a boa gestão dos fundos. Para além dos técnicos gestores de projetos que também analisam despesa, o Núcleo Técnico de Análise de Despesa do Departamento, constituído por cinco trabalhadores/as, ocupa-se exclusivamente da atividade de análise de despesa.

Em 2022, o volume de despesa apresentada pelas entidades beneficiárias manteve-se elevado, conforme esperado, devido ao *terminus* de centenas de projetos de investigação e à proximidade do prazo de encerramento dos projetos com financiamento assegurado por fundos comunitários no âmbito do PT2020,

sendo que a despesa direta apresentada, de 126 milhões de EUR, materializou-se em 4.954 pedidos de pagamento, tendo sido analisados 5.257 correspondentes a cerca de 147,9 milhões de EUR de despesa direta (Tabela 14). O DPP analisou, assim, despesa direta de montante correspondente a cerca de 117,26% da despesa direta apresentada no ano, constituindo este um excelente indicador do desempenho que representa um aumento de 14% face aos resultados do ano transato.

O último semestre do ano foi marcado pela identificação, por parte das diversas AG do PT2020, de um conjunto de metas de execução muito exigentes, que foi possível assegurar, mas que constituíram um desafio constante, exigindo a redefinição de prioridades e concentrando a quase totalidade de meios na validação de despesa relativa a projetos financiados no PT2020, com reflexo, uma vez mais, nos restantes processos e na análise da despesa dos projetos exclusivamente financiados por verbas do OE.

Destaca-se a contribuição dos projetos do Concurso em Todos os Domínios Científicos - 2017 que envolvem um investimento elegível próximo dos 375 milhões de EUR e que apresentaram à FCT, no ano de 2022, despesa direta realizada perto de 99 milhões de EUR. (79% da totalidade da despesa submetida), seguidos dos projetos do Concurso em Todos os Domínios Científicos - 2020 com cerca de 9,7 milhões de EUR de despesa apresentada e depois dos projetos do programa “Testar com Ciência e Solidariedade - COVID-19” com despesa submetida perto de 2 milhões de EUR.

**Tabela 14 – FCT. Despesa direta apresentada, analisada e elegível em 2022**

(em EUR)

Ano	Despesa direta apresentada	Despesa direta analisada	Despesa direta elegível	Custos indiretos elegíveis	Volume total despesa validada*
2022	126.056.070,74	147.935.445,09	128.095.973,28	31.694.089,12	159.790.062,40

\*Despesa direta elegível e respetivos custos indiretos.

(milhões de EUR)

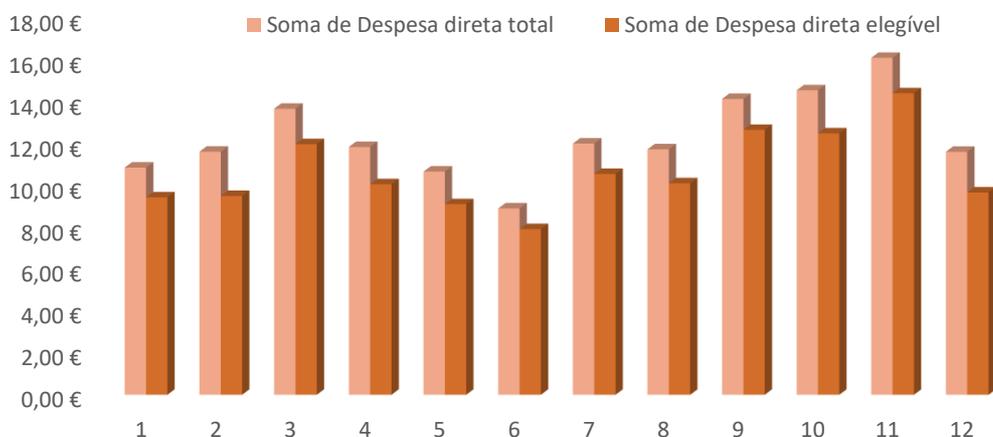


Figura 14- FCT. Evolução da despesa direta analisada e despesa direta elegível, 2022

Tabela 15 – FCT. Concursos com mais despesa direta analisada em 2022

Concurso	Despesa direta analisada	Despesa direta elegível
PTDC 2017	125.554.895,47€	109.480.210,91€
SAICT-PAC 2016	5.026.362,85€	3.895.589,07€
PTDC 2020	2.102.465,33€	2.016.685,58€
SAICT-TESTAR 2020	1.767.490,88€	1.324.241,72€
DSAIPA 2018	1.039.655,28€	957.154,72€
CERN 2019	1.022.725,28€	896.639,76€
PCIF 2017	917.377,05€	856.717,90€
SAICT-ALG 2018	844.298,96€	803.932,11€
M-ERA-NET 2 2016	753.742,60€	632.962,18€
ICDT 2014	736.563,24€	598.629,24€

Em 2022, a FCT/DPP foi ainda responsável pelo acompanhamento de auditorias de controlo promovidas pelas AG dos fundos europeus, que a seguir se identificam, garantindo a necessária articulação no âmbito das ações de supervisão promovidas por essas entidades:

- Pedidos de certificação de despesa (vários projetos) - COMPETE 2020, ALENTEJO 2020;
- Plano Anual de Controlo de *Reperformance* - Exercício Contabilístico julho 2021 - junho 2022 - COMPETE 2020 (dois projetos);
- Auditoria à operação LISBOA-01-0145-FEDER-016417 - AD&C;
- Ação de controlo de suporte à elaboração das Contas referentes ao EC 21-22 - AD&C.

Para o exercício contabilístico 2021-2022 em conformidade com a metodologia, procedimentos e prazos estabelecidos, foi necessário assegurar a implementação e conclusão dos Plano de Verificações no Local dos Programas Operacionais do Portugal 2020, distribuídas da seguinte forma:

- COMPETE 2020 - oito projetos;
- LISBOA 2020 - nove projetos;
- CENTRO 2020 - dois projetos;
- ALGARVE 2020 – seis projetos

As ações de verificação no local constituem um complemento das verificações administrativas e visam verificar, em particular, a execução física e financeira das operações no seu local de realização, a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos aquando da aprovação e o pagamento da despesa declarada pelo beneficiário, bem como da sua conformidade com a legislação aplicável e as condições de apoio da operação.

A FCT para além da realização das visitas junto das entidades beneficiárias foi, ainda, responsável pela elaboração dos relatórios técnicos de visita provisórios e comunicação dos resultados ao beneficiário, análise das alegações apresentadas e elaboração dos relatórios técnicos de visita definitivos. Acompanhou, ainda, a regularização das despesas consideradas irregulares ou outras recomendações emanadas das verificações efetuadas.

Em novembro de 2022 e em consonância com os procedimentos estabelecidos, iniciou-se o processo formal de encerramento de projetos com financiamento assegurado por fundos comunitários no âmbito do PT2020, na sequência da conclusão da especificação e implementação da respetiva ferramenta de encerramento (FACIE - Ferramenta de Cálculo de Incentivo de Encerramento).

Para além de terem sido encerrados 320 projetos de investigação apoiados exclusivamente por fundos nacionais, foram já encerrados, em 2022, 123 projetos cofinanciados pelo PT2020, num total de 443 projetos encerrados.

O encerramento de um projeto pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de ações relacionadas com a conclusão da análise da elegibilidade da execução financeira apresentada à FCT, bem como com a avaliação dos relatórios científicos finais, sendo estas condições essenciais à conclusão dos respetivos termos de encerramento e subsequente acerto final de contas.

A avaliação final dos projetos visa a validação da execução dos trabalhos efetuados no âmbito dos projetos face aos objetivos expressos na candidatura e destina-se a dar cumprimento ao estipulado no regulamento específico do domínio da competitividade e internacionalização, no regulamento de projetos financiados exclusivamente por fundos nacionais, bem como aos procedimentos de encerramento estabelecidos pelas AG dos PO's do PT2020 e nos quais a FCT é o Organismo Intermédio.

Atendidos os procedimentos estabelecidos, uma vez que o investimento elegível aprovado dos projetos acompanhados pelo DPP é inferior a 5 milhões de EUR, a aprovação (decisão) do encerramento dos projetos cofinanciados pelo PT2020 fica na esfera de competências da FCT (Organismo Intermédio), sujeita à supervisão por parte das AG dos PO's financiadores. A conclusão do processo de encerramento destes projetos implica, no entanto, o envio da FACIE em conformidade para o SGO 2020.

Para efeitos de verificação dos procedimentos de encerramento dos projetos cofinanciados pelo PT2020, passou a ser necessário avaliar, entre outros, o cumprimento das obrigações dos beneficiários em matéria de ambiente e igualdade de oportunidades e não-discriminação de acordo com as regras nacionais e comunitárias aplicáveis, e o seu potencial quanto à geração de receitas líquidas. Adicionalmente, e para manterem a taxa de incentivo aprovada para os projetos aprovados, as ENESII têm de comprovar, através das suas demonstrações financeiras anuais, que permanecem com um carácter não económico, não estando o apoio recebido enquadrado nas regras de auxílios de estado.

Na fase de encerramento, revela-se também indispensável verificar o cumprimento da condição de acesso estabelecida em alguns AAC (avisos n.º 02/SAICT/2016 SAICT - POL 2016 - elegibilidade do consórcio (Participação efetiva); e n.º 02/SAICT/2017 PTDC 2017 - contrato de Trabalho de Investigador(es) Doutorado(s)), o que acarreta uma complexidade acrescida em comparação, por exemplo, com o anterior quadro comunitário, implicando essa verificação um custo administrativo bastante significativo.

#### **4.4 Medidas de simplificação na área da Ciência e Tecnologia**

##### **i. Implementação e disponibilização de novo modelo de submissão e formulário de candidaturas a projetos de I&D, na plataforma myFCT**

A plataforma myFCT é um novo sistema de informação, disponível online, que se propõe a gerir todo o ciclo de vida dos apoios concedidos no âmbito dos vários instrumentos de financiamento adotados pela FCT. Durante o ano de 2022 e no que diz respeito ao instrumento de financiamento de Projetos de I&D, foi possível concluir a sua implementação até à fase de contratualização do apoio financeiro concedido.

Em concreto, no decorrer do ano de 2022, foram efetuadas as fases de levantamento de requisitos, de análise funcional, de testes e de implementação na plataforma myFCT dos seguintes processos:

- submissão de candidaturas a projetos de I&D;
- desmaterialização das declarações de compromisso das candidaturas a projetos de I&D (Investigador Responsável e instituições do projeto);
- análise da elegibilidade de candidaturas;
- avaliação de candidaturas;
- desmaterialização do processo de contratualização dos projetos financiados.

Salienta-se que os processos de submissão, análise da admissibilidade e de avaliação das 4.101 candidaturas submetidas ao Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos – 2022 e a contratualização dos 633 projetos financiados, decorreram com sucesso na plataforma myFCT.

## ii. Restituição do IVA

A Lei nº 12/2022 de 27 de junho que aprovou o OE para 2022 alterou, no artigo 320.º, o Decreto-lei nº 84/2017 de 21 de julho, acrescentando a possibilidade, com efeitos a partir de 28 de junho de 2022, das Instituições de Ensino Superior (IES) e as Entidades sem Fins Lucrativos (IPSFL) do SNCT inscritas no Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), passaram a beneficiar da possibilidade de solicitar à Autoridade Tributária (AT) a restituição do IVA suportado nas aquisições de consumíveis e licenças no âmbito da sua atividade investigação e desenvolvimento. Esta medida vigorava já para as aquisições de instrumentos, equipamentos e reagentes.

Conforme previsto nos normativos aplicáveis ao financiamento de projetos de I&D, o IVA recuperável, por qualquer meio que seja, mesmo que não tenha sido ou não venha a ser efetivamente recuperado pelo beneficiário não constitui uma despesa elegível nos financiamentos atribuídos com fundos nacionais e comunitários.

## 4.5 Execução Financeira

Em 2022, foram três os projetos do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) que suportaram a execução referente a projetos de IC&DT:

- 3599 - Promover a Produção Científica e o Desenvolvimento Tecnológico;
- 9471 - Reforçar a Investigação (POCI/QEC - FEDER);
- 9876 - Projetos de I&D nos Institutos Politécnicos (POR/QEC - FEDER).

Estes projetos viabilizaram a abertura de novos concursos, assim como o cumprimento de compromissos transitados (pagamentos a projetos de investigação em curso e despesas decorrentes de procedimentos concursais).

A execução orçamental dos referidos projetos PIDDAC (componentes OE e FEDER/Saldos de Fundos Europeus), podem ser observados nas tabelas seguintes (tabelas 16 e 17).

**Tabela 16** – FCT. OE - Evolução orçamental e execução dos Projetos 3599, 9471 e 9876

OE		Orçamento Anual Inicial	Orçamento Anual Corrigido	Fundos Recebidos	Execução Total	Tx .de Execução
3599	correntes	2.000.000€	1.738.667€	1.738.667€	1.732.235€	99,63%
	capital	55.924.609€	60.252.817€	60.252.817€	60.175.951€	99,87%
	rna	1.000.000€	2.407.804€	2.407.804€	2.339.604,71€	97,16%
9471	capital	7.698.872€	14.274.881€	14.274.881€	14.199.531,55€	99,47%
9876	capital	33.919€	16.867€	16.867€	11.011,04€	65,28%
<b>Total</b>		<b>66.657.400€</b>	<b>78.691.036€</b>	<b>78.691.036€</b>	<b>78.458.333€</b>	

**Tabela 17** – FCT. FEDER - Evolução orçamental e execução dos Projetos 9471 e 9876

FEDER		Orçamento Anual Inicial	Orçamento Anual Corrigido	Fundos Recebidos	Execução Total	Tx. de Execução
9471		52.850.698€	47.816.043€	38.131.841€	29.739.626,12€	77,99%
9876		383.400€	748.279€	486.297€	118.290,16€	24,32%

O DPP teve ainda a seu cargo a gestão e o acompanhamento de projetos de investigação financiados ao abrigo de concursos resultantes de parcerias internacionais (CMU, MIT e UT Austin) para os quais, recorrendo a verbas do projeto PIDDAC 5665-Parcerias Internacionais de Ciência e Tecnologia, efetuou pagamentos de adiantamentos e reembolsos no montante de 230 000 EUR.

Na figura 15 é possível observar a forma como a execução financeira se distribuiu ao longo do ano de 2022. O acréscimo verificado nos meses de junho e julho é justificado pelo acréscimo de despesa submetida pelas entidades beneficiárias na segunda metade do ano em conjugação com a conclusão da execução dos projetos financiados no âmbito da edição de 2017 do Concurso para Projetos em Todos os Domínios Científicos. O volume de pagamentos do 1º semestre é também influenciado pelo início do processamento dos adiantamentos iniciais dos projetos apoiados no âmbito do Concurso para Projetos em Todos os Domínios Científicos – 2021.

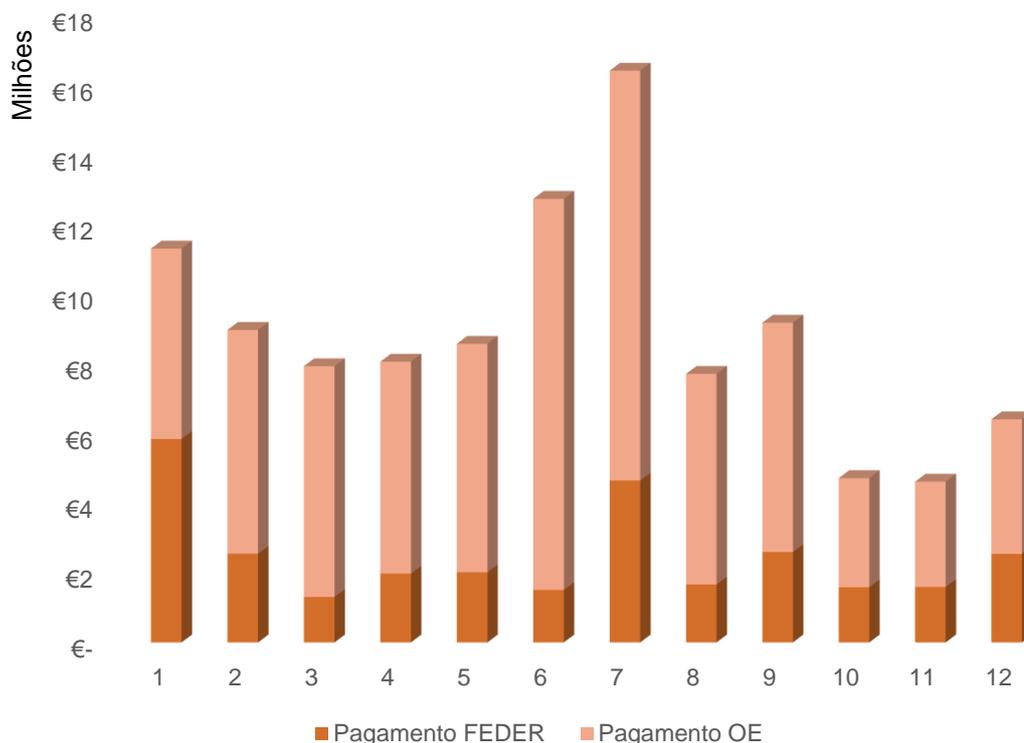


Figura 15 – FCT. Distribuição mensal dos pagamentos aos projetos de IC&DT, 2022

A figura 16 reflete a distribuição dos pagamentos a projetos por tipologia de pagamento, sendo evidente a importância que o pagamento por adiantamento de pedidos de pagamento não analisados no prazo de 30 dias úteis assume, cerca de 41% do total de pagamentos a projetos, com uma redução significativa face a 2021.

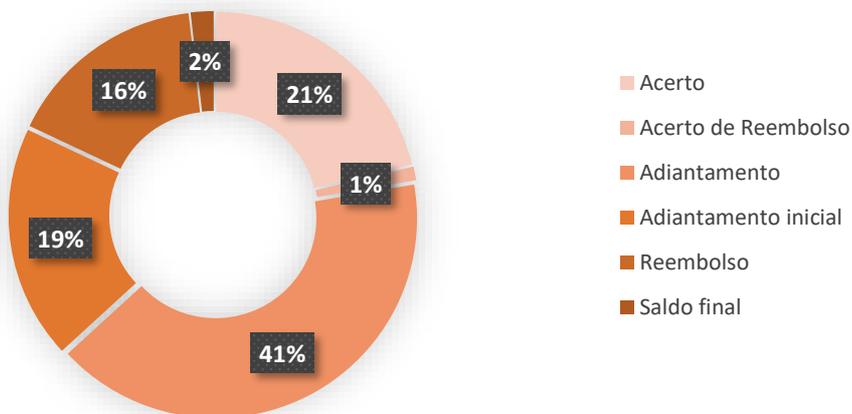
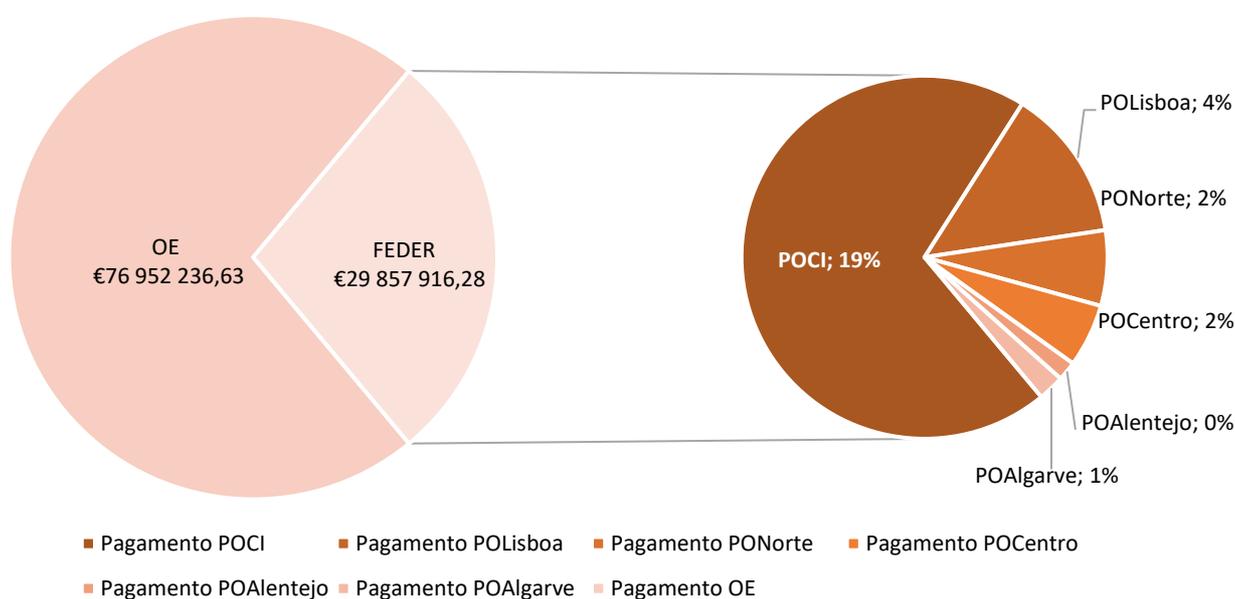


Figura 16 – FCT. Distribuição por tipologia de pagamentos aos projetos de IC&DT, 2022

Verifica-se, comparativamente a 2021, uma redução de cerca de 15pp dos recursos financeiros utilizados que totalizaram, em 2022, 108,4 milhões de EUR. Esta redução do investimento no instrumento projetos de I&D reflete a proximidade do fim do ciclo de financiamento comunitário disponibilizado no âmbito do Portugal 2020.

Efetivamente e conforme se verifica na figura seguinte, esta redução é justificada pela diminuição significativa das transferências do FEDER, que totalizaram 29,9 milhões de EUR, ou seja, cerca de 52% do pago em 2021. Em contrapartida, os valores de OE pagos, que totalizaram 78,5 milhões de EUR (incluindo despesas correntes), representam um acréscimo de cerca de 10pp face a 2021, acréscimo, ainda assim, inferior à significativa redução ocorrida no FEDER.



**Figura 17** – FCT. Distribuição dos pagamentos por fonte de financiamento aos projetos de IC&DT, 2022

#### 4.6 Nota Conclusiva

Os resultados obtidos evidenciam, de forma cabal, o trabalho e esforço desenvolvido pelos trabalhadores e trabalhadoras afetas ao DPP, mais ainda se tivermos em consideração o elevado número de processos e correspondentes interações e solicitações por parte das entidades beneficiárias e equipas de investigação, sublinhando a importância de se reforçar os meios ao dispor, com particular destaque para as ferramentas informáticas numa perspetiva de aprofundamento do percurso de desmaterialização, simplificação e automatização dos processos e procedimentos.

A concretização, em 2022, com pleno sucesso, da implementação do novo modelo de submissão e formulário de candidatura a projetos de I&D na plataforma myFCT, assumiu-se como um passo relevante, mas que exige uma continuada atualização das ferramentas disponíveis e o respetivo alargamento às restantes fases do ciclo de vida do financiamento e execução dos projetos, com o objetivo de assegurar um mais eficiente reporte financeiro e científico, melhor comunicação e, conseqüentemente, acompanhamento mais eficaz e eficiente.

O ano de 2022 foi marcado por alguma indefinição, em particular quanto ao processo de encerramento dos projetos apoiados no âmbito do PT2020, que só estabilizou no final do ano e, associado a isso, também pelo estabelecimento de metas de execução muito exigentes muito embora tenham sido cumpridas com sucesso. Essa conclusão é evidenciada pelos resultados obtidos na análise do reporte financeiro apresentado pelas entidades beneficiárias. De facto, e apesar de uma redução da despesa apresentada pelas entidades beneficiárias face ao ano transato, o volume de despesa direta analisada sofreu um aumento de cerca de 14% face a 2021, resultando numa redução dos tempos médios de análise, nomeadamente da despesa dos projetos PT2020.

Os resultados obtidos em 2022 foram muito positivos, conforme é verificável pela análise dos indicadores relativos aos objetivos operacionais inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) aprovado para 2022 (Tabela 18).

Tabela 18 – FCT. Objetivos Operacionais, 2022

Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Resultados a 31/12/2022
Estimular a produção científica	Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de novos projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento.	N.º de novos projetos de investigação aprovados	550	722
	Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de novos projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento.	N.º de projetos de investigação em execução	2.500 projetos em execução	2.762
Garantir níveis adequados de análise da despesa submetida pelos beneficiários no âmbito dos projetos de investigação apoiados	Garantir um ritmo elevado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias.	Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	Análise de 80% da despesa submetida pelas entidades beneficiárias	117,26%
Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa	Implementar novos modelos de simplificação de procedimentos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos ou ao nível da organização do Departamento.	N.º de novos procedimentos implementados	Implementação de 1 procedimento de melhoria administrativa	1 procedimento implementado

Numa breve apreciação prospetiva, a atividade do DPP em 2023, será certamente influenciada pelo facto de se tratar do ano de encerramento do PT2020 o que exigirá a conclusão de todos os procedimentos de verificação financeira e apreciação científica, em articulação com as diversas AG do universo de projetos apoiados, o que se constitui como uma tarefa árdua. O desafio será, portanto, assegurar a conclusão do PT2020 e ao mesmo tempo o acompanhamento dos vários projetos em execução, financiados, na sua maioria, ao abrigo dos 3 últimos concursos de projetos em todos os domínios científicos, e também o previsível início do novo ciclo de financiamento comunitário, PT2030.

## 5. INSTITUIÇÕES

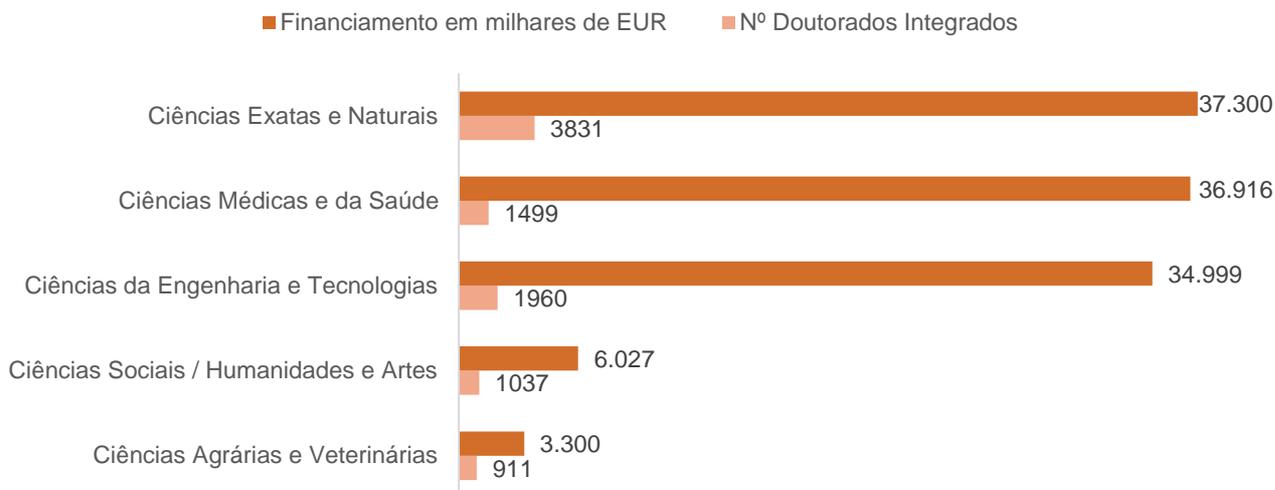
A FCT tem como principais atribuições promover a consolidação e internacionalização do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional das Unidades de I&D, dos Laboratórios Associados (LA) e das Infraestruturas de Investigação que integram o Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE), o reconhecimento e a atribuição do título de Laboratório Colaborativo a empresas ou associações privadas sem fins lucrativos, contribuindo para o reforço da implementação de agendas de investigação e inovação orientadas para a criação de valor económico e social de impacto nacional e relevância internacional e o rejuvenescimento e reforço de carreiras das instituições do SCTN através do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, quer ao nível de apoio individual ou institucional.

### 5.1 Laboratórios Associados (LA)

Os LA são instituições de I&D ou consórcios de instituições de I&D, associadas, de forma especial, à prossecução de determinados objetivos de política científica e tecnológica nacional assegurando:

1. a promoção de carreiras científicas ou técnicas próprias para doutorados com contratos de trabalho por tempo indeterminado ou sem termo, consoante o regime jurídico aplicável;
2. o reforço de atividades de I&D de carácter básico ou fundamental;
3. a resposta de políticas públicas a desafios sociais, ambientais e económicos; a projeção internacional das atividades de ciência e tecnologia realizadas em Portugal;
4. a capacidade de atração de talento para Portugal, em particular de estudantes de doutoramento e de investigadores doutorados;
5. a capacidade de atração de financiamento da União Europeia ou de outras entidades internacionais para atividades de I&D em Portugal.

Na sequência do concurso aberto pela FCT em setembro de 2020, foi atribuído em 2021 o estatuto de Laboratório Associado a 40 instituições ou consórcios de instituições, as quais incluem 100 unidades de I&D. Foi aprovado um financiamento complementar anual para as atividades específicas dos Laboratórios Associados de 23.708.246 EUR, por um período de cinco anos, com início em 1 de janeiro de 2021. O valor global do financiamento concedido pela FCT ascendeu a 118.541.232 EUR para o período 2021-2025.

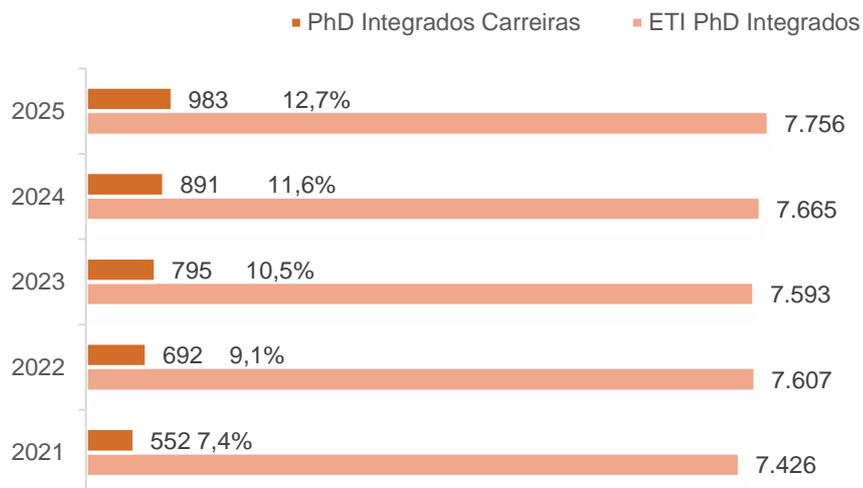


**Figura 18** – FCT. Financiamento Aprovado 2021-2025 e n.º PHD integrados em candidatura por Domínio Científico

A celebração dos contratos-programa iniciou-se no final de 2021 e concluiu-se em 2022. Foi firmado pelos LA o compromisso de prosseguir as atividades e os objetivos no apoio de políticas públicas de âmbito científico e tecnológico previstos no plano apresentado e garantir o desenvolvimento de carreiras científicas ou técnicas próprias nomeadamente através da contratação de investigadores providos mediante contrato de trabalho por tempo indeterminado, ou sem termo.

Os contratos-programa integraram planos de contratação de investigadores para o período de cinco anos a contar da data de início da sua vigência, nos quais cada LA se comprometeu a assegurar que no final do período, o número de investigadores doutorados providos mediante contrato de trabalho por tempo indeterminado ou sem termo em carreiras científicas ou técnicas próprias (excluindo os que estejam contratados como docentes) seja de pelo menos 10% do número de investigadores doutorados integrados, calculados como ETI, nas Unidades de I&D que os constituem nessa data.

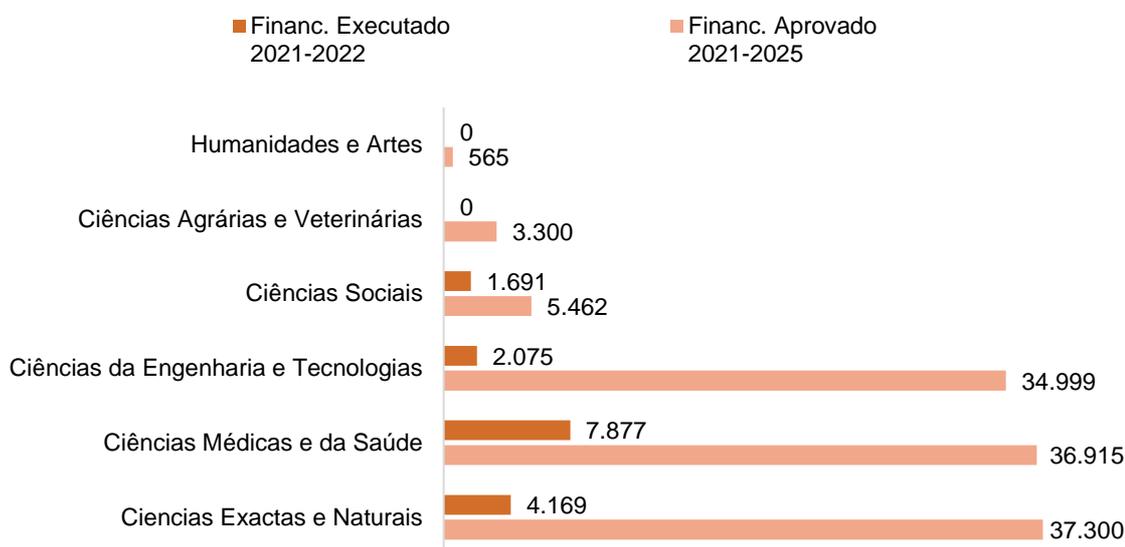
O gráfico seguinte foi elaborado com base nos planos para o período 2021-2025 apresentados pelos LA.



**Figura 19** – FCT. Laboratórios Associados - ETI total anual PhD (doutorados) integrados, nº total de contratos anuais por tempo indeterminado ou sem termo de PhD (doutorados) integrados e respetiva percentagem, no período 2021-2025

Em 31 de dezembro de 2022 a execução do financiamento complementar pelos LA ascendia a 15.812.603 EUR, representando 13% do financiamento total aprovado.

(em milhares de EUR)



**Figura 20** – FCT - Laboratórios Associados - Financiamento aprovado 2021-2025 e executado 2021-2022 por Domínio Científico

Mais informação sobre o processo de atribuição do estatuto de LA pode ser consultada em [Laboratórios Associados - FCT](#).

## 5.2 Financiamento Plurianual de Unidades de I&D

O último concurso de avaliação e financiamento plurianual de unidades de I&D foi lançado em novembro de 2017. Foram aprovadas 312 candidaturas de unidades de I&D, envolvendo 19.418 investigadores/as doutorados/as integrados, às quais foi atribuído um financiamento plurianual global no valor de 425.156.898 EUR para o período 2020-2023.

O financiamento das unidades de I&D no âmbito do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D (2017/18) abrange duas parcelas, o Financiamento Base e o Financiamento Programático. O Financiamento Base foi atribuído às Unidades de I&D com classificação global “Excelente”, “Muito Bom” ou “Bom”. Adicionalmente, mediante proposta específica do respetivo painel de avaliação, as unidades beneficiaram de um Financiamento Programático destinado ao seguinte:

- comparticipação nos custos salariais de um “plano plurianual de contratação de investigadores doutorados”;
- apoio a um “plano plurianual de bolsas de doutoramento” para estudantes em programas doutorais promovidos em estreita colaboração com a Unidade de I&D (orçamento não incluído no Financiamento Plurianual);
- comparticipação no apoio à internacionalização da Unidade de I&D;
- outros eventuais apoios.

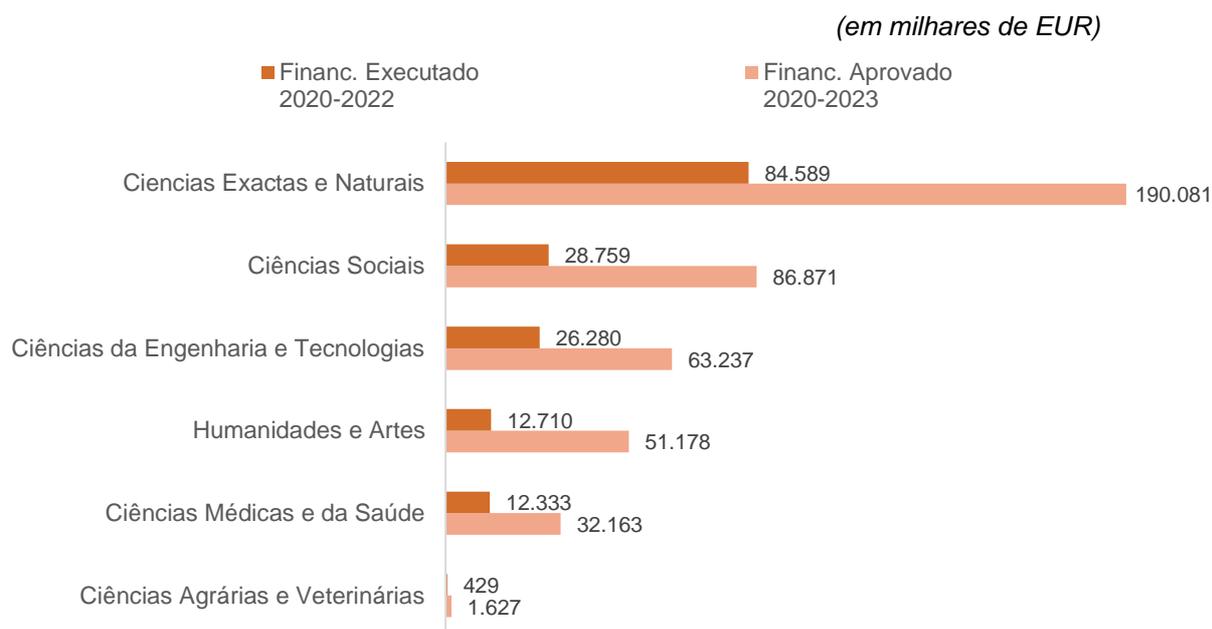
**Tabela 19** – FCT. Unidades de I&D – Financiamento aprovado 2020-2023 – Concurso 2017/2018

(em EUR)

Concurso	Financiamento Base		Financiamento Programático				Financiamento Total
	Nº Uis	Montante*	Nº Uis	Montante	Nº Bolsas	Nº Contratos	
<b>Concurso 2017/2018</b>	312	292.237.898	298	132.919.000	1.610	394	425.156.898

\* Inclui Financiamento Especial 2020 no valor de 19.568.758

Em 2022 continuaram em execução os financiamentos atribuídos às 312 unidades de I&D iniciados em 2020. Em 31 de dezembro a execução do Financiamento Base e Programático pelas unidades de I&D ascendia a 165.099.869 EUR, representando 38,8% do financiamento total aprovado.



**Figura 21** - FCT. Unidades de I&D - Financiamento aprovado 2020-2023 e executado 2020-2022 por domínio científico

Mais informação sobre o processo de avaliação e financiamento de Unidades de I&D pode ser consultada em [Unidades de I&D - FCT](#).

**i. Encerramentos de Financiamentos de Unidades de I&D 2015-2019**

Em 2022 foram iniciados os procedimentos necessários ao encerramento dos financiamentos concedidos a Unidades de I&D no período 2015-2019, sendo que do total de 617 financiamentos concedidos (OE e FEDER) foram encerrados 595 até ao final do ano, o que corresponde a 92% do total do número de financiamentos em fase de encerramento.

É importante salientar que destes financiamentos, 69 têm cofinanciamento FEDER POCI e FEDER PO Lisboa, tendo destes sido encerrados 44 até ao final de 2022, o que corresponde a 64% de projetos cofinanciados.

**ii. Gestão e acompanhamento dos Financiamentos 2020-2023**

Em 2022 foi dada continuidade à gestão e acompanhamento dos financiamentos atribuídos às 312 unidades de I&D financiadas no período 2020-2023, que resultaram do processo de avaliação de unidades 2017/2018.

Os montantes de financiamento concedidos a Unidades de I&D para o período 2020-2023, distribuído por financiamento base e financiamento programático, a pagar por Receitas de Impostos do Orçamento da FCT, são os seguintes:

**Tabela 20** - FCT. Unidades de I&D. Distribuição do financiamento para o período 2020-2023

TIPO DE FINANCIAMENTO	FINANCIAMENTO APROVADO
Financiamento base	292.237.897,69€
Financiamento programático	132.919.000,00€
<b>Total</b>	<b>425.156.897,69€</b>

O volume de despesa direta entrada na FCT realizada por Unidades de I&D atingiu 67.503.699,78 EUR.

A taxa de despesa direta analisada representa 87% da despesa direta entrada em 2022, tendo sido superada a meta estabelecida no QUAR para este indicador (Indicador 13 do QUAR).

**Tabela 21** - FCT. Unidades de I&D: despesa direta entrada e analisada em 2022

Ano	Nº de PPs de despesa direta apresentados	Despesa direta apresentada	Nº de PPS de despesa direta analisados	Despesa direta analisadas	% Despesa direta apresentada
<b>2022</b>	1111	67.503.699,78€	886	58.602.318,88€	87%

O montante transferido em 2022 para unidades representa uma execução de 100% dos fundos OE disponíveis neste ano para este programa de financiamento, tendo sido atingida a meta definida para o Indicador 6 do QUAR - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação. Para efeitos de aferição da meta é também considerado o montante pago no âmbito do financiamento das Infraestruturas de Investigação, Laboratório Associados e a parcela OE de Laboratórios Colaborativos.

Os montantes totais executados por atividades, no âmbito dos financiamentos atribuídos a Unidades de I&D, foram os constantes na tabela abaixo.

**Tabela 22** - FCT. Unidades de I&D: montantes totais executados por atividade/ ação em 2022

(em EUR)

Atividade/ Ação	Montante Total Executado	Montante Executado - parcela OE	Montante Executado - parcela FEDER
Financiamento de Unidades de I&D 2015-2019	6.069.855,21	5.989.016,72	80.838,49
Financiamento de Unidades de I&D 2020-2023	64.559.124,76	64.559.124,76	0,00
<b>Total</b>	<b>70.628.979,97€</b>	<b>70.548.141,48€</b>	<b>80.838,49€</b>

### iii. Processo de atualização de equipas

A plataforma de atualização permanente de equipas das unidades de I&D destina-se ao registo pelas unidades de I&D da informação de todos os elementos das suas equipas de investigação e ao fornecimento dos documentos referentes à contratação de elementos financiados por intermédio do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D ou do financiamento destinado a Laboratórios Associados.

O acesso à plataforma foi disponibilizado no final do ano de 2021 e até 16 de fevereiro de 2022 as unidades de I&D procederam ao registo da informação das suas equipas de 2020 e 2021. Para o ano de 2022 e seguintes, a plataforma permite a atualização permanente pelas unidades de I&D dos dados dos seus elementos.

Nas equipas de investigação de 312 unidades de I&D em 2022 participaram 51.740 elementos envolvidos diretamente nas atividades de investigação ou em atividades de apoio à investigação.

Foram submetidos na plataforma 3.215 documentos relativos ao processo de contratação de elementos financiados no âmbito do Financiamento Plurianual e foram analisados 2.783 documentos, número que representa 86,5% dos documentos submetidos. Os documentos obrigatórios a fornecer pelas unidades de I&D no âmbito do processo de contratação de um elemento da equipa correspondem ao edital do concurso e ao contrato de trabalho ou contrato de bolsa de investigação.

### 5.3 Infraestruturas de Investigação

#### i. **Manifestação de Interesse para preparação do próximo ciclo de financiamento das infraestruturas integradas no RNIE e atualização do Regulamento**

A FCT convidou as instituições científicas, individualmente ou em consórcio, para apresentarem Manifestações de Interesse (MI) em integrar o RNIE como infraestrutura de investigação do seguinte modo:

1. Continuar a integrar o RNIE como infraestrutura de investigação, sem alterações na composição do respetivo consórcio nem do seu objeto de atuação;
2. Continuar a integrar o RNIE como infraestrutura de investigação, com alterações na composição do respetivo consórcio, nomeadamente por fusão de duas ou mais infraestruturas de investigação, ou do seu objeto de atuação;
3. Integrar o RNIE com projetos de novas infraestruturas de investigação.

Foram recebidas pela FCT, até ao dia 17 de janeiro de 2022, um total de 154 MI, repartidas do seguinte modo pelas três modalidades de resposta:

1. Continuar a integrar o RNIE como infraestrutura de investigação, sem alterações na composição do respetivo consórcio nem do seu objeto de atuação – 29 respostas, em representação de 29 atuais infraestruturas do RNIE;
2. Continuar a integrar o RNIE como infraestrutura de investigação, com alterações na composição do respetivo consórcio, nomeadamente por fusão de duas ou mais infraestruturas de investigação, ou do seu objeto de atuação – 26 respostas, em representação de 27 atuais infraestruturas do RNIE (uma resposta é referente à fusão de duas atuais infraestruturas);
3. Integrar o RNIE com projetos de novas infraestruturas de investigação – 99 propostas de novas infraestruturas.

O total de respostas às modalidades 1 e 2 permitiu concluir que todas as 56 infraestruturas de investigação que compõem atualmente o RNIE responderam ao processo de MI com vista à continuidade da sua integração no Roteiro Nacional, sendo que duas delas propõem reorganizar-se no sentido de se fundirem numa só infraestrutura.

A resposta mais frequente, 52%, por parte das atuais infraestruturas foi no sentido de não alterarem os respetivos consórcios nem o seu objeto de atuação. Contudo, 45% das infraestruturas propõem alterações aos respetivos consórcios ou no seu objeto de atuação.

O próximo ciclo de financiamento de infraestruturas está dependente das regras de financiamento do PT 2030, não havendo informação disponível sobre os próximos passos a desenvolver pela FCT.

ii. **Financiamento de Infraestruturas do RNIE - Aviso 01/SAICT/2016; Aviso 03/SAICT/2020, Aviso 04/SAICT/2020**

Na sequência do Aviso 01/SAICT/2016 do PT2020, foi aprovado o financiamento a 38 Infraestruturas de investigação do RNIE4, num total de cerca de 120 milhões de EUR, repartido entre incentivo FEDER (80 milhões de EUR) e OE (40 milhões de EUR), aprovado na Resolução de Conselhos de Ministros n.º 207/2017, de 21 de dezembro.

Após a aprovação inicial alguns orçamentos destas infraestruturas sofreram alterações, quer devido ao facto de terem sido reforçados com FEDER, quer devido ao facto de terem sido realizadas transferências orçamentais entre instituições que deram origem a alterações aos montantes de comparticipação FEDER a assegurar pelos diferentes programas operacionais. Os montantes máximos FEDER que poderão ser executados pelas 38 Infraestruturas que concorreram ao AAC 01/SAICT/2016 são apresentados nas tabelas seguintes.

**Tabela 23** - FCT. Infraestruturas de Investigação: FEDER aprovado para 3 anos (2017-2020 e prorrogação)

*(em EUR)*

AGs	PO CI	PO Norte	PO Centro	PO Lisboa	PO Alentejo	PO Algarve
<b>Financiamento Aprovado</b>	24.654.967,57	21.338.992,21	13.109.803,86	17.264.198,32	3.046.522,81	6.653.861,34

O montante total atualizado para os três anos iniciais e respetivas prorrogações relativamente aos 38 Projetos do AAC 01/SAICT/2016 ascende a 127.010.514,17 EUR, dos quais 39.891.743,53 EUR de contrapartida nacional através do OE, 86.068.346,11 EUR de contrapartida FEDER e 1.050.424,53 EUR de contrapartida dos próprios beneficiários.

**Tabela 24** - FCT. Infraestruturas de Investigação: montante total aprovado para três anos (2017-2020 e prorrogação)

*(em EUR)*

Total Projetos AAC	Montante FEDER	Montante OE	Financiamento Próprio	Financiamento do Concurso
<b>01/SAICT/2016</b>	86.068.346,11	39.891.743,53	1.050.424,53	127.010.514,17

<sup>4</sup> Uma das Infraestruturas do RNIE convidadas a concorrer (TRIS-HCP) optou por não o fazer, enquanto outra (RCTS) foi destinatária de um Aviso aberto em 2017 (AAC 01/SAICT/2017), financiada e gerida pelo COMPETE.

Em 2022, a FCT passou a acompanhar também a execução de oito projetos de infraestruturas, cujo financiamento teve origem nos avisos 03/SAICT/2020 e 04/SAICT/2020 ascendendo no total dos dois avisos ao montante de 35.358.008,91 EUR, sendo a contrapartida de FEDER Norte no valor de 30.054.307,59 EUR e a contrapartida dos próprios beneficiários de 5.303.701,32 EUR.

**Tabela 25** - FCT. Infraestruturas de Investigação: montante total aprovado para 2 anos e prorrogação

*(em EUR)*

	Montante FEDER	Montante OE	Financiamento Próprio	Financiamento do Concurso
Projetos AAC 03/SAICT/2020	14.991.266,00	0,00	2.645.517,53	17.636.783,53
Projetos AAC 04/SAICT/2020	15.063.041,59	0,00	2.658.183,79	17.721.225,38
<b>Total</b>	<b>30.054.307,59</b>	<b>0,00</b>	<b>5.303.701,32</b>	<b>35.358.008,91</b>

Os projetos das infraestruturas cujo prazo de execução teve na sua maioria início em 2017, atingiram em 2022 o quinto ano de execução, pois, tendo por base, quer a Portaria n.º 316/2018, quer a Deliberação 8/2020, foi possível prorrogar o seu prazo de execução para além dos 3 anos de execução inicialmente previstos (valores apresentados na secção seguinte – Despesa entrada, validada e montantes executados).

**iii. Despesas entrada, validada e montantes executados**

A taxa de despesa analisada representa 103% da despesa que deu entrada em 2022, contribuindo em conjunto com a despesa analisada no âmbito do financiamento de unidades e laboratórios associados para a superação da meta estabelecida no QUAR para este indicador (Indicador 13).

**Tabela 26** - FCT. Infraestruturas de Investigação: despesa entrada e analisada em 2022

Ano	Nº de PPS Apresentados	Despesa Apresentada	Nº de PPS Analisados	Despesa Analisada	% Despesa Analisada
<b>2022</b>	195	24.583.626,84€	202	25.258.378,45€	103%

Os montantes totais executados por atividades, no âmbito dos financiamentos atribuídos a Infraestruturas de Investigação Científica, entre outros apoios relacionados com a rede de Infraestruturas, foram os seguintes:

Tabela 27 - FCT. Infraestruturas de Investigação: montantes totais executados em 2022

(em EUR)

Atividade/ Ação	Montante Executado Total	Montante Executado Parcela OE	Montante Executado Parcela FEDER
Financiamento da Rede de Infraestruturas	24.362.633,68	4.509.470,11	19.853.163,57

Informação sobre Infraestruturas de Investigação Científica e o RNIE pode ser consultada em [Infraestruturas de investigação - FCT](#).

## 5.4 Laboratórios Colaborativos (CoLAB)

Os Laboratórios Colaborativos (CoLAB) estimulam a colaboração entre o sistema científico, académico e as empresas no prosseguimento de agendas partilhadas de investigação e inovação, produzindo resultados decisivos para a sociedade e a economia, orientam a sua atuação para as necessidades de mercado e fomentam a criação de emprego qualificado. Nas suas agendas abordam problemas de significativa complexidade e dimensão, não suscetíveis de ser resolvidos no âmbito de uma única vertente disciplinar, científica, tecnológica ou institucional. Criam conhecimento, promovem a qualificação da oferta empresarial, potenciam a capacidade externa do país, facilitando o acesso de empresas aos mercados externos e atraindo investimento estrangeiro para áreas de grande intensidade tecnológica nacional.

A partir de 2022, através da publicação do Decreto-Lei n.º 126-B/2021 de 31 de dezembro, os CoLAB viram o seu regime jurídico desenvolvido e complementado enquanto instituições de *interface* que complementam os Centros de Tecnologia e Inovação (CTI) nas suas missões e funções.

É obrigatória, na constituição dos CoLAB, a participação de uma empresa ou instituição de *interface* e uma unidade de I&D avaliada e financiada pela FCT ou um Laboratório de Estado.

No início de 2022, o painel internacional de avaliação dos CoLAB deu início ao 5º exercício de avaliação deste concurso, no âmbito do qual tinham sido submetidas, até 13 de dezembro de 2021, 19 novas candidaturas que após verificação dos critérios de admissibilidade foram admitidas ao processo de avaliação.

Em junho de 2022, após conclusão dos trabalhos de avaliação foram homologados e divulgados os resultados, tendo sido proposta a atribuição do título de CoLAB a 6 das 19 candidaturas.

No total dos cinco exercícios de avaliação realizados, foram submetidas 68 candidaturas das quais 41 foram aprovadas para atribuição do título de CoLAB, de acordo com a distribuição apresentada na tabela abaixo.

**Tabela 28** - FCT. CoLAB: candidaturas submetidas e aprovadas

<b>Edição</b>	<b>Candidaturas Submetidas</b>	<b>Candidaturas Aprovadas</b>
15 de novembro de 2017	7	6
23 de março de 2018	23	15
15 de janeiro de 2019	8	5
15 de janeiro de 2020	11	9
13 de dezembro de 2021	19	6
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>41</b>

Dos 41 CoLAB com título atribuído, 28 apresentaram candidaturas ao convite lançado para financiamento no âmbito do PT2020, no Domínio Temático da Competitividade e Emprego – Fundo Social Europeu, uma oportunidade de financiamento das suas atividades através do apoio à contratação de recursos humanos altamente qualificados. Para este conjunto de CoLAB, a FCT atribuiu um financiamento base adicional de 20% do financiamento total aprovado no âmbito do Convite, através de receitas de impostos inscritas no OE, destinadas a suportar custos gerais de funcionamento decorrentes da implementação da agenda de investigação e inovação dos CoLAB, tendo como limite máximo de financiamento 20% dos custos elegíveis para 3 anos, até ao limite do valor limite previsto na recomendação do painel de avaliação.

O montante total atribuído pela FCT para os 28 CoLAB, para o período de três anos, ascende a 11.984.966 EUR, tendo a FCT transferido, durante o ano de 2022, após a receção dos relatórios financeiros anuais e respetivos pareceres positivos por parte da Agência Nacional de Inovação (ANI), o montante total de 2.552.492 EUR, equivalente a 21,30% do total previsto para os 28 CoLAB.

O AAC para atribuição do título de Laboratório Colaborativo (CoLAB), nos termos do Regulamento n.º 486-A/2017 de 12 de setembro, foi divulgado no início de outubro de 2017, constando do mesmo que o concurso se encontra aberto em permanência até deliberação de encerramento tornada pública com uma antecedência mínima de 30 dias. Contudo, em 18.08.2022, foi tornado público na página da FCT relativa aos CoLAB a decisão do Conselho Diretivo suspender temporariamente o processo de reconhecimento de novos CoLAB, com o intuito de melhor clarificar as fontes de financiamento disponíveis para os próximos anos, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030, bem como refletir sobre a sustentabilidade dos CoLAB, exercício a ser conduzido até 30 de outubro de 2023 em colaboração com várias entidades do sistema de investigação e inovação, onde se incluem o Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI) e as estruturas de coordenação do Portugal 2030, entre outras. Após este enquadramento, o 6º exercício de avaliação anunciado para considerar novas candidaturas em 2022 não avançou.

A atribuição do título de CoLAB caduca após decorrido o prazo de cinco anos a partir da data da sua atribuição, sendo possível requerer a sua renovação por igual período, nos 30 dias anteriores à data da respetiva caducidade. No final do ano de 2022, o Conselho Diretivo da FCT decidiu notificar os 35 CoLAB que concorreram ao Aviso 01/C05-i02/2022 – Convite a submissão de “Manifestações de Interesse” pelos Laboratórios (CoLAB), a implementar através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que poderiam requerer a renovação do título, tendo por base o processo de avaliação previsto no nº 6, do Despacho n.º 3419-A/2022 de 22 de março, independentemente das diferentes datas de aprovação do título correspondentes a Laboratórios Colaborativos dos diferentes exercícios de avaliação.

Informação sobre os processos de atribuição do título de CoLAB pode ser consultada em [Laboratórios Colaborativos - FCT](#)

## 5.5 Centros Académicos Clínicos (CAC)

Os CAC são estruturas integradas de atividade assistencial, ensino e investigação clínica e de translação, que associam unidades prestadoras de cuidados de saúde, IES e/ou instituições de investigação públicas ou privadas. Têm como principais objetivos o avanço e a aplicação do conhecimento e da evidência científica para a melhoria da saúde. O primeiro CAC foi constituído em 2009 e desde então foram criados mais 11 CAC`s.

Os CAC são objeto de avaliação externa, em intervalos de quatro anos, de acordo com o disposto no Decreto-lei nº 61/2018, de 3 de agosto e nos termos do Regulamento para Avaliação e Financiamento Plurianual dos Centros Académicos Clínicos, nº 735/2021, publicado no DR em 6 de agosto de 2021.

A avaliação externa dos CAC tem por objetivo garantir a avaliação de desempenho, o acompanhamento e o financiamento plurianual dos CAC.

A FCT, enquanto responsável pela coordenação da avaliação CAC, delegou a condução do processo na Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB). Entre 10 de janeiro a 11 de abril 2022 decorreu o período de candidaturas e o processo de avaliação internacional dos 12 CAC foi concluído no final de novembro de 2022, de acordo com os termos previstos no guião de avaliação. Foram propostos para financiamento 7 CAC, que obtiverem a classificação global de “Muito bom”, “Bom” ou “Suficiente”. O montante a atribuir a cada CAC é de 200 000 EUR, para um período de execução de 36 meses, a iniciar em 2023. Os resultados provisórios foram comunicados aos CAC em dezembro, seguindo-se o período de audiência prévia dos interessados. Os resultados definitivos são comunicados em março de 2023, seguindo-se a fase de contratualização, com a assinatura dos contratos-programa e disponibilização das normas de execução financeira.

A informação sobre o processo de avaliação e financiamento dos CAC pode ser consultada em [Centros Académicos Clínicos - FCT](#)

## 5.6 Outros Apoios à Comunidade Científica

### i. Apoio ao Funcionamento de sociedades científicas ou de outras instituições científicas da mesma natureza

A partir de 4 de maio de 2020 o Programa FACC deixou de apoiar a organização de reuniões científicas, a edição de publicações não periódicas de natureza científica e o estímulo à internacionalização da comunidade científica nacional. Manteve-se, no entanto, o apoio ao funcionamento de sociedades científicas ou de outras instituições científicas da mesma natureza. Em 2022 foram submetidas 32 candidaturas ao concurso anual que encerra a 31 de março. Foram aprovadas 30 candidaturas com o valor de 98.200 EUR.

### ii. Apoios Especiais à Comunidade Científica

Através do Regulamento dos Apoios Especiais a FCT financia de forma seletiva iniciativas de índole geral da comunidade científica portuguesa, reconhecidas pelo mérito e impacto no plano nacional e internacional, e que contemplem a promoção de atividades de I&D e/ ou de transmissão de conhecimento em qualquer área científica. A avaliação, seleção e decisão dos apoios a conceder, tem em conta a adequabilidade do pedido aos objetivos propostos, a razoabilidade financeira e o interesse científico do pedido apresentado, de acordo com as diretivas gerais e os pressupostos da missão e atribuições da FCT.

No âmbito dos Apoios Especiais, foram financiadas as iniciativas constantes da tabela 29.

Tabela 29 - FCT. Programa FACC: Apoios Especiais, financiamentos em 2022

(em EUR)

Tipo de apoio	Ações	Financiamento
<b>Prémios</b>	Prémio João Monjardino	5.000,00
	Medalhas de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência	60.000,00
	Comparticipação anual FCT/ LIP	200.000,00
<b>Protocolos</b>	Protocolo de Cooperação entre a FCT e o CCCM	82.500,00
	Protocolo de Cooperação entre a FCT e a APIET	57.301,00
	Protocolo FCT/LNEC - PNAES	300.000,00
	Protocolo FCT/ForestWISE - Programa Mobilizador de I&D - Prevenção e Combate de Incêndio Florestais	48.497,60
	Protocolo CCSISP - Memorando de Entendimento entre o CCISP e a Haute École Spécialisée de Suisse Occidentale (HES-SO)	130.002,00
<b>Ações de Apoio Especial de C&amp;T</b>	Projeto Crise S. Jorge - Monitorização Sísmica Geodésica e Ambiental da Atividade sísmica vulcânica recente na Ilha de S. Jorge – Açores - MASJORGE	28.000,00
	PROPOLAR - Campanha Antártica Portuguesa	293.125,00
	Apoio especial a projetos de I&D "Portugal e o Holocausto: investigação e memória"	10.096,79
	Apoio especial a projetos de I&D "Impacto da pandemia da COVID-19 nos crimes de incitamento ao ódio e à violência e no discurso de ódio"	3.554,00
	Apoio Especial "Ciência no Verão 2022" - 3ª edição	334.538,34
		<b>1.552.614,73</b>

### iii. Apoios Especiais Research4Covid-19, Gender4Covid-19 e Escolas de Verão

Ao abrigo do Regulamento dos Apoios Especiais, em 2020, a FCT lançou iniciativas, em articulação com várias entidades, para a atribuição de apoios especiais em várias linhas de intervenção de resposta rápida relacionadas com a emergência pandémica causada pelo COVID-19. Informação sobre as várias iniciativas podem ser consultadas [aqui](#).

Os apoios atribuídos totalizaram 6.958.322,10 EUR e foram enquadrados no Projeto orçamental 113930 - Research4Covid. Em 2022 foram executados 38.923,60 EUR, montante correspondente ao pagamento de saldos após a receção e análise dos relatórios financeiros dos apoios concedidos em 2020.

Na tabela 30 encontram-se, para cada apoio, o número de candidaturas apoiadas e os valores aprovados e executados em 2020, 2021 e 2022.

**Tabela 30** - FCT. Apoios Especiais *Research4Covid19*: candidaturas aprovadas, financiamento e execução em 2022

Tipo de Apoio	Candidaturas Aprovadas	Desistências	Financiamento Aprovado	Pagamentos efetuados em 2020-2021	Pagamentos efetuados em 2022	Total financiamento Executado
<i>Research4Covid 19 – 1ª Edição</i>	66		1.793.604,76€	1.753.566,31€	4.860,70€	1.758.427,01€
<i>Research4Covid 19 – 2ª Edição</i>	55		2.021.011,96€	1.949.006,16€	17.452,12€	1.966.458,28€
<i>Gender Research4Covid 19</i>	16	1	506.593,15€	436.112,19€	9.060,80€	445.172,99€
<i>Verão com Ciência</i>	80		2.237.112,23€	2.169.945,10€	7.549,98€	2.177.495,08€
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>1</b>	<b>6.558.322,10€</b>	<b>6.308.629,76€</b>	<b>38.923,60€</b>	<b>6.347.553,36€</b>

#### iv. Prémios Científicos

##### a. Medalhas de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência – Edição 2022

Numa parceria entre a L'Oréal Portugal, a Comissão Nacional da UNESCO e a FCT, este programa, em vigor desde 2004, incentiva jovens investigadoras doutoradas e com idade até 35 anos, a prosseguir estudos avançados de investigação científica, originais e relevantes para a saúde e/ou o ambiente, em universidades ou outras instituições portuguesas de reconhecido mérito.

O concurso de 2022 decorreu entre 6 de junho a 16 de setembro de 2022, tendo sido aceites 81 candidaturas. O Júri coordenado pelo Professor Alexandre Quintanilha, após avaliação individual das candidaturas, reuniu-se no dia 16 de novembro de 2022, para decisão final de atribuição das quatro Medalhas às candidatas: Sara Cristina Lopes Peixoto do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), Universidade de Aveiro, Joana Filipa Canais da Costa Sacramento da Nova Medical School, Andreia Sofia Trindade Pereira do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), Universidade do Porto e Raquel Sofia Freitas Boia do Coimbra *Institute for Clinical and Biomedical Research* (iCBR), Universidade de Coimbra.

##### b. Prémio João Monjardino – 2ª Edição 2022

Em 2022, ao abrigo do novo protocolo celebrado entre a FCT e a Fundação Professor Francisco Pulido Valente (FFPV) foi lançada a segunda edição do Prémio João Monjardino (PJM). O PJM visa distinguir o melhor trabalho publicado no domínio das Ciências Biomédica e da Saúde, que descreva a investigação

executada por investigadores, com idades inferiores a 35 anos, numa instituição do SCTN. O prémio no montante de 10.000 EUR é atribuído anualmente e compartilhado em partes iguais pela FCT e pela FFPV.

O concurso da 2ª edição do PJM, sob o tema Doenças Virais: Epidemiologia, Etiopatogenia e Controlo, esteve aberto entre 15 de junho e 30 de setembro de 2022, tendo sido apresentadas 12 candidaturas. As candidaturas foram avaliadas pelo Júri constituído pelos Professores Ruy Ribeiro (Presidente), Margarida Correia-Neves, Luís Graça, Paulo Jorge Cruz Paixão e Miguel Carneiro Moura. O Júri reuniu-se na FCT no dia 9 de novembro de 2022, e decidiu atribuir o Prémio à candidata Joana Vanessa Duarte Isidro, primeira autora do artigo *Phylogenomic characterization and signs of microevolution in the 2022 multi-country outbreak of monkeypox virus*, publicado na revista *Nature Medicine*.

### c. Prémios Maratona da Saúde

Lançados pela Maratona da Saúde Associação (MdS), os Prémios MdS visam promover a investigação científica portuguesa em diferentes áreas da biomedicina. A FCT associou-se a esta iniciativa nos moldes acordados no Protocolo celebrado em setembro de 2014. Nesta 8ª edição dedicada às Doenças Infeciosas, a *Janssen* foi um dos parceiros principais da Maratona da Saúde tendo associado o seu nome a um dos Prémios.

Os premiados desta edição dos Prémios Maratona da Saúde para a Investigação em Doenças Infeciosas foram atribuídos a Luísa Peixe, do UCIBIO-REQUIMTE da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, e a Pedro Matos Pereira do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) da Universidade Nova de Lisboa, pelo trabalho que desenvolvem nesta área. Foram ainda atribuídas 3 Menções Honrosas: Cristina Cunha do ICVS | Universidade do Minho, Manuela Ferreira, CNC | Universidade de Coimbra e *Katharina Willmann*, do IGC | Fundação *Calouste Gulbenkian*.

O principal objetivo dos Prémios anuais da Maratona da Saúde, que nesta edição premiaram a Investigação em Doenças Infeciosas, é fomentar o conhecimento e a descoberta de soluções terapêuticas inovadoras para combater estas doenças. O financiamento destes prémios, no valor total de 40 000 EUR, resultou, maioritariamente, dos donativos angariados durante o espetáculo televisivo da Maratona da Saúde, realizado em parceria com a RTP em outubro de 2021, bem como de outros apoios da sociedade civil.

Durante o concurso, destinado a investigadores e médicos que se propuseram a desenvolver um projeto de investigação numa instituição sediada em Portugal, foram recebidas 49 candidaturas. A avaliação das propostas foi realizada por um painel internacional de 36 cientistas na área destas doenças e pelo conselho científico da Maratona da Saúde que selecionou os Premiados e as 3 Menções Honrosas.

## 5.7 Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (ANCCT)

A ANCCT tem por missão promover o acesso generalizado à cultura científica para o exercício pleno da cidadania, prevendo-se o desenvolvimento das correspondentes ações, de acordo com o Plano Estratégico estabelecido para 2021-2030.

Para concretizar a sua missão e plena execução das atividades previstas, foi efetuada a transferência do montante de 2.660.000 EUR, através do Projeto Orçamental 6821 – Divulgação de Ciência e Tecnologia e Cultura Científica e Tecnológica.

## 5.8 Execução Financeira

A execução financeira das várias ações e programas relativos a Instituições foi suportada por oito projetos inscritos no OE do Programa de Investimentos da FCT com origem em receitas de impostos do OE e de fundos comunitários do FEDER no âmbito do PT2020. Na tabela seguinte estão discriminados os valores totais por projeto, incluindo despesas correntes e de capital, executados nas diversas fontes de financiamento.

A taxa de execução dos montantes executados face aos fundos recebidos situou-se, globalmente, nos 96%, importando esclarecer que a menor percentagem de execução registada nos projetos 9440 e 9444 se deve especificamente a FEDER recebido que não foi possível executar até ao final do ano.

**Tabela 31** - FCT. Recursos Financeiros: taxa de execução por projeto em 2022

Projeto orçamental	Área de financiamento	Orçamento Disponível	Fundos recebidos	Montantes executados	Tx Exec.
6817	Unidades de I&D (não cofinanciadas por FEDER), LA e CoLAB	94.498.478,00€	94.420.212,28€	94.356.572,64€	100%
9440	Unidades de I&D (cofinanciadas por FEDER)	4.795.923,00€	4.124.239,70€	185.417,79€	4%
9444	Infraestruturas Científicas (cofinanciadas por FEDER)	35.081.289,00€	30.602.050,89€	24.362.633,68€	80%
10402	Emprego científico	86.810.818,00€	86.810.817,39€	86.740.587,60€	100%
10404	Emprego científico	40.027.515,00€	22.924.696,29€	22.912.463,25€	100%
0935	FACC/ Apoios Especiais	1.656.391,00€	1.656.390,32€	1.655.955,21€	100%
113930	Research Covid-19	38.939,00€	38.933,36€	38.923,60€	100%
6821	Cultura Científica e Tecnológica	2.700.000,00€	2.700.000,00€	2.700.000,00€	100%
<b>Total</b>		<b>265.609.353,00€</b>	<b>243.277.340,23€</b>	<b>232.952.553,77€</b>	<b>96%</b>

## 6. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A FCT promove e implementa as atividades de cooperação internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) realizadas no quadro da União Europeia (UE) e das organizações internacionais (OI) de que Portugal ou a FCT são membros, bem como no âmbito da Cooperação Multilateral e dos Acordos de Cooperação Científica Bilateral negociados com outros países. A ação em 2022 foi orientada pelos objetivos estratégicos da FCT para o biénio 2021/2022 na promoção da ciência nacional no Espaço Europeu de Investigação (EEI) e no resto do mundo, estimulando a competitividade e a visibilidade internacional da Ciência desenvolvida em Portugal.

### 6.1 Iniciativas Estratégicas - goPORTUGAL: *Global Science and Technology Partnerships Portugal*

A Iniciativa goPORTUGAL, lançada para o período 2018-2030, tem como objetivo estimular o desenvolvimento científico e empresarial, promover a afirmação de Portugal no mundo através da valorização científica e económica de uma agenda inovadora baseada nas “Interações Atlânticas”, atrair financiamento e mobilizar diversos atores, nacionais e internacionais, com uma abordagem em diversas áreas do conhecimento, focada em potenciar a criação de emprego qualificado.

#### i. **Parcerias Internacionais – Universidades Americanas (MIT, CMU, UTAustin) e Fraunhofer**

As Parcerias Internacionais pretendem facilitar, estimular e reforçar as redes de colaboração entre universidades portuguesas, bem como promover a sua integração em redes de grande credibilidade e de reconhecimento internacional. Cabe à FCT a implementação destas parcerias em Portugal e a coordenação com os parceiros internacionais, renovadas em 2018, para uma terceira fase programas em cooperação com as Universidades Americanas - *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), *Carnegie Mellon University* (CMU) e *University of Texas at Austin* (UTA), e com a Alemã *Fraunhofer Gesellschaft*. No caso dos programas com as universidades americanas a renovação dos acordos trouxe uma atualização dos tópicos abordados por cada parceria:

- MIT: investigação sobre o clima e mudanças climáticas, sistemas terrestres (desde os oceanos até ao espaço próximo), transformação digital na manufatura, e cidades sustentáveis;
- CMU: Tecnologias de Informação e Comunicação;
- UTA: Computação Avançada, Física aplicada à Medicina e Nanotecnologias.

## **Projetos**

No âmbito da 3ª fase foi feito o acompanhamento científico dos 23 projetos financiados pelos concursos dos Projetos Exploratórios lançados em 2019 e dos 22 projetos iniciados em 2022, financiados pelos concursos de 2021 desta tipologia. Estes dois concursos envolveram um financiamento global de 2.398.605,43 EUR para as 3 parcerias acima indicadas. Em novembro foi lançada uma 3ª edição destes concursos, com os resultados a serem conhecidos em 2023 e com um envelope financeiro de 400 000 EUR para cada uma das parcerias, esperando financiar até 24 novos projetos.

Em paralelo, encontram-se em execução 30 projetos nacionais em copromoção com as 3 universidades americanas, cuja gestão está a cargo da Agência Nacional de Inovação (ANI), com financiamento de várias fontes de financiamento (privado, COMPETE, ANI, FCT e parceiro americano), num montante total de 70.511.845,18 EUR (deste, 8.566.416,48 EUR é financiamento da FCT), tendo a FCT mantido o acompanhamento estratégico e financeiro, com o apoio da ANI.

## **Formação Avançada**

No âmbito do programa CMU Portugal foram contratualizadas 5 novas bolsas de doutoramento com atribuição de grau dual, relativas ao concurso para bolsas de doutoramento lançado em 2021, para ter início no ano letivo de 2022/2023, estando ainda em execução as 24 bolsas atribuídas no âmbito dos concursos anteriores. Foi também lançado um 5º concurso para atribuição de seis bolsas de doutoramento com resultados previstos para 2023. Ainda no âmbito de CMU Portugal foi aberta a 2ª edição da iniciativa “*Programas de Doutoramento Afiliados CMU Portugal*”, tendo sido atribuídas novas 12 bolsas mistas para doutoramento, que se juntam às 12 bolsas atribuídas na 1ª edição, que após desistências somam, atualmente, 21 bolsas em execução. No âmbito do programa MIT Portugal foi lançado a 3ª edição do concurso de bolsas de doutoramento nas áreas do programa, tendo sido atribuídas 76 novas bolsas. No total, foram atribuídas 110 bolsas no âmbito deste programa.

## **Mobilidade**

Foram reativadas as iniciativas de mobilidade no âmbito dos Programas CMU Portugal e UTAustin Portugal, destinadas a docentes, doutorandos e estudantes de mestrado, que consistem numa imersão cultural no ecossistema das referidas universidades americanas nas suas atividades de educação, investigação e transferência de tecnologia. No âmbito do Programa CMU Portugal, cinco docentes (da edição de 2020) e oito estudantes (selecionados por uma nova chamada de manifestação de interesse em 2022) tiveram subsídios de estadia atribuídos através destas iniciativas. No âmbito do Programa UTAustin Portugal foi aberta uma chamada para manifestação de interesse para a atribuição de, até, dez *short-term research placements*, tendo sido financiadas as dez posições.

## **Promoção**

Na área do acompanhamento dos Programas CMU Portugal, MIT Portugal e UTAustin Portugal, a FCT/DRI desenvolveu conjuntamente com a *Portugal in Europe Research and Innovation Network* (PERIN), sessões de divulgação de oportunidades de financiamento a nível europeu com o objetivo de estabelecer sinergias, diversificar as possibilidades de financiamento e articular as iniciativas de I&I dos Programas com o Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e outros programas de financiamento europeu. A 1ª sessão foi de introdução ao HEU e possíveis sinergias (ERC; Ações *Marie Skłodowska-Curie*; ERA-CHAIRS), tendo as três outras sessões, uma por Programa, sido direcionadas para as áreas de atuação de cada Programa.

## **Parceria**

Com a *Fraunhofer*, foi feito o acompanhamento à Associação *Fraunhofer* Portugal, que continuou a trabalhar para a operacionalização do *Fraunhofer Center for Smart Agriculture and Water Management* (AWAM) e estabelecer um novo centro em Portugal destinado à agricultura de precisão e gestão da água tirando partido de áreas já desenvolvidas, o *Fraunhofer Portugal Research Center for Assistive Information and Communication Solution* (AICOS). A instalação deste segundo centro está a ser feita em parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a Universidade de Évora (U. Évora) e o *Institute for Ceramic Technologies and Systems* (IKTS) da *Fraunhofer* em *Dresden*, de forma a garantir formas de produção agrícola sustentável, apoiada na gestão da floresta inteligente através do uso de sistemas robotizados e de ferramentas de observação da terra.

### **ii. Iniciativa de Apoio ao Conhecimento para o Desenvolvimento**

A FCT, em conjunto com a *Aga Khan Development Network* (AKDN), deram continuidade à implementação das ações previstas no Protocolo de Cooperação Científica e Tecnológica assinado entre o MCTES e o *Imamat Ismaili* em 2016, incluindo o lançamento de concursos para o financiamento de projetos de I&I para incentivar e fortalecer competências e capacidades científicas, técnicas, humanas e sociais dirigidas ao progresso da Qualidade de Vida nos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP) e noutras regiões de África. Foi mantido o acompanhamento dos 16 projetos financiados ao abrigo do 1º concurso, lançado em 2017, incluindo a gestão científica e financeira e o acompanhamento da avaliação do 3º ano destes projetos pelo *External Scientific Review Panel*. Foi ainda iniciada a execução dos 21 projetos financiados no 2º concurso para projetos, lançado em 2019, dirigido a novas iniciativas e colaborações entre instituições de investigação científicas e académicas portuguesas, africanas e da rede AKDN, com objetivo de promover o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para consolidar as capacidades de investigação nos referidos países africanos.

Com o objetivo de dar continuidade ao apoio e dinamização do “Ciência LP - Centro Internacional para a Formação Avançada em Ciências Fundamentais de Cientistas oriundos dos Países de Língua Portuguesa (Centro de Categoria 2, sob os auspícios da UNESCO)”, a FCT, em articulação com Consórcios de instituições portuguesas estabelecidos, continuou a promover e divulgar, anualmente, concursos para atribuição de doutoramento a cidadãos nacionais de PALOP ou de Timor Leste, a realizar nas instituições de ensino superior que integram os seguintes Consórcios: Consórcio de Escolas de Engenharia, de Escolas de Ciências Agrárias, de Escolas de Biodiversidade, de Escolas de Saúde Pública, de Escolas de Ciências da Vida e Biomedicina e de Escolas de Ciências do Mar. A FCT apoiou ainda o processo de atribuição das Medalhas de Mérito Científico REN-FCT-Ciência LP, uma parceria entre a FCT, a Redes Energéticas Nacionais (REN) e o Centro Ciência LP, inspiradas no “Prémio REN”, que visam reconhecer e valorizar trabalhos de investigação realizados por jovens oriundos de PALOP em áreas da energia e transição energética. A FCT financiou o 1º lugar da Categoria Estudantes Investigadores e a REN o 1º lugar na categoria Mulheres Investigadoras até aos 35 anos. A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no dia 28 de novembro.

### **iii. Iniciativa Interações Atlânticas e *Atlantic International Research Centre (AIR Centre)***

A FCT continuou a apoiar a iniciativa internacional Interações Atlânticas, liderada pelo MCTES, bem como o desenvolvimento do *Atlantic International Research (AIR) Centre*, que irá concretizar-se através da criação de uma organização internacional nos próximos anos. A iniciativa “Interações Atlânticas”, lançada em 2016, visa o desenvolvimento de uma nova agenda de I&I que garanta um compromisso reforçado dos países que queiram aderir, assente na cooperação internacional transatlântica Norte-Sul e Sul-Norte, com vista ao aprofundamento do conhecimento do Atlântico. Reconhece a relevância de uma abordagem integrada, desde o Mar Profundo ao Espaço, incluindo as interações atmosfera/oceano e energia, permitindo uma governação holística da região Atlântica, com vista a melhorar a prosperidade e o bem-estar da sociedade, a nível global. Foram acompanhados, tanto ao nível da Assembleia Geral como do Conselho de Administração, os trabalhos da “Associação para o Desenvolvimento do *Atlantic International Research Centre – AD AIR Centre*”, uma entidade de direito privado português, do tipo associativo, da qual a FCT é membro fundador, que tem por fim a criação, instalação e funcionamento do AIR Centre, bem como o apoio financeiro ao funcionamento da AD AIR Centre. Destaca-se, ainda, o apoio da FCT/DRI através do Programa Oceano, ao AIR Centre no seu envolvimento na cooperação Atlântica, nomeadamente como representante do nó para o Atlântico no âmbito da Parceria Europeia *Sustainable Blue Economy (SBEP)*.

### **iv. *Study and Research in Portugal (S&R in PT)***

A FCT em consórcio com a Direção-Geral de Ensino Superior (DGES), a DGEEC, a ANI, a Ciência Viva, e com a Microsoft como parceiro tecnológico, continuou a manter ativo o portal *Study & Research in*

*Portugal*, para dar a conhecer, em linhas gerais, o sistema nacional de ensino superior, investigação e inovação, apresentando Portugal como um país atrativo para estudantes e investigadores/as.

#### v. **Iniciativas Ibéricas de Investigação e Inovação**

Estas iniciativas decorrem da parceria existente desde 2018 entre a FCT e a Fundação “La Caixa”, que pretende ser permanente e pluridisciplinar, orientada para apoiar e estimular novas atividades de I&I e o posicionamento de Portugal na Península Ibérica e na Europa. Esta cooperação foi reforçada através da assinatura de um novo Acordo-Quadro, a 10 de janeiro, renovando por mais três anos a parceria existente, com vista ao financiamento conjunto de projetos de investigação em Portugal, integrados em três programas da Fundação “La Caixa” e aos quais se juntou uma 4ª linha de projetos, o Programa “Caixa *Research Validate*”. Vejamos:

- 1. Iniciativa Ibérica de Investigação e Inovação Biomédica (i4b):** o acordo-quadro assinado prevê a continuidade da parceria, iniciada em 2018, com cinco edições concluídas e 49 projetos em curso liderados e participados por instituições nacionais de I&D. Foram conhecidos os resultados do concurso *Health Research 2022*, tendo sido apoiados mais 13 projetos;
- 2. Iniciativa Ibérica de Investigação e Inovação Social (i4s):** tem o objetivo de reforçar a participação de equipas portuguesas nos Concursos de Investigação Social promovidos pela Fundação “La Caixa”. Esta parceria, iniciada em 2020, conta com quatro edições concluídas e nove projetos em curso liderados por instituições nacionais de I&D. Foram conhecidos os resultados do concurso “*Social Research 2022*”, tendo sido apoiados mais três projetos;
- 3. Programa Promove:** orientado para a promoção das regiões do interior de Portugal através da I&I. Esta parceria, iniciada em 2020, conta com quatro edições concluídas e 33 projetos em curso liderados por instituições nacionais de I&D. Foram conhecidos os resultados da 4ª edição do concurso de 2022, tendo sido apoiados 20 projetos.
- 4. Programa Caixa *Research Validate*:** tem o objetivo de ajudar a transferir os resultados da investigação para a sociedade e para o mercado. Esta parceria iniciada em 2022, conta com oito edições concluídas. Foram conhecidos os resultados da 8ª edição do concurso de 2022, tendo sido apoiados quatro projetos liderados por instituições nacionais de I&D.

## 6.2 Cooperação no Espaço Europeu de Investigação (EEI)

### i. **Conselho da Competitividade**

Durante o ano de 2022, a Presidência do Conselho da UE, foi assegurada pela França (PRES FR) no 1º semestre e pela Chéquia (PRES CZ) no 2º semestre, no contexto do Trio Presidencial que se iniciou com a PRES FR e que culminará com a Presidência Sueca (PRES SE), no 1º semestre de 2023.

A FCT/DRI deu continuidade à preparação das reuniões do Conselho da Competitividade (formais e informais), na vertente investigação, em estreita articulação com a Representação Permanente de Portugal (REPER) em Bruxelas, com o MNE e com os diversos delegados nacionais que têm acompanhado os assuntos abordados nos diferentes Conselhos. Neste contexto, a FCT/DRI contribuiu para a definição da posição nacional nas discussões de diversos *dossiers*, em particular as várias Conclusões do Conselho adotadas (princípios e valores para a cooperação internacional no domínio da I&I; avaliação da investigação e implementação da ciência aberta; missões europeias; infraestruturas de investigação; e Nova Agenda Europeia para a Inovação), bem como as Recomendações do Conselho sobre os princípios orientadores para a valorização do conhecimento.

A FCT/DRI envolveu-se igualmente nas discussões relativas às prioridades das duas presidências na vertente de investigação, tais como o debate sobre o futuro das universidades europeias e da situação do ensino superior no contexto das prioridades estabelecidas a nível da UE, os princípios e valores para a cooperação internacional (e, em particular, a cooperação com África em I&I e ensino superior), o debate de orientação sobre o apoio aos jovens investigadores em tempos de crise, durante a PRES FR, ou os debates sobre as infraestruturas de investigação, as sinergias no financiamento da I&I na Europa, ou sobre a ciência como instrumento para facilitar a formulação de políticas nos Estados-Membros (EM), durante a PRES CZ, ou ainda a discussão sobre a resposta da UE à guerra na Ucrânia, tema que se estendeu por ambas as presidências.

## ii. **Agenda Política do Espaço Europeu de Investigação (EEI)**

A Agenda Política do EEI foi concebida em 2021 para contribuir para os domínios prioritários do novo EEI, abrangendo a diversidade dos contextos políticos nacionais e regionais e empregando uma abordagem adaptativa, a aprovar pelo Conselho de três em três anos, como um documento dinâmico suscetível de ser periodicamente ajustado, e que contém uma série de ações voluntárias ao nível da UE e dos EM e um mecanismo de monitorização e acompanhamento. Da Agenda Política do EEI para 2022-24 fazem parte 20 Ações voluntárias, tendo Portugal assumido o compromisso com todas elas, no seguimento de um trabalho preparatório levado a cabo pela FCT/DRI, em colaboração com a ANI, e que culminou com a análise e validação do Gabinete MCTES, em julho. A FCT/ DRI apoiou a participação das delegações nacionais nas duas principais estruturas de governança do novo EEI, o Comité para o Espaço Europeu de Investigação e Inovação (ERAC) e o Fórum do EEI (grupo de peritos da Comissão Europeia [COM] com representantes dos EM e países EFTA/EEE).

A FCT assegurou igualmente a participação nacional em três dos atuais subgrupos do Fórum do EEI que têm por missão auxiliarem na implementação da Agenda Política do EEI.

- **Comité para o Espaço Europeu de Investigação (ERAC)**

O ERAC, enquanto comité consultivo conjunto de política estratégica de alto nível, prestou uma especial atenção à Agenda Política 2022-24 do EEI, em particular, no que diz respeito à adesão por parte dos EM e posterior implementação das Ações EEI, incluindo o tema da criação de subgrupos do Fórum do EEI para a implementação de certas Ações. Foram também debatidos uma série de temas relacionados com as políticas de I&I no EEI: reforma dos sistemas de avaliação da investigação; interferências externas; Nova Agenda Europeia para a Inovação; infraestruturas de investigação europeias e transição digital; avaliação intercalar do Horizonte Europa (HEU); e medidas no domínio de I&I de resposta à invasão na Ucrânia. Note-se que a maioria dos grupos de trabalho permanentes do ERAC relacionados com o EEI (Grupo de alto nível para programação conjunta, Grupo de Trabalho Permanente sobre Recursos Humanos e Mobilidade, Grupo de Trabalho Permanente sobre Género na I&I, Grupo de Trabalho Permanente sobre Ciência e Inovação Abertas e Fórum Estratégico para a Cooperação Científica e Tecnológica Internacional) foram formalmente extintos, passando o Fórum Estratégico Europeu para as Infraestruturas de Investigação (ESFRI) para a égide do Fórum do EEI.

- **Fórum do EEI (ERA Forum)**

O ERA *Forum* iniciou o seu funcionamento em 25 de fevereiro, sucedendo ao Fórum EEI para a Transição (ERA *Forum for Transition*) como o órgão responsável pela coordenação da implementação efetiva da Agenda Política do EEI, apoiando a COM e os EM na concretização das ações do EEI. A delegação nacional, apoiada diretamente pela FCT/DRI, participou ativamente nas 12 reuniões realizadas, destacando-se o processo de definição e comprometimento com as ações da Agenda Política do EEI. No decurso da discussão sobre as modalidades de implementação de cada Ação, foi decidido que Portugal assume o papel de copatrocinador da Ação 4 (conjuntamente com o *stakeholder Coimbra Group*), dedicada à promoção das carreiras de investigação, dada a liderança assumida na temática sobre as carreiras de investigação e a circulação de talentos desde a Presidência Portuguesa do Conselho da UE em 2021 (PPUE21), que culminou na inclusão desta ação na Agenda Política do EEI. No âmbito da Ação 3, sobre reforma da avaliação da investigação, a FCT foi uma das instituições nacionais que subscreveram o Acordo sobre a Reforma da Avaliação da Investigação, que dá origem à Coligação para o Avanço da Avaliação da Investigação (COARA). Relativamente aos subgrupos do Fórum do EEI:

1. Subgrupo permanente sobre uma Abordagem Global do EEI (*standing subgroup on Global Approach*)

Com a delegação nacional partilhada entre a FCT/DRI e a ANI, o objetivo é aconselhar os serviços da COM na conceção, implementação e avaliação de abordagens e ações de cooperação internacional em I&I, nomeadamente no que diz respeito às iniciativas de abordagem “*Team Europe*” (coordenação entre as instituições da UE, os EM, o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Banco Europeu para a

Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD) para maximizar o impacto global das ações de cada um destes atores). As atividades do Subgrupo iniciaram-se em março e têm-se vindo a desenvolver em torno dos seguintes temas: desenvolvimento de uma Agenda Europeia de Diplomacia Científica; diálogo multilateral com os Estados Membros, Países Associados e principais parceiros internacionais para discutir valores e princípios para a cooperação internacional em I&I; promoção de uma abordagem conjunta coordenada para o envolvimento em iniciativas multilaterais; iniciativa-piloto para uma abordagem “*Team Europe*” com África; iniciativa-piloto para uma abordagem “*Team Europe*” com a China. A FCT/DRI integrou o grupo de trabalho incumbido de desenhar o quadro operacional e o catálogo de instrumentos para a implementação da iniciativa-piloto para uma abordagem “*Team Europe*” com África, cujo primeiro esboço foi apresentado na reunião do dia 17 de novembro.

## 2. *European Strategy Forum on Research Infrastructures*

Foi desenvolvido e implementado o plano de atividades do ESFRI para 2022-2023, um plano muito ambicioso, que está a ser executado por diversos grupos de trabalho específicos. Entre estes destaca-se o grupo dedicado à produção de uma nova *Landscape Analysis* – um documento que será agora autónomo, que analisa o panorama atual das infraestruturas de investigação europeias e que costumava estar incluído no Roteiro ESFRI. Os demais grupos são dedicados a: acesso aos serviços das infraestruturas de investigação, estratégia de envolvimento de *stakeholders*, impacto das infraestruturas de investigação, cooperação industrial e sinergias com infraestruturas tecnológicas, cooperação internacional, financiamento de infraestruturas de investigação, e, crise energética. Para além da representação institucional, a FCT/DRI reforçou a participação ativa de Portugal no Fórum ESFRI no acompanhamento/envolvimento de novos peritos da comunidade científica nacional (nomeados para o efeito) nos Grupos de Trabalho Estratégicos do Ambiente, da Saúde e Alimentação, do Digital e da Inovação Cultural e Social.

### iii. ***Portugal in Europe Research and Innovation Network (PERIN)***

A FCT integra a estrutura de delegados e pontos de contacto nacionais (NCP, na sigla inglesa), na rede PERIN. A FCT/DRI, coordena a representação nacional e faz a promoção da participação portuguesa no Pilar I (Excelência Científica, que inclui o Conselho Europeu de Investigação [ERC, na sigla inglesa], Ações *Marie Skłodowska-Curie* [MSCA, na sigla inglesa] e Infraestruturas de Investigação) e Pilar IV (Atividade *Horizontal Widening*) do HEU, assim como o Programa EURATOM de Investigação e Formação 2021-2025, um programa complementar ao HEU dedicado às questões atómicas, bem como o *Joint Research Centre* (JRC). A FCT/DRI também integra a representação nacional no Comité Programa de Configuração Estratégica do HEU, onde se assegura a coerência de todos os programas de trabalhos individuais, incluindo as missões, e se garante uma visão estratégica sobre a implementação do Programa Específico do HEU.

No âmbito dos trabalhos de promoção da rede PERIN, a FCT/DRI coordenou ou foi convidada a participar em várias dezenas de sessões informativas, *workshops* de capacitação e de preparação de propostas, abrangendo toda a comunidade científica nacional. De realçar o trabalho conjunto com a Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), com notório impacto na qualidade das propostas submetidas no Pilar IV (*Widening*), com a ANI no âmbito do HOP ON e ainda, a criação de sinergias entre o ERC e o Conselho Europeu de Inovação, com as Associações da Diáspora na divulgação de oportunidades para continuarem a sua carreira de investigação em Portugal, e com algumas das iniciativas do goPortugal na perspetiva de alavancar a participação nacional no HEU.

Em relação às áreas coordenadas pela FCT/DRI (Pilar da Excelência Científica e *Widening*), foram divulgados no decurso de 2022 os resultados dos concursos do Programa de Trabalhos de 2021-2022, destacando-se uma taxa de retorno para Portugal de 2,41%, face a 1,60% no biénio anterior (2019-2020). Destacam-se os dois projetos propostos para financiamento no âmbito do programa *Widening Teaming for Excellence*, na área da saúde, e que irão contribuir para a implementação e consolidação de dois centros de investigação de referência a nível internacional, mobilizando um investimento combinado (entre financiamento do HEU e financiamento complementar) superior a 35 milhões de EUR.

Foi efetuada a atualização regular de conteúdos nos *websites* da rede PERIN e da FCT, assim como os respetivos canais do *LinkedIn* e *Twitter*, tendo igualmente sido produzidas várias *newsletters* para a comunidade científica nacional em geral e para a rede nacional de promoção PERIN. O portal do EDUCAST aloja cerca de 20 vídeos de sessões gravadas no âmbito da promoção do Pilar I e do *Widening*.

No que se refere ao Programa EURATOM, foi preparado o Programa de Trabalhos 2023-2025, incluindo as discussões relativamente a novas Parcerias Europeias neste âmbito.

#### **iv. Diálogo político europeu entre a União Europeia e regiões/ países-alvo do mundo em CTI**

A FCT/DRI continuou a acompanhar os diálogos políticos entre UE-CELAC, Euro-Mediterrânico e UE-África Subsariana, no âmbito da política europeia de cooperação internacional em I&I, com o objetivo de implementar as decisões dos diálogos políticos e/ou agendas estratégicas de I&I com cada região/país-alvo.

No plano do Diálogo Político de Alto Nível (HLPD) UE-África nos domínios da CTI, Portugal, através da FCT/DRI, participou nas reuniões do *Bureau* do HLPD, acompanhando os trabalhos das três parcerias e respetivos projetos em curso nas áreas de: (i) Segurança Alimentar e Nutricional e Agricultura Sustentável (FNSSA), (ii) Alterações Climáticas e Energia Sustentável (CCSE) e (iii) Inovação. No âmbito da 3.<sup>a</sup> parceria destaca-se a participação na discussão pública da Agenda para a Inovação UE-África através de questionário *online*, disseminado junto da comunidade portuguesa e PALOP, bem como de um evento em

Nairobi, coorganizado pela União Africana e a UE, em setembro, com a participação de mais de 550 interessados de 42 países. Destaca-se, ainda, que Portugal, por intermédio da FCT e do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), organizou em junho de 2022 um *workshop online* sobre a cooperação UE-África.

A FCT/DRI participou nas reuniões da *Union for the Mediterranean (UfM) Regional Platform on Research and Innovation* e do seu *Bureau*, que culminaram na 1ª reunião de Ministros da Ciência da UfM em junho sob os auspícios da PRES FR e da qual foi emanada uma Declaração Conjunta. No *Bureau* da Plataforma da UfM foi constituído ainda um grupo de trabalho para a implementação dos roteiros de I&I no qual Portugal participa.

A FCT/DRI continuou a apoiar a participação de Portugal no “Diálogo 5 + 5 em Investigação, Inovação e Ensino Superior” e da implementação do seu Plano de Trabalhos 2019/20 (alargado devido à pandemia até 2022), tendo assegurado a participação em várias reuniões do *Group of Senior Officials* com vista à preparação da 5ª Conferência Ministerial, que teve lugar no dia 11 de outubro em *Nouakchott*, momento a partir do qual, Portugal tomou a presidência deste diálogo durante o biênio de 2022/2024, tendo como copresidência a Mauritânia. Neste diálogo, Portugal continua a coliderar duas ações com Marrocos e Tunísia, respetivamente: “Fortalecimento da capacidade institucional das estruturas de investigação”, no contexto do pilar de I&I, e “Criação de uma rede de instituições de ensino superior no Diálogo 5+5”, no contexto do pilar de ensino superior e juventude, coliderada por Portugal e Tunísia. Portugal, através da FCT/DRI participa ainda nas restantes oito ações existentes.

No âmbito operacional do Diálogo Político Comunidade dos Estados da América Latina e Caraíbas (UE-CELAC), o DRI acompanhou a participação nacional no 4º concurso conjunto para projetos colaborativos, assim como deu continuidade à representação de Portugal no Grupo de Trabalho sobre Infraestruturas de Investigação EU-CELAC, apoiado pela COM. Destaca-se, ainda, a presença da FCT no Fórum Ibero-Americano de Alto Nível sobre Ciência e Tecnologia, Argentina, 18 e 19 de outubro, em Buenos Aires, inserido na Semana Internacional da Ciência e Tecnologia, organizado pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da Argentina, bem como na V Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação da Ibero-América, 2 e 3 de novembro, Santiago de Compostela.

A FCT/DRI integra o *EU Research and Innovation Knowledge Network on China 2.0 Core China Group (EUKNOC 2.0)*, em conjunto com todos os EM da UE e a COM, que debate os princípios e valores da cooperação bilateral e multilateral da China com os EM e suas instituições, incidindo sobre as seguintes matérias: áreas de cooperação; monitorização de atividades de CTI; e criação de uma *toolbox* para a interação com a China.

**v. Iniciativas de Programação Conjunta (JPI - Joint Programming Initiatives)**

O processo de Programação Conjunta consiste no alinhamento dos programas nacionais com as temáticas cobertas pelas dez JPI existentes. A FCT/DRI é responsável pelas atividades nacionais desenvolvidas no âmbito destas JPI, representando Portugal em quatro JPI como membro (Water JPI; JPI Oceans; JPI CH; JPND) e sendo observador na JPI Urban Europe:

- **Water JPI - Water Challenges for a Changing World**

Representação nacional no Conselho de Governação e participação nas atividades adicionais de natureza estratégica dos projetos que suportam a *Water JPI*, incluindo a ERA-NET *Cofund Aquatic Pollutants* e a Ação de Coordenação e Suporte (CSA) IC4Water, assim como as sinergias com a ERA-NET BioDivRestore e o alinhamento com as atividades desenvolvidas na Parceria Europeia cofinanciada Water4All. Não constituindo uma entidade legal, os membros da Water JPI procuraram formas de assegurar financiamento no HEU para o alinhamento de programas de I&I no domínio dos recursos hídricos através do programa *Widening&ERA*, tendo o DRI promovido a integração de pessoas e instituições nacionais em potenciais consórcios e a internacionalização da comunidade científica neste domínio.

- **JPI Oceans - Healthy and Productive Seas and Oceans**

Representação e participação quer no *Management Board* (repartida entre a FCT e o IPMA) e no *Internal Advisory Committee* (assumida, em nome nacional, pela delegada do IPMA) quer na JPI Oceans AISBL (Associação de carácter internacional sob Direito Belga).

Apoio à JPI Oceans na indicação de: i) um representante para um *Task Group* alusivo à Década das Nações Unidas para a Ciência do Oceano (2021-2030); ii) um perito e um *policymaker* nacionais para o processo de avaliação do *Projecto Mining Impact II* (investigação de distúrbios experimentais do fundo do mar e dos impactos ambientais de um sistema coletor de nódulos de manganês); iii) um *policymaker* e três peritos nacionais, na fase *scoping*, respetivamente das recém-criadas *Joints Actions* “Blue Carbon” e “Light and colour in the ocean” .

- **JPI CH - Cultural Heritage and Global Change**

Representação Nacional no Comité Executivo e no Conselho de Governação. Continuação da participação ativa no grupo de trabalho dedicado à “Medição e Demonstração do Impacto da Investigação em Património Cultural”. Acompanhamento de assuntos colocados pelo Secretariado dos Concursos Transnacionais Conjuntos (CTC) relativamente a dois projetos em curso nos quais participam investigadores nacionais dos concursos de 2019 e 2020, subordinados aos temas “Conservação e Proteção do Património Cultural” e “Património Cultural, Identidades e Perspetivas: respondendo às

sociedades em mudança”. Participação nas reuniões conducentes ao arranque oficial dos trabalhos, no 2º semestre, da CSA do HEU dedicada ao Património Cultural designada “Aliança Europeia para a I&I em Património Cultural” (ARCHE), na qual a FCT é Beneficiária. Promoção de reuniões com a Direção-Geral do Património Cultural, representante de Portugal na JPI CH a par com a FCT, para articulação quanto à afetação de tarefas no âmbito do novo Plano de Financiamentos da JPICH (2022-2024), as quais foram vertidas nos dois Memorandos de Entendimento assinados com a JPI CH no 2º semestre de 2022.

- **JPND - EU Joint Programme Neurodegenerative Disease Research**

Acompanhamento das atividades em desenvolvimento, participando nas atividades e CTC da ERA-NET *Cofund JPcofuND* e acompanhando os projetos financiados, respondendo às solicitações da JPND. Representação nacional nas reuniões do Conselho de Administração.

- **JPI Urban Europe**

Contribuição para a definição de estratégias e alinhamento de políticas através da participação no grupo de trabalho das agências de financiamento; participação nos trabalhos preparatórios da próxima parceria “*Driving Urban Transition*” (DUT) do HEU.

**vi. Parcerias do Espaço Europeu de Investigação (H2020 e HEU)**

A participação de Portugal nas Parcerias do EEI, incluindo o financiamento atribuído às instituições portuguesas participantes em projetos transnacionais conjuntos e o envolvimento de peritos nacionais nas suas atividades estratégicas e painéis internacionais de avaliação, enquadra-se, plenamente, nas orientações delineadas na Resolução do Conselho de Ministros nº 78/2016, que frisa a premência em consolidar e aprofundar a integração de Portugal no EEI. Portugal continuou a aprofundar e implementar a sua estratégia para o EEI, refletido na participação em mais de 50 parcerias geridas na FCT, de várias tipologias e objetivos distintos (Art.º 185/187, EJP, ERA-NET, JPI, JTI, CSA, incluindo as Parcerias Europeias lançadas pelo HEU). Desta participação resultou o financiamento de equipas nacionais em mais cerca de 60 projetos transnacionais conjuntos a iniciar os trabalhos em 2022, com um financiamento total de quase 3.400 milhões de EUR provenientes de fundos do OE, permitindo captar cerca de 1.500 milhões de EUR provenientes de Fundos Comunitários, o que resulta num retorno de 44% do orçamento nacional investido nos CTCs. Verifica-se, também, que existe uma correlação direta entre o investimento nacional e os fundos comunitários que Portugal conseguiu captar. O contínuo envolvimento de peritos nacionais em painéis de avaliação de vários CTCs e em reuniões e *workshops* temáticos tem garantido a participação nacional em processos de elaboração de agendas estratégicas e o acesso a redes de referência internacionais através destes mecanismos de cooperação em rede promovendo desta forma a internacionalização da comunidade científica nacional. A FCT/DRI assegurou, ainda, a participação em

mais de uma centena de reuniões de Conselhos de Governação e/ou Executivos, com influência direta na estratégia das parcerias europeias.

- **Iniciativas baseadas no artigo 185º do Tratado de Lisboa**
  - European and Developing Countries Clinical Trials Partnership (EDCTP)

A FCT/DRI tem participado nos trabalhos preparatórios da próxima parceria afeta à EDCTP no HEU, que evoluiu para uma iniciativa ao abrigo do Artigo 187.º do Tratado de Lisboa (Tratado de Funcionamento da EU - TFUE). A FCT/DRI representa Portugal nas reuniões da iniciativa, tendo contribuído para o próximo programa de trabalhos. A FCT/DRI tem também divulgado as oportunidades que surgem no âmbito da EDCTP com vista a um maior envolvimento da comunidade científica portuguesa nesta parceria em estreita colaboração com a AICIB.

- Partnership for Research and Innovation in the Mediterranean Area (PRIMA)

Foram conhecidos os resultados do 4º conjunto de concursos para projetos de I&I da Parceria PRIMA, que incluem 19 países das orlas norte, leste e sul do Mediterrâneo, nas áreas da gestão da água, agro-sistemas e valorização das cadeias de valor agroalimentares. Dos 34 projetos selecionados para financiamento, 14 deles incluem a participação de entidades portuguesas, sendo de destacar três coordenações nacionais.

- **Iniciativas Tecnológicas Conjuntas (JTI - Joint Technology Initiatives)**
  - Electronic Components and Systems for European Leadership (ECSEL)

A FCT participou, com financiamento nacional, nos concursos lançados em 2014, 2015, 2019 e 2020 pela ECSEL *Joint Undertaking* (JU), tendo o DRI procedido, no que diz respeito aos projetos financiados, ao seu encerramento (concursos de 2014 e 2015) e acompanhamento da contratualização e execução dos projetos (concursos de 2019 e 2020).

- **Redes do Espaço Europeu de Investigação (ERA-NET)**

As redes ERA-NET e ERA-NET *Cofund* são instrumentos de colaboração entre organizações de financiamento de I&I com o objetivo de promover a cooperação entre as diferentes comunidades científicas nacionais e consolidar o EEI. A COM suporta a gestão das ERA-NET desde o 6º Programa-Quadro e cofinancia CTC lançados por cada ERA-NET *Cofund* do H2020, subsidiando até 33% do orçamento total dos projetos financiados. As ERA-NET têm como principal objetivo o lançamento de CTC, promovendo consórcios transnacionais e o desenvolvimento de projetos colaborativos de excelência, estimulando e reforçando as colaborações entre agências de financiamento de vários países e regiões europeias.

A FCT/DRI foi responsável pela gestão de cerca de 30 ERA-NETs, através da contribuição para a elaboração de planos estratégicos, implementação de CTC, apoio à comunidade científica, comunicação e disseminação de resultados, monitorização e avaliação das redes e de projetos, mapeamento da comunidade científica nacional e internacional, seleção de peritos nacionais para participação em eventos

internacionais de relevo para a comunidade científica portuguesa e, ainda, a organização de diversas reuniões, conferências e *workshops* internacionais. A FCT assegurou, ainda, a participação em mais de uma centena de reuniões de Conselhos de Governação e/ou Executivos, com influência direta na estratégia das parcerias europeias. De destacar a Coordenação da FCT/DRI, de duas ERA-NET *Cofund*:

1. ERA-MIN 2

Encerrou neste ano sobre o tema dos recursos minerais para promover a economia circular, do qual resultou, entre outros *deliverables*, no apoio a 40 projetos de I&I com um financiamento público total de 40 milhões de EUR incluindo o cofinanciamento europeu, bem como a publicação de um artigo científico em Janeiro, “*ERA-MIN: A Decade since the Inception of the EU Led Effort to Support the International Raw Materials Research Community*”, na revista *Journal Material Proceedings* (que pertence à revista *Proceedings of International Conference on Raw Materials and Circular Economy*);

2. ERA-MIN 3

Na área das Matérias-primas para o desenvolvimento sustentável e a economia circular, e que inclui 25 parceiros de 15 países e três regiões de EM, um país associado (Turquia) e três países terceiros (África do Sul, Brasil e província do Québec, Canadá), visando a coordenação de programas de I&I em matérias-primas, não energéticas e não agrícolas (minerais metálicos, materiais de construção e minerais industriais), a nível global para apoio à transição para uma economia circular (período 2020-2025). Ao abrigo do 1º CTC de 2021, foram apoiadas cinco propostas com participação portuguesa, incluindo duas coordenações, num total de 22, tendo os projetos tido início em maio. Lançamento do 2º CTC em dezembro, sendo o DRI responsável pelo secretariado dos CTC, mantendo a presidência das reuniões dos Conselhos de Administração e gestão dos concursos da rede. Realização de eventos com destaque para o *workshop* “*From lab to market – opportunities for creating a unique collaborative environment for innovations to address raw materials challenges*”, em maio, durante a *Raw Materials Summit*. Representação da ERA-MIN3 pela FCT/DRI em vários grupos (Grupo de Alto Nível da Parceria Europeia de Inovação Matérias-Primas) e conferências/*workshops*.

- **Ações de Coordenação e Suporte (CSA) e Redes Internacionais**

As CSA visam a coordenação entre agências de financiamento, a disseminação de investigação científica, a realização de mapeamentos, o apoio a grupos de peritos, o apoio à cooperação em áreas fronteira do conhecimento, a realização de *knowledge hubs*, *policy briefs* e observatórios. São também realizados estudos de implementação de algumas destas iniciativas em redes autónomas e autossustentadas. O DRI representa a FCT nas dez CSA abaixo listadas.



**Figura 22** - FCT. Internacional. Ações de Coordenação e Suporte

Destaca-se a coordenação pela FCT/DRI da *CSA All Atlantic Cooperation for Ocean Research and Innovation* (AANChOR), com o propósito de alicerçar a implementação da Declaração de Belém sobre a cooperação em I&I no Oceano Atlântico, assinada em 2017 pela UE, Brasil e África do Sul. Esta CSA integra 17 organizações (agências de financiamento, ministérios e outros organismos governamentais) de nove países (África do Sul, Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Espanha, França e Portugal), contribuindo para a implementação da *All-Atlantic Ocean Research Alliance*. O objetivo desta CSA é alavancar o quadro da cooperação internacional entre EM da UE, o Brasil, a África do Sul e outros países da orla atlântica, através da implementação de ações conjuntas com base em iniciativas e programas nacionais e regionais em curso. De entre as várias atividades desenvolvidas pela FCT/DRI no âmbito da coordenação da CSA, destacam-se: (1) a coordenação da implementação do projeto com os representantes dos signatários da Declaração de Belém, salientando-se a supervisão da implementação das ações colaborativas conjuntas, assegurando uma monitorização e alinhamento com a ambição política e o apoio ao financiamento, por parte do AANChOR, a essas ações conjuntas; (2) a mobilização de projetos de I&I no Atlântico – projetos Europeus (BG-07 e BG-08), grupos de trabalho do norte Atlântico (CSA-AORA), entre outros – para um alinhamento na construção da Aliança Atlântica (*All-Atlantic Ocean Research Alliance*); (3) o desenvolvimento de atividades e conteúdos que permitam analisar e facilitar a

sustentabilidade da cooperação Atlântica, iniciada através das ações conjuntas e redes de peritos estabelecidas; (4) o apoio à iniciativa *All-Atlantic Ocean Youth Ambassadors*; e (5) a participação e/ou apoio na organização de eventos promotores da Aliança Atlântica, destacando-se o apoio ao *5th All-Atlantic Ocean Research and Innovation Forum*, organizado entre 31 de maio e 2 de junho em Brasília, e nos dias 12 a 14 de julho em *Washington D.C.*, que culminou com a assinatura da Declaração *All-Atlantic Ocean Research and Innovation Alliance (AAORIA Declaration)* no dia 13 de julho.

Destaca-se, ainda, a atribuição do prémio “*Atlantic Project Award*” na categoria de Cooperação Internacional às Ações Conjuntas Atlânticas implementadas no âmbito do projeto AANChOR, atribuído pelo *Atlantic Strategic Committee* no âmbito da *9th Atlantic Stakeholder Platform Conference*; e (6) da disseminação, através do portal desenvolvido pelo AANChOR, de notícias várias onde se promovem entidades e instrumentos do SNCT, com destaque para os CoLABS, as Infraestruturas e as Unidades de I&D dedicadas às Ciências e Tecnologias do Mar (CTM). Finalmente, destaca-se também, o contínuo apoio à comunidade científica portuguesa envolvida nas Ações Conjuntas Atlânticas, nomeadamente nas ações AA-TP, linha de trabalho *Floating University*, e na AA-MARINET.

- **Programação Conjunta Europeia | *European Joint Programme (EJP)***
  - *European Human Biomonitoring Initiative (EJP HBM4EU)*

Iniciativa constituída por mais de 40 instituições beneficiárias de 30 países europeus e mais de 70 entidades associadas designadas *Linked Third Parties (LTP)*, com o objetivo de coordenar e promover o avanço da biomonitorização humana na Europa, finalizada em 30 de junho de 2022. Ao longo de toda a duração da parceria, o DRI realizou as atividades de articulação institucional dentro da *National Hub* em Biomonitorização Humana, constituída neste âmbito, e atuou como ponto de contacto da mesma (*National Hub Contact Point - NHCP*), respondendo às solicitações recebidas no âmbito dos diversos pacotes de trabalho da iniciativa. O DRI colaborou ainda na escrita de um artigo, entre todos os NHCP, sobre a aplicação dos dados de biomonitorização humana no desenvolvimento de políticas de proteção de saúde pública ambiental (submetido para publicação em 2022). Para além da FCT, fizeram parte da *National Hub*, o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), a Direção-Geral da Saúde (DGS), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) e a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL-IPL).

- *European Joint Programme on Rare Diseases (EJPRD)*

Este EJP reúne mais de 130 organizações de 35 países com o objetivo de criar um ecossistema sustentável e permitir um círculo virtuoso entre investigação, cuidados de saúde e inovação médica. Nesta iniciativa, Portugal encontra-se ainda representado pelo Ministério da Saúde, através do INSA, com o qual a FCT colaborou na organização da Assembleia Geral, em setembro no Porto. A nível nacional, a FCT/DRI participou ativamente nos trabalhos do *National Mirror Group (NMG-PT)*, coordenado pelo INSA, que conta

ainda com a participação da DGS, a AICIB, a União de Associações de Doenças Raras (RD-Portugal), a Comissão Nacional para os Centros de Referência (CNCR) e a representante da FCT no *Policy Board* do EJP RD.

- **Parcerias Europeias – Horizonte Europa e Euratom**

As Parcerias Europeias associadas ao HEU são iniciativas concertadas de I&I envolvendo vários parceiros públicos e privados que, em conjunto com a COM, são fundamentais para a implementação do HEU e contribuem significativamente para a consecução das prioridades políticas da UE, evitando a duplicação de investimentos e a redução da fragmentação do panorama da I&I na Europa. A FCT/DRI acompanha algumas das Parcerias Europeias Cofinanciadas e Parcerias Europeias Institucionalizadas previstas no Pilar II do HEU, em articulação com a ANI a quem cabe a promoção das atividades do Pilar II, e com a AICIB no que respeita às parcerias da área da Saúde (Cluster 1), bem como as Parcerias Europeias no âmbito do Programa EURATOM, liderando (ou coliderando) o processo de implementação das referidas Parcerias, das respetivas agendas estratégicas e dos planos de atividades, assim como a promoção da participação portuguesa na governação e nas atividades destas iniciativas. O carácter estratégico e o alinhamento com as grandes prioridades nacionais, a sua estrutura governativa aberta a diferentes tipos de beneficiários (Organizações de Financiamento, Organizações de Investigação, Academia, Indústria, Sociedade Civil, etc.) e a possibilidade de sinergias entre fundos estruturais e fundos do HEU, exigiu um acompanhamento intenso pela FCT, tanto a nível europeu, mas sobretudo a nível nacional. Foram encetados inúmeros contactos interinstitucionais entre a FCT e outras organizações nacionais (por exemplo, Direção Geral de Política do Mar (DGPM), Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), Direção-Geral do Território (DGT), DGS, INSA, DGPM, CCDR, Regiões Autónomas dos Açores e Madeira) destacando-se a estreita colaboração com as CCDRs e o seu envolvimento nas Parcerias com o objetivo de promover o investimento de Fundos Estruturais e outros fundos nacionais para o financiamento de projetos de investigação.

Adicionalmente, a FCT/DRI integra o *Partnership Knowledge Hub*, um grupo que tem por objetivo aconselhar a COM na implementação do processo de coordenação estratégica para as Parcerias de I&I da UE, bem como proporcionar um fórum de coordenação e cooperação com os EM e partes interessadas, sendo a delegação nacional partilhada entre a FCT/DRI e a ANI. Foram abordados os seguintes temas: 1º Relatório Bienal de Monitorização (BMR) com um conjunto de indicadores comuns para todas as Parcerias Europeias; otimização dos esforços de monitorização e avaliação e harmonização de dados; Fórum Anual de *Stakeholders* nas Parcerias; análise da participação nacional no programa de trabalhos WIDERA; e preparação do Processo de Coordenação Estratégica para Parcerias.

A FCT/ DRI acompanhou várias as parcerias do HEU das quais faz parte, com maior enfoque naquelas que constaram dos primeiros programas de trabalho do HEU.

- Parcerias Europeias – HEU

**Tabela 32 - FCT. Parcerias Europeias - Horizonte Europa**

Parceria	Atividades desenvolvidas
<b>Biodiversa+</b> <i>(European co-funded biodiversity partnership)</i>	Acompanhamento dos trabalhos da parceria; continuação e conclusão do 1º Concurso (10 projetos apoiados com participação de 12 instituições nacionais) e preparação e implementação do 2º concurso, incluindo (em ambos) a participação em diversas reuniões, o apoio à comunidade científica nacional e a promoção do envolvimento de peritos nacionais na priorização de tópicos, painéis de avaliação, <i>workshops</i> , etc.; compilação de informação sobre as Infraestruturas de Investigação em Biodiversidade nacionais e com participação nacional, para atualização da Base de Dados da Biodiversa+; preparação do 3º concurso, a ser lançado em 2023.
<b>Water4All</b> <i>(European Partnership Water Security for the Planet)</i>	Participação na preparação da parceria, incluindo no modelo de governança e na elaboração dos principais documentos orientadores da Water4All, como memorandos de entendimento e guiões de boas práticas. Preparação e implementação do 1º CTC, incluindo detalhes sobre processos de avaliação e critérios de elegibilidade. Coordenação da participação nacional na parceria através do envolvimento de várias entidades nacionais e organização de diversas reuniões.
<b>CETP</b> <i>(Clean Energy Transition Partnership)</i>	Acompanhamento dos trabalhos da parceria. Preparação e implementação do 1º CTC, incluindo a participação em diversas reuniões, o apoio à comunidade científica nacional, e a promoção do envolvimento de peritos nacionais nos painéis de avaliação. Participação em várias reuniões nacionais com a DGEG.
<b>DUT</b> <i>(Driving Urban Transitions to a Sustainable Future)</i>	Participação na preparação da parceria, em articulação com as restantes organizações nacionais integrantes da DUT (CCDR-Norte, CCDR-Centro, DGT e DGEG). Preparação e implementação do 1º CTC da DUT. Coordenação da participação nacional na parceria através da organização de diversas reuniões, com o objetivo de orquestrar o trabalho colaborativo entre organizações portuguesas, como a revisão coletiva do <i>Consortium Agreement</i> e a concertação das posições nacionais e do sentido de voto a ser exercido no <i>Governing Board</i> da DUT. Coordenação e organização pela FCT do <i>Infoday</i> Nacional DUT, realizado em 22 de setembro.
<b>KDT</b> <i>(Key Digital Technologies)</i>	Acompanhamento dos trabalhos da Parceria. Participação nos CTC de 2021 e 2022 da KDT, lançados, respetivamente, em dezembro de 2021 e maio de 2022, para os quais a FCT procedeu à necessária definição de critérios de elegibilidade, definição de tópicos prioritários ( <i>focus topics</i> ), divulgação e apoio à comunidade nacional. A FCT assegurou a participação nacional, em articulação com a ANI, nas reuniões do <i>Public Authorities Board</i> e do <i>Governing Board</i> da KDT.

Parceria (cont.)	Atividades desenvolvidas (cont.)
<p><b>SBEP</b> (<i>A climate neutral sustainable and productive Blue Economy</i>)</p>	<p>Acompanhamento dos trabalhos da parceria. Continuação da coordenação do consórcio nacional de apoio à preparação da candidatura europeia, criado em 2021, e que conta com um total de 20 entidades públicas, incluindo 15 entidades dependentes de outros ministérios e das autoridades de gestão do Continente e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. Preparação da candidatura europeia, submetida em março, tendo em conta o papel da FCT como coordenadora do <i>Work Package</i> dedicado à gestão dos CTC com o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia (FRCT), do Governo Regional dos Açores. Implementação da parceria europeia, iniciada em setembro, destacando-se a definição dos documentos relativos ao lançamento do 1º concurso da parceria, previsto para 2023, a coordenação com as restantes agências financiadoras portuguesas e a ligação estratégica entre a parceria e a <i>All-Atlantic Ocean Research and Innovation Alliance</i>. Criação do grupo nacional de financiadores portugueses.</p>
<p><b>THS</b> (<i>Transformation of Health Care Systems</i>)</p>	<p>Participação no processo de implementação da parceria em colaboração com a AICIB e a CCDRC, com participação ativa na discussão e definição do Consortium Agreement. Participação na implementação do 1º CTC da parceria, incluindo revisão de todos os documentos do concurso e feedback ao secretariado.</p>
<p><b>ERA4HEALTH</b> (<i>Fostering a European Research Area for Health</i>)</p>	<p>Participação na preparação da parceria, em articulação com a AICIB. Participação na implementação dos dois primeiros CTC da parceria (CARDINNOV e HEALTHEQUITY), incluindo a definição das condições da participação portuguesa em ambos os concursos, em articulação com a AICIB, a revisão dos documentos dos concursos, a inclusão de peritos portugueses nos <i>workshops</i> promovidos pela coordenação para definição do âmbito dos concursos e o envio de potenciais avaliadores portugueses e estrangeiros para a constituição dos painéis de avaliação. Participação ativa na discussão e definição do <i>Consortium Agreement</i> da parceria.</p>
<p><b>PARC</b> (<i>European Partnership for Chemical Risk Assessment</i>)</p>	<p>Acompanhamento dos trabalhos da parceria. A FCT participa na parceria como membro do <i>Governing Board</i> e da <i>National Hub</i> em Biomonitorização Humana. Portugal participa na parceria com 2 instituições beneficiárias, o INSA e a Faculdade de Medicina da UL, e as seguintes entidades afiliadas: a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Direção Geral da Saúde (DGS), a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), as Universidades de Aveiro (UA), de Coimbra (UC) e do Minho (UM) e o Instituto Politécnico de Leiria (IPL).</p>
<p><b>EDCTP3</b> (<i>Global Health European and Developing Countries Clinical Trials Partnership programmes</i>)</p>	<p>Acompanhamento dos trabalhos da parceria, em articulação com a AICIB. Representação da FCT nas assembleias gerais, divulgação das oportunidades de financiamento da EDCTP e compilação das atividades financiadas em Portugal consideradas <i>in-kind contributions to operational activities</i> (IKAA), além da gestão dos aspetos administrativos da parceria.</p>

Parceria (cont.)	Atividades desenvolvidas (cont.)
<b>RD Partnership</b> ( <i>European Partnership for Rare Diseases</i> )	Participação na preparação da parceria, em articulação com a AICIB. Representação da FCT nas reuniões que visam a preparação da candidatura da parceria. Definição, em conjunto com o <i>National Mirror Group</i> , das posições nacionais a defender nessas reuniões ou em questionários enviados pela coordenação.
<b>EP PerMed</b> ( <i>European Partnership for Personalised Medicine</i> )	Participação na preparação da parceria, em articulação com a AICIB. Participação no Consórcio Internacional IC PerMed e nas reuniões específicas de preparação da parceria, incluindo as do <i>Writing Group</i> de preparação da proposta, a ser submetida à COM em abril de 2023, em articulação com a AICIB, que integra o <i>Drafting Group</i> para a elaboração da Agenda Estratégica de I&I da parceria.
<b>One Health AMR</b> ( <i>European Partnership for One Health/Antimicrobial Resistance</i> )	Participação na preparação da parceria, em articulação com a AICIB. Constituído um grupo de interesse com representantes do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA/DGS), da Direção-Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV), do INSA, do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e da Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED).
<b>AELLRI</b> ( <i>Accelerating Farming Systems Transition: Agroecology living labs and research infrastructures</i> )	Participação na preparação da parceria e da SRIA, designadamente em reuniões do <i>Standing Committee on Agricultural Research</i> (SCAR). Envio de contributos para o desenvolvimento da SRIA. Articulação permanente entre a FCT, a ANI e os delegados nacionais ao SCAR com vista à elaboração de contributos nacionais. Acompanhamento do processo de preparação via SCAR.
<b>PAHW</b> ( <i>Animal Health and Welfare</i> )	Participação na preparação da parceria, concretamente pela participação em <i>workshops</i> . Disseminação de informação e articulação com a ANI e com outras entidades nacionais potencialmente interessadas em colaborar ou serem parceiras no consórcio da PAHW.
<b>AgData</b> ( <i>Agriculture of Data</i> )	Participação na preparação da parceria, nomeadamente a nível nacional, através de várias reuniões do grupo de trabalho nacional, que reúne o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) do Ministério da Agricultura e da Alimentação, a Agência Espacial Portuguesa (Portugal Space), a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), a Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), o INIAV, a DGT, o IPMA, a FCT, a ANI, a DGAV e o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP), para a elaboração de contributos nacionais e eventual adesão à parceria. Acompanhamento do processo de preparação via SCAR.
<b>European Partnership for Safe and Sustainable Food Systems</b>	Participação na preparação da parceria, através da participação em duas reuniões iniciais. Acompanhamento do processo de preparação via SCAR.

○ Parcerias europeias – Programa EURATOM

Foram realizadas as diligências necessárias por forma a assegurar a participação nacional nas duas parcerias europeias cofinanciadas previstas no Programa de Trabalho EURATOM 2021/2022, nas áreas de Proteção Radiológica (PIANOFORTE) e de Energia de Fusão (EUROfusion):

1. Partnership for european research in radiation protection and detection of ionising radiation - PIANOFORT

Tem como beneficiários nacionais o Instituto Superior Técnico (IST), através do Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica (LPSR) do Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C<sup>2</sup>TN), e a APA. A parceria teve início em junho.

2. Implementation of activities described in the Roadmap to Fusion during Horizon Europe through a joint programme of the members of the EUROfusion consortium - EUROfusion

Tem como beneficiário nacional o IST, através do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN). A parceria teve início em janeiro de 2021.

No âmbito da preparação do Programa de Trabalhos EURATOM 2023/2025 a FCT/DRI acompanhou a discussão preliminar relativa a 2 novas parcerias:

1. EURAD 2 – Co-funded European Partnership in Radioactive Waste Management:

Esta parceria, a ter início em 2024, sucederá ao atual EURAD-1 (2019-2024), um Programa Europeu Conjunto no âmbito do anterior Programa-Quadro EURATOM-H2020 e no qual Portugal participa com duas organizações beneficiárias: o IST e a Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento (IST-ID).

2. Co-funded European Partnership in Nuclear Materials

Esta parceria terá como base o projeto ORIENT-NM, criado em resposta a um concurso do Programa de Trabalhos EURATOM 2019/2020.

• **Infraestruturas de investigação europeias**

A FCT/DRI e em conjunto com o DAI, faz a gestão e o acompanhamento de infraestruturas de investigação europeias do Roteiro ESFRI com participação nacional. Adicionalmente, presta apoio às comunidades científicas que querem promover a adesão de Portugal a infraestruturas em que ainda não participam ou que querem iniciar colaborações com projetos de infraestruturas.

Portugal expandiu a sua participação em infraestruturas de investigação europeias, fruto da revisão do Roteiro ESFRI, da colaboração com novos projetos de infraestruturas e da adesão a 2 ERICs (*European Research Infrastructure Consortium*) em 2022: EU-OPENSREEN ERIC e o EU-SOLARIS ERIC (como observador). Portugal é, atualmente, observador de 1 e membro de 16 infraestruturas de investigação europeias. Adicionalmente, a comunidade nacional colabora em 13 projetos de infraestruturas e tem participação institucional em três infraestruturas de investigação europeias, distribuídas pelas áreas de Ciências da Vida, Ambiente, Energia, Digital e Inovação Social e Cultural. A FCT acompanha 14 destas infraestruturas e cinco projetos de infraestruturas, participando nas reuniões de coordenação e suportando o compromisso financeiro anual de 13 infraestruturas que já são entidades legais com autonomia financeira.

É de destacar que a infraestrutura de investigação europeia MIRRI (*Microbial Resources Research Infrastructure*), *landmark* no Roteiro ESFRI desde 2021, obteve em junho a aprovação da COM para o seu estabelecimento como ERIC. É o primeiro ERIC com sede em Portugal, na Universidade do Minho. A FCT/DRI participou ativamente em todo o processo desta candidatura, tendo servido de intermediário, sempre que necessário, com o MCTES, a REPER e a COM. A inauguração da sede do MIRRI ERIC ocorreu em dezembro, em Braga.

- **Outras iniciativas**

- *Standing Committee on Agricultural Research (SCAR)*

O SCAR deu continuidade às atividades sobretudo centradas no desenvolvimento das Parcerias Europeias do Cluster 6 do HEU. Destaca-se a participação de Portugal no grupo estratégico SCAR-Fish dedicado às pescas e aquacultura, no qual Portugal liderou um grupo de trabalho sobre Inovação na ciência de monitorização das pescas e a participação no Grupo Estratégico sobre os sistemas de inovação na agricultura (SCAR-AKIS).

- *Consórcio Internacional para a Medicina Personalizada (ICPerMed)*

A FCT integra este Consórcio Internacional, que tem como objetivo providenciar um quadro flexível para a cooperação entre as suas organizações-membro e promover e coordenar a investigação como uma força motriz para a implementação da medicina personalizada. A FCT/ DRI acompanhou esta iniciativa com o INSA e participou ativamente num dos grupos de trabalho com o objetivo de se criarem linhas orientadoras para a implementação do plano de ação da ICPerMed. A preparação da futura parceria do HEU está a ser liderada por este Consórcio e acompanhada pela FCT.

- *Observatório Internacional em matérias-primas - INTRAW*

O DRI, em representação da FCT, manteve o cargo de membro do Comité Executivo e participou nas reuniões mensais desta organização internacional sem fins lucrativos, para promover a cooperação internacional, apoiar os decisores políticos e aumentar a governança em matérias-primas minerais.

- EURAXESS – Researchers in motion

A iniciativa pan-europeia EURAXESS é uma Rede Europeia que apoia a mobilidade de investigadores no EEI, promovendo a melhoria das condições de empregabilidade e promovendo a mobilidade geográfica. A FCT/DRI assume a Coordenação nacional da Rede, atualmente composta por 12 centros de serviços, dez no Continente e dois nas ilhas dos Açores e da Madeira. Deu-se continuidade ao trabalho de atualização da informação sobre legislação nacional disponibilizada no portal Euraxess Portugal tendo, no entanto, sido adotada uma nova abordagem, desta vez remetendo para a informação disponibilizada pelos diferentes Ministérios, garantindo a sua constante atualização. Foi terminado com sucesso o projeto TOP IV e foi feita a preparação da participação no novo projeto “ERA *Talent*”, tendo sido identificadas as tarefas a realizar pela FCT no âmbito do projeto, bem como todos os procedimentos administrativos inerentes a esta participação.

- Policy Group do National Cancer Hub (NCH-PT)

A FCT está representada no Policy Group do NCH que foi constituído através de Despacho Ministerial nº11429/2021. Este grupo é composto por representantes das entidades nacionais envolvidas nas políticas de estratégia e financiamento para a área da Saúde e tem a missão de coordenar, promover e apoiar a implementação das iniciativas europeias na área das doenças oncológicas em Portugal. O grupo iniciou as suas atividades no início de 2022, tendo a FCT estado representada nas suas reuniões mensais, acompanhando e participando nas suas discussões.

### **6.3 Cooperação bilateral**

A ação da FCT/DRI no âmbito da cooperação bilateral teve enfoque na renovação e negociação de acordos e convénios, mantendo a estreita relação com o MNE e o MCTES para preparação de cimeiras e encontros de Alto Nível. Foi fomentado o intercâmbio regular de investigadores, apoiando ativamente a participação dos cientistas nacionais em projetos de mobilidade de investigadores decorrentes de Acordos de Cooperação Bilateral em C&T ou de Acordos Culturais. Foi produzido uma proposta de Regulamento para a concessão de apoios a projetos internacionais de mobilidade de investigadores/as no domínio da C&T e no âmbito de acordos e convénios de cooperação bilaterais da FCT, que esteve em consulta pública até agosto (Tabela 33).

**Tabela 33** – FCT. Atividades bilaterais decorrentes da Implementação dos Acordos em vigor

<b>País</b>	<b>Atividades</b>
<b>África do Sul</b>	Preparação da reunião entre os Ministros da Ciência de Portugal e África do Sul e negociações bilaterais com a NRF para eventual lançamento de concurso.
<b>Alemanha</b>	Gestão de 11 projetos em curso (biénio 2022/23) e lançamento de novo concurso.
<b>Angola</b>	Preparação de uma proposta de candidatura conjunta ao 3.º Convite à Apresentação de Propostas (CAP) da Facilidade de Diálogo UE-Angola (2020-2023), a submeter em fevereiro de 2023. A candidatura tem como parceiros proponentes a FUNDECIT (Angola) e a FCT (Portugal), contando, ainda, com a participação do FNI (Moçambique). A ação, no caso de financiamento, tem como objetivo geral contribuir para a eficácia do diálogo e cooperação entre a UE, Angola e Moçambique sobre políticas públicas na área da C&T.
<b>Brasil</b>	Gestão de 21 projetos em curso decorrentes dos concursos lançados com a CAPES (concursos lançados em anos anteriores a 2022)
<b>China</b>	Gestão de 10 projetos em curso, decorrentes de concursos lançados com o MOST, cuja mobilidade foi interrompida devido à pandemia. A FCT recebeu em novembro o Sr. Embaixador da China em Portugal para discutir a continuidade das relações bilaterais em C&T.
<b>Egipto</b>	Na sequência da participação do Egipto como país convidado no Encontro Ciência realizado em maio, intensificaram-se as conversações com o STDF ( <i>Science and Technology Development Fund</i> ) para a assinatura de um MoU.
<b>Espanha</b>	A FCT deu resposta às várias solicitações do MCTES e MNE, tanto no contexto da preparação da Cimeira Luso-Espanhola como no âmbito de reuniões ministeriais bilaterais, tendo acompanhado a Cimeira de novembro dedicada ao tema da inovação, tendo sido assinados acordos e memorandos de entendimento para a criação de 3 projetos de I&D (a apoiar pelos respetivos PRR) em 3 áreas estratégicas: Espaço, Energia e Microeletrónica. A FCT reuniu, em maio, com a Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología (FECYT) para dialogar sobre eventuais oportunidades de cooperação.
<b>Estados Unidos da América</b>	Preparação e participação no Comité de Ciência, Tecnologia, Energia e Ambiente, um dos Comités setoriais de apoio à Comissão Bilateral Permanente PT-EUA (CBP). A participação neste comité centrou-se na apresentação do ponto de situação das Parcerias Internacionais com as Universidades EUA (CMU; MIT; UTA) focando-se nos pontos fortes destas Parcerias em investigação e educação: criação de uma massa crítica transatlântica em áreas científicas e tecnológicas comuns e existência de uma forte rede e de canais de comunicação interpessoais bem consolidados, que fomenta um ambiente de cooperação fluído. Destacou-se também o papel que estas Parcerias tiveram no fomento de <i>start-ups</i> com ADN português que foram consideradas unicórnios.  Comissão <i>Fulbright</i> Portugal: acompanhamento do <i>Board</i> da Fulbright e apoio à disseminação das oportunidades de financiamento, algumas financiadas pela FCT através da assinatura de Protocolo anual de Cooperação para o financiamento do Programa de Bolsas Fulbright. A FCT é também responsável pelo apoio financeiro ao funcionamento da Fulbright, incluindo ser anfitriã da

	sede desta Comissão. Acresce ainda a participação da FCT nos Comités de Avaliação e Seleção de algumas das tipologias de bolsas apoiadas pela FCT.
<b>França</b>	Programa PESSOA: Gestão de 19 projetos em curso (biénio 2022/23) e lançamento de novo concurso. Programa COTUTELAS: Gestão de 5 projetos com início em 2020 e 4 projetos com início em 2022. CNRS IEA: 4 projetos com início em 2021
<b>Hungria</b>	Gestão de 6 projetos em curso (concursos lançados em anos anteriores a 2020), tendo 1 sido concluído.
<b>Índia</b>	Publicação dos resultados do concurso para o financiamento de projetos conjuntos de ICDT entre a FCT e o DST, lançado em 2020, e análise das alegações recebidas durante Audiência Prévia.
<b>Macau</b>	Reunião realizada em setembro com o FDCT sobre a viabilidade de lançamento de um novo concurso de projetos e a organização de um workshop científico, em 2023.
<b>Marrocos</b>	Gestão de 8 projetos em curso (concursos lançados em anos anteriores a 2019).
<b>Moçambique</b>	Decorreu a reunião do Comité Técnico entre a FCT e o Fundo Nacional de Investigação (FNI) em março, na FCT.
<b>Polónia</b>	Gestão de 10 projetos em curso (concursos lançados em anos anteriores a 2019) e lançamento de novo concurso.
<b>Reino Unido</b>	Reunião com o UK Research and Innovation (UKRI) em março para a discussão de futuras atividades conjuntas.
<b>Sérvia</b>	Gestão de 12 projetos em curso (concursos lançados em anos anteriores a 2019).
<b>Tunísia</b>	Gestão de 13 projetos em curso (concursos lançados em anos anteriores a 2019).

## 6.4 Cooperação multilateral e Organizações Internacionais

### i. Acompanhamento das Redes e Organizações Internacionais (OI)

A FCT/DRI acompanhou, participou e apoiou a participação portuguesa em diversos comités das grandes Organizações Internacionais (OI) de ciência de que Portugal é membro, representadas na figura 23, assegurando a participação nacional nos comités financeiros das mesmas e articulando com os delegados científicos nacionais aos restantes comités.



**Figura 23** - FCT. Redes e Organizações Internacionais

A FCT/DRI procedeu ao pagamento das respetivas contribuições anuais, atualizou os indicadores que permitiram analisar a evolução positiva do envolvimento dos diversos atores portugueses nestas organizações e assegurou a articulação com o MCTES e com os Ministérios da Economia e Negócios Estrangeiros, relevantes na participação portuguesa nestas Organizações.

Adicionalmente, a FCT acompanha e promove a participação da comunidade nacional em diversas redes e OI, através de representação institucional ou governamental, tais como: a *Fulbright*, o *European University Institute* (EUI), a *International Holocaust Remembrance Alliance* (IHRA), a *Global Biodiversity Information Facility* (GBIF), a *Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services* (IPBES), a *International Mathematical Union* (IMU), a *Science Europe* (SE), o Laboratório de Radiação de Sincrotrão (ALBA), a *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO), o *Synchrotron-light for Experimental Science and Applications in the Middle East* (SESAME) ou o *Square Kilometre Array Observatory* (SKAO).

Destacam-se:

- CERN

A participação da FCT na Comitativa nacional liderada pela Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na visita realizada ao CERN em setembro, durante a qual teve a oportunidade de se reunir com os investigadores portugueses nesta OI e elaborar um balanço da participação de Portugal na investigação desenvolvida no CERN;

- ESA

O acompanhamento financeiro do DRI às posições de Portugal no Conselho Ministerial da ESA em novembro, que definiu as linhas estratégicas e programas que serão a matriz de atuação da ESA nos próximos anos, sendo o DRI responsável pelo acompanhamento financeiro dos seguintes Programas: Atividades Básicas, Centro Espacial na Guiana, Programa Científico programas de Observação da Terra, Exploração Robótica, Lançadores e Apoio Científico e Tecnológico;

○ CYTED

Recondução do Professor Luís Telo da Gama, Universidade de Lisboa, como Secretário-Geral do Programa CYTED para o período 2023-2025, por proposta da FCT.

○ Programa COST (European Cooperation in Science and Technology).

Portugal tem também continuado a apoiar a participação da comunidade científica nacional nas ações do Programa COST (*European Cooperation in Science and Technology*). Atualmente, estão em curso cerca de 275 ações, das quais 99% contam com a participação portuguesa. Com os dados fornecidos pela COST relativos ao ano de 2022, pode destacar-se o envolvimento de cerca de 600 investigadores nacionais, dos quais 50% identificados como jovens investigadores. Este envolvimento traduziu-se num financiamento de cerca de 700 milhões de EUR para a comunidade científica nacional, e destaca-se o posicionamento de Portugal no grupo dos três países membros (apenas atrás de Itália e Espanha) que mais beneficiaram do orçamento dedicado da COST para atividades colaborativas. Foram aprovadas 70 novas Ações COST, sendo duas das Ações coordenadas por Portugal. A nível organizacional e institucional, Portugal tem ativamente participado nos Grupos de Trabalho dedicados ao desenvolvimento da Estratégia e Política de Inclusão da COST, no Comité Executivo da COST, e na continuação dos trabalhos ao nível de coordenação nacional da participação portuguesa na COST e no Conselho de Governação.

ii. **Programa de Estágios Tecnológicos e *Fellowships* em OI**

A FCT/DRI acompanhou as atividades decorrentes do Programa de Estágios Tecnológicos no âmbito dos Protocolos estabelecidos com o CERN, a ESA, o ESO, o EMBL e NASA para formação *on-the-job* de jovens graduados, reforçando-se o objetivo de apoiar e acompanhar a participação da comunidade científica e tecnológica portuguesa nas OI de que Portugal faz parte. Apesar de não terem sido lançados concursos devido à manutenção da situação pandémica, o DRI deu continuidade ao acompanhamento e gestão do processo de renovação das bolsas em curso, tendo efetuado as diligências, em articulação com a NASA, para que os seis candidatos selecionados no concurso de 2019 pudessem iniciar o seu estágio. O DRI efetuou, ainda, um levantamento exaustivo da informação relativa ao conjunto dos 82 bolseiros contratados para o CERN, a ESA, o ESO, o EMBL desde que o Programa de Estágios Tecnológicos transitou da Agência de Inovação para a FCT, em 2012.

No âmbito do CERN *Fellowship Programme*, e conforme procedimento na FCT no contexto da participação de Portugal nesta OI, foi convidado um perito nacional para proceder à avaliação de quatro candidaturas portuguesas à posição de *fellow* em Física das Partículas no CERN, submetidas à Chamada do CERN de setembro.

## 6.5 Outras Atividades de Cooperação Internacional em Ciência e Tecnologia

### i. Cooperação na área do nuclear

A FCT/DRI acompanha, de forma direta ou através de peritos, diversas iniciativas que se relacionam com o domínio da energia atómica e suas aplicações em diferentes áreas, nomeadamente: a Agência Internacional de Energia Atómica| *International Atomic Energy Agency* (AIEA| IAEA); o Programa da *European Atomic Energy Community* (EURATOM); a organização internacional *Fusion for Energy* (F4E) que gere a contribuição europeia para o *International Thermonuclear Experimental Reactor* (ITER); o acompanhamento do Grupo de Trabalho para as Questões Atómicas do Conselho da UE; e a participação nos Comitês na área da C&T da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

No que diz respeito à IAEA, uma parte significativa das atividades de colaboração com esta Agência é apoiada pelo Programa de Cooperação Técnica, tendo por enquadramento *Country Programme Frameworks* (CPF) assinados entre a IAEA e o Governo de Portugal. O CPF assinado com o Governo de Portugal encontra-se em vigor até 2025. Foi aprovado o *Regional Profile for Europe and Central Asia 2022-2027*, perfil este que cobre genericamente as áreas onde Portugal precisa de assistência e onde pode também contribuir para o Programa de Cooperação Técnica. A FCT gere o Programa de Cooperação Técnica com a IAEA, e recebeu informação de mais de uma centena de eventos (*workshops*, cursos, reuniões técnicas e conferências) da IAEA, que distribuiu por instituições nacionais relevantes. A comunidade científica e técnica portuguesa voltou a participar presencialmente em eventos promovidos pela IAEA, assim como em eventos virtuais e híbridos organizados também nestes formatos, o que envolveu a participação de mais de 60 portugueses nestas atividades. Portugal retomou igualmente o acolhimento de visitas científicas (nove) e de estágios (oito) em instituições nacionais, oportunidades oferecidas em particular a países em vias de desenvolvimento no âmbito do Programa de Cooperação Técnica. Portugal retomou igualmente o acolhimento de *expert missions* (quatro) a projetos portugueses em curso, financiados ao abrigo do Programa de Cooperação Técnica. Foram iniciados em 2022, três projetos nacionais, os quais obtiveram um financiamento global de 803.000 EUR proveniente do Programa de Cooperação Técnica da IAEA. Adicionalmente, Portugal participa em 13 projetos regionais, tendo designados pontos de contacto provenientes de sete instituições nacionais (da área de investigação, hospitalar e regulador). A FCT participou na Conferência Geral da IAEA em setembro que permitiu assistir ao Fórum Científico dedicado à área do cancro, e visitar os Laboratórios Científicos da AIEA, em *Seibersdorf*, para os quais Portugal contribuiu.

Relativamente ao ITER, a participação da União Europeia no projeto é implementada pela *Fusion for Energy* (F4E), em cujo Conselho de Administração Portugal se faz representar por um elemento de cada tutela sectorial, ao nível do MCTES e do MAAC. Portugal esteve representado, por ambos os delegados, nas cinco reuniões do CA. Portugal continuou a ter uma participação ativa no projeto ITER, quer na componente de investigação, quer através de contratos de fornecimento de serviços e equipamentos por

empresas nacionais. De acordo com dados da F4E, entre 2008 e 2021, os pagamentos a instituições portuguesas, em contratos, subcontratos e projetos, atingiam cerca de 42,44 milhões de EUR (de um total de 70,42 milhões de EUR contratados). Para além dos contratos com a F4E, são ainda reportados cerca de 3,47 milhões de EUR em contratos diretos com a ITER *Organization* (IO) entre 2016 e 2021. Portugal tem o 6º maior retorno industrial em contratos com a F4E entre os países europeus.

As atividades realizadas no âmbito do Programa EURATOM de Investigação e Formação encontram-se descritas na seção dedicada à PERIN.

## ii. Promoção da Ciência na Diplomacia

A valorização do relacionamento com as comunidades académicas e científicas portuguesas residentes no estrangeiro tem vindo a ser estimulada pela FCT através da realização de protocolos com as redes constituídas por profissionais, investigadores/as e estudantes pós-graduados, designadamente as existentes na Alemanha (Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha - ASPPA), em França (*Association des Diplômés Portugais en France* - AGRAFr), nos Estados Unidos (*Portuguese American Postgraduate Society*, EUA e Canadá - PAPS) e no Reino Unido (Associação de Investigadores e Estudantes Portugueses no Reino Unido - PARSUK). Com estes protocolos pretende-se representar e promover os interesses e imagem de Portugal nesses países, facilitando e reforçando as relações bilaterais.

As atividades desenvolvidas com as Associações da Diáspora consistiram no acompanhamento por parte da FCT das atividades previstas ao abrigo dos protocolos firmados e da promoção das oportunidades do HEU, via PERIN. A FCT organizou duas sessões de divulgação de oportunidades no HEU especificamente dirigidas a investigadores/as portuguesas na diáspora, tendo em vista a identificação de oportunidades de regresso ou de colaboração com instituições portuguesas. Destacam-se, também, as atividades implementadas pela PARSUK, nomeadamente, uma nova edição do concurso para apoio à cooperação bilateral entre as instituições nacionais e do Reino Unido, através do apoio a atividades de *networking* que resultaram no financiamento de nove redes colaborativas. Destaca-se também o diálogo com a Associação SPOT NORDIC (Associação de Profissionais Graduados e Investigadores Portugueses nos Países Nórdicos) tendo sido decidido estabelecer um novo protocolo com esta associação, em termos semelhantes aos quatro em vigor.

## 6.6 Programa Oceano (PO)

O Programa Oceano (PO) tem como missão maximizar o diálogo com as várias comunidades científicas das Ciências e Tecnologias do Mar (CTM), de modo a informar os processos de tomada de decisão no que diz respeito à I&I neste domínio, coordenar as atividades em CTM nacionais, bem como promover a participação portuguesa nas organizações europeias e internacionais.

**i. Coordenação da CSA AANChOR**

No contexto do esforço internacional que o MCTES tem vindo a desenvolver desde 2016, no âmbito da cooperação internacional em C&T para o Atlântico, a FCT coordena, através do PO, a *CSA All AtlaNtic Cooperation for Ocean Research and innovation* (AANChOR), desde outubro de 2018 (descrição das atividades no ponto 6.2. Cooperação no Espaço Europeu de Investigação).

**ii. Participação Nacional em Programas e Instituições/Organizações em assuntos do mar europeus e internacionais**

- **Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO (COI-UNESCO)**

O PO manteve a articulação que tem vindo a ser desenvolvida com a COI-UNESCO em assuntos do mar, atuando como Ponto Focal do MCTES no Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental – CP-COI.

- **Grupo de Trabalho na Economia do Oceano da OCDE**

A FCT (através do DRI e DEP) e a DGPM participam no Grupo de trabalho da OCDE intitulado *The Ocean Economy and Innovation*, destacando-se a sua participação no quarto projeto deste grupo, a decorrer no biénio 2021-2022, com ênfase especial para o potencial da inovação, ciência e tecnologia para a economia do mar. Destaca-se a contribuição da FCT para o desenvolvimento de um questionário que abriu em dezembro no âmbito do conhecimento da cadeia de valor de dados oceanográficos, e de dados socioeconómicos, trabalho este que se desenrolou não só com a DGPM mas também com outras entidades relevantes em Portugal detentoras de dados oceanográficos do Continente, Madeira e Açores.

- **European Consortium for Ocean Research Drilling (ECORD)**

A participação de Portugal neste consórcio é feita no *ECORD Council* e no *ECORD Science Support and Advisory Committee* (ESSAC), através dos delegados nacionais e do PO, por forma a garantir o acesso dos cientistas portugueses (incluindo navios de investigação específicos) ao programa internacional IODP (*International Ocean Discovery Program*), o maior a nível mundial em *Ocean Drilling*. A FCT apoia anualmente a participação dos delegados nacionais nas reuniões realizadas no âmbito do *ECORD Council* e do ESSAC. A delegada nacional participou na expedição científica intitulada “Paleoceanografia da Margem Ibérica (EXP397)”, realizada a bordo do navio americano *JOIDES Resolution*.

iii. **Representação em Organizações e Grupos de Trabalho Internacionais**

- **European Marine Board (EMB)**

Portugal está presente através da FCT e do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), destacando-se o acompanhamento dos peritos nacionais aos grupos de trabalho em curso *Marine Habitat Mapping* e *Marine Renewable Energy*, assim como a nomeação de uma perita nacional, respetivamente, para o grupo de trabalho *Deep Seas and Ocean Health*, bem como, de outras cinco para a futura publicação *Navigating the Future VI* das quais apenas uma foi selecionada.

- ***Joint Programming Initiative Healthy and Productive Seas and Oceans - JPI Oceans***

Principais atividades desenvolvidas no ponto 6.2. Cooperação no Espaço Europeu de Investigação.

- ***The European Center for Information in Marine Sciences and Technology (EurOcean)***

A FCT, como membro fundador desta iniciativa de cariz europeu tem apoiado o EurOcean desde a sua criação e disponibiliza, através de um protocolo de acolhimento, instalações e infraestruturas para o desenvolvimento da sua atividade.

iv. **Colaboração Interministerial:**

- **Comissão Oceanográfica Intersectorial (COI/MCTES)**

A COI/MCTES é um órgão de aconselhamento científico do Programa Oceano. O PO continuou a colaboração com esta Comissão, especialmente no que se refere ao grupo de trabalho que coordena o tempo de navio, Grupo Coordenador de Atribuição de Tempo de Navio de Investigação. Foram recebidos pelo MNE e enviados para a COI/MCTES um total de 207 pedidos de cruzeiros em água territoriais portuguesas, sendo que se realizaram 18 cruzeiros, dos quais 17 científicos e um não científicos. A comunidade científica foi, através do apoio da FCT, consultada regularmente para emissão de pareceres científicos e pedidos de campanhas de investigação oceanográfica por navios estrangeiros. Participaram em sete cruzeiros vários cientistas portugueses, correspondendo a uma participação em 41,17% dos cruzeiros realizados.

- **Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE)**

Foi efetuado pelo PO em articulação com a COI/MCTES o acompanhamento dos pedidos de autorização submetidos ao MNE para a realização de campanhas oceanográficas em áreas marítimas sob soberania e/ou jurisdição nacionais. A FCT manteve ainda a sua colaboração com o MNE no quadro da participação de Portugal no Terceiro Ciclo do Processo Regular de Avaliação Global do Estado do ambiente Marinho, Incluindo Aspectos Socioeconómicos (WOA III), destacando-se em 2022 a organização, em parceria com

o MNE, a DGPM, a perita Portuguesa ao *Group of Experts* – Professora Maria João Bebianio – e vários peritos nacionais do WOA III, de um *workshop* para divulgação do WOA III dedicado à comunidade científica nacional. De referir ainda a contribuição da FCT, como Delegado Suplente do MCTES, ao Grupo de Trabalho Interministerial para a Segurança Marítima promovido pelo MNE, onde a FCT tem realçado a importância e necessidade da tecnologia e inovação nos mais recentes e relevantes desenvolvimentos neste domínio. Os objetivos do grupo criado são a partilha de informação entre as entidades no grupo e o estabelecimento de uma posição nacional consolidada na área, durante e após a PPUE21.

- **MEM – Ministério da Economia e do Mar**

O PO foi membro da *Task Force* para Mar – Eixo 1 - Conhecer o Oceano: Tecnologias de Observação, que elaborou um documento técnico entregue ao MEM cujo âmbito foi a identificação e consequente articulação das diferentes tecnologias de observação do oceano, que permitirão estimular o conhecimento, a cultura e a literacia do oceano, assegurando o alinhamento com as diversas atividades económicas envolvidas (Economia Azul) e a sustentabilidade dos ecossistemas marinhos. A *Task Force* para o Mar tem como objetivo potenciar o contributo do mar para a economia do país e reforçar a posição e visibilidade de Portugal no mundo.

- **Direcção-Geral de Política do Mar (DGPM)**

Para além da supramencionada colaboração no Grupo de Trabalho da OCDE sobre Economia do Oceano, destaca-se a participação do PO numa entrevista em representação da FCT no âmbito da “Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020”. Destaca-se, ainda, o apoio da DGPM no alojamento da página *web* nacional dedicada ao 3º Ciclo do Processo Regular de Avaliação Global do Estado do Ambiente Marinho, Incluindo Aspetos Socioeconómicos (WOA III).

- **INE - Instituto Nacional de Estatística:**

O PO, com o apoio da FCT/DEP, contribuiu com dados da FCT no âmbito da Conta Satélite do Mar.

- **Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia - FRCT (Secretaria Regional do Cultura, Ciência e Transição Digital, do Governo Regional dos Açores)**

Destaca-se a supramencionada colaboração institucional no âmbito da parceria Europeia *SBEP - A climate neutral sustainable and productive Blue Economy*, com as duas instituições a coordenarem o WP dedicado à gestão dos concursos transnacionais conjuntos (CTC) a serem lançados.

- **FA – Fundo Azul**

Destaca-se a supramencionada colaboração institucional no âmbito da parceria Europeia *SBEP*.

- **CCDR-Centro - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

Destaca-se a colaboração institucional no âmbito da Parceria Europeia SBEP.

**v. Outras Atividades Desenvolvidas**

- **Divulgação de informação no âmbito das CTM:**

Com o intuito de prestar informações de interesse ao SNCT, o PO continuou a assegurar a disseminação de informação na área das CTM, incluindo eventos, concursos, publicações, entre outros.

- **OCEAN SCIENCE AND BUSINESS2SEA**

No âmbito da Conferência das Nações Unidas para o Oceano, que teve lugar em Lisboa entre 27 de junho e 1 de julho decorreu o evento internacional paralelo ONE SUSTAINABLE OCEAN, coorganizado pelo PO (FCT) conjuntamente, com outras entidades portuguesas, a convite da Câmara Municipal de Lisboa e do Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar. Dentro deste evento esteve alocado um espaço dedicado à ciência e inovação (OCEAN SCIENCE AND BUSINESS2SEA) que contou com um espaço expositivo, demonstrações de tecnologia, *workshops*, *itches* e *networking*. Este espaço permitiu apresentar os desenvolvimentos do conhecimento, bem como os desenvolvimentos tecnológicos e suas aplicações, em contexto científico e empresarial, em favor da sustentabilidade dos Oceanos, e de como estes estão a contribuir para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente, para o ODS 14. Por parte da FCT foram envolvidas Infraestruturas de Investigação Científica, Laboratórios Colaborativos, Laboratórios Associados e a comunidade científica na área das CTM.

## **6.7 Programa Polar**

O Programa Polar tem como missão promover e apoiar o desenvolvimento da ciência polar portuguesa de excelência e, deste modo, contribuir para melhorar a nossa compreensão sobre o modo como o planeta funciona e, em particular, responder às pressões humanas, e à capacidade de prever efeitos potenciais para o futuro. Cabe ao Programa Polar o acompanhamento da investigação nacional nas regiões polares, promovendo a expansão da comunidade científica polar nacional e a consolidação das suas atividades, em estreita colaboração com os seus Conselheiros Científicos e com a Comissão de Coordenação do Programa Polar Português (PROPOLAR).

**i. Apoio à realização da 12ª Campanha Polar Portuguesa (2022-2023)**

A FCT financiou, no biénio 2022-2023, a 12ª Campanha Polar Portuguesa, no montante de 293.125 EUR. De acordo com os procedimentos habituais, o Programa PROPOLAR lançou uma convocatória nacional para expressões de interesse no apoio a projetos de investigação polar, em todos os domínios científicos, entre 17 de junho a 11 de julho. Nesta campanha foram selecionados para financiamento 11 projetos, garantindo-se a deslocação às regiões polares de, no máximo, dois investigadores/as por equipa de investigação, sendo que um destes é sempre um jovem investigador.

**Tabela 34** – FCT. Nº Total de Projetos Aprovados por Região na Campanha Polar 2022-2023

Nº Projetos Aprovados	Regiões			
	Ártico	Antártida	Laboratório	Total
<b>Campanha Polar 2022-23</b>	4	6	1	11

Cerca de 55% dos projetos de investigação aprovados para financiamento em 2022-2023 são para a região da Antártida, 36% para o Ártico e 9% para desenvolvimento em laboratórios de instituições estrangeiras, com o objetivo de proceder à análise de amostras obtidas nas regiões polares. Relativamente à distribuição de projetos por áreas científicas, o PROPOLAR lança anualmente um convite a equipas de centros de investigação nacionais a submeter propostas de projetos de investigação em todos os domínios científicos. A distribuição dos 11 projetos apoiados por área científica na atual campanha revela, mais uma vez, o predomínio das Ciências Naturais e do Ambiente, enfatizando a perceção da importância das regiões polares como impulsionadores determinantes do clima terrestre e funcionamento dos oceanos. Além deste indicador, destacamos, ainda, o envolvimento nesta campanha de seis instituições/centros de investigação nacionais.

**ii. Representação de Portugal e da FCT nas principais organizações científicas e de gestão de ciência polar internacionais**

O Programa Polar continuou a assegurar a participação dos seus delegados em reuniões, *workshops* e conferências internacionais em matérias científicas relativas às regiões polares, bem como o pagamento de quotas de organizações internacionais científicas e de gestão polar de que Portugal ou a FCT é membro.

- **Outras Atividades Desenvolvidas**

A FCT apoiou a organização da XIV Conferência Portuguesa de Ciências Polares, seguida pelo *Workshop* da APECS Portugal, que decorreu nos dias 18 e 19 de novembro no Centro de Ciências do Mar (CCMAR/UAlg), em Faro. O evento, sob o lema “Fomentar a ciência polar num planeta sustentável”,

realizou-se em formato presencial, contando com a participação de cinco oradores convidados: *Agnieszka Kruszewska e Krzysztof Otto (Polish Academy of Sciences, Polónia)*, *Arja Rautio (Research University of the Arctic, University of Oulu, Finlândia)*, *LiangBiao Chen (College of Fisheries and Life Science, Shanghai Ocean University, China)* e José Luiz Moutinho (AIR Centre, Portugal).

## 6.8 Execução financeira

A FCT/ DRI garantiu a gestão financeira do Projeto 6818 do orçamento de investimento da FCT cuja execução total para 2022 foi de 62.072.585 EUR para financiamento das seguintes componentes:

**Tabela 35** – FCT. Execução Financeira do projeto orçamental 6818

<b>Cooperação Bilateral</b>	Financiamento de mobilidade de investigadores no âmbito de projetos bilaterais no valor de 110.000 EUR.
<b>Cooperação Multilateral</b>	Pagamento de contribuições a Organizações Internacionais de que Portugal é Estado-membro e de atividades ligadas à participação científica internacional, no montante total de 61.717.222 EUR, o que permitiu o pagamento de parte dos compromissos nacionais previstos para o ano em curso, para todas as Grandes Organizações Internacionais. Pagamento de deslocações de delegados nacionais a organizações internacionais, organização de reuniões, pagamento a peritos e avaliadores, e contratação de serviços jurídicos no total de 245.363 EUR.

Para além do projeto 6818, a FCT/DRI garantiu ainda a gestão de verbas provenientes da COM relativas à participação da FCT em 51 redes europeias do 7º PQ, do H2020 e do HEU, afetando a gestão de um montante total anual de 2.958.611 EUR. Este financiamento destina-se, essencialmente, a custos com pessoal, deslocações, organização de eventos e transferências para outros parceiros no âmbito das atividades destas redes.

A FCT/ DRI teve, ainda, a seu cargo a gestão financeira dos projetos 5665 - Parcerias Internacionais (CMU-P, MIT-P, UTA-P e Fraunhofer-P) e 9403 - Apoio à Inovação (ANI). Como tal, apresenta-se a execução financeira dos dois projetos mencionados.

**Tabela 36** – FCT. Execução financeira dos projetos orçamentais 5665 e 9403

Projeto Orçamental	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Execução	Tx Execução
<b>5665</b>	12.130.000€	16.304.818€	16.276.575€	99%
<b>9403</b>	4.000.000€	3.287.577€	3.287.577€	100%

## 7. COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL

A unidade orgânica de Computação Científica Nacional (FCCN) da FCT tem como propósito contribuir para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Conhecimento em Portugal disponibilizando conectividade de alta velocidade à Internet e serviços de TI (Tecnologias de Informação) para o sistema de ensino superior e investigação português.

Fazem parte dos seus compromissos, a eficiência de custos, promovendo soluções comuns, reproduzíveis e partilháveis, para atender às necessidades da sua comunidade de utilizadores. Atualmente, mais de seiscentos mil pessoas da comunidade escolar e científica podem contar com a sua rede nacional de educação, todos os dias.

### 7.1. Conectividade

A FCT, através da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), tem por missão tornar a comunicação na comunidade académica e científica, nacional e internacional, mais eficiente, garantindo conectividade de alta velocidade entre todas as instituições. Os serviços de conectividade assegurados pela unidade FCCN visam, grosso modo, assegurar a transmissão, comutação e o encaminhamento da informação à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais, com a Rede GÉANT e com a Internet global.

#### i. Serviços de Rede

O ano de 2022 foi um ano muito desafiante, uma vez que grande parte da implementação da nova estrutura da rede, nomeadamente o *backbone* estava ainda por instalar. Tal exigiu um grande esforço de toda a equipa no planeamento e execução destas tarefas. Assegurou-se assim a operacionalização de mais de 30 ligações, instalação de mais de dez equipamentos de *layer 2*, mudança de equipamentos dentro de salas técnicas ou para novas salas, instalação e configuração de *routers* e ainda o teste de todos estes equipamentos e ligações para aferir a qualidade dos mesmos.

A RCTS em 2022 sofreu uma revolução técnica como há muito não ocorria, que se conseguiu concretizar através do projeto RCTS100 que se tem vindo a executar nos últimos anos, com cofinanciamento de fundos estruturais do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação. Deixou de ser uma rede com desenho *enterprise* para passar a ser de *service provider*. Esta alteração era necessária para que pudesse continuar a crescer e a acompanhar os desenvolvimentos alcançados, quer pelo Géant, quer pelas outras NRENS.

Foram ainda reforçadas as ligações entre Lisboa e Porto, não só através da ligação direta com fibra fornecida pela IP Telecom, como também através do interior, desde Lisboa, passando por Portalegre, Guarda, Viseu, Porto e com derivações no Entroncamento que ligam a Castelo Branco e Guarda, a qual

liga a Bragança, seguindo para Vila Real e Porto. Todas estas mudanças vão trazer um nível de redundância sem precedentes ao *backbone* da RCTS.

No que se refere às ligações internacionais, foi ativada a ligação a 100G em Lisboa e que liga a Madrid.

O débito total entregue pelo serviço RCTS no ano de 2022 teve um crescimento de 74% relativamente a 2021 (figura 24).

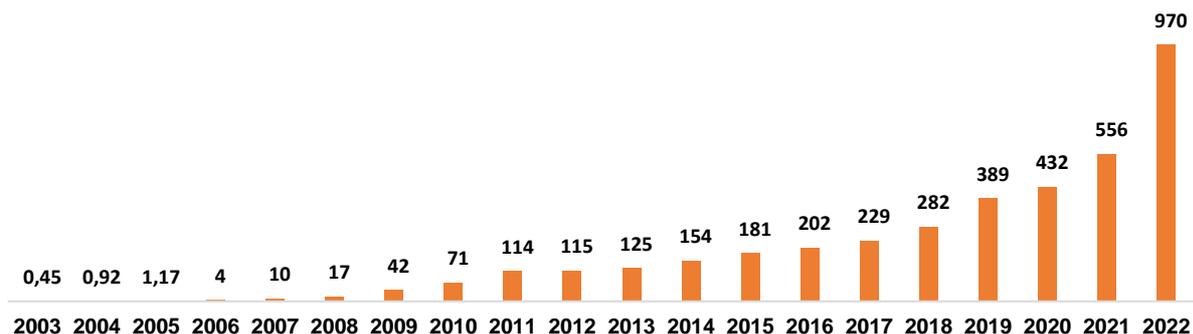


Figura 24 - FCT. Débitos totais por ano

## ii. Serviço de Mobilidade - Eduroam

O serviço de mobilidade Eduroam tem como objetivo proporcionar à comunidade de ensino e investigação conectividade *Wi-fi*, de forma segura e transparente, em qualquer *hotspot* pertencente a esta rede mundial de mobilidade académica.

Em 2022 foram integradas quatro novas instituições no *Eduroam* (Universidade da Maia, IPDJ, Egas Moniz e IPMA) perfazendo um total de 80 instituições participantes, e contabilizadas um total de 69,7 milhões de autenticações em *roaming*, o que corresponde a um aumento de 246% face a 2021. Foram registados 1,2 milhões de utilizadores em *roaming*, o que corresponde a um aumento de 39% comparativamente a 2021.

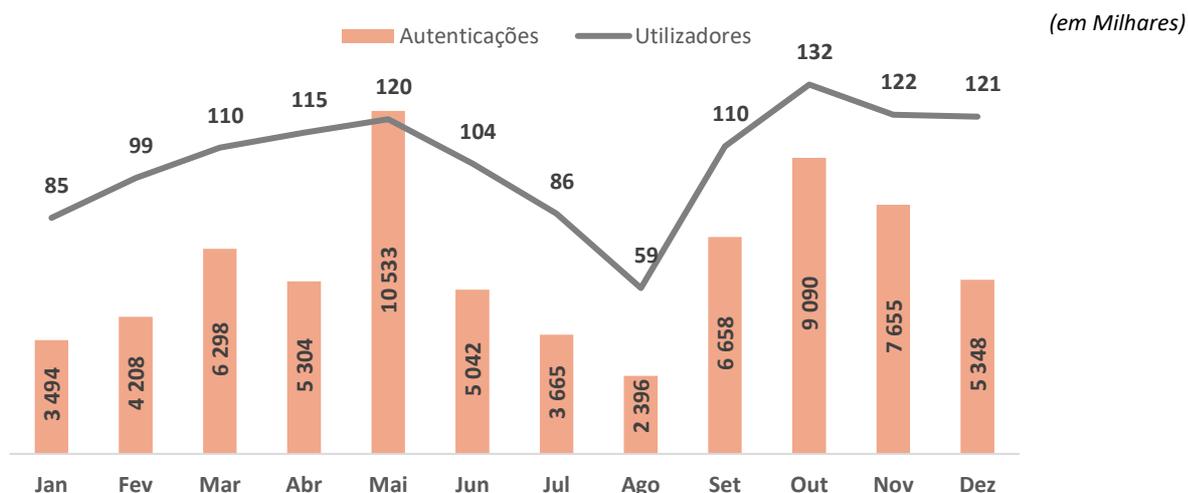


Figura 25 – FCT. Número de autenticações e utilizadores distintos em *roaming*, em 2022

### iii. Serviço RCTSaai

A RCTSaai é uma Infraestrutura de Autenticação e Autorização (AAI) que tem como objetivo simplificar a oferta de serviços *web* a toda comunidade RCTS.

Em 2022 foram integradas quatro novas instituições no serviço RCTSaai, contabilizando-se um total de 102 fornecedores de identidade de 77 instituições do ensino superior público e privado: Academia das Ciências de Lisboa; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Universidade da Maia e Instituto Piaget.

O Edugain contabiliza um total de 89 Fornecedores de Identidade, dos quais 13 foram integrados em 2022.

Na infraestrutura centralizada RCTSaai foram contabilizadas mais de 2,9 milhões de autenticações de 127 mil utilizadores distintos.

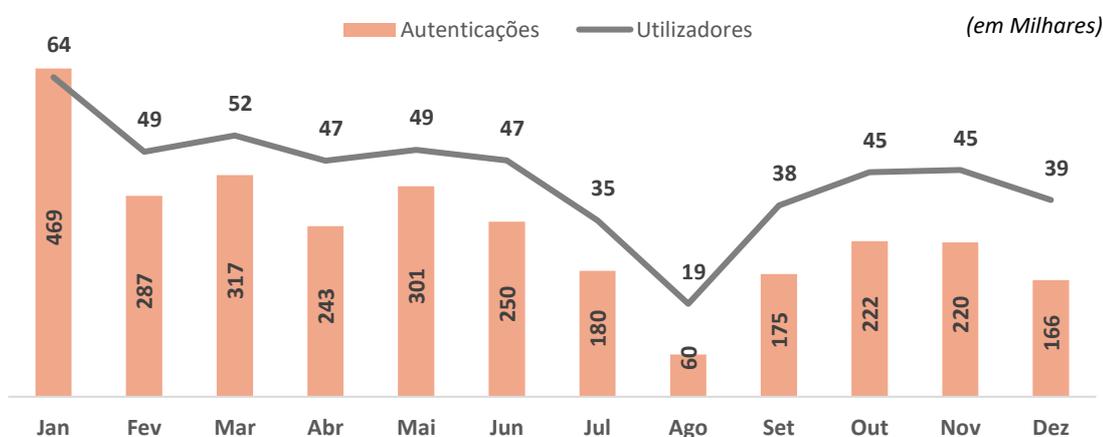


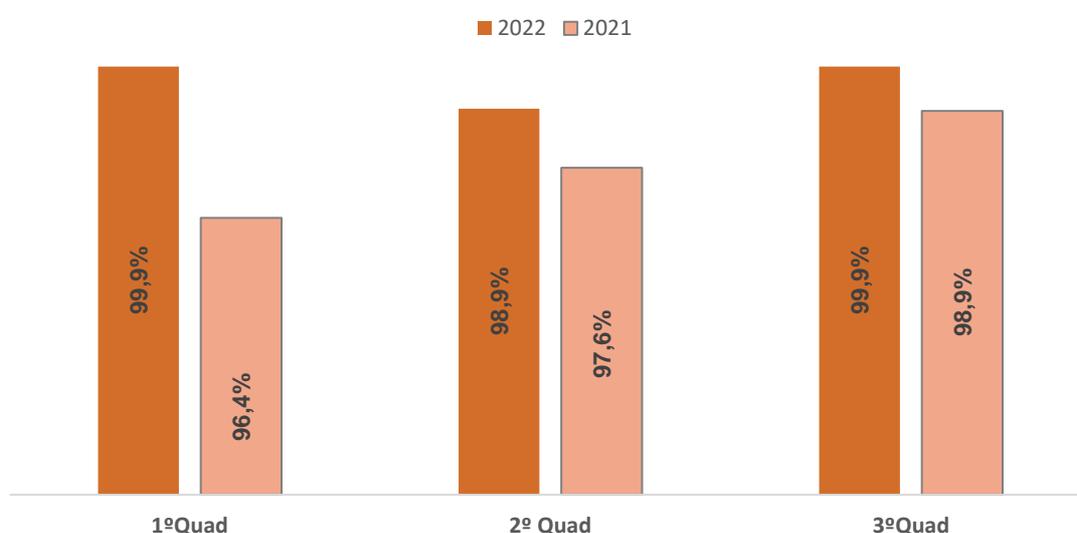
Figura 26 – FCT.RCTSaai. Autenticações mensais de 2022

- **RCTS VoIP**

Destaca-se a realização de um piloto de integração do sistema VoIP com o sistema *Microsoft Teams*.

Foram realizados testes de verificação de condições de continuidade de serviço. Estes testes são de grande importância para garantir a continuidade de serviço em caso de incidentes graves da mais variada ordem como incidentes elétricos, de rede, de segurança ou infraestrutura.

O gráfico seguinte apresenta a média de disponibilidade dos SBC da rede RCTS VoIP ao longo do ano, comparando com dados de 2021.



**Figura 27-** FCT. Média de disponibilidade de SBCs

**iv. Serviço RCTS certificados**

O serviço RCTS Certificados integrou três novas instituições: Academia das Ciências de Lisboa; Universidade da Maia e Instituto Piaget, contabilizando um total de 72 instituições participantes em 2022.

Foram emitidos um total de 8 380 certificados (*servidor, grid, pessoais e codesigning*), verificando-se um aumento de 53% comparativamente a 2021. Os certificados de servidor são os mais utilizados pelas instituições, tendo-se igualmente constado um aumento significativo do número de certificados pessoais.

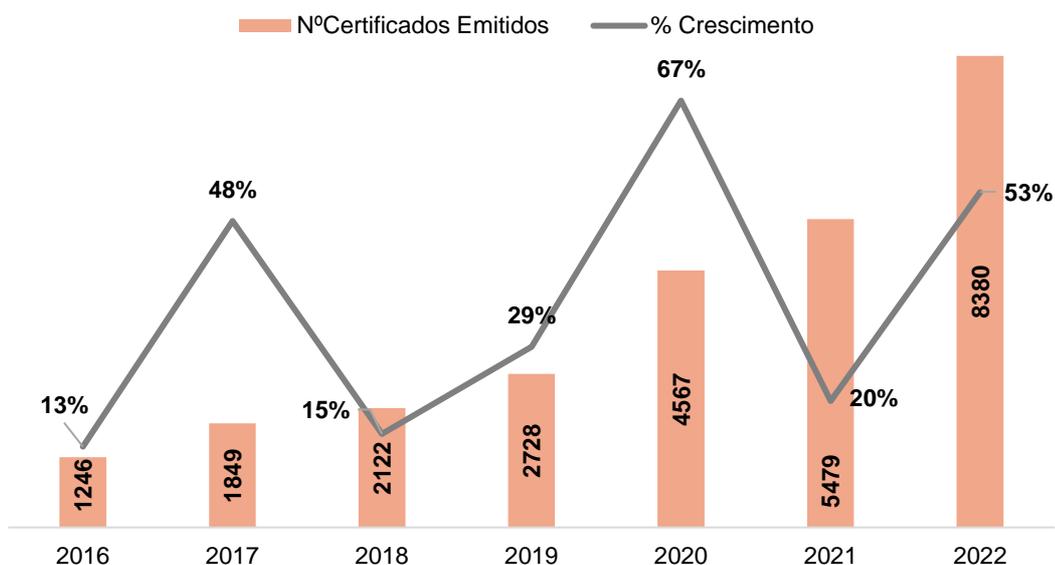


Figura 28 – FCT. Número de certificados emitidos entre 2016 a 2022

## 7.2 Computação

Assente na ligação à RCTS, nesta área são disponibilizadas as soluções à medida para as necessidades avançadas de educação e investigação. Desde serviços de computação avançada, ao armazenamento e partilha de dados em *Cloud*, suporta projetos com alta complexidade tecnológica, com agilidade e rapidez.

### i. Servidores e salas técnicas

A FCCN dispõe de, aproximadamente, 330 metros quadrados de área útil de sala técnica para alojamento de servidores e outros equipamentos. Nas salas técnicas encontram-se em funcionamento aproximadamente 507 servidores físicos e mais de 1170 servidores virtuais que são geridos por diversas equipas de trabalho, internas ou externas à FCCN.

Foi operada a renovação tecnológica das unidades de armazenamento de dados tendo-se adotado a 100% a solução de armazenamento de código aberto CEPH em detrimento de soluções de *storage* proprietárias.

Este objetivo obrigou à migração de cerca de 500 TB utilizando várias metodologias de forma a minimizar o tempo de indisponibilidade dos dados e respetivos serviços conexos. Esta opção estratégica permitirá a poupança de gastos de manutenção associados a contratos de manutenção dos fabricantes dos equipamentos, sendo o suporte do CEPH assegurado pela equipa do SGSST.

A solução de virtualização *Cloud Openstack* entrou em produção constituindo-se assim uma oferta tecnologicamente evoluída para disponibilização de servidores virtuais em larga escala e facilidade de gestão dos recursos virtuais por parte dos utilizadores via *interface* de *self-service*.

**ii. Cloud OCRE**

Durante 2022, manteve-se o esforço de divulgação e de apoio operacional do Acordo Quadro Europeu OCRE, de serviços *Cloud* para ensino e investigação. O valor acumulado de contratos continuou a aumentar, atingindo os 2 milhões de EUR de valor acumulado desde o seu início em 2021.

Foi também dado apoio a entidades que, não tendo aderido ao acordo inicial, pretendem agora aceder às condições negociadas. Nestes casos, tem-se procurado junto dos revendedores, que estes ofereçam as mesmas condições.

O projeto europeu financiador desta atividade terminou em 2022, mas o acordo quadro mantém-se em vigor até ao final de 2024.

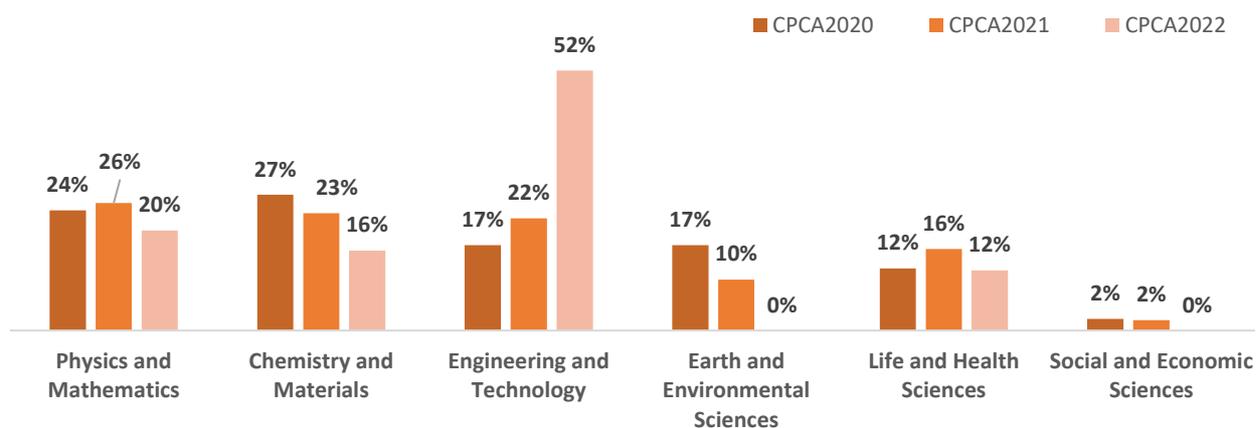
Esta atividade é desenvolvida em colaboração com a Secretaria-geral, abrangendo igualmente o setor da educação.

**iii. Computação avançada**

Registaram-se atrasos na instalação dos recursos computacionais relativos ao *Deucalion* e *Marenostrum* 5. Relativamente ao primeiro, foram acompanhados os projetos para a sua possível instalação no Ave Park e no campus de Azurém. Foi constituído um grupo de trabalho de iniciativa ministerial para acompanhamento do processo de instalação do *Deucalion*, que é presidido pelo coordenador da FCCN.

No quadro da INCD foi comprado um novo equipamento, que foi instalado em Vila Real (UTAD).

Foi lançado o terceiro concurso de projetos de computação avançada (CPCA2022) no valor global de 400 000 EUR. Foram registadas 53 candidaturas para projetos maiores, 16 candidaturas para projetos pequenos e nove candidaturas para experimentação e aprendizagem.



**Figura 29** – FCT. Distribuição por áreas científicas dos projetos aprovados entre 2020 e 2022

Foi também levado a cabo um concurso que resultou de uma oferta da *Google* no valor de 1+1M de dólares americanos em créditos na plataforma *Google Cloud* para Inteligência Artificial (IA), no âmbito do qual foram aprovados 11 projetos com duração de 12 meses.

### 7.3 Colaboração

As comunidades académicas e científicas muitas vezes dependem da comunicação online para obter e difundir mais conhecimento. Nesta área a FCCN disponibiliza uma gama variada de serviços, desde a video-conferência, *webinars*, ou produção de conteúdos multimédia, promovendo a constante colaboração entre a comunidade académica e científica.

#### i. Multimédia

O serviço Multimédia é responsável pela disponibilização de serviços de colaboração e comunicação baseados em vídeo sobre a RCTS, sendo os seus eixos de atuação a produção de conteúdos, serviços e infraestruturas tecnológicas e consultoria e *scouting* tecnológico.

A ação de Multimédia em 2022, teve como principal objetivo continuar a dar resposta à crescente utilização dos serviços de vídeo por parte da comunidade RCTS.

No estúdio de vídeo foram adicionados ao espaço existente um novo *sound booth* (cabine de locução), espaço de arrumos, camarim, sala técnica e sala de espera e demonstrações. O estúdio de vídeo passou a ter a capacidade de transmissão de vídeo sobre IP através da tecnologia NDI (*Network Device Interface*) e de produção e realização de conteúdos 4K com recurso a cenografia virtual.

Foram realizadas melhorias significativas na infraestrutura com implementação contínua de automatismos nos serviços *Colibri*, *Educast* e *Videocast*. Foi lançada a nova aplicação do *Educast Recorder*, desenvolvida internamente, que permite autonomia na gravação e publicação de vídeos educativos para a comunidade académica das instituições aderentes. A aplicação permite a gravação de vídeo, áudio e dados e tem integração direta com o Gestor *Educast*, onde os vídeos ficam disponíveis para posterior edição, publicação e integração em ambientes virtuais de aprendizagem. No *Colibri* foi concluída a renovação de licenciamento plurianual do serviço (2022-2025), baseado na tecnologia *Zoom*. O novo contrato assegura o licenciamento para os próximos três anos e inclui 4.307 licenças Pro, cinco licenças *webinars*, espaço para gravações na *cloud* (500GB), um *Zoom Room*, dez portas *Zoom Conference Room Connector* (H323).

Na tabela abaixo é possível analisar alguns indicadores de atividade de alguns dos serviços

**Tabela 37 – FCT. Indicadores de atividade dos serviços**

Designação	2019	2020	2021	2022
<i>Videocast</i> - Número de Sessões Transmissão	537	544	373	13 605
Estúdio - Número de Horas de Produção	692	579	656	431
<i>Colibri</i> - Número de Sessões	30 847	2 370,514	3 457,091	1 856 861
<i>Educast</i> - Número de Vídeos Produzidos	2 179	15 938	9 767	5651

## 7.4 Conhecimento

O acesso a fontes de informação científicas fidedignas é importante para o aprofundar e difundir de conhecimento.

Fazem parte desta área os serviços de subscrições de periódicos, bem como plataformas em regime de acesso aberto, que dão apoio aos projetos académicos e científicos.

### i. Biblioteca do Conhecimento Online (B-On)

A B-On tem como missão principal assegurar à comunidade de ensino e de investigação o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas.

Entraram em vigor durante 2022, 13 dos 16 contratos relativos ao ciclo 2022-2024. O atraso verificado deve-se ao atraso no início dos procedimentos aquisitivos que, por sua vez, se deveu ao atraso na autorização da despesa associada aqueles contratos, que apenas foi concedida em janeiro.

Entre aqueles 13 contratos contam-se os dez primeiros acordos transformativos a nível nacional, os quais permitiram já publicar 2.056 artigos em acesso aberto, 1.911 sem qualquer custo para o autor, resultando numa taxa global de utilização das quotas disponíveis para publicação em acesso aberto acima dos 60%.

O nível de utilização dos recursos disponíveis na b-on cresceu, verificando-se um aumento médio de 16,1% do número de *downloads* em 2022, quando comparado com 2021 (cerca de 19,8 milhões de downloads em 2022 vs. 17,0 milhões em 2021) como se pode observar na figura 30.



**Figura 30** – FCT. Valores Globais de utilização b-on

Consolidou-se ainda a utilização da ferramenta de gestão *Consortia Manager*, tendo a sua utilização sido alargada às instituições membro com boa aceitação. Foi implementada a ferramenta *Celus Plus* que constitui a informação autoritativa de dados estatísticos para o consórcio e membros.

A b-on esteve presente em múltiplos fóruns internacionais da área das publicações científicas, tendo organizado um encontro da SELL, que decorreu de forma virtual.

Iniciaram-se também os trabalhos de revisão da Política de Acesso Aberto da FCT, no seguimento da adesão pela FCT ao Plano S

## ii. Acesso Aberto

A atividade Acesso Aberto (AA) integra os componentes de repositórios científicos, revistas científicas e ainda o diretório de repositórios digitais e visa contribuir para apoiar o novo paradigma na ciência – a Ciência Aberta.

Na componente de repositórios científicos de acesso aberto, o portal RCAAP foi dotado com capacidades de agregar e expor informação sobre entidades CRIS (autores; organizações; financiamento), foram

efetuados diversos procedimentos de análise e otimização de processos com vista a atenuar a degradação generalizada dos serviços eletrónicos provocada pela adoção do sistema de *storage* CEPH e prosseguiram as tarefas relacionadas com a criação de um repositório científico para a CPLP.

Na vertente Revistas foi realizada uma chamada a manifestações de interesse para adesão ao serviço SARC Light, de que resultou a entrada de cinco novas revistas neste serviço, e prosseguiram os esforços relacionados com a adoção de práticas de Ciência Aberta por parte das revistas presentes no SciELO e no SARC.

Lançou-se, ainda, o serviço INDEXAR, diretório de repositórios e revistas científicas digitais, de âmbito nacional, na área da ciência e da cultura.

### iii. **Dados de investigação (GDI)**

Foi preparada uma proposta de política de gestão e partilha de dados aplicável aos beneficiários de instrumentos de financiamento da FCT.

Destaca-se, também, o processo de implementação e configuração do serviço de repositório de dados de investigação, a avaliação de requisitos para integração com entidades e serviços externos, bem como o lançamento de uma manifestação de interesse junto da comunidade para a participação na fase piloto deste serviço.

### iv. **Sistema de informação de gestão de ciência (PTCRIS)**

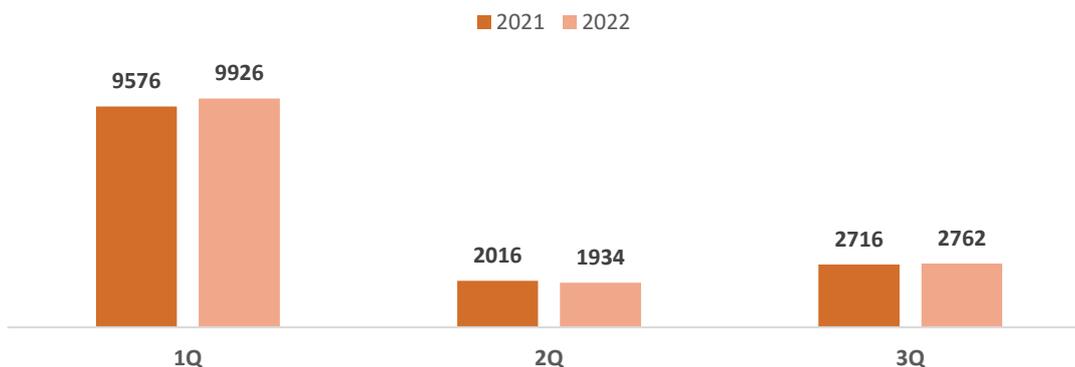
O PTCRIS tem como missão facilitar a gestão e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal.

O trabalho desenvolvido incidiu fundamentalmente sobre quatro atividades: adoção de normas PTCRIS por sistemas locais/nacionais; desenvolvimento de novos sistemas – CIÊNCIAVITAE; desenvolvimento de um *datawarehouse* e sistema de *business intelligence* (DW/BI); e comunicação/disseminação/formação.

No que diz respeito à adoção do quadro normativo de interoperabilidade PTCRIS por outros sistemas, assinala-se a adoção de *standards* do referencial normativo PTCRIS por quatro sistemas/serviços do ecossistema de C&T nacional, nomeadamente, o serviço de Indicadores Institucionais (SII); o repositório de dados de investigação Pólen; o sistema de gestão de planos de dados Argos e o sistema de Gestão de Peritos da ANI.

Relativamente ao sistema de gestão curricular CIÊNCIAVITAE (*workpackage* 4), em 2022, focou-se no lançamento do Serviço de Indicadores Institucionais (SII) e prestação de apoio consultivo, tendo em vista a agilização do processo de *onboarding* e utilização do serviço.

Até ao final de 2022, foram registados na plataforma CIÊNCIAVITAE 83 245 currículos.



**Figura 31** – FCT. Número de novos currículos na plataforma CIÊNCIAVITAE

#### v. Arquivo.PT

O Arquivo.pt preserva milhões de ficheiros arquivados da *web* e disponibiliza um serviço público de pesquisa sobre esta informação. Este processo de preservação digital é realizado de forma automática através de um sistema informático distribuído de larga escala, alojado em dezenas de servidores.

Em 2022, foi lançada a funcionalidade “*Arquivo404: broken link fixer*”, que consiste num pequeno código em *JavaScript* que após ser instalado na página erro de um *website* (página *soft-404*), sugere ligações para versões preservadas caso as páginas tenham desaparecido do *website* original. Foi igualmente lançado o serviço *SavePageNow*, que permite arquivar uma página no exato momento em que o utilizador faz o pedido. Os conteúdos arquivados são posteriormente integrados no acervo do Arquivo.pt.

Complementarmente, foi criado um documento sucinto, que descreve a estrutura dos *logs* das pesquisas do Arquivo.pt para ser partilhado com investigadores que pretendam realizar trabalhos científicos sobre esta fonte de informação única. Por outro lado, os índices CDXJ também passaram a estar disponíveis para facilitar a seleção e acesso automático a conteúdos arquivados.

Foi levada a cabo mais uma edição do Prémio Arquivo.pt que reuniu 22 candidaturas. O trabalho vencedor foi o “Arquivo do Parlamento”. O Arquivo.pt recebeu um prémio da Exame Informática, que o cataloga como o melhor serviço digital do ano de 2022.

Foram realizadas as recolhas convencionais (AWP, FAWP, MAWP) e especiais (EAWP, PATCHING, RAQ). O número total de ficheiros recolhidos foi de 4.415 milhões de ficheiros (230TB). No âmbito do projeto Memorial do Arquivo.pt foram integrados 38 sites, o que elevou para 85 o número de *sites* preservados.

Verificou-se um decréscimo de 16,6% no número total de utilizadores e de 17,9% no número de sessões no Arquivo. Por outro lado, o número de Páginas visualizadas aumentou 7,4%.

**Tabela 38** – FCT. Comparação do volume mensal de utilizadores do serviço Arquivo.pt entre 2021 e 2022

(Fonte: *Google Analytics*)

Indicador	2021	2022	Variação
Utilizadores	146 263	125 439	-16.6%
Sessões	203 308	172 478	-17.9%
Páginas visualizadas	2 092 682	2 259 039	+7.4%

**vi. Projeto de Ensino e Formação à Distância da Administração Pública para Grandes Audiências (Nau)**

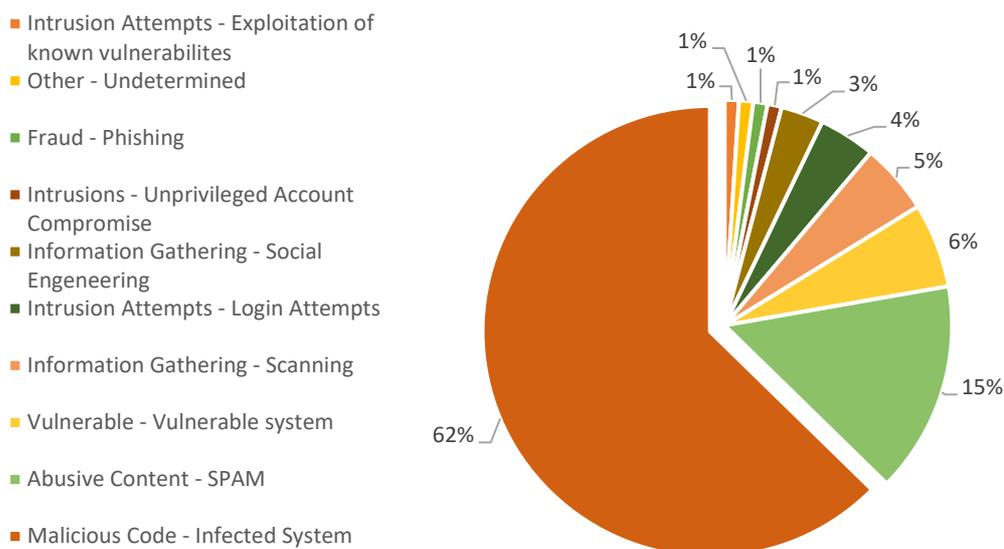
O serviço NAU tem como missão construir e operar a Plataforma NAU, uma infraestrutura multifuncional de suporte a cursos à distância para grandes audiências.

Depois de um início de ano ter havido um decréscimo no número de novos utilizadores da Nau, os últimos meses do ano foram marcados por valores próximos dos máximos verificados em anteriores períodos. As *page views* de novembro e dezembro de 2022 correspondem aos 4º e 3º melhores meses de sempre da NAU. O número de cursos disponíveis na plataforma foi o mais alto de sempre. Houve 70 cursos abertos nesses meses, que se comparam favoravelmente com os 40 habituais.

A Plataforma NAU venceu o Prémio ISCTE Políticas Públicas 2022, na categoria de Administração Pública Central, enquanto serviço disponibilizado pela FCT, para melhorar a vida dos cidadãos.

## 7.5 Segurança

Durante o ano de 2022 foram registados 400 incidentes com origem na RCTS. A tipologia de incidentes mais observada diz respeito a *Malicious Code – Infected System* (62%).



**Figura 32** – FCT. Distribuição de incidentes por tipo

Na componente de alertas e recomendações à comunidade foram emitidas 14 mensagens de alertas e recomendações para a lista [c.seguranca@fccn.pt](mailto:c.seguranca@fccn.pt).

Nas componentes de monitorização e serviços pró-ativos, foram distribuídos 45.651.432 eventos, através da ferramenta *IntelMQ*, os quais foram encaminhados para os contactos apropriados na RCTS. Os eventos foram recolhidos de 33 fontes distintas de informação. O serviço *DNS Firewall* registou, em 2022, 1.606.129 ocorrências (tentativas de comunicação com domínios identificados como maliciosos).

Foram enviadas 690 queixas, relativas a *Intrusion Attempts*. Pretende-se com esta linha de atuação ajudar entidades externas à RCTS a detetar sistemas infetados no interior da sua *constituency*. O número total de ataques DDoS identificados na RCTS nos primeiros oito meses de 2022 foi de 596. Este número significa, em média, 50 ataques por mês e cerca, em média, de 1,63 eventos por dia.

## 7.6 Execução financeira

A unidade FCCN é responsável pela execução dos seguintes projetos plurianuais:

- RCTS (Desenvolvimento, Reforço e Consolidação da Rede de Ciência, Tecnologia e Sociedade);
- B-On (Desenvolvimento, Reforço e Consolidação da Biblioteca do Conhecimento Online);

- CA (Computação Avançada);
- Projeto de infraestruturas de investigação inserido no Roteiro Nacional - RCTS100 (Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade a 100 Gbit/s);
- quatro projetos SAMA (DRD, Portal FCT, FAN e Ciência Dados),
- bem como de uma parte do orçamento de atividades para a área da informática e sistemas de informação e a CR da Sociedade de Informação, incluindo o projeto europeu *Safer Internet*.

A execução global da unidade FCCN, face ao orçamento utilizável, de projetos e atividades, na ótica da contabilidade pública orçamental, foi de 36.843.366 EUR, o que representou uma execução de 84% face ao orçamento utilizável, e um aumento de 6% da percentagem de execução, face a 2021. Os valores não executados são essencialmente relativos a verbas de fundos comunitários (85%).

**i. Orçamento de Atividades**

**Tabela 39 – FCT. Computação. Execução do Orçamento de Atividades da Unidade FCCN**  
(em EUR)

<b>Orçamento de Atividades</b>	<b>Orçamento Inicial</b> (1)	<b>Orçamento Utilizável</b> (2)	<b>Receita cobrada</b> (3)	<b>Despesas Pagas</b> (4)	<b>Saldo</b> 5=3-4
Despesas com Pessoal	3.882.660	3.962.660	3.895.576	3.744.726	150.850
Aquisição de Bens e Serviços	433.536	400.924	416.377	220.987	195.390
Outras Despesas Correntes	936	17.866	17.864	17.820	44
Despesas de Capital	82.835	82.978	82.978	78.681	4.297
<b>Total</b>	<b>4.399.967</b>	<b>4.464.428</b>	<b>4.412.794</b>	<b>4.062.214</b>	<b>350.581</b>

O nível de execução da receita cobrada foi de 99% face ao orçamento utilizável. Do total da receita cobrada, no montante de 4.412.794 EUR, 94,5% representam Receitas de Impostos, 4,5% a Fundos Comunitários e 1% a Receitas Próprias.

Os pagamentos efetuados apresentam um nível de execução de 91% do orçamento utilizável e 92% da receita cobrada.

Da totalidade da despesa executada, no valor de 4.062.214 EUR, 92% respeitam a encargos com o pessoal, 6% são despesas de funcionamento e 2% despesas de capital.

O saldo final de 350.581 EUR decorre da não execução de despesas associadas a receitas provenientes de adiantamentos de Fundos Comunitários (54%) e não execução de parte do orçamento disponível de Receitas de Impostos (nomeadamente em encargos com pessoal e outros bens e serviços correntes).

ii. Orçamento Informática sede e sistemas de informação

**Tabela 40** – FCT. Execução do Orçamento da Informática da sede (5666)  
(em EUR)

Orçamento de Atividades	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Utilizável (2)	Receita cobrada (3)	Despesas Pagas (4)	Saldo 5=3-4
Aquisição de Bens e Serviços	4.485	253.732	253.732	253.726	6
Despesas de Capital	149.515	296.268	296.268	296.267	1
<b>Total</b>	<b>550.000</b>	<b>550.000</b>	<b>550.000</b>	<b>549.992</b>	<b>8</b>

O nível de execução da receita cobrada foi de 100% face ao orçamento utilizável. Toda a receita cobrada é relativa a Receitas de Impostos.

Os pagamentos efetuados apresentam um nível de execução de 100% do orçamento utilizável e da receita cobrada.

iii. Orçamento Sociedade de Informação (Incode, Programas Europeus Digitais e CIS)

**Tabela 41** – FCT. Execução do Orçamento Sociedade de Informação

(em EUR)

Orçamento de Atividades	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Utilizável (2)	Receita cobrada (3)	Despesas Pagas (4)	Saldo 5=3-4
Despesas com Pessoal	1.000	4.000	1.376	1.376	0
Aquisição de Bens e Serviços	79.140	388.603	381.099	244.476	136 623
Outras Despesas Correntes	290.500	204.431	204.407	204.406	1
Despesas de Capital	0	226.376	226.374	6.450	219.924
<b>Total</b>	<b>370.640</b>	<b>823.410</b>	<b>813.256</b>	<b>456.708</b>	<b>356.547</b>

Este Centro de Responsabilidade teve um reforço de orçamento proveniente da transição de fundos comunitários de anos anteriores.

O nível de execução da receita cobrada foi de 99% face ao orçamento utilizável.

47% da receita cobrada é relativa a Receitas de Impostos e o restante é receita de fundos comunitários, relativos aos projetos financiados no âmbito do CEF TELECOM.

Os pagamentos efetuados apresentam um nível de execução de 56% do orçamento utilizável e da receita cobrada. O saldo não utilizado deve-se à não execução das receitas de fundos comunitários.

iv. Orçamento de Projetos da FCCN

• Orçamento de Projeto da RCTS

A execução financeira do projeto RCTS engloba as seguintes atividades associadas: Conetividade, Computação, Colaboração, Repositórios Digitais, PTCRIS, Arquivo.pt, NAU e Segurança.

Na tabela seguinte detalha-se a sua execução.

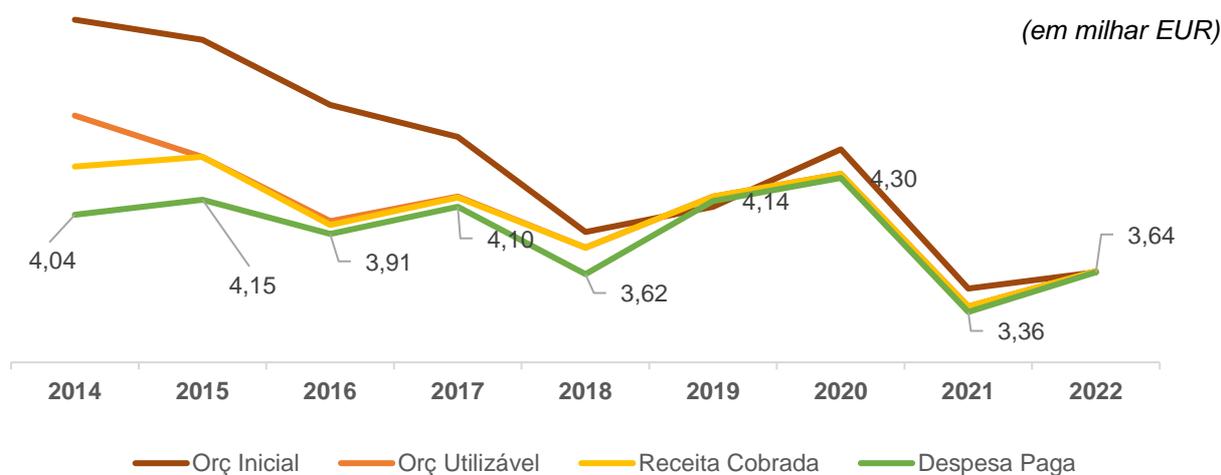
**Tabela 42** – FCT. Execução do Orçamento do Projeto RCTS por fontes de financiamento

(em EUR)

Fontes de Financiamento	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Utilizável (2)	Receita cobrada (3)	Despesas Pagas (4)	Saldo 5=3-4
Receitas de Impostos	3.635.368	3.641.368	3.641.368	3.636.418	4.950
Receitas Próprias	674.000	1.215.271	938.237	938.231	6
<b>Total</b>	<b>4.309.368</b>	<b>4.856.639</b>	<b>4.579.605</b>	<b>4.574.649</b>	<b>4.956</b>

As receitas cobradas atingiram 94% do orçamento utilizável, sendo que do total das receitas cobradas, 80% corresponderam a dotações de Receitas de Impostos e 20% a Receitas Próprias. A despesa executada representa 94% do orçamento utilizável e 99,9% das receitas cobradas.

Apresenta-se abaixo a evolução do orçamento de receitas de impostos para este projeto, que revela uma tendência de redução significativa, ligeiramente atenuada em 2019 e 2020:

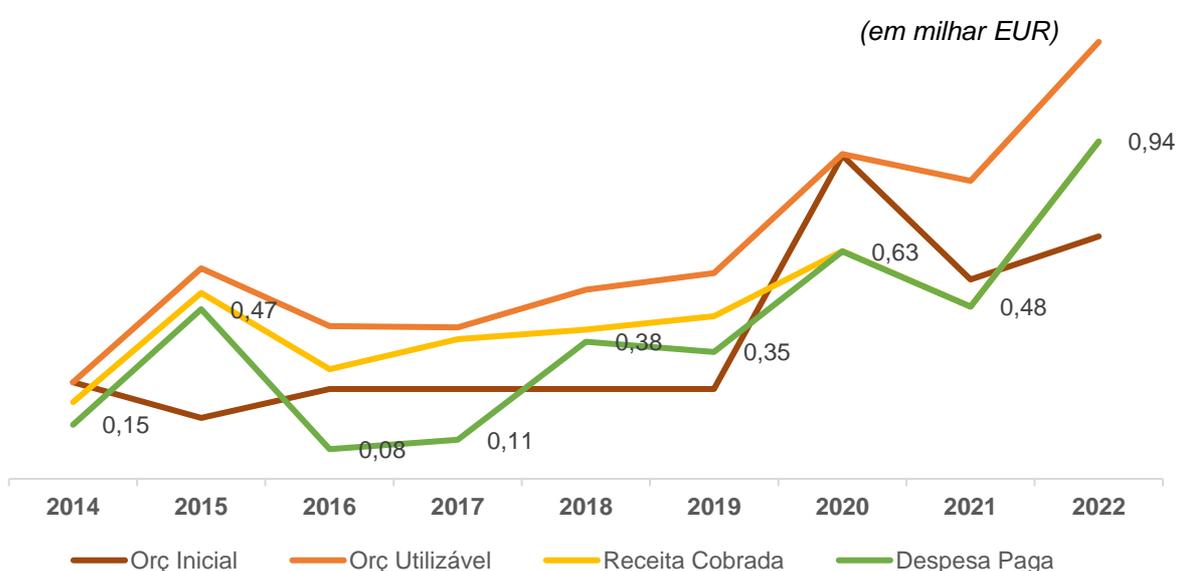


**Figura 33** – FCT. Evolução do Orçamento e Execução de Receitas de Impostos - projeto RCTS

Verifica-se que em 2022, o orçamento da RCTS aumentou ligeiramente, embora ainda não tenha atingido os valores de 2014 (-23%, equivalente a menos 1 MEUR). Esta situação resulta da transferência deste orçamento para o projeto RCTS100 e para a área da Computação Avançada.

Com exceção do ano de 2014, a execução de receitas de impostos tem-se situado acima dos 90% do orçamento disponível, atingindo, em 2022, uma execução de 99,9%.

Em oposição, as receitas próprias têm vindo a aumentar, resultado de novos serviços que têm sido faturados neste projeto. Entre 2014 e 2021, as Receitas Próprias mais que quadruplicaram (+725 000 EUR), mas não chegam para compensar a redução de Receitas de Impostos.



**Figura 34** – FCT. Evolução do Orçamento e Execução de Receitas Próprias - projeto RCTS

- **Orçamento de Projeto da B-on**

A execução financeira da b-on, inclui, para além da aquisição de um vasto número de publicações de natureza científica todos os restantes custos de gestão e operação dos serviços e infraestruturas necessários para a sua disponibilização e utilização *online*.

Na tabela seguinte detalha-se a sua execução.

**Tabela 43** – FCT. Execução do Orçamento do Projeto B-on por fontes de financiamento

(em EUR)

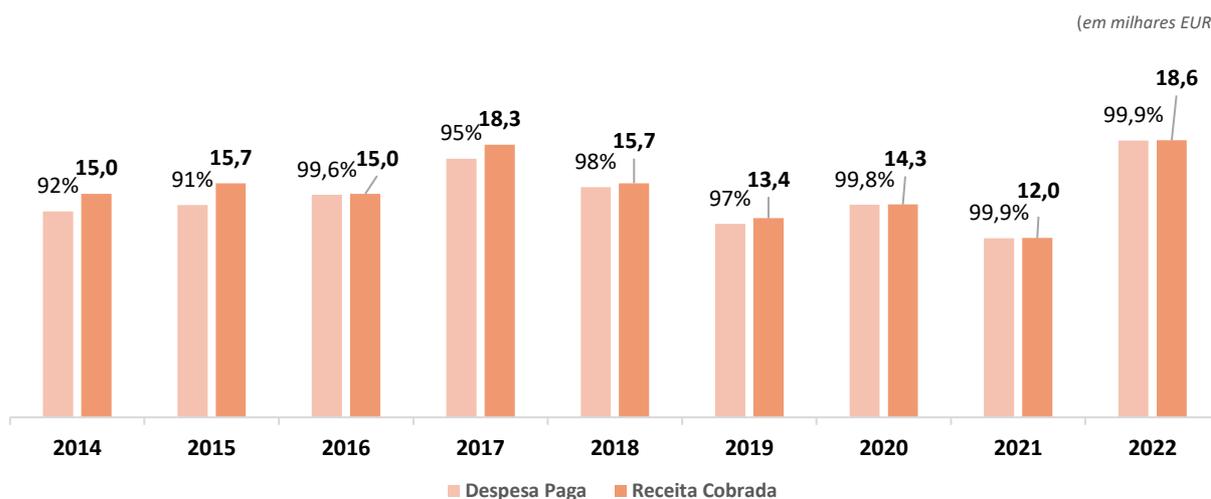
Fontes de Financiamento	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Utilizável (2)	Receita cobrada (3)	Despesas Pagas (4)	Saldo 5=3-4
Receitas de Impostos	13.607.386	17.160.545	17.160.545	17.158.388	2.157
Receitas Próprias	1.793.404	2.020.664	1.443.581	1.435.087	8.494
<b>Total</b>	<b>15.400.790</b>	<b>19.181.209</b>	<b>18.604.126</b>	<b>18.593.475</b>	<b>10.650</b>

As receitas cobradas apresentaram um nível de execução de 97% relativamente ao orçamento utilizável. Do total das receitas cobradas, no valor de 18.604.126 EUR, 92% traduzem-se em Receitas de Impostos e os restantes 8% em Receitas Próprias.

Os pagamentos efetuados apresentaram uma execução de 97% face ao orçamento utilizável e 100% face à receita cobrada. O desvio de 10.650 EUR verificado na execução decorreu essencialmente de diferenças de câmbio e ajustes de IVA.

Uma vez que o orçamento de 2020 e 2021 não foi suficiente para pagar todos os compromissos assumidos nesses anos, transitaram para 2022, pagamentos na ordem dos 4,1 milhões de EUR. Por consequência, o orçamento de 2022, que já era insuficiente para os compromissos do ano, ficou ainda mais reduzido. No final do ano foi realizado um reforço de Receitas de Impostos que permitiu atenuar esse desvio. Deste modo, transitaram para liquidação em 2023, cerca de 890.000 EUR de despesa relativa ao ano de 2022.

A execução do projeto b-on, tem estado sempre acima dos 90% face aos fundos recebidos (receita cobrada). Como se pode ver (figura 35), a despesa paga diminuiu a partir de 2018. Em 2019, essa redução deve-se à redução da taxa de IVA da maior parte dos conteúdos adquiridos (passou de 23% para a taxa reduzida de 6%). Por outro lado, em 2021, a despesa paga reduziu significativamente devido à redução do orçamento de Receitas de Impostos, que impediram o cumprimento dos pagamentos contratualizados.



**Figura 35** – FCT. Despesa paga B-On vs Receita Cobrada, todas as fontes, por ano

- **Orçamento de Projeto Computação Avançada**

No projeto plurianual da Computação Avançada são registadas as despesas associadas aos projetos de computação avançada, na componente de execução e financiamento.

Na componente de execução, a FCCN é líder do consórcio nacional do EUROCC aprovado pelo EUROHPC, com mais seis entidades nacionais.

Na componente de financiamento nacional, a FCCN foi responsável por quatro projetos com candidaturas aprovadas pelo EuroHPC (Deucalion, exa-Foam, Sparcity e SGA-Técnico) e pelo financiamento da Rede Nacional de Computação Avançada (RNCA).

Na tabela seguinte detalha-se a sua execução.

**Tabela 44** – FCT. Execução do Orçamento do Projeto Computação Avançada por fontes de financiamento

(em EUR)

Fontes de Financiamento	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Utilizável (2)	Receita cobrada (3)	Despesas Pagas (4)	Saldo 5=3-4
Receitas Impostos cofinanciadas	5.300.001	3.199.875	3.199.511	3.199.386	125
Fundos Comunitários	480.037	675.945	302.970	240.350	62.620
<b>Total</b>	<b>5.780.038</b>	<b>3.875.820</b>	<b>3.502.481</b>	<b>3.439.736</b>	<b>62.745</b>

- **Orçamento de Projeto da RCTS100**

A execução financeira do projeto RCTS100, inclui as despesas com a operação aprovada no âmbito do projeto de desenvolvimento da plataforma de serviços de comunicações, *datacenters* de ciência e aplicações avançadas de alto desempenho, com a qual se pretende responder aos exigentes requisitos da comunidade académica e científica nacional. A data oficial de conclusão deste projeto era de 31/12/2022, no entanto foi solicitada uma reprogramação financeira e temporal até 10/06/2023.

Foram submetidos a reembolso, três pedidos de pagamento, no valor de 4,1 milhões de EUR, representando um valor FEDER a reembolsar de cerca de 3 milhões de EUR.

**Tabela 45** – FCT. Execução do Orçamento do Projeto RCTS100 por fontes de financiamento

(em EUR)

Fontes de Financiamento	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Utilizável (2)	Receita cobrada (3)	Despesas Pagas (4)	Saldo 5=3-4
Receitas Impostos cofinanciadas	592.971	810.629	810.629	810.622	7
Fundos Comunitários	1.109.152	8.209.137	7.981.837	4.000.074	3.981.763
<b>Total</b>	<b>1.702.123</b>	<b>9.019.766</b>	<b>8.792.466</b>	<b>4.810.696</b>	<b>3.981.770</b>

O desvio de 3,9 milhões de EUR resulta, essencialmente, das receitas de fundos comunitários recebidas no mês de dezembro e que transitam para 2023.

- **Orçamento de Projeto SAMA**

A execução financeira do projeto SAMA, inclui as despesas com as operações aprovadas no âmbito de candidaturas SAMA. Na tabela abaixo estão considerados os seguintes projetos: DRD e *site* FCT com financiamento FEDER (projetos concluídos em 2022), FAN e Ciência de Dados, com financiamento FSE.

Foram submetidos a reembolso, três pedidos de pagamento, no montante de cerca de 430 000 EUR, representando um valor FEDER a reembolsar de cerca de 245 000 EUR.

**Tabela 46** – FCT. Execução do Orçamento do Projeto SAMA por fontes de financiamento  
(em EUR)

Fontes de Financiamento	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Utilizável (2)	Receita cobrada (3)	Despesas Pagas (4)	Saldo 5=3-4
Receitas Impostos cofinanciadas	205.638	205.638	205.638	205.511	127
Fundos Comunitários	573.000	737.940	391.601	150.385	241.216
<b>Total</b>	<b>778.638</b>	<b>943.578</b>	<b>597.239</b>	<b>355.896</b>	<b>241.343</b>

O desvio de 241.216 EUR apresentado, deve-se ao facto de não terem sido concluídos todos os processos aquisitivos para os serviços de desenvolvimento do projeto FAN e Ciência de Dados. Estes projetos terminam a sua execução em junho de 2023.

- **Orçamento Global Unidade FCCN**

**Tabela 47** – FCT. Execução das receitas e despesas nos anos de 2020 e 2021  
(em EUR)

Centros Responsabilidade	2021				2022			
	Orçamento Inicial	Orçamento Utilizável	Receita cobrada	Despesa Paga	Orçamento Inicial	Orçamento Utilizável	Receita cobrada	Despesa Paga
<b>Atividades</b>	<b>4.343.420</b>	<b>4.350.637</b>	<b>4.253.862</b>	<b>4.061.264</b>	<b>4.399.967</b>	<b>4.464.428</b>	<b>4.412.794</b>	<b>4.062.214</b>
Informática e Sistemas Informação FCT	750.000	759.616	759.613	494.664	550.000	550.000	550.000	549.992
Sociedade Informação e Incode	264.000	997.721	991.817	536.189	370.640	823.410	813.256	456.708
<b>Projetos</b>	<b>18.714.881</b>	<b>33.808.268</b>	<b>31.920.330</b>	<b>26.651.551</b>	<b>27.970.957</b>	<b>37.877.012</b>	<b>36.075.917</b>	<b>31.774.452</b>
RCTS	4.074.368	4.223.161	3.873.491	3.832.682	4.309.368	4.856.639	4.579.605	4.574.649
B-on	7.976.200	12.247.643	12.039.365	12.027.782	15.400.790	19.181.209	18.604.126	18.593.475
Computação Avançada	131.200	7.641.200	7.610.000	7.556.033	5.780.038	3.875.820	3.502.481	3.439.736
RCTS100	5.724.029	8.724.385	8.013.482	3.017.031	1.702.123	9.019.766	8.792.466	4.810.696
SAMA 2020	809.084	971.879	383.993	218.022	778.638	943.578	597.239	355.896
<b>Total</b>	<b>24.072.301</b>	<b>39.916.242</b>	<b>37.925.622</b>	<b>31.743.667</b>	<b>33.291.564</b>	<b>43.714.850</b>	<b>41.851.967</b>	<b>36.843.366</b>

Pela tabela acima observa-se um aumento do orçamento inicial em 38% e do orçamento utilizável em 10%. O orçamento utilizável foi superior ao inicial, devido à transição da receita de fundos comunitários e receitas próprias de anos anteriores e ao reforço do projeto B-On, como já indicado.

Na receita cobrada e na despesa paga, verifica-se um aumento face aos dados do ano anterior, de 10% e 16%, respetivamente. Esta situação é explicada, essencialmente, pelo aumento do número de colaboradores afetos à FCCN (aumento que se verifica no centro de responsabilidade “Atividades”), pelo reforço de Receita de Impostos na B-on e pela Receita Própria recebida em 2022 no projeto RCTS (duplicou, passando para 0,9 milhões de EUR).

- **Aquisições de Bens e Serviços**

Para a execução da missão e atribuições da unidade FCCN foram criadas, durante o ano de 2022, 330 procedimentos aquisitivos (RI), mais 29% do que no ano anterior.

Concluíram todos os fluxos de aprovação dos respetivos procedimentos aquisitivos 272 processos, tendo os mesmos gerado pagamentos de cerca de 17 milhões de EUR, distribuídos pelas atividades detalhadas abaixo:

**Tabela 48 – FCT. Procedimentos por atividade**

(em EUR)

Descrição	2020		2021		2022	
	N.º RI	Despesa Paga	N.º RI	Despesa Paga	N.º RI	Despesa Paga
Eventos e Suporte interno	49	184.880	65	407.619	69	272.589
Informática e Sistemas Informação FCT	31	921.100	29	368.606	34	473.106
Sociedade Informação	14	45.286	2	162.637	2	34.440
RCTS	46	838.320	32	348.639	24	476.436
BON	3	7.839	1	89.965	16	14.221.355
Serviço Repositórios Digitais (SRD)	3	114.353	1	67	2	84
Gestão de Dados Investigação (GDI)	0	0	5	12.310	3	10.070
PTCRIS	9	103.233	5	22.324	6	18.436
Gestão de Salas Técnicas	18	392.355	19	143.895	13	60.860
Computação Avançada	7	19.038	5	318.986	11	286.971
Sistemas Colaborativos TIC	6	104.537	8	157.846	9	13.856
Arquivo.pt	8	118.419	2	7.135	3	7.042
Serviços Técnicos de Vídeo	18	151.826	24	174.592	22	143.012
Projetos SAMA 2020	4	84.194	14	347.038	25	210.433
Segurança	5	14.637	4	26.821	9	13.230
Projeto RCTS100	30	5.978.528	9	1.517.199	20	1.084.825
NAU	0	0	0	0	4	6.900
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>9.078.545</b>	<b>225</b>	<b>4.105.678</b>	<b>272</b>	<b>17.333.645</b>

Verifica-se um aumento do número de RI e de valor que resultam maioritariamente dos processos aquisitivos B-On realizados em 2022.

Na tabela seguinte detalham-se os procedimentos aquisitivos concluídos em 2022, por forma de adjudicação e os respetivos pagamentos.

**Tabela 49 - FCT. Pagamentos por forma de adjudicação**

(em EUR)

Procedimento	2020		2021		2022	
	N.º RI	Despesa Paga	N.º RI	Despesa Paga	N.º RI	Despesa Paga
Ajuste direto	193	873.060	159	1.067.003	191	15.390.440
Consulta prévia	23	1.145.126	27	1.067.636	24	872.539
Concurso Público	33	7.033.222	12	1.717.336	15	1.015.324
Extra CCP	2	27.137	27	253.704	42	55.342
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>9.078.545</b>	<b>225</b>	<b>4.105.678</b>	<b>272</b>	<b>17.333.645</b>

Para concluir, na tabela seguinte apresentam-se os pedidos de parecer prévio efetuados durante o ano de 2022, bem como o tempo médio de resposta (em dias), por tipo de parecer/entidade.

**Tabela 50 – FCT. Pedidos de autorização externa efetuados**

Procedimento	2020		2021		2022	
	N.º Pedidos	Média resposta (dias)	N.º Pedidos	Média resposta (dias)	N.º Pedidos	Média resposta (dias)
Parecer révio AMA	45	6	46	11,4	70	11
Parecer Prévio MF	0	0	1	185	1	100
Pedido de exceção a AQ - ESPAP	0	0	2	20	0	0
Pedido de Verificação INA/DGAEP	69	5	51	6,6	50	6
Pedido de Autorização Tutela e MF	4	21	17	14,4	12	18
Visto Tribunal de Contas	24	22	2	29,5	11	41
<b>TOTAL</b>	<b>142</b>	<b>-</b>	<b>119</b>	<b>-</b>	<b>144</b>	

## 8. ATIVIDADES TRANSVERSAIS

### 8.1 Conselhos Científicos

Os Conselhos Científicos da FCT são um órgão consultivo e de apoio ao CD que faculta aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação ou a revisão dos programas de apoio à investigação científica e ao desenvolvimento tecnológico. Este aconselhamento e recomendações resultam das diferentes perspetivas das várias partes interessadas, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia;
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde;
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente;
- Conselho Científico das Ciências Sociais, Artes e Humanidades.

### 8.2 Comunicação - Gabinete de Comunicação

A FCT procura desenvolver e aplicar mecanismos ao serviço da comunicação que permitam estreitar as relações com os seus diversos públicos.

Procura atingir esse objetivo prestando à comunidade de I&D nacional e internacional informação atualizada, clara e permanente sobre a atividade da FCT e no mesmo sentido, desenvolve ações e iniciativas que contribuem para uma maior sensibilização desta comunidade e dos cidadãos em geral para a importância da investigação científica e tecnológica em Portugal, através da promoção e divulgação de resultados e dos impactos que o apoio à ciência representa para o desenvolvimento económico, social e cultural do país.

A FCT prosseguiu a concretização destes objetivos que estão alinhados com dois dos objetivos estratégicos:

- OE3 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN);
- OE5 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa.

## i. Comunicação Institucional

A comunicação institucional ocupa uma posição de relevo na veiculação da missão e da visão de uma instituição, primeiramente junto dos seus colaboradores e seguidamente junto do público externo.

- **Gestão do *Website* FCT**

O *website* da FCT é o principal canal e plataforma de informação digital da instituição para o público/utilizadores. Em 2022 a atualização dos conteúdos do *site* institucional incluiu:

- Conceção, edição e publicação de toda a informação relativa à abertura de candidaturas e resultados de concursos, prémios, consultas públicas e auscultações à comunidade científica;
- Preparação do conteúdo e imagem, 41 *banners* digitais para a *homepage*, em português e em inglês;
- Pesquisa, redação e publicação de 165 notícias;
- Curadoria editorial e publicação de 344 entradas no calendário da *homepage* FCT, relativas à divulgação de iniciativas da sua atividade e da atividade de instituições externas, com relevância para a comunidade científica.

Durante o ano de 2022, o *website* FCT foi acedido por 494.328 visitantes (novos e repetentes), um valor inferior ao verificado em 2021 (539.833 visitantes). Foram estabelecidas 1.172.027 sessões com 2.954.236 *pageviews* (visualizações de páginas individuais). A duração média de cada sessão foi 2min 19s, com visualização de 2.52 páginas por sessão, em média (Fonte: *Google Analytics*; março 2023).

As dez páginas mais visitadas estão indicadas na tabela abaixo. À semelhança do que se verificou nos anos anteriores, também em 2022 predominam as páginas com conteúdos referentes a concursos, nomeadamente de bolsas, projetos e emprego científico.

**Tabela 51** - FCT. Páginas website FCT mais visitadas, 2022

(Fonte: *Google Analytics*; março 2023)

Página		Pageviews 2.954.236 (100%)
1	<a href="https://former.fct.pt/">https://former.fct.pt/</a>	484.101 (16.38%)
2	<a href="https://former.fct.pt/apoios/bolsas/concursos/individuais2022.phtml.pt">https://former.fct.pt/apoios/bolsas/concursos/individuais2022.phtml.pt</a>	173.891 (5.89%)
3	<a href="https://former.fct.pt/apoios/bolsas/concursos/index.phtml.pt">https://former.fct.pt/apoios/bolsas/concursos/index.phtml.pt</a>	134.535 (4.55%)
4	<a href="https://former.fct.pt/apoios/projectos/concursos/ICDT/index.phtml.pt">https://former.fct.pt/apoios/projectos/concursos/ICDT/index.phtml.pt</a>	109.275 (3.70%)
5	<a href="https://former.fct.pt/apoios/bolsas/valores.phtml.pt">https://former.fct.pt/apoios/bolsas/valores.phtml.pt</a>	84.712 (2.87%)
6	<a href="https://former.fct.pt/apoios/contratacaodoutorados/empregocientifico/ceec_ind_5.phtml.pt">https://former.fct.pt/apoios/contratacaodoutorados/empregocientifico/ceec_ind_5.phtml.pt</a>	68.384 (2.31%)
7	<a href="https://former.fct.pt/apoios/contratacaodoutorados/empregocientifico/">https://former.fct.pt/apoios/contratacaodoutorados/empregocientifico/</a>	41.886 (1.42%)
8	<a href="https://former.fct.pt/concursos/">https://former.fct.pt/concursos/</a>	41.618 (1.41%)
9	<a href="https://former.fct.pt/apoios/projectos/concursos/">https://former.fct.pt/apoios/projectos/concursos/</a>	40.006 (1.35%)
10	<a href="https://former.fct.pt/apoios/bolsas/">https://former.fct.pt/apoios/bolsas/</a>	37.017 (1.25%)

Os principais picos no número de visualização de páginas ao longo do ano deu-se nos meses de fevereiro, março e julho. Em fevereiro naturalmente associado aos lançamentos dos concursos “Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos 2022”; “5ª edição do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual”; “Prémio Arquivo.pt 2022”. Em março, motivado pelo lançamento do “Concurso de Bolsas de Investigação para Doutoramento 2022”

- **Renovação da marca e identidade da FCT**

No decurso do projeto de renovação do *website* institucional da FCT, em 2022, entendeu-se ser o momento para se refletir sobre a marca, a identidade visual e as suas limitações. A conclusão foi de que se tornava necessário decorrer em paralelo um projeto de renovação da marca da FCT que iria simultaneamente contribuir positivamente para a própria renovação do portal da instituição.

Procurou-se renovar a identidade visual da FCT de forma a ser representativa do desenvolvimento da ciência em Portugal nos últimos 25 anos, mantendo o carácter de “sigla”, mas evoluindo a identidade visual no sentido da modernidade e conferindo-lhe uma presença memorável. A nova identidade visual foi dotada de ferramentas que a ajudam a construir uma narrativa de marca em todos os seus meios e momentos, coadjuvada por uma linguagem visual complementada por um conjunto de formas orgânicas, sobre cores

definidas e inspiradas nas referências de investigação científica, que atribuem propriedade de marca quando aplicadas a ambientes visuais e fotografias.

A FCT é uma plataforma de apoio à ciência, tecnologia e inovação nacional, quer seja de indivíduos, grupos de investigação ou de instituições, sendo o papel do FCT de “elevação do conhecimento”, mote que foi adotado pela equipa criativa para conceito de criação do novo logotipo.

- **Implementação do novo site da FCT**

O site da FCT é o principal canal oficial de comunicação da instituição com a comunidade científica e o público em geral, sendo consultado por, aproximadamente, meio milhão de utilizadores por ano.

Em 2022, a FCT tinha nos seus objetivos a criação e implementação do novo portal da FCT, que respondesse às necessidades dos seus utilizadores, continuando a funcionar como uma ferramenta de elevada importância para a FCT prosseguir a sua missão. O Gabcom participou no grupo de trabalho deste projeto, que envolveu a criação de uma nova identidade de marca (logotipo) da FCT, e uma renovação na estrutura e disposição de conteúdos do *website*, que viria a ser lançado no final de dezembro, após um período de transição, entre maio deste ano, em que esteve disponível *online* uma versão *beta*.

Na construção deste novo site procurou-se implementar uma arquitetura de informação mais compreensível, que permitisse uma maior fluidez na navegação, pensado para que os utilizadores possam encontrar com facilidade e rapidez os conteúdos relevantes do seu interesse. Foi desenvolvida uma proposta gráfica mais atual e apelativa, respeitando a nova identidade corporativa da FCT.

O antigo *website* da FCT foi descontinuado no dia 20 de dezembro de 2022, mas continuará temporariamente acessível através do seguinte endereço alternativo: <https://former.fct.pt/>. Posteriormente, será preservado pelo Arquivo.pt da FCT e guardado todo o seu histórico.

- **Redes sociais**

O Gabcom recolhe, edita e/ou redige os conteúdos informativos sobre a atividade da FCT para publicação nas páginas das redes sociais. Através destas, a FCT procura reforçar a sua ligação com a comunidade em geral, com especial foco na comunidade científica e tecnológica, emitindo uma imagem mais próxima e dinâmica, facilitando a interação com o público.

- *Perfil institucional FCT na rede social LinkedIn*

A FCT continuou a dinamizar a sua presença institucional no *LinkedIn*, divulgando na página informação sobre a sua atividade e partilhando informação publicada na rede por parceiros e entidades congéneres, relativa aos setores da ciência, tecnologia, investigação e inovação. O objetivo passa por promover o que

é produzido e desenvolvido nestas áreas, a nível nacional e internacional, com interesse para a comunidade científica.

Em 2022, foram realizadas 474 publicações/atualizações/partilhas e o perfil da FCT no *LinkedIn* voltou a registar um aumento de seguidores, contando atualmente com 45.689, registando um crescimento em mais 11.757 seguidores face ao total de 2021, que contava com 22.932.

A presença da FCT nesta rede social tem como objetivos melhorar a notoriedade e opinião pública da FCT, gerar *share of voice* positivo, promover ativamente todas as áreas de atuação da FCT e criar uma comunidade FCT (investigadores, gestores de C&T, instituições, decisores, etc).

Os atuais 45.689 seguidores são maioritariamente provenientes de Lisboa, Porto, Braga, Coimbra, sendo que em termos internacionais os países de onde surgem mais seguidores são Brasil, Bélgica, Espanha e Reino Unido. Desempenham funções na área de Investigação, Educação, Operações, Engenharia, Tecnologia da informação, e Saúde. Atuam nos seguintes sectores: Ensino superior; Investigação; Tecnologia da informação e serviços; Biotecnologia; Atendimento médico e hospitalar; Saúde, bem-estar e educação física; e Administração governamental.

o *Perfil institucional na rede social Twitter*

A FCT fez ativação do seu perfil na rede social *Twitter* no dia 28 de julho de 2022, dia do aniversário da criação da fundação. De agosto a novembro, as impressões da conta situaram-se entre as 6.000 e 8.000 mensais, tendo tido em dezembro 28.500 impressões, um crescimento impulsionado pela publicação do calendário de concursos FCT previstos para 2023. No final do ano, o número de seguidores ficou muito próximo dos 500.

A ativação da conta oficial da FCT nesta rede procura focar e sedimentar a comunicação digital da FCT, em particular junto do seu público-alvo, que marca presença nesta rede social. Pretende-se nas publicações disponibilizar informação útil sobre concursos, programas e serviços da FCT destinados à comunidade científica. Outro dos focos da presença no *Twitter* é o de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela FCT e pela comunidade científica, partilhando informação útil deste âmbito. Além da comunicação com o seu público-alvo, a FCT procura nesta rede dar a conhecer à sociedade em geral as atividades desenvolvidas em prol da comunidade científica e do avanço da ciência e da tecnologia no país.

## ii. Organização e Participação em Eventos

A organização ou participação em eventos é uma das atribuições do Gabcom, com uma forte presença no seu plano de trabalho. Em 2022, o gabinete colaborou em 11 eventos de diversos formatos, destacando-se:

- **Programa dos 25 anos da FCT**

As comemorações do 25º aniversário da FCT constaram num programa de sessões, realizadas em diferentes cidades, com o objetivo de estimular a discussão em torno de temas importantes para o futuro da ciência em Portugal e na Europa. As sessões contaram com a presença de personalidades e representantes das várias dimensões da construção do conhecimento sobre a ciência e a tecnologia em Portugal, na qual a FCT, ao longo destes 25 anos, enquanto agência nacional de financiamento da atividade científica, tem tido um papel de relevo. Realizaram oito sessões sobre as seguintes temáticas: 25 anos da FCT na Ciência: Oportunidades e Desafios, em Lisboa; Formação Avançada e Doutoramentos, em Aveiro; Emprego Científico e Carreiras Científicas, em Coimbra; Instituições Científicas, no Porto; Encontro com a Ciência e a Tecnologia nos 25 anos da FCT, em Lisboa; As Mulheres na Ciência, na Covilhã; Programas e Projetos de I&D, em Vila Real; e Ciência Aberta, Repositórios e Biblioteca *Online*, em Braga.

- **Encontro Ciência 2022**

O Ciência 2022 - Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal realizou-se de 16 a 18 de maio. O evento foi integrado na programação das comemorações 25 anos da FCT. O encontro voltou a decorrer em formato híbrido e contou com 2.700 participantes presenciais e 4.300 assistiram *online*. O mote do encontro foi “Construir o futuro com a ciência” e foi seguido nas redes sociais *Facebook*, *YouTube* e *Instagram*. O Ciência 2022 foi promovido pela FCT em colaboração com a Agência Ciência Viva e o apoio institucional do MCTES. O Gabcom apoiou na organização assegurando secretariado, nomeadamente, preparando o programa e prestando informações e esclarecendo dúvida aos oradores e restantes participantes. Assegurou também a dinamização da banca da FCT, no espaço das demonstrações e a gravação de algumas sessões.

- **Noite Europeia dos Investigadores**

A participação da FCT na Noite Europeia dos Investigadores 2022 foi organizada pelo Gabcom. O evento teve lugar no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, no dia 30 de setembro. A FCT dispôs de uma banca para acolhimento dos visitantes, prestando informação e divulgando os diversos programas da instituição dirigidos à comunidade científica. O espaço foi partilhado com a unidade FCCN da FCT, que colaborou na iniciativa promovendo os serviços que esta presta à comunidade científica e ao público em geral.

- **Assessoria de Imprensa**

O Gabcom é responsável por fazer a mediação entre a FCT e os órgãos de comunicação social, nacionais e internacionais. O gabinete redige e envia as notas de imprensa aos órgãos de comunicação social e é o

ponto de contacto dos jornalistas dentro da instituição. Presta apoio aos jornalistas através de telefone, e-mail e/ ou presencialmente, respondendo aos pedidos de informação solicitados por estes e/ou acompanhando o desenvolvimento de notícias. O Gabcom dispõe de uma base de dados composta por mais de uma centena de contactos de jornalistas de imprensa, rádio, televisão, meios *online*, *bloggers* e divulgadores de ciência. Durante o ano de 2022 enviou para estes contactos 20 notas de imprensa, que estão disponíveis no site da FCT, no espaço dedicado aos media. O Gabcom rececionou 24 de pedidos de informação por parte de jornalistas, que foram atendidos, sempre que possível, dentro dos prazos solicitados.

- **Grupo de Trabalho de Comunicação da *Science Europe***

O Gabcom assegura a participação da FCT no Grupo de Trabalho de Comunicação da *Science Europe*, organização que tem como objetivo promover o interesse coletivo das organizações europeias financiadoras de investigação científica e tecnológica e das organizações que realizam essa mesma investigação e também contribuir para o fortalecimento do Espaço Europeu de Investigação (ERA) através da sua cooperação com parceiros-chave. Este grupo de trabalho, criado em 2021, tem por missão desenvolver atividades na sua área de ação, funcionando como fórum de discussão e com um papel consultivo para o Conselho de Administração da organização. Em 2022, o grupo começou a implementação das suas ações, que passam pela realização de iniciativas conjuntas de comunicação de ciência e pela criação de um *Communications Roadmap da Science Europe*.

### iii. **Informação às Comunidades de I&D**

A comunicação dirigida à comunidade de I&D, nacional e internacional, assume uma posição de relevo na FCT. As atividades desenvolvidas neste âmbito têm como principais objetivos promover a divulgação de informação da FCT junto da comunidade de I&D e partilhar informação das instituições de I&D com toda a comunidade científica.

- **Concursos FCT**

O Gabcom apoia os serviços da FCT no lançamento de concursos públicos. A sua função consiste na preparação da página do concurso no *site* da FCT, fazendo a revisão, a paginação e formatação de documentos associados aos concursos. Realiza também a publicitação do concurso, através da publicação de editais/avisos de abertura em anúncios de imprensa, redação de notícias para o *site*, comunicados à imprensa e *emails* dirigidos às instituições de I&D. O Gabcom acompanhou em 2022 o processo de 21 concursos lançados pela FCT individualmente ou em parceria.

- **Divulgação de iniciativas de Ciência**

O Gabcom gere pedidos internos e externos de divulgação de eventos ou outras iniciativas realizadas por entidades de I&D nacionais e internacionais. Esta divulgação é feita através da colocação da informação no calendário de eventos do *website* e por correio eletrónico, para uma *mailing list* com mais de 700 contactos de gabinetes de comunicação de universidades, centros de investigação, organizações científicas e empresariais.

Em 2022, foram divulgados um total de 344 iniciativas: 21 concursos FCT, 37 concursos externos, 23 prémios da FCT ou externos, 220 eventos (congressos, seminários, palestras, etc) e 39 iniciativas variadas como formações, consultas públicas, etc. Foram enviados 90 e-mails com informação para divulgação pelas várias instituições, incluindo 15 *newsletters* para os Gabinetes de Comunicação e informações sobre eventos específicos.

- **Publicações**

A FCT produziu e editou em 2022 o *Atlas of Research Units* e o *Atlas of Associate Laboratories* (Figura 36), publicações que fazem uma caracterização e apresentação de duas importantes componentes do SNCT financiado pela FCT: as unidades de investigação e os laboratórios associados.

O Gabcom prestou apoio à produção destas publicações e também à produção de um folheto da ERA-MIN 2 para divulgação.

- Gender Research 4 Covid-19
- Projetos de IC&DT no âmbito da Prevenção e Combate de Incêndios Florestais (atualização)



**Figura 36** - FCT. Capas dos livros *Atlas of Research Units*, *Atlas of Associate Laboratories* e *Portuguese Roadmap of Research Infrastructures- 2020 Update* e do folheto ERA MIN 2.

- **Vídeos**

O Gabcom realiza a gravação e *streaming* de iniciativas organizadas ou promovidas pela FCT, como eventos, reuniões, conferências ou sessões de avaliação, tratando também da edição desses vídeos. Estas funções são executadas com o material e apoio técnico do Estúdio multimédia da unidade FCCN. Em 2022, o Gabcom deu apoio na área do vídeo a 18 iniciativas. Os vídeos são disponibilizados ao público na plataforma *Educast*, gerida pela unidade FCCN, e também no canal *YouTube* da FCT.

#### **iv. Comunicação interna**

A comunicação interna tem como objetivo contribuir para a unidade da instituição, estimulando o espírito de partilha, colaboração e pertença, ajudando à motivação dos colaboradores FCT e à criação de uma cultura organizacional positiva.

- **Notícias na *Intranet* para o público interno**

A FCT/ Gabcom assegura a publicação um boletim semanal de notícias na FCTin, a intranet da FCT, também enviado em formato *newsletter* através da *mailing list* interna. As notícias são sobre a atividade da FCT, tratadas sob o ponto de vista do interesse dos funcionários, com o objetivo de mantê-los informados sobre os projetos e iniciativas em que a instituição participa. Em todos os boletins é incluída uma notícia sobre uma atividade de carácter cultural, de preferência ligada ao universo da ciência, dirigida ao público em geral e que tenha lugar em Lisboa ou concelhos limítrofes, que é apresentada como sugestão para os funcionários conhecerem ou participar. Em 2022 foram publicadas 207 notícias na FCTin, mais 16 relativamente ao ano anterior.

- **Postal de Natal FCT**

O Gabcom promoveu um concurso interno, aberto aos funcionários, para a apresentação de propostas de postais de Natal para a FCT. O postal de Natal FCT 2022 foi selecionado de entre as várias propostas submetidas pelos colaboradores, através de uma votação realizada *online*. O postal vencedor foi adotado como o postal de Natal oficial da FCT e disponibilizado internamente, nas versões português e inglês, para que os colaboradores que o desejassem, pudessem incorporar na assinatura do seu email institucional.



Figura 37 - FCT. Postal de Natal 2022

### 8.3 Gestão Documental e Arquivo

Nos últimos anos a FCT viu as suas competências e atribuições serem alargadas, tendo por isso este grupo, passado a designar-se por grupo de Arquivo, Documentação e Informação por Deliberação n.º 1/CD/2022, de 24 de março de 2022.

O grupo de Arquivo, Documentação e Informação (ADI) está integrado na Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo da FCT, ao qual lhe estão atribuídas funções no âmbito da gestão, do desenvolvimento e da implementação de meios e mecanismos de gestão documental e de arquivo - o que inclui o Serviço de Expediente - e de funcionamento do Arquivo de Ciência e Tecnologia, nomeadamente em termos de gestão, de inventariação, preservação e disponibilização do património documental e bibliográfico da FCT. Tem também como atribuição a gestão de três serviços ligados à gestão do acesso a informação científica, nomeadamente em termos de revistas, diretórios e repositórios científicos.

#### i. Sistema de Gestão Documental da FCT – Documenta

O Sistema de Gestão Documental para a FCT, o *Documenta*, cumpre as principais funcionalidades em termos de gestão documental: tratamento do expediente, captura e registo de documentos, produção de documentos internos, classificação documental, circulação e despacho.

O *Documenta* entrou em produção a 17 de dezembro de 2018. Os anos que se seguiram têm vindo a ser de acompanhamento e desenvolvimento de novas funcionalidades adaptando às necessidades de cada serviço e 2022 não foi exceção. Foram também feitas ações de formação e acompanhamento aos utilizadores, principalmente novos colaboradores.

O grupo de gestão deste serviço inclui uma equipa multidisciplinar da qual fazem parte colaboradores da Área de Serviços Internos da FCCN e de profissionais da informação deste grupo. Foram realizadas reuniões mensais de acompanhamento deste serviço.

No ano de 2022 foi iniciada uma política de teletrabalho na instituição, passando esta a ser uma realidade para muitos serviços, mantendo-se a necessidade de continuidade de desmaterialização de muitos processos.

O número de documentos tramitados pelo *Documenta* ascendeu a 6.008 durante 2022, entre propostas internas, ordens de pagamento, propostas de pedido de pagamento, propostas externas, informações, entre outras tipologias, num acumulado de 20.377 desde dezembro de 2018.

Foram também efetuadas sessões de formação do *Documenta* a novos colaboradores da FCT e dado o acompanhamento necessário a estes novos utilizadores.

A implementação do sistema de gestão documental manteve-se como indicador no âmbito do QUAR - OE5: Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa; IND15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT, tendo cumprido a meta prevista para 2022.

## **ii. Serviço de Expediente**

No Serviço de Expediente da FCT é feito o tratamento de todo o correio postal que entra e sai da instituição. Este tratamento inclui a digitalização, o preenchimento de meta informação e o encaminhamento para os serviços, em suporte papel e digital.

Em termos de tratamento de correio postal, o número de digitalizações efetuado no expediente, durante o ano de 2022, foi de 11.692 documentos, entre entradas e saídas da FCT, fazendo um total acumulado, desde dezembro de 2018, de 69.113 documentos digitalizados.

## **iii. Arquivo de Ciência e Tecnologia (ACT)**

O Arquivo de Ciência e Tecnologia assegura o atendimento e serviço ao público, dando resposta a pedidos internos e externos de consulta de documentação ou pedidos de informação.

O acesso e a consulta ao arquivo por parte dos serviços da FCT é feito com alguma frequência, sendo dada resposta, com a celeridade necessária, à gestão dos processos de negócio da instituição. Durante o ano de 2022 receberam-se cerca de 48 pedidos internos dos diversos serviços, com principal incidência do DFA, do DPP e do DGA.

Em termos de pedidos de utilizadores externos foram atendidos 11 pedidos, essencialmente no âmbito de trabalhos de investigação. Um número que representa o regresso mais acentuado a uma esperada normalidade. Para alguns destes pedidos foi feita a deslocação ao *Campus* Tecnológico e Nuclear, local onde se encontra o Arquivo da Junta de Energia Nuclear.

De realçar que, sempre que possível, são feitas digitalizações da documentação solicitada e enviada ao requerente. Por outro lado, rececionamos pedidos vagos relativamente ao solicitado o que nos impele a fazer investigação até satisfazermos totalmente o pedido dos nossos utilizadores ou até mesmo sugerir outras entidades para consulta quando não dispomos da informação que nos solicitam.

- *Projetos em curso*

Relativamente ao tratamento da documentação em arquivo histórico, deu-se continuidade à descrição arquivística disponibilizada em <http://arquivo.fct.pt/>. Em traços gerais, foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

1. Continuação do tratamento e organização do Arquivo de José Mariano Gago, 2ª integração, tendo ficado a 10% da sua conclusão no final do ano;
2. Continuação da descrição e inventário do Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica (1976-1992);
3. Início do tratamento do Arquivo do Professor Miguel Eugénio Galvão de Melo e Mota (1922-2016), com acompanhamento do filho, Prof. Manuel Mota.
4. No âmbito de uma parceria com a Câmara Municipal de Lisboa foram digitalizadas plantas da Fábrica Escola Irmãos *Stephens*, integradas no Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Industrial (ACT) pela sua grande dimensão. Este pedido surgiu no âmbito de um trabalho de investigação, cujo investigador responsável é Jorge Custódio e uma cópia digital ficou disponível no arquivo da Câmara Municipal da Marinha Grande.

- *Divulgação e dinamização do Arquivo de Ciência e Tecnologia ACT*

Em termos de atividades de divulgação e dinamização, a atividade passou, essencialmente, pela participação e desenvolvimento das seguintes iniciativas:

1. Visita ao ACT da turma do Mestrado de Comunicação de Ciência, Seminário "Ciência e Sociedade", da NOVA FCSH, em 27 de abril, tendo como principal objetivo apresentar o Arquivo de Ciência e Tecnologia ao grupo de alunos, realçando a importância dos arquivos como fonte primária para a investigação académica.

2. Presença no *Ciência 2022 – Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal*, maior encontro anual de investigadores portugueses, realizado entre 16 e 18 de maio, no Centro de Congressos de Lisboa. O Arquivo de Ciência e Tecnologia esteve presente com um stand de divulgação.
3. Participação no *Workshop* “Património digital. Preservar, salvaguardar e promover o acesso aos acervos”, com a comunicação “Os desafios da informação digital”, 5º Encontro das Bibliotecas de Ensino Superior, Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD), Covilhã, 30 de junho - 1 de julho.
4. Apresentação 24x7 intitulada Gestão da informação digital. Acesso e preservação, Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD), 5º Encontro BAD ao Sul, Redondo, 30 de setembro.

Foi feita a habitual gestão, atualização e manutenção dos conteúdos do *site* [www.act.fct.pt](http://www.act.fct.pt), em termos de atualização mensal da *homepage*. Para a rubrica *Factos e Curiosidades*, foram preparados os seguintes artigos de divulgação, com base em conteúdos documentais e recursos bibliográficos existentes no ACT:

**Tabela 52** - FCT. Artigos de divulgação, em 2022

<b>janeiro</b>	Sabe porque é que janeiro é o primeiro mês do ano?
<b>fevereiro</b>	Como surgiu o ensino superior à distância e qual o impacto da pandemia nessa realidade?
<b>março</b>	Maria José Moura, conhecida por muitos como a ‘mãe’ da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.
<b>abril</b>	José Pinto Peixoto, um dos primeiros professores da moderna meteorologia.
<b>maio</b>	Instituto de Alta Cultura, um instituto orientado para a política científica e divulgação da língua e cultura portuguesas.
<b>junho</b>	Primeiro Orçamento de Estado a incluir um orçamento de Ciência e Tecnologia foi em 1986.
<b>julho</b>	Comemoração dos 25 anos da FCT, principal instituição de apoio à investigação científica nacional.
<b>agosto</b>	111 anos do Instituto Superior Técnico
<b>setembro</b>	José Augusto Rodrigues França (1922-2021), historiador, escritor, professor, sociólogo e pioneiro da História da Arte em Portugal
<b>outubro</b>	O papel do Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (ICCTI) na cooperação científica e tecnológica internacional nos anos 90 e início do séc. XX
<b>novembro</b>	Einstein, Nobel da Física há cem anos, pela sua contribuição fundamental nesta área do conhecimento.
<b>dezembro</b>	A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) foi fundada em 1961, sucedendo à OCEE (Organização para a Cooperação Económica Europeia), criada em 1948

Foi também dada continuidade à produção de pequenos artigos biográficos de personalidades relevantes à investigação, à gestão e política de ciência:

**Tabela 53** - FCT. Produção de artigos biográficos, em 2022

1901-1981	Luís Ernani Dias Amado
1939-2020	Maria Ângela Brito de Sousa
1962	Miguel Pedro Pires Cardoso de Seabra
1922-1996	José Pinto Peixoto

Para além das novas entradas foram feitas diversas atualizações à lista de biografias já existentes.

Foi ainda produzido e disponibilizado um artigo de divulgação intitulado “Maria José Moura, uma mulher de visão”.

#### **iv. Newsletter**

Há já alguns anos que o ADI faz uma *newsletter* com os conteúdos que são atualizados mensalmente no site e que era enviada através do Word para uma lista de contatos. Sendo a *newsletter* uma forma bastante abrangente de *Marketing*, ajudando a reforçar a marca a aproximar os utilizadores, considerou-se pertinente modificar a forma de desenvolvimento e distribuição desta ferramenta. A opção foi utilizar uma ferramenta de email *marketing* que permitisse desenvolver uma relação mais próxima e duradoura com os leitores, mesmo aqueles que não o fazem fisicamente.

Foi selecionado o software *Mailerlite* por ser intuitivo e de fácil utilização. É um *software* baseado na *web* e funciona na maioria dos navegadores, permite uma gestão eficaz das listas de subscritores, disponibiliza vários modelos, tem uma boa taxa de entrega e permite medir os resultados das campanhas.

A estrutura inclui as seguintes secções:

- 1. Factos e Curiosidades:** apresentação de um tema atual preferencialmente ligado à área de Ciência e Tecnologia e, sempre que possível, estabelecer uma ligação à documentação do arquivo.
- 2. Destaques:** três acontecimentos atuais considerados relevantes e, sempre que possível, deverão ter ligação às áreas de Ciência, Tecnologia, Informação ou Cultura.
- 3. Novidades na Biblioteca da FCT:** Chamada de atenção para as entradas mais recentes no catálogo da Biblioteca.
- 4. O que fazemos:** Espaço para destacar serviços, projetos, coleções, arquivos, biografias, iniciativas do ADI.

5. **Em homenagem a...:** Esta rubrica não será mensal, pois só fará sentido quando se considerar pertinente homenagear alguém relevante para a Instituição.
6. **Atualidades:** Destacar informações relevantes sobre a área da informação.
7. **Sugestões de Leitura:** duas sugestões de livros genéricas sem ligação ao catálogo que podem refletir uma tendência, uma época festiva, relacionadas com a profissão, etc.

Em 2022 as *newsletters* de outubro, novembro e dezembro já foram enviadas neste formato.

#### v. Biblioteca

A Biblioteca da FCT tem um acervo que reúne exemplares únicos na área da gestão e das políticas de ciência e tecnologia, contribuindo para o conhecimento e o desenvolvimento da Ciência. É fundamental que se promova e divulgue esta coleção tão diversificada que vai desde as monografias e periódicos especializados em gestão e políticas de ciência e tecnologia, história institucional, e ainda em disciplinas como a história das ciências e das tecnologias; edições dos extintos INIC e JNICT.

Nesse sentido, está a ser feita uma avaliação dos processos de forma a criar um manual de procedimentos da Biblioteca que permita a implementação de novos processos no tratamento documental, nomeadamente a nível da indexação e da cotação.

É através da indexação que se representa o conteúdo dos documentos, atribuindo-lhe um conjunto de termos que são os seus assuntos principais. Esta operação é fundamental porque permite ao utilizador recuperar a informação por áreas do conhecimento. Dada a natureza da coleção foi selecionado o Eurovoc, tesouro multilingue e multidisciplinar da União Europeia para a indexação da documentação da Biblioteca.

A cotação é uma etapa em que é atribuído a cada recurso impresso uma cota (código alfanumérico) que permite a sua arrumação nas estantes e posterior recuperação por parte dos utilizadores e técnicos da biblioteca. Nesse sentido, considerou-se que seria necessário, repensar a cotação da Biblioteca no sentido de, futuramente, tornar mais fácil o processo de recuperação dos documentos. Optou-se por usar a Classificação Decimal de *Dewey* para a atribuição do assunto principal o que permitirá uma arrumação por áreas temáticas.

Em termos de divulgação foram realizadas as seguintes ações:

1. Apresentação de uma pecha kucha intitulada “A Biblioteca da Fundação para a Ciência e a Tecnologia | Do papel ao digital: novos desafios”, 5º Encontro das Bibliotecas de Ensino Superior, Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD), Covilhã, 30 de junho - 1 de julho;

2. Apresentação intitulada “Pensar os serviços de forma aberta e próxima da comunidade”, Jornadas *Open Source*, BAD, Bragança, 9-10 de setembro de 2022;
3. Apresentação 24x7 intitulada “Como chegar à comunidade com uma biblioteca de ciência e tecnologia”, Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD), 5º Encontro BAD ao Sul, Redondo, 30 de setembro.

- **Biblioteca João Caraça**

Durante o ano de 2022 foi recebida, por doação, parte da Biblioteca João Caraça, proveniente da Fundação *Calouste Gulbenkian*. Apesar de ser uma biblioteca com diversas áreas temáticas, chegou-se ao compromisso de entrega das edições ligadas à ciência e à tecnologia, enquadrando-se assim na área temática da Biblioteca da FCT.

#### vi. **Coleção SciELO Portugal**

O projeto SciELO Portugal representa a adesão de Portugal à rede SciELO Internacional e disponibiliza uma biblioteca eletrónica diversificada abrangendo um conjunto de publicações com *peer-review*, de diferentes domínios científicos, com o objetivo de promover as revistas científicas portuguesas e difundir mundialmente a produção científica nacional de qualidade.

A FCT é a Unidade Nacional SciELO, assumindo responsabilidade pela coordenação e operação da SciELO Portugal, contando com a colaboração da FCCN da FCT e da Universidade do Minho (UM) através do projeto PUBIN. Na FCT, a atividade ficou enquadrada no ADI.

Assim, foram desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

1. Foram realizadas quatro reuniões do Comité Consultivo SciELO Portugal: 03/02; 31/03; 29/06; 15/11;
2. Foram avaliadas 11 revistas, das quais, três foram aceites para integrar a coleção; quatro foram aceites com recomendações; duas foram aceites de forma condicional; e duas não foram aceites;
3. Foram realizadas 12 reuniões técnicas (internas) de acompanhamento do projeto SciELO.

No âmbito deste projeto foram realizadas as seguintes ações de divulgação:

1. Participação nas Jornadas FCCN, 31 de maio a 2 de junho;
2. Sessão dos 25 anos da FCT na Ciência: Ciência Aberta, Repositórios e Biblioteca On-line, com uma apresentação sobre a Coleção SciELO Portugal, Universidade do Minho, Braga, 26 de julho;
3. Apresentação de *Pecha Kucha* na ConfOA 2022 intitulada SciELO.pt 2.0 – Balanço de um ano de operação, online, 10 a 12 de outubro.

## **vii. INDEXAR – Diretório de Repositórios Digitais na área da Cultura e da Ciência**

A criação do INDEXAR - Diretório de Recursos Digitais do Conhecimento resulta da necessidade de uma plataforma capaz de identificar os repositórios e revistas científicas digitais existentes a nível nacional, nas diversas áreas do conhecimento.

O Grupo de Trabalho para a Construção do Diretório de Repositórios Digitais (DRD) foi criado em 2016, do qual fez parte um representante da FCT. O projeto partiu da iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência e da Tecnologia e teve como objetivo a criação de um Diretório que possibilitasse a pesquisa integrada sobre informação de diferentes repositórios da área da Cultura, Ciência e outras áreas do conhecimento.

O projeto beneficiou da aprovação de uma candidatura ao SAMA2, com duração de 36 meses, com início em março de 2019 e conclusão em março de 2022. A entidade promotora foi a FCT em parceria com a Universidade Nova de Lisboa (UNL) e a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). Contou-se, também, com um prestador externo de serviços. Durante este período foram realizadas diversas reuniões de gestão e operacionalização do projeto.

O serviço INDEXAR - Diretório de Recursos Digitais do Conhecimento foi oficialmente apresentado em julho de 2022 na cerimónia dos 25 anos da FCT, realizada na Universidade do Minho, disponibilizando um referencial *online* de acesso a repositórios e revistas científicas digitais na área da ciência e da cultura, de forma integrada. Um Diretório que permite a pesquisa e identificação de informação de forma completa, credível e que potencia a visibilidade e disseminação da informação registada.

Em termos de estrutura de governação, a Coordenação Geral do serviço é assegurada pela FCT e a coordenação técnica pela FCT/ FCCN. Foram também criados dois perfis de acompanhamento: os coordenadores de domínio e os donos de recursos, que representam a comunidade envolvida.

Durante o ano de 2022 procurou-se consolidar a informação presente no INDEXAR pela envolvência da comunidade, assim como a cooperação que poderá existir entre as instituições que fazem parte do Diretório, potenciando a partilha de políticas, boas-práticas, modelos de gestão, conhecimento, entre outros.

Foi também investido tempo na preparação de um plano de comunicação e *marketing*, de visibilidade e também na preparação de um vídeo de divulgação na rubrica Minuto FCCN.

## **viii. Projeto Latindex**

A FCT é a instituição portuguesa que tem a coordenação de gestão da participação nacional na rede Latindex.

Em 2021, retomou-se a atividade de participação nesta importante rede internacional. Assim, em termos de atualizações e novos ingressos de revistas, temos os seguintes indicadores:

**Tabela 54** - FCT. Projeto *Latindex*. Atualizações e novos ingressos de revistas em 2022

		Novos ingressos	Modificações
<b>Diretório</b>	Revistas Impressas	7	0
	Revistas em linha	28	20
	Revistas Impressas e em Linha	7	14
<b>Catálogo</b>		7	3

No final de 2022, o cenário total era este:

**Tabela 55** - FCT. Projeto *Latindex*. Indicadores em 2022

	Total de Revistas
<b>No Diretório</b>	1.378
<b>No Catálogo</b>	43
<b>Revistas em Linha</b>	309

Em 2022 procurou-se um contato mais próximo com os editores e a maioria das interações foram feitas a pedido deles. Por outro lado, apenas se realizou uma sessão de trabalho com os centros de acópio da Latindex a 19 de abril.

Em termos de divulgação foram realizadas as seguintes ações:

**Tabela 56** - FCT. Projeto *Latindex*. Ações em 2022

•31 de maio a 2 de junho	Participação nas Jornadas FCCN.
•22 de setembro	Participação na XXVIII Reunião anual da Latindex tendo sido feita a apresentação do centro de acópio de Portugal, online.
•16 de novembro	<i>Webinar</i> sobre a Latindex no âmbito do projeto PUBIN intitulado Latindex e Critérios de Qualidade para Revistas Científicas.

## 8.4 Estudos e Planeamento

No âmbito das suas atribuições e competências a FCT participa em grupos de trabalho nacionais e internacionais e desenvolve os estudos necessários ao acompanhamento, avaliação de resultados e impacto na sociedade para as diferentes áreas de atividade e instrumentos da FCT.

Estas funções estão incumbidas à Divisão de Estudos e Planeamento (DEP), que atua na dependência direta do Conselho Diretivo da FCT. A DEP realizou, durante o ano de 2022, as seguintes atividades:

### 8.4.1 Atividades de âmbito internacional

- **GENDERACTION Plus - *Policy coordination to advance the implementation of the ERA gender equality and inclusiveness objectives within Member States***

A DEP assegura a coordenação da participação da FCT no projeto internacional GENDERACTION Plus (integrando o consórcio vencedor da call HORIZON – WIDERA – 2021 – ERA 01-81 do Horizonte Europa).

A FCT/DEP é *Task Leader da TF Inclusive Research Careers*, integrada no *Work Package 2 (WP2) - Intersectionality and Inclusiveness* que tem como objetivo garantir que no âmbito das políticas europeias de I&D e Inovação, e na respetiva coordenação, se desenvolve uma perspetiva “gender +” através da exploração do uso de terminologia, de políticas e práticas existentes em termos de interseccionalidade, diversidade e inclusão na I&D e inovação desenvolvida no âmbito da *European Research Area (ERA)*.

Da atividade no projeto, em 2022, destaca-se:

1. acompanhamento do lançamento do projeto, em Praga, e participação em todas as reuniões regulares no âmbito do WP2;
2. desenho do *Benchmarking Survey*, na parte das carreiras de investigação inclusivas;
3. início do trabalho de análise dos resultados do *Survey*, no que se refere à política nacional e a política das *Research Funding Organisations (RFO)*.

- **Prospetiva em I&D e Inovação (*R&I Foresight*)**

A necessidade de antecipar crises futuras, *megatrends* e fenómenos emergentes, bem como os seus impactos nas políticas, associada à necessidade de reforço da resiliência, vieram dar relevância acrescida ao *Strategic Foresight on R&I* no quadro das políticas europeias. Esta relevância acentuou-se na sequência da pandemia da COVID 19 e, mais recentemente, da Guerra na Ucrânia. A FCT acompanha este movimento contando com a atividade da DEP nos seguintes contextos:

○ *Foresight on R&I - Mutual Learning Exercises*

Sob a responsabilidade da DG RTD da Comissão Europeia, serão realizados (até setembro de 2023) diversos *Mutual Learning Exercises* (MLE) sobre prospetiva em I&D e Inovação (*Foresight on R&I*) com o objetivo de envolver os Estados-Membros em atividades de *foresight* e reforçar as comunidades europeias de *foresight* (estas iniciativas encontram-se apoiadas no *Horizon Policy Support Facility* - PSF). Em 2022, a FCT/ DEP integrou a delegação de PT ao 1º MLE (em Bruxelas, 27 de setembro) e, em articulação com assessoria do CD, organizou a receção, em Lisboa, do 2º MLE sobre a 'institucionalização das capacidades em *foresight* e a criação de comunidades alargadas nos sistemas de I&I (nos dias 5 e 6 de dezembro, com a FCT como *host* e em colaboração com o ISEG/UL).

Em 2022, a DEP participou nas atividades de constituição de um consórcio para a candidatura ao *Horizonte Europe*, à call 'HORIZON-WIDERA-2023-ERA-01-02: "A strong European R&I Foresight Community to better inform R&I policy decisions in the European Research Area about potential futures', com um projeto que visa a criação de uma inteligência coletiva, traduzida na criação de uma infraestrutura socio-tecnológica (the EYE of EUROPE).

Ainda no âmbito do *foresight*, a DEP entregou contributos escritos para a preparação das reuniões de *Sherpas* na rede Europeia de Prospetiva.

● **ERA Forum e acompanhamento da discussão da "ERA Policy Agenda"**

A FCT, em articulação com o DRI e a DEP, garantiu a participação nas seguintes atividades, no âmbito da "Agenda Política do Espaço Europeu de Investigação":

1. participação em iniciativas da Ação ERA 19 (ERA Action 19), nomeadamente, no *Workshop* sobre a monitorização do ERA (EEI na sigla portuguesa) e na discussão do ERA *Monitoring Analytical Report – process indicators e result indicators report* (com entrega de contributos escritos);
2. participação na discussão sobre a Ação ERA 3 (ERA Action 3), com resposta ao questionário sobre a Reform of Research Assessment e com participação na discussão do projeto de CC sobre a avaliação da investigação e ciência aberta;
3. participação na discussão sobre a Ação ERA 5 (ERA Action 5), nomeadamente, no acompanhamento da discussão, formulação dos objetivos e posição nacional relativa à eventual criação de um subgrupo na área da igualdade de género.

- **Grupos de trabalho da OCDE**

- *OECD Global Science Forum (GSF/OECD)*

A FCT assegura a participação de Portugal no GSF/OECD, um grupo de trabalho do *Committee for Scientific and Technological Policy (CSTP)*, que promove trabalho analítico sobre temas de alta prioridade nas políticas de ciência, com base no trabalho colaborativo e na aprendizagem mútua entre peritos provenientes de diversos países-membros.

Em 2022, para além da participação ativa nos trabalhos regulares do GSF/OECD (revisão de documentação / documentos de trabalho e participação nas reuniões plenárias; entrega regular de contributos; participação em eventos / sessões organizadas pela OCDE), assegurou-se, ainda:

1. o acompanhamento da participação de Portugal no grupo de peritos sobre mobilização da ciência para responder a crises (*Expert Group on Mobilising Science in response to Crises*);
2. a participação direta e ativa no projeto sobre opções de carreiras na investigação (*Expert Group on career options for doctoral and postdoctoral scientists*), com a produção e entrega de um levantamento de publicações nacionais com *peer-review* sobre a temática (*literature review*); um levantamento de políticas nacionais relevantes; e uma *country note* com evidência e análise sobre a situação portuguesa.

- *OECD Expert Group on the Management and Analysis of R&D and Innovation Administrative Data (MARIAD/NESTI/OECD)*

A FCT participa no MARIAD/NESTI/OECD (um projeto que decorre entre 2022 e 2024) no âmbito do OECD *Working Party of National Experts on Science and Technology Indicators (NESTI)*. A integração no projeto implicou, em 2022 (para além da atividade corrente de análise de documentação e participação em reuniões, *webinars* e *workshops*) trabalho de articulação com a FCCN/PTCRIS para avaliação da possibilidade de integração do registo nacional de financiamento de C&T (SciPROJ) neste projeto da OCDE.

- *OECD Working Party on Measurement and Analysis of the Digital Economy (WPMAD/NESTI/OECD)*

A FCT acolhe um dos dois lugares de Delegado Nacional no WPMAD/NESTI/OECD, um grupo de trabalho do *Committee on Digital Economy Policy (CDEP)*, que tem como objetivo analisar a contribuição das políticas de economia digital para o desempenho económico e social e liderar a reflexão mundial sobre a medição da economia digital. Em 2022, a participação da FCT no WPMAD/NESTI/OECD permitiu a entrega da resposta portuguesa a um questionário - com consequente revisão da ficha do país (*country review*) - visando integrar as estratégias nacionais na área do digital nacional no relatório do OECD/CDEP sobre a avaliação

das estratégias digitais nacionais. Esta atividade foi realizada em articulação com o outro Delegado Nacional no grupo de trabalho (em representação da DGEEC) e com representantes do INCODE 2030 e da Estrutura de Missão Portugal Digital.

- *Atividades de apoio a outras participações em grupos de trabalho e iniciativas da OCDE*

A FCT desenvolveu ainda outras atividades no contexto do apoio à participação de Portugal em grupos de trabalho e iniciativas da OCDE. A saber:

1. atividades de apoio à equipa do DRI/Programa Oceano (e do Grupo de Trabalho nacional para a Economia do Mar), no âmbito do *OECD/Ocean Economy Group*, nomeadamente, no acompanhamento dos projetos no âmbito da cadeia de valor dos dados oceanográficos (em fase de lançamento do questionário);
2. atividades de acompanhamento das reuniões e *Workshops* promovidos no contexto do *Committee for Scientific and Technological Policy (CSTP)* e do seu *Working Party on Innovation and Technology Policy (TIP)*, para suporte à participação dos respetivos Delegados Nacionais e Delegados suplentes,
3. apoio na resposta às questões relativas ao “item 6 – *Green Transition for future generations (digital transition)*”, para a reunião ministerial da OCDE (*OECD - Ministerial Council Meeting – MCM de 2022*).

- **Rede PERIN**

A FCT integrou a equipa de *National Contact Points (NCPs)* e de delegados nacionais constituída no contexto da rede PERIN para o Cluster 4, Pilar 2, do Horizonte Europa, coordenada pela ANI:

1. acolhendo um NCP/ Delegado nacional (*alternate*) ao Comité respetivo junto à Comissão Europeia, para o Digital.
2. assegurando a participação da FCT no Projeto IDEAL-IST, um projeto (CSA) financiado via Horizonte Europa que visa constituir uma rede internacional de NCPs na área do digital e das TIC, para apoio a atividades de I&I no âmbito dos programas-quadro da U.E. (com a ANI como entidade portuguesa incluída como *project partner* e a FCT participando na qualidade de *affiliated entity*).

Ainda no âmbito da rede PERIN, a FCT participou, ainda, nos trabalhos da Delegação Nacional do *Digital Europe Programme*, um dos novos programas do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, focado na implementação de tecnologias digitais, acelerando a sua utilização, apoiando a criação de competências digitais avançadas e, simultaneamente, garantindo a autonomia estratégica dos Estados Membros e países associados ao Programa.

- **Outras atividades de âmbito internacional**

Durante o ano de 2022, a FCT/DEP realizou ainda outras atividades de acompanhamento de grupos de carácter internacional, nomeadamente nos seguintes contextos:

1. acompanhamento da consulta pública à alteração à legislação comunitária sobre Auxílios de Estado, visando possibilitar um maior ajustamento às necessidades de relançamento económico no período pós COVID 19 e aos desafios colocados pela Transição Digital e Climática e pela recente guerra na Ucrânia,
2. colaboração na elaboração do Relatório final sobre o *Workshop Science for Policymaking in Portugal*, uma iniciativa do *Joint Research Council (JRC) eco-system workshop series: Science for Policy across the EU* (realizada em 16 de novembro de 2021).
3. finalização da resposta nacional a 2 questionários, preparados pelo United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), dirigidos aos países membros da *Commission on Science and Technology for Development (CSTD): “STI for sustainable urban development in a post-COVID world”* e *“Ensuring safe water and sanitation for all: a solution by science, technology and innovation”*.

#### **8.4.2. Atividades de âmbito nacional**

Durante o ano de 2022 o enfoque foi dado às seguintes atividades:

- **Estudo das trajetórias profissionais de bolsiros de Doutoramento financiados pela FCT**

Considerando a atualidade e centralidade das temáticas das carreiras de investigação e correspondendo ao compromisso assumido pela FCT no âmbito da Avaliação do Contributo dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) para a formação avançada (recomendações do Programa Operacional Capital Humano e da Agência para o Desenvolvimento e Coesão), a DEP encontra-se a desenvolver um estudo sobre as trajetórias de inserção profissional dos bolsiros de doutoramento da FCT.

Em 2022, foram apresentados os resultados e o relatório da 1.ª fase do estudo (“Caracterização inicial das coortes de bolsiros e obtenção do grau de Doutor”, em setembro) e assinado um protocolo de cooperação com a DGEEC para análise das trajetórias profissionais de ex-bolsiros em diferentes momentos após a obtenção do grau, com base na informação estatística produzida pela DGEEC. A 2ª fase do projeto será desenvolvida com base na articulação estabelecida por via deste protocolo.

- **Levantamento de competências e áreas de trabalho na FCT**

Respondendo à necessidade do CD de aprofundar o conhecimento sobre as competências e interesses profissionais das pessoas que trabalham na FCT, a DEP assumiu a responsabilidade da construção e lançamento de um questionário para identificar os traços básicos dos seus perfis e percursos académicos e profissionais. O questionário, em formulário eletrónico, foi lançado a 11 de novembro e a recolha de dados (com uma taxa de resposta de cerca de 90%) durou até 14 de dezembro. Os resultados preliminares foram apresentados ao CD em 16 de dezembro.

- **Prémio IPPS-ISCTE Políticas Públicas 2022: candidatura da FCT que venceu o prémio**

A DEP contribuiu para a organização da candidatura da FCT ao Prémio ISCTE-Políticas Públicas 2022, com o projeto da Plataforma NAU da FCCN (um serviço de Ciência / Educação Aberta que permite a criação de cursos em formato MOOC - cursos online e abertos - acessíveis a todos). As atividades de preparação e entrega da candidatura foram realizadas em articulação com a equipa da FCCN responsável por este projeto. Esta candidatura venceu o Prémio ISCTE Políticas Públicas 2022, na categoria de Administração Pública Central.

- **Relatório Nacional de Inovação**

A DEP assegurou a participação da FCT na elaboração do Relatório Nacional de Inovação 2021, coordenado pela ANI (no espírito da Resolução do Conselho de Ministros 25/2018 de 8 de março), que aprova as linhas orientadoras para uma estratégia de inovação tecnológica e empresarial para Portugal, 2018-2030. Esta colaboração traduziu-se em contributos para os capítulos relacionados com a caracterização do SNCT, com a capacidade científica e tecnológica existente e com a definição de prioridades estratégicas para a I&D e Inovação.

- **Comemorações dos 25 anos da FCT**

A DEP contribuiu para as sessões comemorativas dos 25 anos da FCT, garantindo a produção de informação estatística (recolha, análise e tratamento gráfico) utilizada pela Presidente do Conselho Diretivo (na 1.ª e 2.ª sessões), fazendo uma apresentação de resultados do estudo das trajetórias profissionais de bolseiros de Doutoramento financiados pela FCT (comunicação oral intitulada “Percurso profissional de bolseiros de doutoramento da FCT – Dados preliminares”, na 2.ª sessão, e fazendo uma apresentação sobre “As Mulheres na Ciência” na 5.ª sessão.

- **Atlas das Unidades de I&D e Atlas dos Laboratórios Associados**

A DEP esteve envolvida nos trabalhos de publicação do “Atlas das Unidades de I&D” e do “Atlas dos Laboratórios Associados”, contribuindo para a elaboração das secções introdutórias e de contextualização

do SCTN e produzindo a informação estatística (recolha, análise e tratamento gráfico) utilizada nestas publicações.

- **Outras atividades de assessoria e de apoio à gestão**

- *Igualdade de género*

Tendo em conta a experiência da DEP no trabalho com a temática do “Género” (nomeadamente, por via da representação da FCT em grupos de trabalho e projetos relevantes sobre o assunto) esta Divisão elaborou uma nota de síntese para apoio à decisão sobre os compromissos e responsabilidades da FCT nesta área e desenvolveu atividade importante no contexto do projeto internacional GENDERACTION *plus* que pela sua relevância será apresentado de forma isolada, no subcapítulo “8.4.2 Projetos, representações e atividades de âmbito internacional”.

Nesta área, importa, destacar ainda outras atividades da DEP:

1. contributos para a revisão da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND), nomeadamente, para a definição das novas prioridades para a igualdade de género no âmbito da I&D e Inovação a integrar nos Planos de Ação da ENIND 2022-2024 e no âmbito do Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH);
2. resposta ao Inquérito para a monitorização da ENIND;
3. coordenação do Comité *Gender Research 4 COVID 19* (para acompanhamento dos projetos financiados no âmbito do apoio especial *Gender Research 4 COVID 19*),
4. organização de um *Workshop* de apresentação dos projetos financiados no âmbito do apoio especial *Gender Research 4 COVID 19* (23 e 24 de março), incluindo a elaboração da brochura de divulgação, do programa, dos textos de enquadramento, das cartas de convite, a gestão de inscrições e, ainda, a apresentação propriamente dita dos projetos apoiados,
5. participação no *webinar* final dos projetos *Gender Research 4 COVID 19: Safe Check* e *Sage 19* (em representação do CD da FCT e do Comité *Gender Research 4 Covid 19*);
6. presença, em representação da FCT, em entrevista com a equipa de investigação do projeto *Change Challenging - Gender Equality Plans* (GEPs);
7. participação em discussão do relatório *Gender in the Portugal Research Arena: A Case Study in European Leadership*, com a equipa da ELSEVIER;
8. participação nos trabalhos da elaboração do Plano de Igualdade de Género da FCT;
9. participação no Grupo de Trabalho para a Igualdade na FCT, entretanto constituído (novembro).

- *Produção de indicadores e de dados estatísticos*

A DEP tem atividade permanente no trabalho com indicadores e produção de resultados / dados estatísticos para resposta a pedidos e/ou para apoio à participação em grupos de trabalho e estudos em

que a FCT se encontra envolvida. Para além das tarefas deste tipo incorporadas em diversas atividades tratadas ao longo deste capítulo, listam-se ainda os seguintes trabalhos neste âmbito:

1. extração de dados e análise de palavras-chave nos resumos de projetos de I&D em curso em 2018 e 2019, em resposta a pedido do CD para colaboração no estudo da Universidade do Minho “Custos sociais e económicos do Tráfico de Seres Humanos em Portugal”,
2. extração e tratamento de dados de financiamento a estrangeiros e a países de Língua Portuguesa (LP) por ano, de 2000 a 2021 (Projetos; Bolsas; Contratos) em resposta a pedido do CD sobre o Perfil internacional do financiamento da FCT;
3. produção de indicadores e resultados estatísticos sobre financiamentos da FCT por sexo dos beneficiários, no âmbito do Plano de Igualdade de Género da FCT e das atividades da FCT relacionadas com a temática do género;
4. produção de dados sobre docentes do ensino superior e doutorados em Portugal em resposta a pedido do CD da FCT para a Cimeira Iberoamericana.
  - o *Respostas a outros pedidos de assessoria e de apoio à gestão*

A DEP desenvolveu outras atividades em resposta a diversos outros pedidos de assessoria e de apoio (provenientes da FCT e da tutela), que importa referir:

1. entrega de contributos para a seleção do tema para o Prémio promovido em conjunto com o Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE) do Ministério da Economia e do Mar que visa distinguir trabalhos/artigos científicos sobre o “Impacto da Ciência na Economia e na Sociedade em Portugal: Investimento, emprego científico e valorização do conhecimento”;
2. participação no grupo de trabalho constituído pelo CD para preparação do Programa RESTART, com a entrega de contributos para a definição das condições de elegibilidade do programa, produção de estimativas sobre a taxa de fecundidade das investigadoras doutoradas e apuramento de dados sobre o número de licenças de maternidade/parentalidade nos contratos de emprego científico;
3. entrega de contributos para apoio à tutela, no âmbito da discussão do PT2030, sobre a questão da não elegibilidade da investigação fundamental;
4. entrega de nota de suporte à intervenção da Presidente do CD da FCT no âmbito de uma iniciativa do JRC, realizada no dia 26 de outubro, para apresentação do Staff *Working Document (SWD) on Science for Policy in Member States*, e integração o painel de discussão / mesa-redonda “*Perspectives from Member States*”,
5. resposta ao questionário sobre as melhores práticas e inovação em ciência da sustentabilidade, bem como a descrição mais detalhada de estudos de caso “*Sustainability science for major*

- environmental transitions*" (apoio ao CD na resposta a convite da presidência francesa (FR PRES) do Conselho da EU para participação em *Workshop* sobre o mesmo tema),
6. entrega de conteúdos analíticos e produção de dados estatísticos sobre distribuição por sexo de bolsas, contratos e projetos de I&D financiados pela FCT, em resposta a pedido do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) no âmbito da contribuição para o 1.º relatório nacional de implementação do *Committee on the Elimination of Discrimination against Women* (CEDAW),
  7. participação em entrevista com o Governo do Chile sobre o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e sobre os mecanismos para a transferência do conhecimento, e para a transferência de tecnologia em particular;
  8. alocação de contratos de emprego científico a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a projetos COMPETE, em resposta a pedido do DAI;
  9. participação em trabalhos de análise e revisão da proposta de metodologia para recolha de indicadores de financiamento da FCT às Ciências e Tecnologias do Mar, a fornecer para o projeto SEAMind (OCDE) e para a Conta Satélite do Mar do INE, em colaboração com o DRI/Programa Oceano;
  10. entrega de contributos (análise e reflexão sobre as *queries* e indicadores propostos) e participação em reuniões promovidas pela FCCN no âmbito do desenvolvimento de um sistema de *datawarehouse / business intelligence*.

#### **8.4.3. Atividades de acompanhamento de programas e políticas nacionais**

- **Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC 2020) / Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (UNFCCC)**

Em 2022, a DEP integrou a representação da FCT ao Grupo de Coordenação da ENAAAC 2020, garantido, a coordenação da atividade de produção e entrega de informação para a resposta da FCT no âmbito da 8ª Comunicação Nacional para a UNFCCC. Estas entregas resultaram da articulação entre DEP, o DRI e a ANI na identificação e recolha de informação sobre financiamentos a projetos, bolsas e contratos de emprego científico (a nível nacional e a nível Europeu) no período 2017-2021, incluindo, ainda, informação sobre programas internacionais da cooperação científica nos quais Portugal participa através da FCT e que abrangem a temática das alterações climáticas.

- **Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC 2030)**

A FCT/ DEP integra o Grupo de Coordenação do PAEC 2030, sob as tutelas da Economia e do Ambiente, tendo participado em reunião para preparar a eventual participação da FCT na revisão do PAEC, pronunciando-se sobre os níveis de participação / envolvimento da FCT e sobre uma primeira proposta de ações para o PAEC II.

- **Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020 (PO Regional de Lisboa)**

Em 2022, a DEP colaborou nas atividades do *Focus Group* para a Avaliação Intercalar do PO Regional de Lisboa, realizado pela Autoridade de Gestão do mesmo em conjunto com a *EY- Parthenon*, um exercício com a participação da Comissão Europeia (CE).

- **Projeto EMa\_PriCE**

A DEP representou a FCT na reunião final do projeto Projeto EMa\_PriCE – Estudo de Matérias-primas críticas e estratégicas em economia circular em Portugal (LNEG e APA).

- **Grupo de Trabalho de Compras Públicas para a Inovação**

A FCT/ DEP assegurou o acompanhamento das atividades e das reuniões do Grupo de Trabalho de Compras Públicas para a Inovação, coordenado pela ANI, no qual a FCT participa enquanto parte interessada, e que tem como objetivos promover atividades de *demand pull* e inovação através das compras públicas.

- **Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)**

Em 2022, elementos da equipa da DEP deram os seguintes contributos no âmbito do PRR:

1. participação na avaliação de seis candidaturas a Agendas para a Inovação Empresarial (Agendas Mobilizadoras no âmbito do PRR - 2ª fase),
2. participação nas negociações PRR com consórcios das Agendas Mobilizadoras que ganharam o financiamento (depois do processo de avaliação),
3. participação como membro do Comité Coordenador e da Comissão de Seleção dos consórcios no âmbito do PRR Bioeconomia (componente C12-Investimento i01.01- 'Promoção da Bioeconomia Sustentável') em reuniões com líderes dos consórcios (Fileira da valorização da resina natural) e participação na aprovação dos Projetos Integrados pelo Comité Coordenador, com base na proposta apresentada pela Comissão de Seleção.

#### **8.4.4. Outros contextos relevantes de colaboração da FCT**

- **Protocolo INE/DGEEC/FCT para acesso a dados para fins científicos**

A DEP assumiu a representação da FCT no processo de renovação protocolo entre INE, DGEEC e FCT para o “estabelecimento das condições de acesso, para fins científicos, a dados estatísticos individuais anonimizados constantes de bases residentes no INE” (produzidas pelo INE, pelas entidades com delegação de competências e por outras fontes administrativas), na “Infraestrutura Nacional de Dados do INE”.

- **Colaboração PlanAPP / FCT**

A DEP colaborou na elaboração do Memorando de Colaboração entre o Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP) e a FCT, com o objetivo de cooperação entre as duas instituições com a finalidade de estimular a Investigação e Desenvolvimento e o Emprego Científico, em áreas que contribuam para a produção de conhecimento para as políticas públicas e a mobilização de parceiros do SNCT.

A FCT/ DEP participou, ainda, na sessão de co-criação do Prémio “Ciência para as Políticas Públicas”, uma iniciativa desenvolvida pela PlanAPP em parceria com a FCT e com o *Joint Research Centre* (JRC), visando distinguir investigação científica realizada em Portugal com impacto em políticas públicas.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

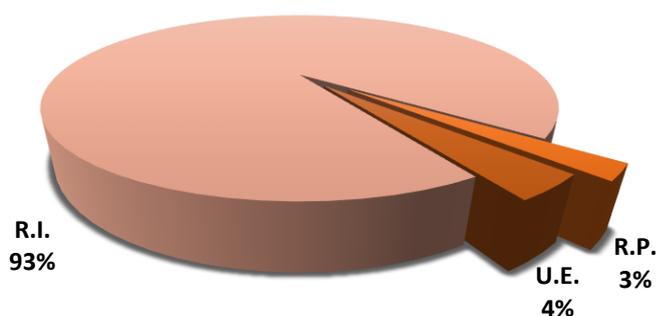
O orçamento global da FCT integra o Orçamento de Atividades e o Orçamento de Projetos.

O Orçamento Inicial da FCT aprovado ascendeu a 636.128.699 EUR, com a seguinte afetação:

Orçamento de Atividades	15.223.418 EUR
Orçamento de Projetos	620.905.281 EUR

### 9.1 Orçamento de atividades

O orçamento de atividades aprovado ascendeu a 15.223.418 EUR, com a seguinte repartição por fontes de financiamento:



**Figura 38** – FCT. Orçamento inicial de atividades em 2022

Por aplicação do artigo 3.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho - Lei que aprova o Orçamento de Estado para 2022 (LOE 2022), e de acordo com a Circular n.º 1400, de 8 de fevereiro da DGO, ficaram assim cativos 628.154 EUR no orçamento de atividades da FCT (Tabela 57).

**Tabela 57** – FCT. Cativação do orçamento de atividades em 2022

Por aplicação de:	(em EUR)
Lei n.º 12/2022, de 27 de junho	619.145
Circular DGO n.º 1400	9.009
<b>Total</b>	<b>628.154</b>

No decorrer da execução de 2022, o orçamento utilizável de Atividades sofreu alterações significativas decorrentes de:

- Em 2 de dezembro, através do Despacho n.º 634/2022 do Secretário de Estado do Orçamento (SEO), procedeu-se à descativação no orçamento de funcionamento da FCT no montante de 625.495 EUR para reforço do orçamento de Projetos da FCT, destinados a assegurar os pagamentos de despesas previstas, no âmbito dos Projetos 935- Fundo de Apoio á Comunidade Científica, 10402 e 10404 -Emprego Científico, 6817 e 9440 – Unidades de I&D, 3599 e 9471- Projetos de I&D e 9158 -Computação Científica Nacional (B-ON);
- A FCT apresentou à Entidade Coordenadora através da PI/17/DGA/2022, de 15 de fevereiro, o pedido de autorização para aplicação em despesa, no Orçamento de Atividades, dos saldos transitados de Fundos Europeus de 2021. Através da Informação n.º 15808/2022/IGEFE/DOESC foi autorizado em 28 de fevereiro pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior a aplicação em despesa no Orçamento de Atividades o montante de 4.301.277 EUR;
- Recebimento de fundos da União Europeia para aplicação em projetos de Redes ERA\_NET'S no montante de 3.964.285 EUR;
- Alterações orçamentais por recurso à gestão flexível que resultaram no reforço do orçamento de atividades em 154.291 EUR;

Deste modo o orçamento corrigido de atividades no final do ano de 2022, ascendeu a 23.015.117 EUR. (Tabela 58).

**Tabela 58** – FCT. Execução do orçamento de atividades em 2022

(em EUR)

Descrição	Orçamento Inicial	Orçamento corrigido líquido de cativos	Receita distribuída	Despesa paga	% Execução
	1	2	3	4	5=4/3
Atividade de Funcionamento	14.602.767,00	15.389.062,00	14.906.753,06	13.177.274,63	88%
Despesas com Pessoal	12.247.813,00	12.277.813,00	11.991.301,13	11.528.969,70	96%
Aquisições de Bens e Serviços	1.971.859,00	1.894.779,00	1.874.806,54	1.382.665,21	74%
Outras Despesas					
Correntes	185.260,00	947.644,00	771.819,97	19.663,21	3%
Despesas de Capital	197.835,00	268.826,00	268.825,42	245.976,51	92%
Atividade de Gestão financiadas pela U.E.	620.651,00	7.626.055,00	7 579 558,46	2 912 765,77	38%
<b>Total</b>	<b>15.223.418,00</b>	<b>23.015.117,00</b>	<b>22 486 311,52</b>	<b>16.090.040,40</b>	<b>72%</b>

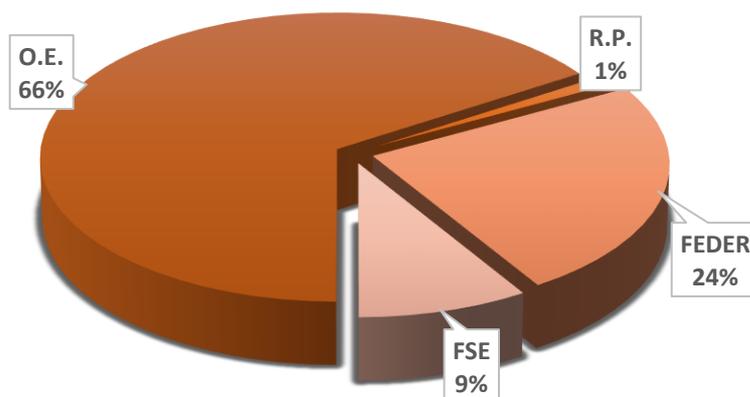
A despesa executada representa 70% do orçamento utilizável e 72% da receita distribuída. Face à despesa total, os encargos com o pessoal representam 82%, as aquisições de bens e serviços 9% e os restantes encargos reportam a outras pequenas despesas de funcionamento e investimento (equipamentos).

As despesas de gestão da ERA-NET, representam 18% dos fundos distribuídos provenientes da União Europeia para esta finalidade.

O orçamento de atividades em resultado da execução de 2022 gerou um saldo de 6.500.967 EUR em que 5.874.054 EUR são de fundos europeus.

## 9.2 Orçamento de projetos

O orçamento de projetos aprovado para 2022 ascendeu a 620.905.281 EUR, com a repartição por fontes de financiamento conforme se apresenta na figura 39.



**Figura 39** – FCT. Orçamento inicial de projetos em 2022

Não foi aplicada cativação na medida 004 - Serviços Gerais da A.P. Investigação Científica de Caráter Geral no Orçamento de Projetos da FCT, no ano de 2022, pelo disposto no artigo 3.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho.

O valor do orçamento utilizável de Investimento sofreu um aumento bastante significativo face ao orçamento inicial (115.698.103 EUR) que resultou da integração dos saldos da gerência anterior, no montante de 11.751.475 EUR e ainda nos Despachos de autorização do Secretário de Estado do Orçamento:

- Despacho n.º 246/2022/SEO, de 19 de julho, que autoriza a anulação de **1.648.630 EUR** do orçamento da FCT, para reforço do orçamento do Fundo de Ação Social, destinado a assegurar o pagamento de bolsas;
- Despacho n.º 497/2022/SEO, de 20 de outubro, que autoriza o pedido de reforço orçamental no montante de **31.418.727 EUR** no orçamento de projetos da FCT, com contrapartida na dotação provisional, exclusivamente para o financiamento de bolsas;
- Despacho n.º 634/2022/SEO, de 2 de dezembro, autoriza o pedido de reforço orçamental no montante de **48.518.814 EUR** no orçamento de projetos da FCT, dos quais: 47.893.319 EUR com contrapartida na dotação provisional, e 625.495 EUR com contrapartida na descativação dos valores que estão cativos no orçamento de atividades da FCT.
- Despacho n.º 800/2022/SEO, de 26 de dezembro, autoriza o pedido de reforço orçamental no montante de **25.954.047 EUR** no orçamento de projetos da FCT, com contrapartida na dotação provisional, exclusivamente para assegurar os encargos com as quotas internacionais;
- Alterações orçamentais por recurso à gestão flexível que resultaram na anulação do orçamento de projetos em **296.330 EUR**.

No final do ano de 2022, o orçamento corrigido da receita de projetos ascendeu a 736.603.384 EUR (Tabela 59).

**Tabela 59** – FCT. Execução do orçamento de projetos, por fontes de financiamento em 2022

(em EUR)

Fontes de Financiamento	Orçamento Inicial	Previsão corrigida líquida de cativos	Receita Cobrada	Despesa paga	Saldo
	1	2	3	4	5=3-4
Transferências do OE	409 263 086	513 176 044	513 172 478	512 638 438	534 040
Transferências FEDER	148 785 875	156 281 197	99 854 276	74 605 525	25 248 751
Transferências FSE	55 281 779	54 956 930	4 422 413	4 417 306	5 107
Outras Transferências U.E.	487 137	1 103 854	723 776	404 608	319 167
Receitas Próprias	7 087 404	11 085 359	10 238 778	9 913 371	325 406
<b>Total</b>	<b>620 905 281</b>	<b>736 603 384</b>	<b>628 411 721</b>	<b>601 979 248</b>	<b>26 432 473</b>

**i. Receitas do Orçamento de Projetos**

Das receitas distribuídas, 82% corresponderam a Receitas Gerais, 16% corresponde a FEDER, 1% a FSE e os remanescentes 1% a transferências da U.E. e Receitas Próprias.

**ii. Despesas do Orçamento de Projetos**

As despesas pagas atingiram 96% das receitas distribuídas. A execução de 2022 gerou um saldo total de 26.017.930 EUR, em que grande parte são saldos com origem em transferências FEDER (25.248.751 EUR).

A área de intervenção de Formação Avançada de Recursos Humanos e Emprego Científico, em 2022, teve um investimento de 251.622.316 EUR, representando 41,8% da execução total, em que 109.653.051 EUR (18,2% da despesa) foram investidos na contratação de investigadores no âmbito do emprego científico e 141.969.265 EUR em bolsas de doutoramento, pós-doutoramento e planos doutorais no contexto de Formação Avançada de Recursos Humanos.

As restantes áreas de intervenção tiveram um investimento de 350.356.932 EUR, dos quais se destacam:

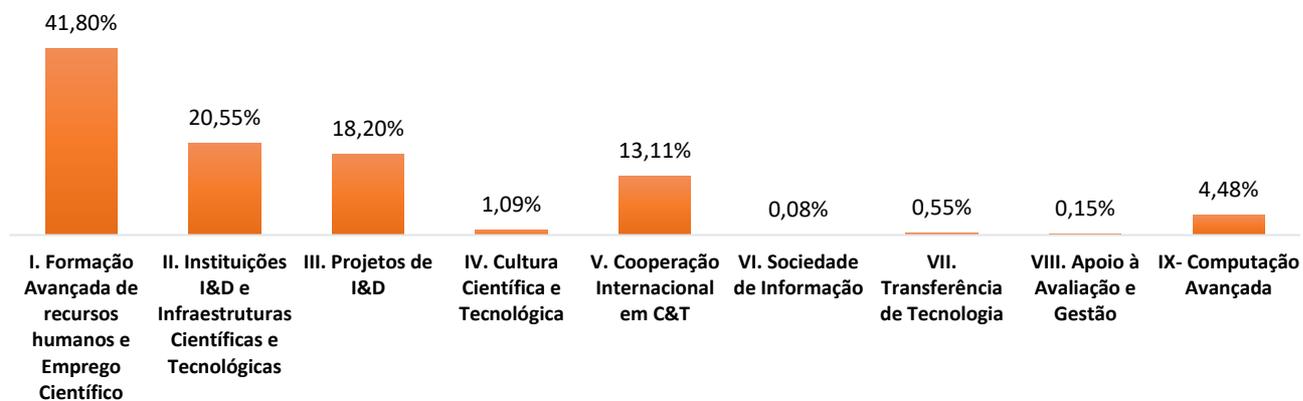
- Instituições I&D e Infraestruturas Científicas e Tecnológicas – 123.715.320 EUR, onde se destaca o investimento de 94.541.990 EUR em Unidades de I&D e 29.173.330 EUR em Infraestruturas C&T;
- Projetos I&D em todas as áreas científicas – 109.548.711 EUR;
- Cooperação Internacional em C&T, que inclui as contribuições para organismos internacionais de C&T de que Portugal é membro – 62.072.585 EUR;
- Computação Avançada – 26.963.756 EUR;
- Parcerias Internacionais em C&T – 16.826.567 EUR;

Tabela 60 - FCT. Síntese da execução o orçamento de projetos, por áreas de intervenção, em 2022

(em EUR)

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA FCT	Orçamento inicial	Dotação corrigida líquida de cativos	Receita Cobrada	Despesa paga	% de execução
	1	2	3	4	5 = 4/3
<i>I. Formação Avançada de recursos humanos e Emprego Científico</i>	265 166 673,00	319 206 758,00	251 887 030,79	251 622 316,28	99,89%
<b>Formação avançada</b>	134 523 253,00	192 368 425,00	142 051 335,90	141 969 265,43	99,94%
<b>Emprego Científico</b>	130 643 420,00	126 838 333,00	109 835 694,89	109 653 050,85	99,83%
<i>II. Instituições I&amp;D e Infraestruturas Científicas e Tecnológicas</i>	118 129 357,00	143 395 456,00	137 997 709,17	123 715 320,00	89,65%
<b>Unidades de I&amp;D</b>	80 202 520,00	99 294 401,00	98 554 065,29	94 541 990,43	95,93%
<b>Infraestruturas C&amp;T</b>	37 926 837,00	44 101 055,00	39 443 643,88	29 173 329,57	73,96%
<i>III. Projetos de I&amp;D</i>	121 391 498,00	128 401 683,00	118 532 848,74	109 548 711,44	92,42%
<i>IV. Cultura Científica e Tecnológica</i>	6 166 000,00	6 595 330,00	6 599 144,89	6 586 313,80	99,81%
<i>V. Cooperação Internacional em C&amp;T</i>	54 232 279,00	79 117 887,00	79 038 820,00	78 899 152,48	99,82%
<b>Parcerias Internacionais MIT, CMU, UTAustin, Havard Medical School, Instituto Fraunhofer e Instituições</b>	12 680 000,00	16 854 818,00	16 858 334,00	16 826 567,06	99,81%
<b>Cooperação Internacional em C&amp;T (inclui contribuições de Portugal para Organizações Internacionais de C&amp;T)</b>	41 552 279,00	62 263 069,00	62 180 486,00	62 072 585,42	99,83%
<i>VI. Sociedade de Informação</i>	370 640,00	823 410,00	836 813,69	456 708,07	54,58%
<i>VII. Transferência de Tecnologia</i>	4 000 000,00	3 287 577,00	3 287 577,00	3 287 576,58	100,00%
<i>VIII. Apoio à Avaliação e Gestão</i>	1 180 000,00	2 918 037,00	2 940 400,84	899 393,66	30,59%
<i>IX- Computação Avançada</i>	26 268 834,00	28 857 246,00	27 291 375,31	26 963 755,98	98,80%
<i>X-PRR - Impulse Ciência</i>	24 000 000,00	24 000 000,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>620 905 281,00</b>	<b>736 603 384,00</b>	<b>628 411 720,43</b>	<b>601 979 248,29</b>	<b>95,79%</b>

Em termos de desempenho de execução orçamental destacam-se as áreas da Transferência da Tecnologia, seguindo-se a Formação Avançada de RH e Emprego Científico (bolsas e contratos de investigadores em instituições de I&D), a Cooperação Internacional em C&T, a Cultura Científica e Tecnológica, a Computação Avançada, o financiamento das Unidades de I&D e os Projetos de I&D, conforme ilustrado na figura 40.



**Figura 40** - FCT. Orçamento de Projetos. Despesas por áreas de intervenção em 2022 (%)

### 9.3 Análise comparativa entre os orçamentos de 2021 face a 2022

Tabela 61 - FCT. Execução das receitas e despesas nos anos de 2021 e 2022.

(em EUR)

Áreas de Intervenção	Orçamento Inicial	Receita Cobrada	Despesa Paga	Orçamento Inicial	Receita Cobrada	Despesa Paga
	2021			2022		
<b>Atividades</b>	<b>15.159.785,00</b>	<b>17.766.154,28</b>	<b>12.804.419,50</b>	<b>15.223.418,00</b>	<b>22.590.437,31</b>	<b>16.090.040,40</b>
<b>Projetos</b>	<b>653.133.224,00</b>	<b>567.933.345,56</b>	<b>555.485.276,38</b>	<b>620.905.281,00</b>	<b>628.411.720,43</b>	<b>601.979.248,29</b>
<i>I. Formação Avançada de R.H. em CT e Emprego Científico</i>	275.039.723,00	230.627.157,38	230.404.881,51	265.166.673,00	251.887.030,79	251.622.316,28
<i>II. Instituições I&amp;D e Infraestruturas CT</i>	164.374.053,00	120.700.393,77	110.882.994,87	118.129.357,00	137.997.709,17	123.715.320,00
<i>III. Projetos de I&amp;D</i>	134.510.596,00	130.217.987,63	129.059.867,42	121.391.498,00	118.532.848,74	109.548.711,44
<i>IV. Cultura Científica e Tecnológica</i>	6.510.000,00	6.480.420,55	6.476.375,19	6.166.000,00	6.599.144,89	6.586.313,80
<i>V. Cooperação Internacional em C&amp;T</i>	49.330.000,00	50.772.684,41	50.596.844,76	54.232.279,00	79.038.820,00	78.899.152,48
<i>VI. Sociedade de Informação</i>	264.000,00	991.816,99	536.188,79	370.640,00	836.813,69	456.708,07
<i>VII. Transferência de Tecnologia</i>	3.750.000,00	3.750.000,00	3.749.993,97	4.000.000,00	3.287.577,00	3.287.576,58
<i>VIII. Apoio à Avaliação e Gestão</i>	364.000,00	486.036,26	143.610,20	1.180.000,00	2.940.400,84	899.393,66
<i>IX- Computação Avançada</i>	12.990.852,00	23.906.848,57	23.634.519,67	26.268.834,00	27.291.375,31	26.963.755,98
<i>X-Outros</i>	6.000.000,00	-	-	24.000.000,00	-	-
<b>Total</b>	<b>668.293.009,00</b>	<b>585.699.499,84</b>	<b>568.289.695,88</b>	<b>636.128.699,00</b>	<b>651.002.157,74</b>	<b>618.069.288,69</b>

Comparando a receita e a despesa executada em 2022, com o período homólogo do ano anterior, verifica-se um acréscimo na receita de 11% e na despesa de 9%. O orçamento inicial aprovado para 2022 foi inferior ao orçamento inicial de 2021 em cerca de 32,2 milhões de EUR.

A figura 41 reproduz as receitas por áreas de intervenção de projetos da FCT, nos anos em análise:

(em milhões de EUR)

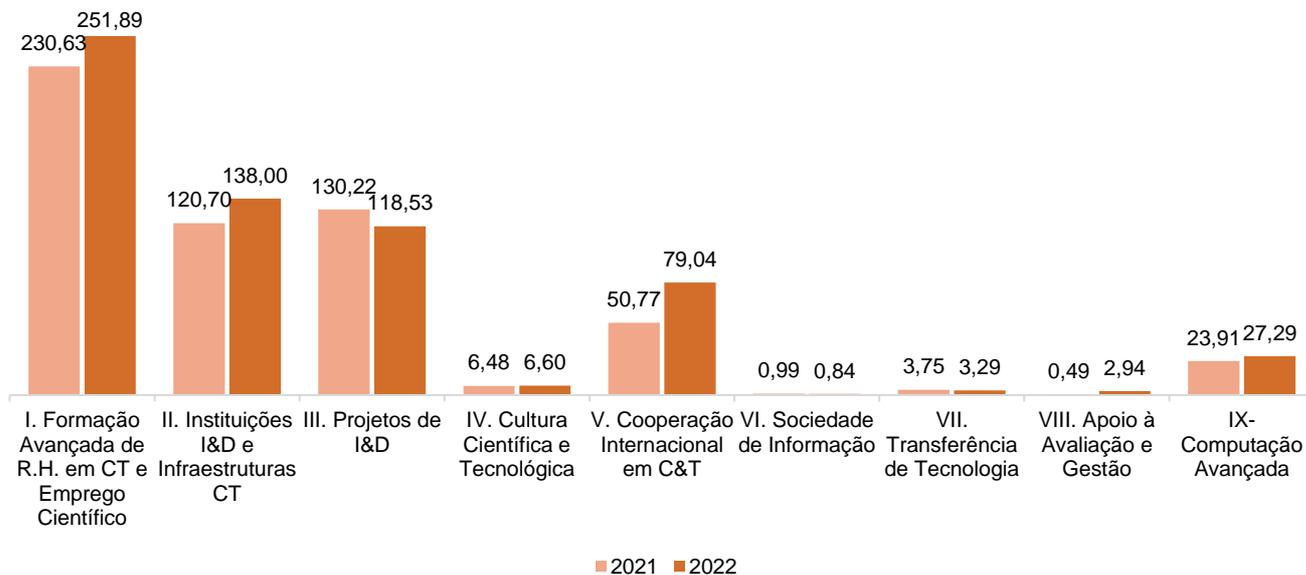


Figura 41 – FCT. Orçamento de Projetos. Receita Distribuída 2021 e 2022.

A área de intervenção que apresenta maior acréscimo na receita face a 2021 é a área de cooperação Internacional em C&T, seguindo-se a área de Instituições de I&D e Infraestruturas C&T, a Computação avançada e a Formação Avançada de R.H. e Emprego Científico.

A figura 42 traduz a despesa executada por áreas de intervenção, nos anos em análise:

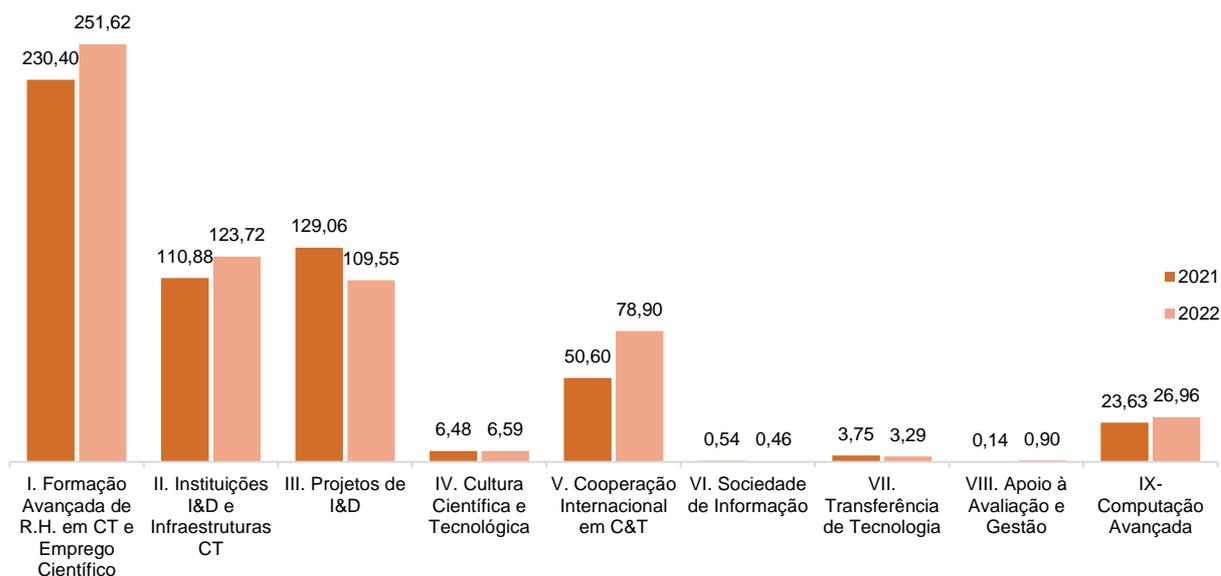


Figura 42 – FCT. Orçamento de Projetos. Despesa paga 2021 e 2022

Em 2022, a área da Cooperação Internacional em C&T foi a que apresentou um aumento da execução de despesa mais significativo, de 28,1 MEUR correspondendo a um acréscimo face ao período homologado de 55%, seguida pela área da Formação Avançada de R.H. em C&T e Emprego Científico com 21,2 milhões de EUR e seguindo-se as Instituições de I&D e Infraestruturas de C&T com 12,8 milhões de EUR.

De salientar que o acréscimo referido na área de intervenção Cooperação Internacional em C&T deveu-se ao facto de dar continuidade à participação de Portugal nos programas e organizações científicas internacionais, que acresceu à despesa já autorizada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2018, de 8 de março, com a reprogramação da despesa autorizada pela referida Resolução, que originou um reforço por contrapartida na dotação provisional.

O aumento de despesa na área Formação Avançada de Recursos Humanos e Emprego Científico deveu-se à conjugação da diminuição do n.º de bolsas de pós-doutoramento e bolsas de gestão de ciência conjugado com o aumento de despesa com a contratação dos investigadores em instituições de I&D no âmbito do Emprego Científico.

#### 9.4 Saldos a transitar para 2023

Apresenta-se, de seguida, um resumo do apuramento de saldos globais a transitar para o ano de 2023 por fonte de financiamento e orçamento.

**Tabela 62 – FCT. Saldos globais a transitar para 2023**

(em EUR)

	Recebimentos	Pagamentos	Saldos totais a transitar para 2023
Fundos europeus	113.840.178,82	82.393.099,15	31.447.079,67
Atividades	8.839.713,63	2.965.660,04	5.874.053,59
Projetos	105.000.465,19	79.427.439,11	25.573.026,08
Receitas de Impostos	526.756.083,14	525.704.316,42	1.051.766,72
Atividades	13.583.605,00	13.065.878,69	517.726,31
Projetos	513.172.478,14	512.638.437,73	534.040,41
Receita próprias	10.405.896,58	9.971.873,12	434.023,46
Atividades	167.118,68	58.501,67	108.617,01
Projetos	10.238.777,90	9.913.371,45	325.406,45
<b>Total</b>	<b>651.002.158,54</b>	<b>618.069.288,69</b>	<b>32.932.869,85</b>

Relativamente aos saldos transitados do ano 2021 apresentamos quadro resumo por fonte de financiamento e orçamento com a aplicação na despesa e os respetivos saldos a transitar para o ano 2023.

**Tabela 63** – FCT. Aplicação na despesa em 2022 dos saldos transitados de 2021 e anos anteriores

	<b>Saldos</b>	<b>Restituições</b>	<b>Saldos transitados de 2021 e anteriores</b>	<b>Pagamentos em 2022 com saldos de 2021</b>	<b>Saldos de 2021 a transitar para 2023</b>
Fundos europeus	16.052.709,92	0,00	16.052.709,92	6.187.596,97	9.865.112,95
Atividades	4.301.267,05		4.301.267,05	986.554,87	3.314.712,18
Projetos	11.751.442,87		11.751.442,87	5.201.042,10	6.550.400,77
Receitas de Impostos	1.008.053,27	838.426,13	169.627,14	0,00	169.627,14
Atividades	556.341,94	556.341,94	0,00		0,00
Projetos	451.711,33	282.084,19	169.627,14		169.627,14
Receita próprias	349.040,77	0,00	349.040,77	0,00	349.040,77
Atividades	104.125,79		104.125,79		104.125,79
Projetos	244.914,98		244.914,98		244.914,98
<b>Total</b>	<b>17.409.803,96</b>	<b>838.426,13</b>	<b>16.571.377,83</b>	<b>6.187.596,97</b>	<b>10.383.780,86</b>

## 10. RECURSOS HUMANOS (RH)

A Divisão de Recursos Humanos (DGRH) da FCT insere-se no Departamento de Gestão e Administração e desenvolve as ações necessárias à gestão administrativa da relação laboral dos seus efetivos, independentemente do tipo de vínculo ou da carreira, que vão desde o processo de recrutamento, passando pela avaliação do desempenho, até ao processamento de vencimentos e demais obrigações legais.

A Divisão tem ainda nas suas atribuições a elaboração dos documentos de gestão e avaliação da FCT, tais como o Plano de Atividades, o QUAR, a monitorização do QUAR, o Balanço Social, o Relatório de Atividades e o relatório de autoavaliação.

Esta unidade é responsável pelo registo e controlo da vida funcional das pessoas que trabalham na FCT, sendo as suas principais atividades constituídas por tarefas quotidianas de gestão do fluxo documental e burocrático inerentes aos seguintes processos: controlo de assiduidade, acumulação de funções com outras entidades públicas e privadas, gestão dos contratos de trabalho, dispensas de serviço e licenças, processamento de vencimentos, reportes às entidades oficiais decorrentes de obrigações declarativas, gestão de ausências dos trabalhadores, como o agendamento de férias, faltas e licenças, elaboração de dados estatísticos (Relatório de Formação; Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE); Balanço Social, entre outros) e realização de processos de recrutamento de trabalhadores. O ano de 2022 ficou marcado pelo levantamento da maioria das restrições decorrentes da pandemia COVID-19 e pela publicação de nova legislação na área dos recursos humanos, obrigando a uma atualização permanente.

Em 2022 foram dados passos muito significativos na FCT para os assuntos relacionados com as questões da Igualdade no geral e, de género, no particular, ficando a DGRH responsável pela elaboração e posterior acompanhamento do Plano para a Igualdade da FCT - P-FCTIG (aprovado em setembro de 2022) e outros documentos, entretanto em elaboração, como o Manual de Acolhimento em Igualdade de Género e Guia para uma Comunicação Inclusiva. Estes documentos surgiram em resposta às orientações legislativas nacionais e internacionais, estando agora as questões da igualdade atribuídas ao Grupo para a Igualdade na FCT, sendo este um assunto primordial para todos na FCT.

Ao longo de 2022, foram desenvolvidos esforços na consolidação da igualdade de género, inclusão e não discriminação, pretendendo-se apresentar e desenvolver uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução das desigualdades. Ao nível das iniciativas desencadeadas para a conciliação entre a vida profissional e pessoal, em continuidade ao que já vinha a ser implementado em 2021, em 2022 introduziu-se o regime de teletrabalho. Para além disso, o compromisso com a igualdade e a diversidade tem sido incorporado em todas as medidas dos órgãos de

gestão, de modo a aumentar a integração de trabalhadores do género masculino, feminino ou outro em áreas de trabalho onde estão sub-representados.

O P-FCTIG é constituído por 24 medidas nas quais se pretende alcançar um conjunto de 14 objetivos que estão distribuídos por cinco dimensões, em particular: A - Cultura institucional de igualdade de género; B - Equilíbrio de género na liderança e na tomada de decisão; C - Igualdade de género no recrutamento e na progressão da carreira; D - Equilíbrio entre a vida profissional/ pessoal e a cultura organizacional; E - Medidas contra a violência baseada no género, incluindo o assédio sexual e moral

## 10.1 Caracterização dos recursos humanos (RH)

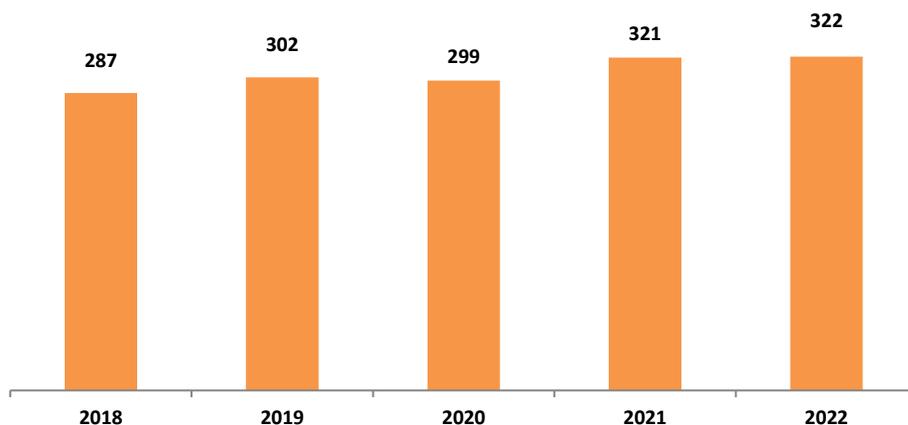
### i. Efetivos segundo a modalidade de vínculo

Em 31 de dezembro de 2022, o mapa de pessoal da FCT contava com 322 postos de trabalho preenchidos, incluindo 20 trabalhadores em comissão de serviço, 201 contratados com contrato de trabalho em funções públicas e 101 contratados com contrato individual de trabalho no âmbito do Código do Trabalho (Tabela 64).

**Tabela 64** – FCT. Distribuição dos efetivos por grupo/ cargo/ carreira e relação jurídica de emprego, em 2022

Relação Jurídica	Dirigente	Técnico Superior	Doutorados DL 57/2016	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
Comissão de Serviço	20	0	0	0	0	0	20
Contrato de Trabalho em Funções Públicas	0	153	17	20	6	5	201
Contrato Individual de Trabalho	0	88	0	13	0	0	101
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>241</b>	<b>17</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>322</b>

Comparativamente a 2021, tal como é possível analisar pela figura 44, regista-se um ligeiro aumento de efetivos. De realçar que os trabalhadores que se encontram ausentes por um período superior a seis meses, não são reportados para efeitos do balanço social, o que em 2022, correspondeu a três pessoas.



**Figura 43** – FCT. Total dos efetivos, em 2022

A distribuição de efetivos por unidade orgânica/serviço (tabela 65) mostra é a área da Computação Científica Nacional, onde se encontram afetos os RH com vínculo de regime privado, que apresenta um maior número de efetivos (34%), logo seguida pela Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos do Departamento de Programas e Projetos e pelo Departamento de Formação Avançada, ambos com 7% do total de trabalhadores e trabalhadoras.

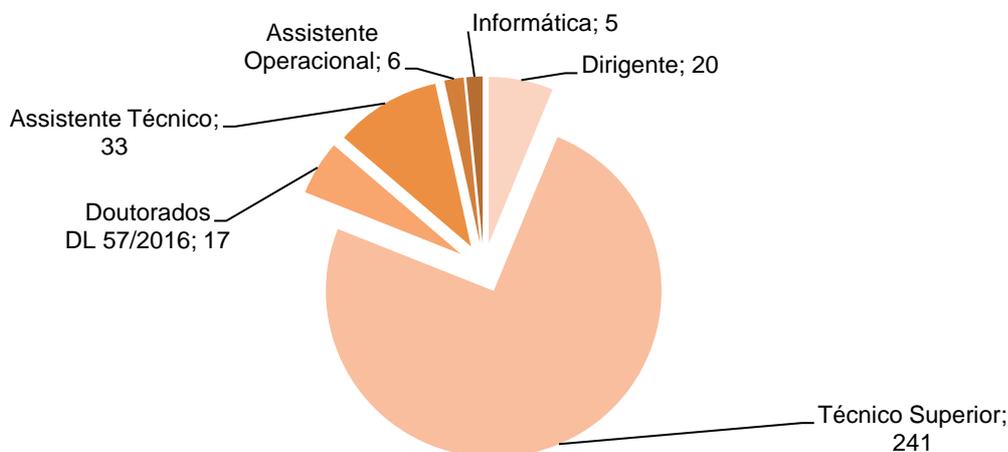
**Tabela 65 – FCT. Distribuição dos efetivos, por serviço, em 2021**

Unidade orgânica	Conselho Diretivo	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Doutorados DL 57/2016	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total	% do Total
Conselho Diretivo	4							4	1%
Apoio jurídico e logístico			8	2		3		13	4%
Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo		1	10		3			14	4%
Divisão de Estudos e Planeamento		1	4					5	2%
Departamento de Programas e Projetos		1	3					4	1%
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos		1	6	1	2			10	3%
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos		1	19				1	21	7%
Departamento de Apoio às Instituições		1	6	5	2			14	4%
Divisão Operacional de Apoio às Instituições		1	14					15	5%
Divisão de Emprego Científico		1	11				1	13	4%
Departamento de Formação Avançada		1	15	1	2	1	1	21	7%
Divisão de Apoio a Bolsas		1	13		4			18	6%
Departamento das Relações Internacionais		1	9	3	1			14	4%
Divisão de Cooperação Internacional		1	13	4			1	19	6%
Departamento de Gestão e Administração		1	6		2			9	3%
Divisão de Gestão de Recursos Humanos		1	3		2	2		8	2%
Divisão de Gestão Financeira		1	6		1			8	2%
Computação Científica Nacional			95	1	14		1	111	34%
Departamento da Sociedade da Informação		1						1	0%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>241</b>	<b>17</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>322</b>	<b>1%</b>

**ii. Efetivos por grupo profissional**

Efetuando a análise da distribuição do número de efetivos por grupo profissional podemos aferir que o grupo que conta com maior número é o dos Técnicos Superiores, representando 74,84% do total dos efetivos, seguido pelo grupo dos Assistentes Técnicos (10,25%), dos Dirigentes (6,21%), dos Doutorados

DL 57/2016 (5,28%), dos Assistentes Operacionais (1,86%) e dos Informáticos (1,55%), conforme comprova a figura 45.



**Figura 44** – FCT. Distribuição dos efetivos por grupo profissional em 2022

O índice de tecnicidade, que traduz o número de efetivos cujas funções são eminentemente técnicas, em percentagem é de 87,89% (inclui os grupos profissionais de informática, os doutorados DL 57/2016 e dirigentes) O índice de enquadramento, que determina o número de dirigentes por trabalhador era, em 2022, de 6,21% num rácio de um dirigente por 16 efetivos.

### iii. Efetivos por sexo e grupo profissional

Do total dos trabalhadores e trabalhadoras da FCT, 59% são mulheres (189) e 41% são homens (133), verificando-se um aumento, ainda que muito residual, do género masculino (1%) face a 2021.

A distribuição de género por grupo/ cargo/ carreira profissional (tabela 66) mostra que o género masculino predomina nos assistentes operacionais (83%) sendo que nas restantes categorias, se regista maior representatividade do género feminino.

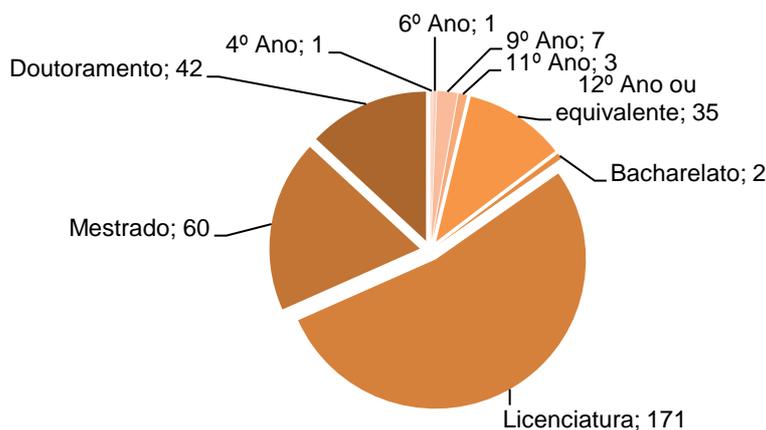
O grupo profissional que apresenta uma maior taxa de feminização é o da informática (80%), logo seguido pelo dos Doutorados DL 57/2016 (71%), Assistentes Técnicos (64%) e Técnicos Superiores (58%).

**Tabela 66** – FCT. Distribuição por sexo e grupo profissional, em 2022

Género	Dirigentes	Técnicos Superiores	Doutorados DL 57/2016	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Informática	Total Geral
Feminino	12	139	12	21	1	4	189
Masculino	8	102	5	12	5	1	133
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>241</b>	<b>17</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>322</b>

**iv. Efetivos por nível de escolaridade**

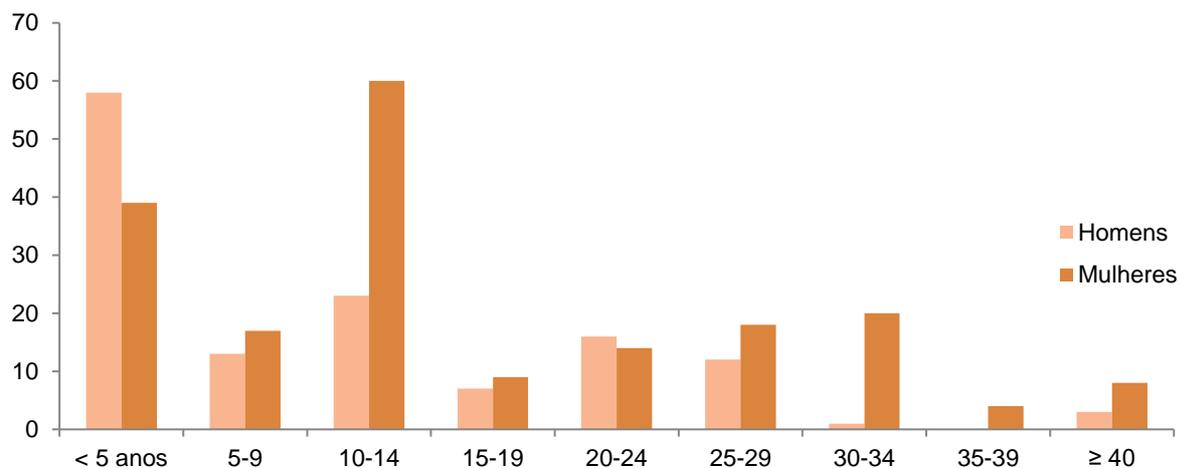
A habilitação detida pela maioria dos efetivos é a licenciatura (Figura 46), facto diretamente relacionado com o número de técnicos superiores existentes na FCT. O índice de formação superior é de 85% (53% correspondem a licenciatura e o restante a bacharelato, mestrado e doutoramento).



**Figura 45** – FCT. Distribuição por nível de escolaridade, em 2022

**v. Efetivos por antiguidade**

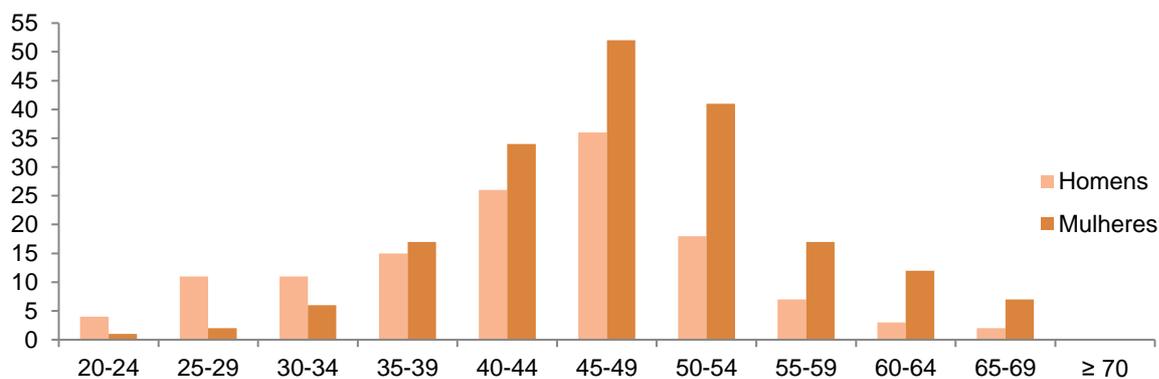
Em relação à antiguidade verificamos que a maioria dos efetivos tem menos de 5 anos de trabalho na FCT (30% do total), seguida pela classe dos trabalhadores com 10-14 anos de antiguidade (26%). A entrada de novos elementos no âmbito do regime de contrato individual de trabalho que ocorreram nos últimos três anos bem como as entradas ao abrigo do recrutamento centralizado resultaram num decréscimo da antiguidade.



**Figura 46** – FCT. Distribuição por antiguidade, em 2022

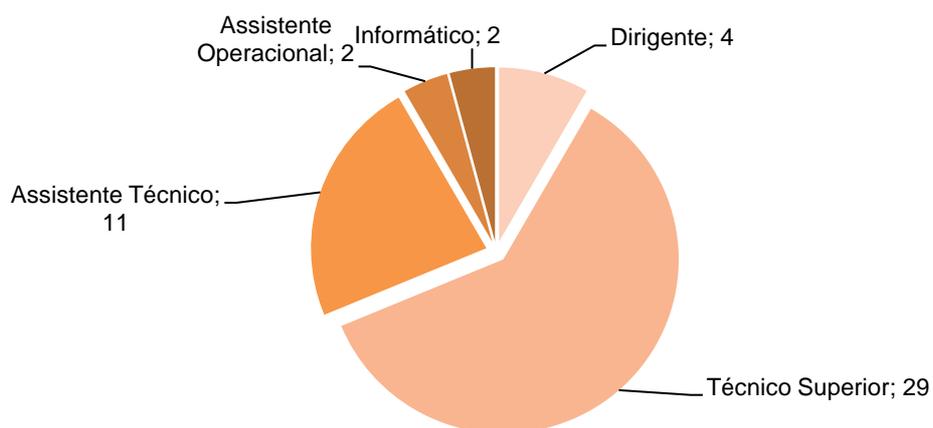
**vi. Efetivos por escalão etário**

A estrutura etária da FCT demonstra que 64% dos seus efetivos têm entre 40 e 54 anos. O leque etário tem uma amplitude de 44 anos, representando a diferença entre o trabalhador mais novo, com 24 anos, e o mais velho com 68 anos. A média de idade dos trabalhadores da FCT é de 46 anos, superior à média de 2021. A taxa de envelhecimento, que tem como referência os efetivos com 55 anos ou mais, é de 15%, praticamente inalterável comparativamente a 2021 (14,95%).



**Figura 47** – FCT. Distribuição por escalão etário, em 2022

A figura 49 mostra a distribuição dos efetivos com 55 anos ou mais, por grupo/cargo/carreira, verificando-se o maior número nos técnicos superiores.



**Figura 48** – FCT. Distribuição por grupo profissional com mais de 55 anos, em 2022

**vii. Mobilidade dos efetivos**

No ano de 2022 foram admitidas/reiniciaram funções 41 RH distribuídos pelo grupo/cargo/carreira mencionados na tabela abaixo. O grupo/cargo/carreira onde ocorreram mais entradas foi a de técnico superior (80,5%), seguida pelo de Dirigentes (14,6%).

**Tabela 67** – FCT. Entradas por grupo/ cargo/ carreira profissional em 2022

Carreira/categoria	Número de Entradas
Dirigente	6
Técnico Superior	33
Assistente Técnico	2
	<b>41</b>

Em 2022 saíram da FCT 40 trabalhadores, distribuídos pelos grupos/ cargo/ carreira mencionados na tabela 68.

**Tabela 68** – FCT. Saídas por grupo/ cargo/ carreira profissional em 2022

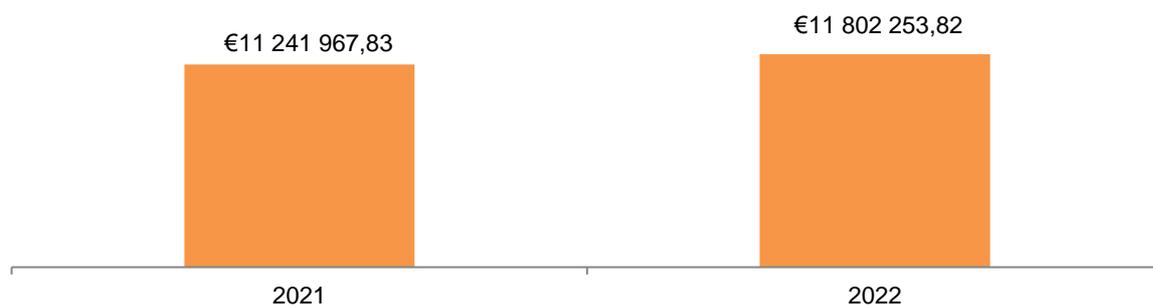
Carreira/ Categoria	Número de Saídas
Dirigente	5
Técnico Superior	27
Doutorados DL 57/2016	2
Assistente Técnico	6
	<b>40</b>

O grupo/ cargo/ carreira que registou maior número de saídas foi a dos Técnicos Superiores (65,9%). O motivo pelo qual ocorreram mais saídas foi por denúncia de contrato de trabalho (39%), seguindo-se a mobilidade interna e outras situações, ambas com 19,5%.

A taxa de reposição que considera no seu apuramento o número de admissões e o número de saídas, apresenta um valor de 1,03% significando que as entradas ocorridas foram superiores às saídas no presente ano.

## 10.2 Remunerações e Encargos com Pessoal

Em 2022 os encargos com pessoal cifraram-se nos 11.802.253,82 EUR, apresentando um aumento de 5% face ao valor apurado no ano de 2021 (Figura 50). Do total de encargos com o pessoal destaca-se, como habitual, o valor relativo à rubrica remuneração base. A rubrica referente a encargos da entidade, integra os encargos da FCT com a CGA, Segurança Social. O encargo com as Prestações sociais teve em 2022 um aumento considerável.



**Figura 49** – FCT. Evolução dos encargos totais dos efetivos

Analisando o tipo de encargos com pessoal podemos observar na tabela 69 a sua distribuição por tipologia.

**Tabela 69** – FCT. Encargos por tipo

Tipo de Encargos	Valor Total		Variação Real (2021 Vs 2022)	
	2021	2022		
	Euros		Euros	%
<b>Remuneração base</b>	8.329.095,08€	8.812.352,03€	483.256,95€	6%
<b>Suplementos remuneratórios</b>	360.756,23€	305.914,55€	-54.841,68€	-15%
<b>Prémios de desempenho</b>	28.546,30€	0,00€	-28.546,30€	-100%
<b>Prestações sociais</b>	386.953,90€	424.176,92€	37.223,02€	10%
<b>Benefícios sociais</b>	41.714,64€	42.539,04€	824,40€	2%
<b>Encargos da entidade</b>	2.094.901,68€	2.217.271,28€	122.369,60€	6%
<b>Total</b>	11.241.967,83€	11.802.253,82€	517.746,95€	5%
<b>N.º de trabalhadores</b>	321	322	1	0%

A remuneração base absorve a maioria dos encargos com pessoal (75%) logo seguido pelos encargos da entidade empregadora (18,9%). Face a 2021, estes encargos tiveram uma variação de 6%, respetivamente. As prestações sociais foram o encargo com maior variação (10%).

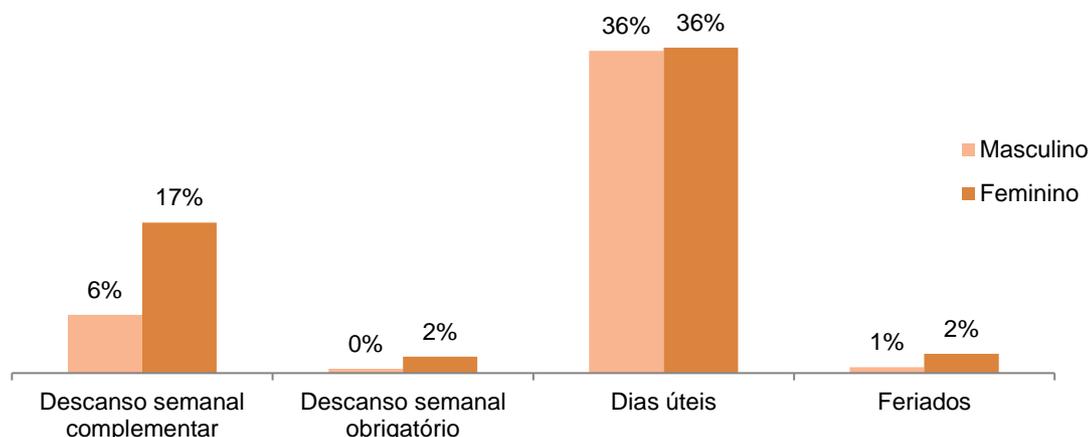
A remuneração média do universo masculino encontra-se acima da média da remuneração global dos efetivos e é superior à do universo feminino, conforme se constata na tabela seguinte. O leque salarial em 2022 é de 3,65 sendo esse o valor que representa o número de vezes que a remuneração mais alta (3.297,08 EUR) compreende a remuneração mais baixa (903,27 EUR), sofrendo uma ligeira diminuição face a 2021 (3,81). Na análise destes dados foram expurgados os extremos (5%) para que o resultado não fosse enviesado pela dispersão dos dados.

**Tabela 70** – FCT. Remuneração base média em 2022

Género	Média de Remuneração	Número de Trabalhadores(as)
Feminino	1.845,30	<b>189</b>
Masculino	2.132,69	<b>133</b>
<b>Média Geral</b>	<b>1.964,00</b>	<b>322</b>

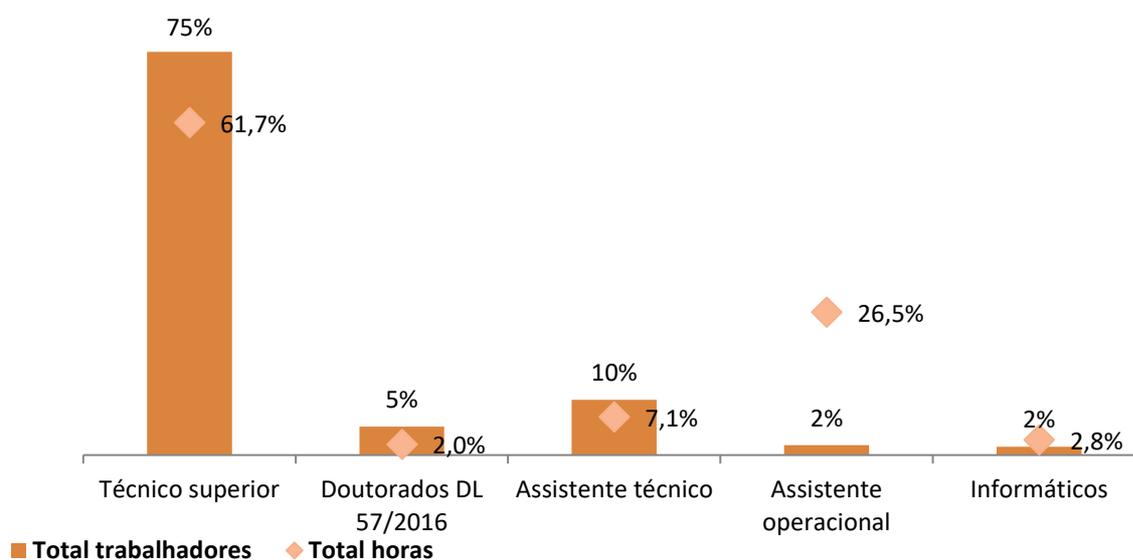
Durante o ano de 2022, os trabalhadores da FCT realizaram 1.965,50 horas em dias de descanso semanal complementar, obrigatório e feriados e 5.004,50 horas em dias úteis, num total de 6.970,00 horas de trabalho suplementar, valores abaixo de 2021 (no total, tinham sido registados 10.102,00 horas de trabalho suplementar).

Pela análise da figura 51 constata-se que o trabalho em dias úteis é o que apresenta uma maior incidência em ambos os géneros (36%), diminuindo face ao trabalho em dias de descanso semanal complementar e de forma expressiva, em descanso semanal obrigatório e feriados.



**Figura 50** – FCT. Distribuição do trabalho suplementar por tipologia e género, em 2022

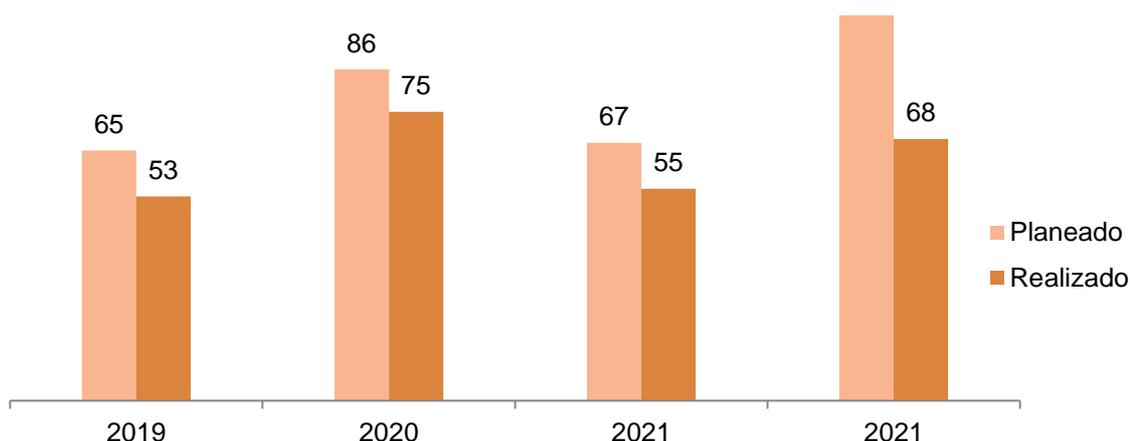
A distribuição do trabalho suplementar por grupo profissional (figura 52) mostra que o número de horas realizado é superior no grupo profissional de técnico superior (61,7%) seguido pelo grupo de assistente operacional (26,5%), assistente técnico (7%), o de Informáticos (2,8%) e, por fim, o dos Doutorados DL 57/2016 (2%).



**Figura 51** – FCT. Distribuição do trabalho extraordinário por grupo profissional em 2022

### 10.3 Formação

A taxa de execução da formação profissional em 2022 foi de 66%, valor ligeiramente superior ao de 2021 (64%). O número de ações planeadas/ executadas aumentou substancialmente face a 2021 (figura 53), existindo uma preferência pelas ações de formação com duração inferior a 30 horas.



**Figura 52** – FCT. Evolução da execução da formação profissional

Em 2022 registaram-se 419 participações de trabalhadores em ações de formação num total de 8.598 horas de formação abrangendo 213 RH. Estes valores face a 2021 representam um aumento do número de participações, do número de horas de formação, bem como, do número de efetivos abrangidos.

**Tabela 71** – FCT. Formação profissional dos efetivos

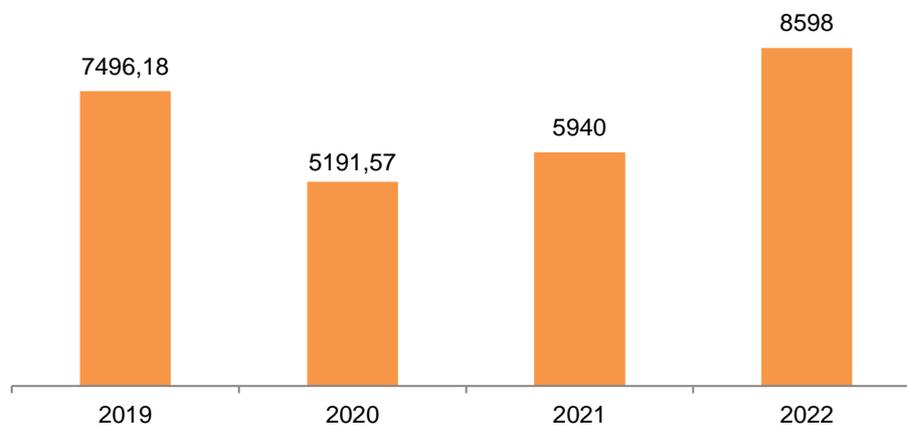
Formação Profissional	2019	2020	2021	2022
Número de participações	372	333	409	419
Número de formandos	209	180	207	213
Número de horas	7.496,18	5.191,57	5.940	8598

Em 2022, foram abrangidos por formação profissional 66% dos trabalhadores da FCT, representando um aumento face a 2021 (2%). O grupo profissional dos Informáticos frequentou na sua totalidade, ações de formação em 2022. Logo a seguir, surge o grupo dos Doutorados DL 57/2016 (82%), dos Técnicos Superiores (73%), Dirigentes (45%) e Assistentes Técnicos (30%). Se compararmos a média de horas frequentadas, pelo número de trabalhadores, verificamos que o grupo dos Dirigentes é o que apresenta o valor superior.

**Tabela 72** – FCT. Frequência de formação profissional por grupo profissional em 2022

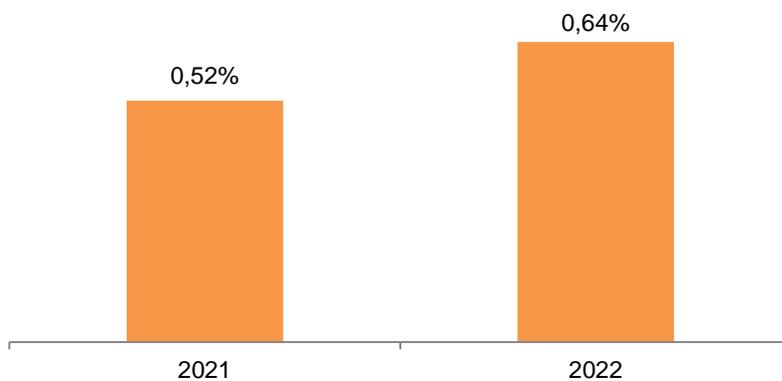
Cargo/ carreira	Trabalhadores/as	Participações	Trabalhadores/as com frequência	Horas de Formação	Média Horas/	Trabalhadores/as abrangidos/as
	Nº				Nº de horas	%
Dirigente	20	17	9	432	48	45%
Técnico Superior	241	357	175	7.415	42	73%
Doutorados DL 57/2016	17	23	14	420	30	82%
Assistente Técnico	33	17	10	264	26	30%
Assistente Operacional	6	0	0	0	0	0%
Informática	5	5	5	67	13	100%
<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>419</b>	<b>213</b>	<b>8.598</b>	<b>40</b>	<b>66%</b>

Verifica-se um aumento do volume de formação de 2022 face a 2021. Para além da formação planeada houve ainda necessidade de se realizar ações não-planeadas, extraplano, de carácter técnico, fator que inflacionou o orçamento inicial proposto.



**Figura 53** – FCT. Volume de formação profissional

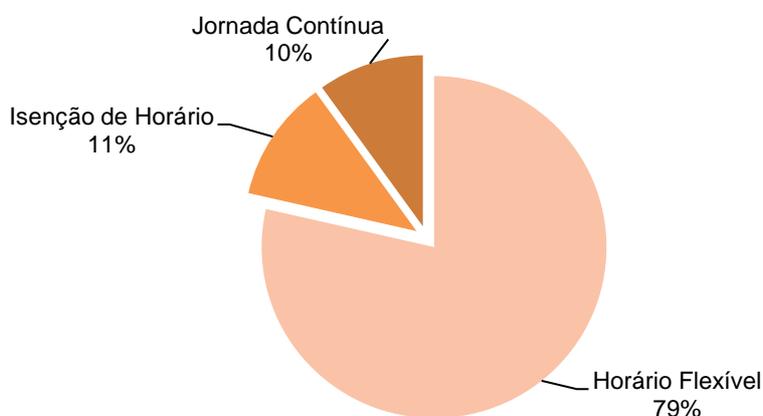
A taxa de investimento em formação profissional que representa o peso das despesas com formação face ao total dos encargos com pessoal, apresenta em 2022 um valor de 0,64%, registando um acréscimo de 12% face a 2021 (0,52%).



**Figura 54** – FCT. Taxa de investimento em formação profissional

#### 10.4 Tempo de Trabalho

Na FCT, podemos observar que a modalidade do horário de trabalho predominante é o horário flexível com 79%. Seguem-se a Isenção de Horário (11%) e Jornada Contínua (10%).



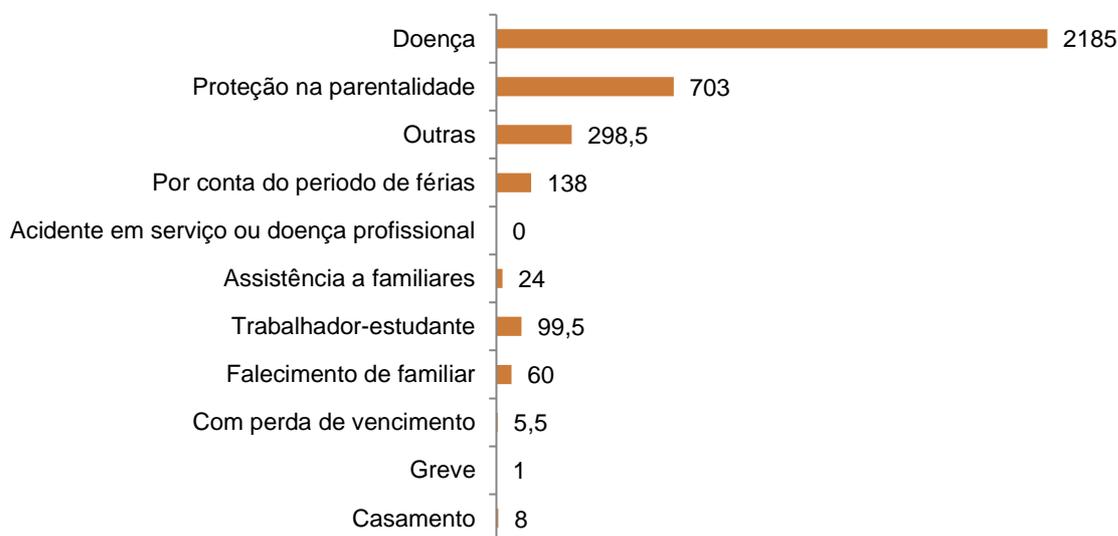
**Figura 55** – FCT. Horários de trabalho praticados em 2022

Em 2022 registou-se um total de 3.522,5 dias de ausência o que equivale a um número médio mensal de 293,54 dias de ausência, a 9,78 dias de ausência por efetivo e a uma taxa de absentismo de 4%, representando um custo teórico de 343.055,06 EUR, valor inferior ao registado em 2021 (5%).

**Tabela 73** – FCT. Dados do absentismo

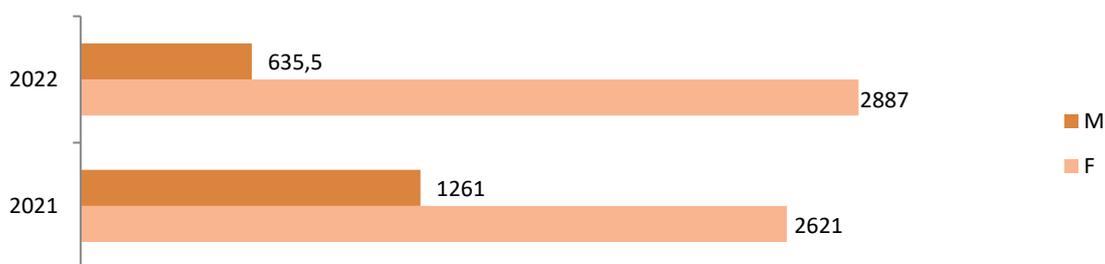
Indicadores	2019	2020	2021	2022
Taxa de Absentismo	6%	5%	5%	4%
Ausências em dias / trabalhador	13,84	11,99	12,09	10,94
Custo teórico do absentismo	377 029,38 €	355 138,56 €	416 651,44 €	343 055,06 €

Analisando o absentismo por tipo de ausência, conclui-se que a doença (62%) e a proteção na parentalidade (20%) são responsáveis pela larga maioria das ausências registadas em 2022, logo seguidas por outras faltas (8%).



**Figura 56** – FCT. Absentismo por tipo, em 2022

Ao avaliarmos as ausências por género verificamos que o género feminino é responsável por 82% das ausências face a 18% do masculino. Muito embora se verifique uma diminuição das ausências no geral comparativamente a 2021, a proporção do género feminino face a 2021 (68%) aumentou. Por seu lado, nos homens regista-se uma diminuição expressiva (de 32% em 2021).



**Figura 57** – FCT. Absentismo por género, em 2021-2022

## 10.5 Segurança, higiene e saúde no trabalho

No âmbito da medicina no trabalho, foram abrangidos por exames de medicina no trabalho 138 efetivos, o que representa uma taxa de cobertura de 43% e um custo de 4.659,70 EUR.

**Tabela 74 – FCT. Dados Medicina no Trabalho**

Indicadores	2022
N.º de exames de medicina no trabalho	138
N.º de trabalhadores(as)	322
Taxa de cobertura	43%

Em 2022 não se registaram acidentes de trabalho nem perdas de dias relacionados com acidentes de trabalho à semelhança do ocorrido em 2021.

## PARTE III – AVALIAÇÃO FINAL

A FCT enfrentou em 2022 um conjunto de desafios, na sua maioria decorrentes da situação imprevisível vivida deste 2020, mas que, no âmbito geral, conseguiu ultrapassar, mantendo o foco na normalidade e resultados desejáveis. Com efeito, este período destacou-se pela exigência de uma rápida capacidade de resposta dos serviços e suas equipas, mas também pela aposta nos serviços digitais, mais integrados, inclusivos e de qualidade.

Pese embora o contexto referido, terminado o ano de 2022, ficou a certeza dos resultados alcançados, que naturalmente se assumem como um conjunto de orientações estratégicas de futuro a prosseguir e melhorar. É de considerar:

A expressão dos resultados do QUAR da FCT relativa ao ciclo de gestão de 2022, traduziu-se no apuramento final de **Desempenho Bom**, com uma taxa de realização final de 114,5%, resultado das metas dos 11 Objetivos Operacionais planeados, dos quais superou seis e dos 21 Indicadores de Desempenho planeados, que foram todos atingidos ou superados.

A atividade da FCT, traduziu-se em 2022, no reforço de medidas de apoio à afirmação das unidades de I&D e consolidação da rede dos atuais laboratórios associados para o estímulo de atividades de I&D; à consolidação do funcionamento dos atuais laboratórios colaborativos; ao reforço continuado das atividades de I&D através do apoio competitivo e periódico à realização de projetos de I&D em todas as áreas do conhecimento, bem como, ao reforço da formação doutoral e do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, para investigadores/as doutorados/as, tendo a FCT cumprido o calendário institucional estabelecido para os seus grandes concursos, mantendo a regularidade e previsibilidade de financiamento assumido com a comunidade científica.

Verificou-se, ainda, a promoção de atividades de I&D em áreas emergentes do conhecimento, incluindo sistemas avançados de informação e inteligência artificial e serviços de computação avançada, bem como, o aumento e expansão da rede RCTS, tornando-a mais inclusiva, resiliente e escalável quanto ao número de serviços fornecidos à comunidade científica nacional. Ademais, estimulou-se a relação entre o conhecimento e a sociedade, assistiu-se à valorização e reconhecimento social da ciência, à promoção da cultura científica, à comunicação sistemática do conhecimento e dos resultados das atividades de I&D.

O ano de 2022 fica também marcado como o ano em que a FCT avançou com o seu primeiro Plano para a Igualdade, o qual constitui um marco importante no percurso e compromisso para a promoção da igualdade na instituição, em linha com os valores que defende. O compromisso assumido resultou de uma perspetiva de responsabilidade social não só pela defesa de princípios de igualdade, mas também pela capitalização do papel privilegiado da FCT, enquanto entidade nacional financiadora de ciência e tecnologia, promotora de um ambiente caracterizado pela igualdade substantiva entre homens e mulheres.

A nível administrativo destaca-se a continuidade do processo de desmaterialização dos processos administrativos físicos e de atualização dos manuais de procedimentos face às alterações dos procedimentos administrativos dos últimos anos.

A execução financeira da FCT em 2022 revela-nos valores muito positivos. Verifica-se um acréscimo na receita de 11% e na despesa de 9%. Em síntese, num total de 760 milhões de EUR de orçamento, a execução financeira da FCT foi de 618 milhões de EUR (investimento 601,9 milhões de EUR e funcionamento de cerca de 16,1 milhões de EUR), o que se traduziu na maior execução orçamental de sempre em toda a história da FCT.

Acresce referir que foram ainda concretizadas importantes opções estratégicas assumidas anteriormente, mas também foram implementadas outras iniciativas no âmbito da sua missão e dos eixos de atuação que terão impacto no ano de 2023, as quais se encontram devidamente plasmadas no Plano de Atividades 2023 e QUAR.

Perante estes resultados, é seguro afirmar que a FCT poderá enfrentar 2023 com confiança, dada a sólida situação de partida.

O Conselho Diretivo agradece a todos os/as colaboradores o esforço, a dedicação e o compromisso que mantêm para com a FCT, sem os quais estes resultados não teriam sido conseguidos, bem como deixa o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para este Relatório.



AV. D CARLOS I, 126,  
1249-074 LISBOA, PORTUGAL

T. [+351] 213 924 300

FCT.PT